O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado. Nebulosidade variável. Nevoeiro. Temperatura — Estável. Ligeira elevação de dia. Ventos — Do SE ao NE.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 26,5-21,0; Santa Cruz, 26,0-18,8; Barão da Taquara, 26,4-19,6; Méier, 28,3-19,4; Penha, 26,0-19,5; Bangu, 27,1-19,2; Jardim Botânico, 22,0-18,2; Pão de Açúcar, 22,2-16,4 e Praça Quinze, 24,8-19,4.

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 · Ano XIX N.º 7951

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

Não transigirão os EE. UU. em princípios fundamentais

"Em circunstância alguma, diz o general Marshall perante a Assembléia Geral das Nações Unidas, negociaremos os direitos e as liberdades de outros povos"

Questões de interêsse para a paz mundial postas em evidência pelo secretário de Estado americano — Objetivos a alcançar — Não deve a ONU decepcionar os povos da terra

PARIS, 23 (A. P.) — E' o seguinte o texto do discurso do general Marshall, na Assembléia Geral da ONU:

«Senhor presidente. Senhores delegados. Sentimo-nos particularmente felizes por nos reunirmos aqui, em Paris. A França — através dos séculos — tem nutrido as artes e as ciências para o enriquecimento de tôda a humanidade e seus cidadãos se têm esforçado persistentemente para expandir a liberdade individual. E' inteiramente adequado que esta Assembléia Geral, reunindo-se na França, que incendiou os corações dos homens com a Declaração dos Direitos do Homem, em 1789, deva considerar, em 1948, a aprovação de uma nova Declaração dos Direitos Humanos para os homens livres num mundo livre. Não sòmente é apropriado que façamos reafirmar nosso respeito pelos direitos humanos e pelas liberdades fundamentais, mas também que renovemos nossa determinação de ampliar e proteger êsses direitos e liberdades.

A liberdade de pensamento, a liberdade de consciência e religião, a librdade de opinião e expressão, a liberdade contra a prisão arbitrária e a detenção, o direito do povo escolher o seu próprio govêrno, de participar de suas atividades, e, se ficar descontente com êle, mudá-lo, a obrigação do govêrno de proceder de acôrdo com a lei — êstes são alguns dos elementos que se combinam para dar dignidade e valor ao indivíduo.

«A Carta das Nações Unidas reflete êstes conceitos e expressamente prevê a promoção e proteção dos direitos do homem, bem como os direitos das nações. Isto não acontece por acaso. Pois, no mundo moderno, a associação de homens livres, dentro de um Estado livre, está baseada na obrigação dos cidadãos de respeitarem os direitos de seus concidadãos. Essa associação de nações livres, num mundo livre, se baseia na obrigação de todos os Estados respeitar os direitos das outras nações. A sistemática e deliberada negação dos direitos humanos se encontra na raiz da maior parte de nossas dificuldades e ameaça o trabalho da ONU. Não só é fundamentalmente um erro que milhões de homens e mulheres vivam diàriamente no terror da polícia secreta, sujeitos à captura, aprisionamento ou trabalho forçado, sem justa causa e sem julgamento honesto, mas êstes erros têm repercussões na comunidade das nações. Os govêrnos que sistemàticamente desrespeitam os direitos de seu próprio povo provàvelmente não respeitarão os direitos de outras nações e outros povos, e provàvelmente procurarão atingir seus objetivos pela coerção e pela fôrça no campo internacional.

Respeito à Carta da ONU e aos princípios de justiça e de direito

«A manutenção dêstes direitos e liberdades depende da adesão aos princípios obrigatórios da justiça e da moralidade incorporados no império da lei. Sempre será verdade, portanto, que os membros da ONU, que lutam com sinceridade de propósitos para respeitar a Carta e se conformar aos princípios de justiça e de direito, proclamados por ela, serão os Estados que se dedicam realmente à preservação da dignidade e da integridade do indivíduo. Que esta terceira sessão regular da Assembléia Geral aprove, por esmagadora maioria, a Declaração dos Direitos Humanos como um padrão de conduta para todos; e que nós, como membros da ONU, conscientes de nossos defeitos e imperfeições, unamos nossos esforços em boa fé para alcançar êsse elevado padrão.

«Nossas aspirações devem levar em conta as necessidades práticas dos homens, melhora de condições de vida e de trabalho, melhor nível sanitário, progresso econômico e social para todos, e as responsabilidades sociais decorrentes.

As Nações Unidas estão comprometidas, pela sua carta, a promover «mais elevados padrões de vida, emprêgo para todos e condições de progresso econômico e social». O secretário-geral dedicou grande parte de seu relatório anual à natureza do progresso até agora conseguido neste campo. E' evidente que podemos nos sentir encorajados com o que já se realizou. As Nações Unidas estão empenhadas diretamente em esforços para aliviar a desordem econômica e social e as destruições resultantes da guerra. A Organização Internacional de Refugiados, dando auxílio aos deslocados; o Fundo Internacional de Emergência da Criança, auxiliando as crianças e as mães em extensas áreas do mundo. Como parte do esfôrço da ONU para aumentar a produtividade, com a aplicação de técnicas novas e avançadas, o emprêgo generalisado pela Organização de Agricultura e Alimentação de sementes aperfeiçoadas e de adubos. A luta contra a tuberculose, patrocinada conjuntamente pela Organização Mundial de Saúde e o Fundo Internacional de Emergência da Criança, representa outro exemplo de trabalho construtivo de nossa organização.

«Por intermédio da ONU, estamos procurando combinar os esforços para promover o comércio internacional, solucionar as dificuldades de divisas estrangeiras, facilitar a emigração voluntária e aumentar o afluxo de informação e de idéias através das fronteiras nacionais. A Carta da Organização Internacional de Comércio estabelece o processo para os acôrdos de comércio multilaterais, com o objetivo de elevar o padrão de vida e manter o emprêgo para todos. A Conferência de Liberdade de Imprensa e Informação foi responsável pelas convenções submetidas a esta Assembléia, as quais incorporaram os princípios e o processo para a expansão do intercâmbio de informações. E' nossa esperança que esta Assembléia dê a estas convenções uma consideração meditada e favorável.

Responsabilidade fundamental

"Embora as Nações Unidas e suas repartições subordinadas continuem a ajudar no campo econômico e social, a responsabilidade fundamental pela elevação do padrão de vida continua a caber aos govêrnos. As organizações internacionais não podem tomar o lugar do esfôrço nacional e pessoal ou da iniciativa e da imaginação individual. A ação internacional não pode substituir a ajuda a se mesmo nem podemos caminhar para a cooperação geral sem um máximo de auxílio mútuo entre os vizinhos mais próximos.

"As Nações Unidas não tiveram como objetivo excluir a ação cooperativa entre os grupos de estados para fins comuns, concordantes com a Carta da ONU. E' desapontador que os esforços de recuperação econômica concordantes com êste conceito tenham encontrado a oposição ativa de alguns, que receiam a volta da estabilidade e da confiança. Não devemos ser desviados por aquêles que, em nome de "slogans" revolucionários, impediram a reconstrução e a recuperação para manter as ilusões do futuro bem estar, ao preço da fome da desordem de hoje.

"Há um ano, manifestei o ponto de vista à Assembléia Geral de "se torna necessário um esfôrço supremo de todos nós, a fim de que possamos vencer o círculo vicioso da crise política e econômica". Acredito que muitos de nós nesta organização procuramos fazer êsse esfôrço — e que o mesmo começa a produzir resultados.

"A despeito da ação cooperativa da maioria das nações para reconstruir a paz e o bem estar, a tensão durante o ano passado aumentou. Os líderes de outras nações estão criando uma profunda brecha entre os seus países e o resto da comunidade mundial. Não devemos permitir que essa brecha se alargue ainda mais e devemos redobrar nossos esforços para encontrar um terreno comum. Voltemos à Carta, às palavras que foram solenemente escritas pelos povos das Nações Unidas, quanto a tragédia da guerra estava ainda vivamente estampada em seu espírito. "Nós, os povos das Nações Unidas", diz a Carta, "estamos decididos a salvar as futuras gerações da praga da guerra, e com êsse ob-

(Conclui na 6.ª página)

Atacaram a possibilidade de admissão da Espanha na ONU

Nações latino-americanas mostram-se contrárias aos desejos de um grupo que defende os interesses de Franco

PARIS, 23 (De Karol Thaler, Correspondente da U. P.) — O grupo de nações orientais na Assembléia Geral das Nações Unidas atacou a possibilidade de admissão da Espanha como membro da O.N.U., quando os membros do grupo latino-americano iniciaram sondagens para estudar as possibilidades de anular a resolução da O.N.U. de 1946, que recomendou a ruptura das relações diplomáticas com a Espanha.

O problema espanhol tem sido a maior preocupação das delegações latino-americanas desde que aqui chegaram, porém essa ação conjunta a respeito tropeça com o obstáculo de pontos de vista divergentes dentro do grupo latino-americano.

Nenhum país latino-americano, até agora, parece decidido a tomar uma atitude definitiva propondo seja revogada a resolução da primeira Assembléia Geral da O.N.U., embora muitos sejam a favor dêsse princípio.

Os membros dirgentes do grupo negaram que tomarão a iniciativa, porém deixaram pouca dúvida a respeito de que não apoiarão totalmente tal moção. A Argentina vem protestando contra a exclusão de qualquer nação, porém indicou que no momento não contempla diretamente a proposta em favor da Espanha. A Colômbia e Costa Rica declararam que não apresentarão qualquer proposta para revogar a resolução anti-espanhola.

Vislumbrou-se, hoje, a possibilidade de que o Paraguai e o Peru tomem a iniciativa mais tarde, já que êsses dois países reiniciaram, recentemente, suas relações diplomáticas com a Espanha. Entretanto, sabe-se que ainda não há unanimidade entre os membros das delegações de ambos os países.

O Uruguai [illegible] que não haverá modificação em sua posi[illegible]

[illegible]

ção e que não contempla qualquer ação em favor da Espanha. A Venezuela apresentou o seu pontos de vista ante a Assembléia em termos que não favorecem ao regime de Franco. O delegado venezuelano, dr. Andres Eloy Blanco, disse que «para nós, o problema espanhol é apenas uma questão de governos e não de povos. Compreendemos que a existência de um regime ditatorial na Espanha é mais perigosa que o advento de uma república democrática. Se o nosso govêrno oferecesse amizade a êsse regime, isso equivaleria a oferecer hostilidade do nosso povo».

Renovará a luta

PARIS, 23 (U. P.) — A Polônia levou ao conhecimento da Assembléia Geral da ONU que o bloco soviético renovará a luta em favor da adoção de fortes medidas da ONU visando derrubar Franco do poder na Espanha.

O ministro do Exterior polonês, Zygmunt Modzelewski, no primeiro discurso eslavo perante a Assembléia Geral, declarou: «Recentemente, houve mesmo sinais de que alguns países membros da ONU tentaram, de forma demonstrativa, fortalecer o regime fascista na Espanha». Modzelewski disse que a Polônia, que colocou a questão de Franco na agenda da Assembléia, insistirá em novas medidas em apoio à resolução da ONU impedindo o ingresso da Espanha na organização mundial e à que reclamou dos países membros a retirada dos embaixadores e ministros de Madrid.

«Poderíamos citar muitos exemplos de penetração na Espanha de caráter econômico, político e militar» — disse o ministro. Essa penetração — acrescentou — [illegible] o perigo [illegible] criado pela ditadura fascista de Franco ainda mais agudo. A questão da paz está [illegible]

[illegible]

Enquanto a paz mundial estiver ameaçada

Dewey declara que os Estados Unidos devem aproveitar ao máximo a energia atômica para fins militares

Dewey

*

FENIX (Arizona), 23 (A. P.) — O governador Thomas Dewey, candidato presidencial republicano, declarou nesta cidade que os Estados Unidos devem apoiar o aproveitamento militar da energia atômica "até o máximo", enquanto a paz mundial estiver ameaçada. No entanto, acrescentou o candidato republicano que "estamos decididos a que esta grande fôrça seja convertida, eventualmente, num instrumento de paz — e não de guerra".

Afirmou Dewey que os esforços para o aproveitamento pacífico da energia atômica têm sido bloqueados pelos vetos soviéticos na ONU.

Finalizando, disse o governador de Nova York: "Podeis estar certos de que muitos milhões de pessoas no mundo dão graças a Deus pelo fato de, pelo menos no presente, a bomba atômica ser um segrêdo norte-americano. Essas pessoas [illegible]

[illegible]

GARANTIA DE APOIO MILITAR PARA A EUROPA OCIDENTAL

Teriam atentado contra a vida do marechal Tito

TRIESTE, 23 (U. P.) — A agência de notícias "Astra" diz que houve uma tentativa frustrada para assassinar o marechal Tito e, sem confirmação, acrescenta que o atentado ocorreu quando Tito viajava de automóvel.

A agência não apresentou outros pormenores.

Expulso o arcebispo de Praga

PRAGA, 23 (A. P.) — O arcebispo católico de Praga, d. José Beran, foi expulso da União dos Combatentes da Resistência, uma organização controlada pelo govêrno comunista e constituída de antigos membros das fôrças subterrâneas e de antigos prisioneiros dos campos de concentração alemães.

A expulsão foi motivada pelos ataques que o arcebispo vinha fazendo ao ministro da Educação, Josef Piojhar, que foi suspenso de ordens pela Igreja Católica, desde junho passado, em virtude de suas atividades políticas.

Será pedida aos Estados Unidos se o impasse de Berlim for levado à ONU, o que é quase certo

Shawcross, delegado da Grã-Bretanha, declara que tôda a questão será incluída na agenda da Assembléia Geral — As apreensões de Schuman

PARIS, 23 (A. P.) — Fontes fidedignas disseram que, se o "impasse" de Berlim fôr levado à ONU, os Estados Unidos receberão imediatamente vários pedidos de garantia de apôio militar para a Europa Ocidental. As autoridades francesas, resignando-se à eventual transferência da questão de Berlim para a ONU, mostram-se especialmente preocupadas com a segurança de seu país, como consequência de um debate sôbre Berlim no Conselho de Segurança.

Sabe-se que as notas dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França a Moscou foram enviadas, depois de um apêlo direto de Schuman. O ministro do Exterior da França pediu que se tivesse um pouco mais de paciência nas negociações com os russos. Na primeira reunião dos ministros ocidentais, em Paris, esta semana, o secretário Marshall se manifestou disposto a submeter o problema imediatamente à ONU. Schuman dirigiu-se a Marshall e indagou: "E se êsse passo destruir a ONU? E se nos levar a uma guerra? Os Estados Unidos garantirão a nossa segurança?" Como concessão ao ponto de vista de Schuman, os outros ministros decidiram então fazer um esfôrço final para solucionar a crise da capital alemã, mediante negociações diretas com Moscou, antes de submeter o problema à ONU.

Será incluída na agenda da Assembléia da ONU

PARIS, 23 — (De *Joseph Dynan*, da *Associated Press*) — Sir Hartley Shawcross, delegado da Inglaterra, foi citado numa entrevista com a *Associated Press* como tendo declarado que "tôda a questão de Berlim será incluída na agenda da Assembléia, se a mais recente e final nota das três potências não obtiver uma resposta do govêrno russo".

Um porta-voz do *Foreign Office* desmentiu, várias horas mais tarde, que Shawcross tivesse feito aquela declaração. O correspondente da *Associated Press* declarou ter feito perguntas diretas e recebido respostas diretas, na sua breve palestra com Shawcross, no plenário da Assembléia da ONU.

Os ministros ocidentais deverão reunir-se amanhã, quando finalmente decidirão se o caso será entregue à Assembléia ou ao Conselho de Segurança, caso seja rejeitada a sua última nota ao Kremlin.

Reação negativa

As notas, redigidas em têrmos vigorosos, foram entregues às autoridades russas hoje, enquanto os diplomatas norte-americanos, britânicos e franceses se preparavam para o que contam ser uma reação negativa de Moscou.

Sabe-se que as três potências pediram aos russos uma resposta clara sôbre se ainda reconhecem o princípio do govêrno das quatro potências em Berlim, inclusive nas questões de transporte e finanças. As três potências repetiram a sua determinação de manter o govêrno dos quatro e declararam sua intenção e capacidade de abastecer os setores ocidentais pelo ar, durante todo o inverno, se necessário. Ao mesmo tempo, solicitaram ao Kremlin que, juntamente com as potências ocidentais, redigisse os detalhes das instruções aos seus respectivos comandantes militares na Alemanha, a fim de ser solucionada a questão da moeda. As quatro potências tinham chegado a um acôrdo, em princípio, na adoção do marco russo em tôda a cidade de Berlim, mas, ao discutirem os detalhes, os russos insistiram no direito de veto na Comissão de Contrôle. O bloqueio de Berlim devia ser levantado quando ficasse solucionada a questão da moeda. As notas declaravam ainda que, se os russos não reconhecerem mais o govêrno das quatro potências em Berlim, será preciso descobrir uma nova fórmula para solucionar a disputa.

Acusa os anglo-americanos

MOSCOU, 23 (A. P.) — Um despacho da "Tass", procedente de Paris, publicado pela imprensa desta capital, acusa os anglo-americanos de terem violado um dos princípios básicos da ONU, não elegendo um único representante de um país eslavo para presidente de qualquer dos principais comitês da Assembléia, pois essa eleição sempre foi feita dentro do critério geográfico.

Referindo-se à eleição de Evatt para a presidência da Assembléia, o mesmo despacho diz que se trata de uma personalidade "muito conhecida por sua obediência no cumprimento das ordens de Londres e de Washington", acrescentando que seu competidor, Bramúglia, da Argentina, "é também uma figura muito conhecida do bloco anglo-americano".

Reconstroi a Grã-Bretanha suas fôrças armadas

Alexander, ministro da Defesa, declara que essa providência foi adotada devido à inquietação, os distúrbios e à luta existentes em várias partes do mundo

Esclareceu que a próxima guerra viria subitamente e sob condições modernas, que não permitiriam à nação esperar "um período de respiração" como em 1939

LONDRES, 23 (De Richard McMillan, correspondente da (U.P.) — O ministro da Defesa, sr. A. V. Alexander, informou à Câmara dos Comuns que a Grã Bretanha está reconstruindo suas fôrças armadas, devido à «inquietação, os distúrbios e a luta existente em muitas partes do mundo».

Abrindo os debates sôbre a defesa nacional, Alexander expressou seu pesar pelo fato de que tivessem de ser adiados os planos britânicos para o desarmamento imediato, depois da guerra, porém assinalou que as Nações Unidas não proporcionam a segurança coletiva sôbre a qual o Império baseou suas esperanças de paz mundial. «Como resultado — disse — a Grã Bretanha busca conseguir a segurança coletiva dentro de margem mais limitada, como a União Ocidental Européia, e, enquanto consulta frequentemente com as potências que a constituem, está reforçando seu poderio armado para enfrentar tôdas as situações e compromissos possíveis.

Alexander declarou que a próxima guerra viria sùbitamente e sob condições modernas que não permitiriam à nação «esperar um período de respiração, como o que tivemos em 1939». Falou em cifras redondas e foi deliberadamente vago com respeito a vários pontos do programa de rearmamento. «Devo dizer — explicou — que os últimos acontecimentos não foram de molde a animar-nos a tornar públicas informações além das que já mencionamos». Disse então que a Grã Bretanha estava adotando as seguintes medidas:

Convocação de uma conferência de primeiros ministros do «Commonwealth» britânico.

Redução da percentagem de licenciamentos nas fôrças armadas, a fim de que o número total para o próximo abril seja de 790 mil, comparado com a cifra anterior, de 716 mil.

Início de uma intensa campanha de recrutamento para o exército metropolitano, que necessita de 100 mil homens e mulheres dentro de poucos meses.

Campanha para o recrutamento de mais 60 mil voluntários para as fôrças aéreas auxiliares e para a reserva voluntária das Reais Fôrças Aéreas.

Recrutamento de mais 7.500 marinheiros para a reserva voluntária da Marinha e organização de um corpo de observadores para a localização de aviões.

Preparação de milhares de homens e mulheres para a defesa civil e tarefas anti-aéreas.

Maior impulso à indústria para abastecer essas fôrças com o melhor e último tipo de equipamentos.

Disse ainda o ministro da Defesa que será duplicada a produção do último tipo de aviões interceptadores de retropropulsão, e recondicionamento dos aviões do tempo da guerra, devendo também ser aumentada a produção de veículos blindados. Mais adiante, declarou que, inevitàvelmente, êsse problema provocará o desvio da mão de obra e de materiais de outras tarefas, porém esperava que não afetaria sèriamente a produção civil.

Kastória ameaçada pelos guerrilheiros gregos

ATENAS, 23 (De Edgar Clark, correspondente da United Press) — Fontes autorizadas informaram que as tropas guerrilheiras do general comunista Markos Vafiades irromperam através das linhas do exército grêgo, próximo da fronteira albanêsa, e ameaçam a importante cidade de Kastoria.

Ao mesmo tempo, círculos militares grêgos informaram que o general Vafiades foi ferido e que se encontra internado num hospital de Tirana, Albânia.

Fontes militares grêgas disseram que quatro brigadas de guerrilheiros abriram passagem através do triângulo formado pelas tropas do govêrno em Vitsi e avançaram 13 quilômetros em território grêgo, a nordéste da cidade de Kastoria, situada a 20 quilômetros da fronteira com a Albânia.

Carne de baleia no consumo público

SANTIAGO DO CHILE, 23 (U. P.) — Esta capital já está consumindo carne de baleia.

Informações de Valparaiso, Vina del Mar e outras localidades, onde foi posta à venda a dita carne, dizem que o consumo vai em aumento

CINCO MILHÕES DE OPERÁRIOS EM GREVE

Será declarada, hoje, na França, durante duas horas, numa demonstração contrária ao govêrno Queuille

Aumentou os salários em 15%, quando os sindicatos exigem 33% — Adiada para março de 1949 a realização das eleições municipais

PARIS, 23 (Por Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Esta noite, cinco milhões de operários francêses, mais ou menos, decidiram declarar uma greve de duas horas, a ser realizada amanhã, em um franco desafio ao govêrno francês. Nas vésperas da greve, a maior registrada desde o mês de dezembro último, o govêrno decidiu conceder a todos os operários um aumento de 15% nos salários, a contar provàvelmente de 1º de outubro. Os sindicatos operários exigiam um aumento de 33%. Apesar da decisão do govêrno, os sindicatos decidiram esta noite declarar a greve. A greve geral de duas horas, das quatro às seis da tarde, paralizará todos os serviços vitais da nação. Os trens se deterão nas estações mais próximas, quando chegar a hora marcada. Serão cortados, nesse espaço de tempo, os serviços de gás, eletricidade, telefone, telégrafo e serviços postais. Entretanto, os operários postais concordaram em não embarcar os [illegible] da [illegible]. Permanecerão abertas as casas de gêneros alimentícios [illegible] ainda não foi decidido se serão fechados os bancos e casas de roupas. A decisão do govêrno de aumentar os salários foi tomada depois de uma sessão do gabinete que durou duas horas, na tarde de hoje. O aumento constitui um acôrdo entre os socialistas que recomendavam 25% de aumento e Queuille, que afirmava que mais 10% de aumento renovaria a onda inflacionária. A decisão só foi conseguida após cerrado debate entre os vários partidos representados no gabinete de coalisão. O aumento de 5% será possivelmente concedido por partes, como aumento geral de salários, como compensação pelo elevado custo de vida, como aumento dos salários-família e como redução do impôsto sôbre a renda. Além disso, o govêrno fêz novas concessões aos operários, decidindo conceder um aumento na ração diária de pão, elevando-a de 300 para 350 gramas, provàvelmente a partir do dia 1º de outubro.

Também decidiu aumentar os preços do trem subterrâneo de Paris de cinco para dez francos [illegible] primeira classe, por 15 francos. O subterrâneo, que é administrado pela municipalidade de Paris, tinha grandes prejuízos que só poderão ser superados por meio de impostos. Os preços dos trens subterrâneos também serão aumentados, de uns 60%. Em compensação, o govêrno decidiu conceder 500 francos mensais aos operários de Paris, e dos subúrbios, para os gastos no transporte.

Entretanto, a Assembléia Nacional aprovou, esta noite, por 291 votos contra 286, a decisão de adiar as eleições dos Conselhos dos Departamentos da França, até o próximo mês de março. A Assembléia decidira, em julho, adiar indefinidamente essas eleições, por meio das quais [illegible] maioria nos Conselhos Departamentais. Entretanto, a decisão da Assembléia foi repelida pelo Conselho da República. Esta nova decisão da Assembléia deverá voltar ao Conselho da República, o qual provàvelmente voltará a repeli-la, [illegible]

Depuramento político na Polônia

Eliminados de altos cargos vários líderes socialistas da esquerda — Preparativos de absorção pelos comunistas

VARSÓVIA, 23 (Por Larry Allen, da «A. P.») — Os socialistas da esquerda levaram a efeito um violento e súbito «depuramento» de suas fileiras de frente, numa iniciativa que está sendo cosidederada como preparatória da absorvição do partido pelos comunistas.

O Conselho Supremo dos socialistas eliminou de altos cargos vários líderes importantes, todos êles suspeitados de tendências direitistas ou nacionalistas, ou que se opunham às exigências dos Comunistas para a fusão dos dois partidos.

A nota oficial diz que Kazimirz Ruzinek, ministro do Trabalho e presidente da Comissão Executiva do partido, e o sr. Stanislaw Szwalbe, presidente do Conselho Supremo, renunciaram a êsses postos. Informa ainda a nota oficial que o ex-primeiro ministro Edward Osubka-Marawski e Stanislaw Piaskowski foram eliminados da Comissão Executiva Central.

São igualmente anunciadas mais de uma dúzia de outras «renúncias» de membros de destaque do Partido, os quais se opunham ao abandono de todos os princípios socialistas para tornar possível o amalgama com os comunistas.

O ministro da Justiça, Henryk Swiatkowsky, foi escolhido para substituir Ruzinek.

INOMINÁVEL ATENTADO DA POLÍCIA ESPECIAL CONTRA A POPULAÇÃO

ATENTADO EM VIGO

JOEL SILVEIRA

NÓS temos aqui no Brasil, entre outros, um magnífico e incansável advogado de Franco e do seu fascismo. Trata-se da fulgurante dona Rosalina Coelho Lisboa, que vive a se bater sem desmaios, através de viagens, quadrinhas, conferências e entrevistas, por um melhor fortalecimento do eixo Rio-Madrid. Quase que mensalmente, nos seus regressos do campo de concentração espanhol, dá-nos ela entrevista sonora nos jornais, particularmente naqueles em que ainda a fecunda escritora inaugura seus entusiasmos, a cantar as grandezas do franquismo, que aponta como um modêlo de teoria e de prática políticas. Estamos lembrados de que a última dissertação pró-Franco de dona Rosalina data de dias atrás, e se não nos enganamos andamos a comentar, em nossa parte, os seus [illegible] elogios "à ordem e ao trabalho" que, no seu modo de ver, [illegible] falho, são as [illegible] características do totalitarismo franquista. Respondendo [illegible], a dona Rosalina que [illegible] uma polícia intransigente [illegible] numa média de três "tiras" para cada cidadão, a qualquer governante será muito fácil fazer pesar a ordem e a disciplina. Também em Belsen e Dachau havia ordem e disciplina.

Vive dona Rosalina Coelho Lisboa a nos dizer coisas da Espanha como se fôsse um Marco Polo redivivo, a espantar os pósteros com as notícias surpreendentes de reinos remotos e desconhecidos. Sabemos perfeitamente o que de fato se passa naquele escravizado pedaço da Europa, e sabemos com detalhes o que significa para o povo espanhol o fascismo franquista. Franco e Salazar são os salvados do incêndio que carbonizou o fascismo de Mussolini e o nazismo de Hitler. De maneira que os processos dos dois não podem desmentir as lições recebidas do "fuehrer", do "duce", em longos anos de uma colaboração incondicional. O resultado da guerra, tristemente imprevisto para o fascismo, apenas aquietou os dois, lhes arrefecendo a ação totalitária. Mas não há dúvida que, à proporção que novamente se turva a atmosfera da política internacional, e problemas mais prementes e graves vão fazendo esquecer aqueles dois sobreviventes do fascismo, Franco e Salazar novamente se aprumam e voltam à impáfia de ontem, desafiando o vitorioso sentimento democrático do mundo.

Que explicação nos dará dona Rosalina, agora, para êsse ato da polícia de Franco, invadindo um barco do Brasil e dêle arrancando um estudante brasileiro em trânsito? Com exceção dos beleguins da "Vanguarda", orgulhosos autores da torpe delação, o país inteiro se revolta contra a ousadia de Franco. Afinal de contas, está explicado na Constituição que um navio brasileiro, mesmo em águas estrangeiras, é um pedaço do Brasil. O que Franco fez, portanto, foi invadir o território brasileiro, sem nenhum respeito pelas nossas leis, pelas próprias leis internacionais e, mais particularmente, sem consideração alguma para com a bandeira do Brasil que tremulava na pôpa do "Santarém". Tudo à melhor maneira fascista: brutal e covarde. Não é possível que o atentado fascista não tenha inflamado, também, até a indignação, as fibras patrióticas de dona Rosalina.

Dissolvida a tiros uma reunião cívica que se efetuava junto ao monumento de Floriano, com a participação de três generais e inúmeros outros oficiais superiores do Exército, da Aeronáutica e da Marinha, além de vários parlamentares

Após a instalação do Congresso do Distrito Federal da Convenção de Defesa do Petróleo, na A. B. I., dirigiram-se os convencionais para a Cinelândia, onde fica a estátua do Consolidador da República, a fim de colocar uma palma de flores no pedestal — Na ocasião em que o coronel Artur Carnaúba pronunciava breve oração, enquanto os generais depositavam a corôa, irrompeu a famigerada milícia do Estado Novo atirando cegamente sôbre os presentes — Numerosos feridos, inclusive o deputado Eusébio Rocha e o vereador José Junqueira — Restabelecida a ordem à chegada da Polícia Militar do Exército

"Foi uma verdadeira cena de banditismo, que me revoltou" — declara ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS o gal. Raimundo Sampaio

Mais uma vez foi a população traiçoeiramente atacada pela odiosa milícia policial do Estado Novo e inexplicàvelmente mantida pelo atual govêrno.

Como de outras vêzes, a Polícia Especial primou pela estupidez da agressão covarde e calculada, investindo agora contra uma aglomeração de cidadãos que, pacificamente, levavam a efeito uma cerimônia cívica em homenagem ao Consolidador da República.

O insólito atentado teve a agravá-lo a circunstância de se acharem presentes à reunião nada menos de 3 generais e inúmeros outros oficiais superiores do Exército e da Aeronáutica, alguns dêles fardados. E não se diga que os autômatos do general Lima Câmara ignoravam a presença dos colegas do seu chefe, pois disso foram avisados logo no início do ataque, sem que desistissem de levá-lo a efeito. Resta esperar, logo mais, um comunicado lacônico da Chefia de Polícia e alguns protestos nas duas casas do Congresso, protestos que não terão eco, a julgar pelo que já tem acontecido. E a população que fique à mercê da brutalidade da famigerada milícia do morro de Santo Antônio, de onde nem o movimento de 29 de outubro conseguiu arrancá-la.

A comissão que, após o atentado policial, compareceu à redação do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde prestou informações à nossa reportagem

"Verdadeira cena de banditismo"

Declarações do general Raimundo Sampaio

A propósito das graves ocorrências, procuramos ouvir uma das suas testemunhas, o general Raimundo Sampaio, que, ainda emocionado pelas brutalidades a que assistira, nos declarou:

— Foi uma verdadeira cena de banditismo, que me revoltou, provocada por indivíduos armados contra uma multidão inerme, que estava reunida em tôrno da estátua do marechal Floriano, para cobrar ainda mais alento, maior incentivo, maior estímulo para a campanha sacrossanta em que estamos empenhados de defender o nosso petróleo.

Não pode haver nenhuma campanha mais digna de elogios e apoio dos verdadeiros patriotas do que essa, de defesa do nosso petróleo.

ATITUDE SERENA DO POVO

— Quer durante a sessão inaugural da 1.ª Convenção de Defesa do Petróleo, realizada na A.B.I., quer na praça Marechal Floriano, não podia ser mais correta, mais serena nem mais patriótica a atitude do povo, mantida nessas duas ocasiões.

Nos discursos pronunciados, quer na A.B.I., quer junto à estátua, não houve uma só ofensa a ninguém, nenhum ato subversivo que pudesse justificar uma reação violenta em que figuraram verdadeiros bandidos, com superioridade de armas, atirando contra o povo inerme.

Soube de várias pessoas seriamente feridas, inclusive o deputado Eusébio Rocha, o vereador José Junqueira e estudantes.

Foi um verdadeiro ato de selvageria, de banditismo. Não tenho outro têrmo.

«LEVEI A MINHA FAMÍLIA»

E, concluindo, disse o general Raimundo Sampaio:

— Tal a confiança que eu tinha na ação das autoridades, que levei a minha família para a praça pública, porém sofri uma decepção.

A SESSÃO INAUGURAL DO CONGRESSO

Como estava anunciado, realizou-se, ontem, na ABI, a sessão inaugural do Congresso de Defesa do Petróleo do Distrito Federal, promovido pelo Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo. Depois da convenção, que decorreu com os salões repletos, não cabendo lugar a todos os assistentes, ficando inúmeros na rua. Presidiu a sessão o general Estevão Leitão de Carvalho, que representou as Fôrças Armadas do Brasil nos Estados Unidos durante a guerra, ladeado pelos generais Horta Barbosa e Raimundo Sampaio, achando-se presentes, além de numerosos oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, vários deputados, vereadores de todos os partidos, jornalistas, senhoras e filhas de generais, fazendo parte, também, da mesa o representante do chefe de Polícia, sr. Luís Cantuária Medronho.

A HOMENAGEM A FLORIANO

Terminada a solenidade, os generais e demais presentes foram depositar uma palma de flôres no pedestal da estátua de Floriano, na praça do mesmo nome. Aí, assistido pelos referidos generais, o coronel Artur Carnaúba pronunciou breves palavras, exaltando o Consolidador da República e fazendo um paralelo entre a luta pelo mesmo empreendida em prol da nossa soberania política, ameaçada, então, por pretensões estrangeiras, e a situação atual, em que se luta para salvaguardar a nossa soberania econômica, através da exploração do petróleo brasileiro pelo próprio Estado.

O ATENTADO

Nessa ocasião, cêrca de meia-noite e 10 minutos, surgiu, inopinadamente, a Polícia Especial, que passou a disparar suas armas contra o povo e a espancar indiscriminadamente todos que se encontravam ao seu alcance.

Os três generais e suas famílias foram protegidos por inúmeras das pessoas presentes, que gritavam para os policiais encontrarem-se presentes generais do Exército de Caxias e suas famílias. Muito embora as advertências, em altos brados, os policiais especiais redobraram a sua fúria, investindo contra tudo e contra todos.

Além de inúmeros tiros de revólver, foram lançadas bombas lacrimogêneas, sendo ainda efetuadas várias prisões. Investigadores, sem exibir armas, agarravam os que fugiam e levavam-nos aos policiais especiais para que os espancassem.

CHEGA A POLÍCIA DO EXÉRCITO

Quando ainda os policiais prosseguiam no massacre, chegou ao local o comandante da Polícia do Exército, que foi recebido com palmas e vivas.

O general Leite de Carvalho deu ordem, então, ao comandante do contingente, que restabelecesse a ordem e fizesse retirar os policiais especiais, o que foi feito.

VÍTIMAS EM NOSSA REDAÇÃO

A ocorrência verificou-se, como dissemos, nos primeiros minutos de hoje, no encerramento dos trabalhos da nossa redação, onde, em comissão, estiveram várias vítimas da brutal agressão. Da referida comissão participavam, entre outras, as seguintes pessoas: sra. Gloria Dias, srs. José Garcia Gomes, Ari Pontes, Dirceu de Andrade Bezerra, Nivaldo Rodrigues, João Macedo Viuole, Oscar Viana, Rui Carlos Lisboa, João Nogueira de Sá e Manuel Cipriano da Silva, todos vítimas da agressividade policial, que estavam ainda com os olhos marejando, em consequência dos gases.

OS FERIDOS

Enquanto estouravam granadas de gás lacrimogêneo e partiam tiros, várias ambulâncias da Assistência colhiam feridos entre a massa popular. Foram mais de vinte as vítimas, dentre as quais conseguimos colher os nomes das seguintes: deputado Euzébio Rocha, da Comissão de Indústria e Comércio Federal; vereador José Junqueira, primeiro secretário da Câmara Municipal; ator Modesto de Sousa, da Cinédia; jornalista Gentil Noronha, Inácio Tavares de Sousa, Hans Teles, Manuel Felipe da Silva, Bernardino Correia Noronha, Dalzin Silveira Pereira e os soldados da Polícia Especial José de Castro e Carlos de Oliveira, êste ferido a bala na perna direita.

O ator Modesto de Sousa sofreu ferimento pelo pescoço.

Foi ainda socorrido o professor Moisés Genes, com ferimento por bala no pé esquerdo. O vereador Breno da Silveira estêve na Assistência, em visita aos feridos, onde também compareceram muitas pessoas das relações das vítimas.

GRAVEMENTE CONTUNDIDO O DEPUTADO EUSÉBIO ROCHA

Entre as vítimas em estado mais grave, figura o deputado Eusébio Rocha, que sofreu inúmeras contusões, e o vereador José Junqueira. O jornalista Gentil Noronha foi atingido a bala, na perna.

A POLÍCIA ESPECIAL NA ASSISTÊNCIA

Sem que se soubesse quais as suas intenções, a Polícia Especial compareceu ao Pôsto Central de Assistência na ocasião em que as vítimas estavam sendo socorridas.

Pouco depois também chegou ali um grupo da Polícia do Exército, que manteve os policiais à distância, evitando assim que novas violências fôssem praticadas.

APAGADAS AS MANCHAS DE SANGUE

Após o tiroteio os passeios do jardim da praça Floriano, ficaram manchados de sangue e empregados da Limpesa Urbana compareceram ao local com os carros de irrigação realizando a lavagem.

NADA TINHAM A INFORMAR O SERVIÇO DE IMPRENSA DA POLÍCIA

A uma da madrugada, procuramos obter informações no Serviço de Imprensa que funciona junto ao gabinete do chefe de Polícia.

Após alguma demora em conseguir a ligação, fomos informados daquele Serviço que a Polícia não tinha nenhuma nota, nem informação para distribuir aos jornais.

CR$ 1.400,00, A MENSALIDADE MÁXIMA PARA AS PENSÕES

Divisão em quatro categorias, sendo de Cr$ 400,00 a mensalidade mínima — Exigências que devem ser preenchidas quanto ao prédio, instalações, serviços e refeições — Tabelamento dos restaurantes no Rio Grande do Sul — Protesto contra o aumento das diárias nos hotéis — Não compram os panificadores a farinha de trigo argentina — Desrespeitada pelo secretário do Trabalho de São Paulo uma portaria da CCP — Inquérito sôbre o comércio de lentes, aros e armações de óculos — Obrigatoriedade do registro e homologação dos preços de produtos industrializados não tabelados e que se destinam à alimentação humana ou animal — Os assuntos debatidos na sessão de ontem

A Comissão Central de Preços reuniu-se, ontem, sob a presidência do major Idino Sardenberg. Compareceu à sessão o sr. Cândido Ubaldo Gonzalez, membro da Comissão de Abastecimento e Preços de Minas Gerais, que se referiu a vários problemas dêsse Estado e o desejo do órgão a que pertence de trabalhar no sentido de defender os interêsses do povo.

Falou a seguir o sr. Francisco Elísio Pinheiro Guimarães, representante da Prefeitura para despedir-se de seus companheiros, uma vez que renunciou à essa representação. Lamentando a renúncia, usaram da palavra o major Idino Sardenberg e outros membros da CCP.

O CAFÉ MOÍDO

O sr. Olímpio Flores, representante do Ministério da Fazenda, e que na última sessão solicitara vista do processo sôbre o tabelamento do café moído e torrado, devolveu o mesmo, opinando pela liberação. O sr. Zeferino Centrucci, representante dos consumidores, voltou a defender o tabelamento, tendo o Serviço de Pesquisas Econômicas opinado por um tabelamento variável.

Em face das opiniões divergentes, foi nomeada uma sub-comissão especial para examinar o caso e propor a solução.

TABELAMENTO DOS RESTAURANTES DO RIO GRANDE DO SUL

Os membros da CCP tomaram conhecimento das resoluções da Comissão de Abastecimento e Preços do Rio Grande do Sul, para o cumprimento da portaria n. 41, sôbre o menu dos restaurantes a preço fixo.

O representante da imprensa, sr. Lopes Gonçalves, elogiou o trabalho do órgão gaúcho, propondo que fossem tiradas cópias para serem remetidas às demais comissões do país.

AUMENTO DAS DIÁRIAS DOS HOTÉIS

Ainda o sr. Lopes Gonçalves protestou contra os hotéis que estão levantando os preços das diárias de seus estabelecimentos, sob a alegação de reajustamento. Não tendo sido regulamentada a classificação dos hotéis, aquêles estabelecimentos fazem um reajustamento para os limites-tetos, esquecendo que os preços estão congelados e que os atuais tetos são máximos.

NÃO COMPRAM A FARINHA ARGENTINA

A seguir, o sr. Mader Gonçalves focalizou as manobras que estão executando com a farinha de trigo. Declarou que os panificadores só estão comprando a de procedência americana, que é tabelada em Cr$ 185,00 a saca, enquanto que a argentina, com 10% de mistura e fixada em Cr$ ... 259,00, não vem sendo adquirida. Pondera que o tabelamento do pão foi feito na base de 7 sacas de farinha argentina e 3 de americana e só sendo adquirida a americana o atual tabelamento do pão poderia baixar.

A comunicação motiva debates, principalmente com o sr. Francisco Gondim Meneses, que defende o tabelamento em vigor. Vem à baila as manobras que se processam em São Paulo, com a farinha americana, que, apesar de tabelada para todo o território nacional em Cr$ 186,00, naquele Estado sem nenhuma repressão, é vendida no câmbio negro.

DESRESPEITADO PELO SECRETÁRIO DO TRABALHO

O desrespeito ao tabelamento parte inclusive do Secretário do Trabalho de S. Paulo, que, avocando o caso, fixou o preço da farinha americana em Cr$ 205,00, o que representa um sério perigo, pois com essa base, o produto será desviado para São Paulo, impossibilitando o recebimento por parte de outros Estados.

INQUÉRITO SÔBRE O COMÉRCIO DE ÓCULOS

O sr. Portocarrero Veloso requereu que o Serviço de Pesquisas Econômicas promova as necessárias investigações no sentido de ser apurado:

1 — Como se processa o comércio de vidros de grau destinados a lentes de óculos clínicos;

2 — Como se processa o comércio de aros e armações para óculos clínicos;

3 — Como podem ser classificadas as casas de ótica no comércio de lentes, aros e armações para óculos;

4 — [illegible] estabelecimentos de ótica que possuem oficinas;

5 — Quais as margens de lucros nas oficinas e nas casas de comércio de óculos;

[illegible]

... cantes ou importadores de produtos de alimentação.

A indicação refere-se apenas aos produtos industrializados, quer importados, quer fabricados ou transformados no país, e que se destinam à alimentação humana ou animal.

Apresentou, então, o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Os importadores ou fábricas de produtos de alimentação, objeto de comércio interestadual, e não tabelados especificadamente, ficam obrigadas a registro e homologação das respectivas tabelas de preços.

§ 1.º — A tabela de preços deverá pôr em evidência o custo CIF ou de produção, a margem de lucro e o total de vendas em primeira operação mercantil.

§ 2.º — O registro consiste na simples apresentação da tabela à CLP, da sede da fábrica ou pôrto por onde se processa a importação, ou à CCP ou CHP, conforme fôr o caso.

§ 3.º — A Comissão de Preços que receber tabelas, nos têrmos desta Portaria, cabe emitir um certificado numerado de registro.

§ 4.º — De posse do certificado referido no parágrafo anterior, as fábricas de produtos de alimentação ou importadores, ficam obrigados a mencioná-los nas faturas que emitirem e a substituir êsse número pelo da Portaria de homologação quando esta fôr publicada.

§ 5.º — O registro poderá ser passado em uma ou mais vias da tabela apresentada.

Art. 2.º — No prazo de 45 dias depois de obtido o certificado de registro, as fábricas ou importadores de produtos de alimentação remeterão diretamente à CCP, para homologação, uma demonstração comprovada dos cálculos para a fixação do preço de custo, acompanhada de memorial explicativo e cópia da tabela registrada.

Art. 3.º — Nenhum comerciante, distribuidor, armazenista, atacadista ou varejista, no trânsito interestadual, poderá receber mercadorias, a que se refere esta portaria, desacompanhadas de fatura ou nota em que se mencione o número do certificado de registro ou da portaria de homologação, sob pena de ser considerado solidário na contravenção.

Art. 4.º — Para os produtos de alimentação dependentes de autarquias econômicas, como o açúcar, sal e mate, compete aos respectivos Institutos a organização das tabelas de preços e fixação das margens de lucro, que serão submetidas à aprovação das Comissões de Preços, nos têrmos dos artigos 1.º e 2.º.

Art. 5.º — Constitui contravenção penal, capitulada na letra "a", art. 11, do decreto-lei n.º 9.125, de 4-4-46:

a) — Vender produtos alimentícios de fabricação nacional ou produtos importados fabris ou não sujeitos a registro e homologação, nos têrmos desta Portaria, sem possuir o certificado de registro ou a fatura ou nota mencionando o registro ou a homologação.

b) — Vender os artigos citados na alínea anterior por preços superiores aos que forem homologados de acôrdo com esta Portaria.

Art. 6.º — Fica a critério das CLP interessadas o tabelamento dos produtos alimentícios de fabricação local ou importados para uso exclusivo nas localidades de sua jurisdição.

Art. 7.º — A presente portaria entrará em vigor 30 dias depois de sua publicação no "Diário Oficial", revogando-se as disposições em contrário".

A proposta foi encaminhada à subcomissão respectiva, para os devidos estudos.

O TABELAMENTO DAS PENSÕES

Pelo sr. Lopes Gonçalves foi apresentado o projeto para a tabela das pensões:

"Art. 1.º — Para efeito de tabelamento as pensões serão classificadas nas seguintes categorias: "A", "B", "C" e "D".

Art. 2.º — As pensões da classe "B" deverão preencher as seguintes exigências mínimas:

1 — *Quanto ao prédio:*

a) um elevador, quando o edifício tiver mais de 3 pavimentos;

b) vestíbulo para portaria;

c) sala de estar;

d) aparelhagem de prevenção contra incêndio, com extintores químicos nos locais próprios;

e) pia com água corrente nos quartos.

2 — *Quanto às instalações de copa e de cozinha:*

a) paredes da copa e da cozinha recobertas de azulejo até 2m. de altura;

b) coifa sôbre os fogões, a qual será de ferro, zinco, cimento ou alvenaria;

c) pias de ferro esmaltado com água quente e fria;

d) geladeira ou geladeiras com capacidade suficiente para atender aos serviço normal de copa e cozinha respectivas.

3 — *Quanto ao mobiliário dos quartos:*

a) solteiro: cama, mesa de cabeceira, um guarda-roupa com espelho, uma mesa e uma cadeira;

b) casal: cama de casal ou duas camas, mesa de cabeceira, um guarda-roupa duplo com espelho, uma mesa e duas cadeiras;

c) o guarda-roupa poderá ser substituído por armário embutido de igual capacidade e com espelho.

4 — *Quanto às instalações sanitárias:*

a) 2 W.C., 2 banheiros, 2 chuveiros e 2 lavatórios, separados por sexo, para cada grupo de 20 quartos.

5 — *Quanto aos serviços de portaria, recepções e comunicações:*

a) portaria organizada;

b) um aparêlho telefônico na portaria e um por pavimento.

6 — **Quanto aos serviços de arrumação e limpeza:**

a) uma arrumadeira para cada 20 quartos;

b) um empregado para limpeza e enceramento para cada 20 quartos;

c) corpo de empregados decentemente trajados;

d) manter em tôdas as dependências da pensão a pintura, o mobiliário e os utensílios em geral, em perfeito estado de conservação, limpeza e higiene.

7 — **Quanto à rouparia:**

a) depósito ou depósitos para roupa limpa;

b) depósito ou depósitos, para roupa servida;

c) roupa em bom estado de conservação e asseio;

d) roupa de cama composta de 2 lençóis, uma colcha, fronhas, cobertores;

e) toalhas de rosto e de banho;

f) mudança geral da roupa de cama uma vez por semana para os hóspedes permanentes e sempre que houver mudança de hóspedes;

g) mudança de toalhas de rosto e de banho duas vezes por semana.

8 — **Quanto às refeições:**

a) sala de refeições;

b) café pela manhã, composto de leite, café, pão e manteiga;

c) almoço;

d) jantar.

Art. 3º — Só poderá ser classificada na categoria «A» a pensão que, além de preencher todos os requisitos exigidos para classe «B», satisfizer à totalidade das seguintes condições: mais de 15% dos quartos com colchão de molas, ou equivalentes, mais telefones, W. C. e banheiro privativo; pintura e decoração na parte social e nos quartos, aprimoradas; sala de leitura; sala de estar, sala de refeição e serviço de mesa aprimorados; portaria funcionando dia e noite com porteiro permanente.

Art. 4º — Será classificada na categoria «C», a pensão que atender às exigências feitas para a classe «B» com exceção apenas das seguintes: elevador, quando o prédio tiver mais de três pavimentos; pia com água corrente nos quartos; aparelho telefônico por pavimento; 2 W. C., 2 banheiros; 2 chuveiros e 2 lavatórios separados, por sexo para cada grupo de 20 quartos, contando que haja desses serviços separados por sexto e para cada pavimento; uma arrumadeira e um empregado para limpeza por 20 quartos, mas desde que os haja, um de cada, por pavimento.

Art. 5º — Constituirão a categoria «D» as pensões que não satisfizerem às exigências mínimas para a classificação na categoria «C».

Art. 6º — As mensalidades máximas por pessoa a serem cobradas pelas pensões das diversas categorias, considerados só quarto com café pela manhã, almoço e jantar, serão fixadas pela Comissão Local de Preços, mas de conformidade com os seguintes preços máximos:

	Cr$
1 — Categoria «A»	1.400,00
2 — Categoria «B»	1.000,00
3 — Categoria «C»	700,00
4 — Categoria «D»	400,00

§ 1º — Para casal o aumento correspondente não poderá exceder de 50% a mensalidade tabelada pela CLP.

§ 2º — Em se tratando de aposentos poderá haver acréscimo até 15% por peça a mais, sôbre o preço da mensalidade tabelada.

§ 3º — Os menores até doze anos pagarão no máximo 50% dos preços das mensalidades respectivas.

§ 4º — Quando a hospedagem se compuser apenas de quarto e de café com leite, pão e manteiga pela manhã, a mensalidade terá uma redução mínima de 40%.

Art. 7º — Dentro do prazo de 30 dias, as Comissões Locais de Preços concluirão os trabalhos de classificação e tabelamento das pensões estabelecidas na presente portaria.

Art. 8º — Competirá à CLP classificar a categoria de cada pensão e, nos limites marcados no artigo 5º desta portaria, estabelecer o preço teto do mesmo.

§ 1º — A pensão assim classificada deverá organizar a respectiva tabela e submetê-la à homologação e registro da C. L. P.

§ 2º — Nessa tabela caberá à pensão variar os preços dentro do limite estipulado pela CLP para distribuir as cotações das diárias de acôrdo com a comodidade dos aposentos diferentes. [illegible]

[illegible]

TENTOU MATAR A ESPOSA

Um filho do casal impediu a consumação da tragédia

José Soares e Silva, bacharel em direito, de 46 anos, morador na cidade de Ubá, no Estado de Minas, onde trabalha no comércio de fumos, é casado com Iva Vieira de Carvalho e Silva, enfermeira do Pôsto de Saúde nº 12, em Jacarepaguá, na rua Cândido Benício, 835, nesta capital, estando o casal separado, há cêrca de 3 anos. Desejando regularizar a sua situação, Iva resolveu, há dias, ir a Ubá, a fim de solicitar os bons ofícios do sôgro no sentido de convencer o marido a assinar com ela um requerimento de desquite amigável. Na mesma ocasião, José Soares e Silva partiu para esta capital, com o intuito de apresentar à espôsa, como frequentemente vinha fazendo, uma proposta de reconciliação. Assim, ao chegar ao Rio, de volta de Ubá, Iva teve a surpresa de encontrá-lo em sua casa, onde ela reside em companhia dos filhos do casal Juraci, Iva, Nilce e Maria, de 14, 11 e 8 anos respectivamente. Sabedores ambos dos motivos das viagens que fizeram, puseram-se a discutir acaloradamente.

Em dado momento, Iva, demonstrando desprêzo às palavras do marido, fêz menção de sair inopinadamente, para a rua. Exasperando-se, José Soares e Silva desfechou contra ela quatro tiros de revólver. Com ferimentos no tórax, na mão esquerda, no queixo e no braço direito, a vítima, aproveitando-se do momento em que o menor Juraci se agarrava ao pai, impedindo-o de dar outros tiros, refugiou-se no banheiro da casa, onde se pôs a gritar por socorro. Ouvindo os gritos, alguns vigilantes de serviço no 12º distrito da Polícia Municipal dirigiram-se para o local, onde prestaram socorros à vítima. A êsse tempo, José Soares e Silva já se tinha evadido, sendo que Iva foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Cancelada a visita da sra. Carmem Miranda ao Brasil

HOLLYWOOD, 23 (A. P.) — Os agentes da atriz brasileira Carmem Miranda informaram que ela e seu marido David D. Sebastian, produtor de filmes, esperam o nascimento, em maio próximo, do primeiro bebê do casal.

Por êsse motivo, o «manager» dos negócios da atriz já recebeu instruções para cancelar os compromissos por ela assumidos para visitar novamente o Brasil, durante o próximo verão do Hemisfério Sul.

Condenado o Lloyd Brasileiro a restituir os descontos ilegais

ESTAVA RETIRANDO DOS VENCIMENTOS DE FUNCIONÁRIOS OS PREJUÍZOS CAUSADOS POR EXTRAVIOS, FALTAS OU AVARIAS DE MERCADORIAS

O juiz João de J. Queiroz, em exercício na 1ª Vara da Fazenda Pública, julgou procedente a ação proposta por 88 funcionários do Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional), contra a União Federal, condenando a restituir todos os descontos que a referida companhia vinha fazendo mensalmente, nos respectivos vencimentos, por faltas, extravios, avarias, [illegible] da Alfândega, frete de mercadorias, [illegible], falta de conteúdo, etc., quando conferentes de cargas.

Os autores alegaram a ilicitude ou impossibilidade de pagamento [illegible] irregularidades [illegible] à carga que não pudessem conferir, por impraticável a conferência [illegible]

[illegible]

Interditada a Confeitaria Suíça

Autoridades da Delegacia de Economia Popular varejaram e interditaram a Confeitaria Suíça, instalada na rua da Carioca 81. Foi ali encontrada grande quantidade de gêneros e ingredientes deteriorados para a confecção de empadas, croquetes [illegible] de galinha e outros salgados. [illegible]

[illegible]

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Acidente — Agressão — Arrombamento -- Suicídio e tentativa -- Roubos e furtos -- Prisões

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na rua Bulhões Maciel, próximo à ponte da estação de Carlos Chagas, partiu-se a barra de direção do ônibus n.º 8-04-67, dirigido por Grinaldo de Carvalho Lima. Desgovernando-se, o coletivo tombou espetacularmente, nas proximidades do leito da via férrea, ficando feridos os seguintes passageiros: Altamiro Raimundo de Oliveira Tavares, casado, funcionário público, e sua espôsa, d. Júlia Tavares, de 28 anos, residentes na rua Guatemala n.º 459; Moacir dos Santos, comerciário, de 34 anos, solteiro, morador na rua Lôbo Junior n.º 1513; Armindo de Oliveira Quintaneira, mecânico, de 38 anos, casado, residente na rua Leopoldina Rêgo n.º 808; Mario, de 13 anos, filho de Altamiro Tavares; Marieta Rocha dos Santos, de 34 anos, casada, doméstica, domiciliada na rua Filomena Nunes n.º 612, casa 11; Cléia Dias, solteira, estudante, residente na rua Lôbo Junior n.º 1053, apartamento 203; Joan Sarquis, solteiro, de 22 anos, industriário, morador na rua Silva Rosa n.º 75; Divinha do Carmo Matos, solteira, comerciária, de 21 anos, residente na rua Tapenha n.º 46; Maria da Silva Loureiro, casada, de 50 anos, doméstica, moradora na rua Conde de Agrolongo n.º 85; Odaléia Raimunda da Silva, de 30 anos, operária, casada, domiciliada na rua Álvaro Peixoto n.º 258; Rute Nelson Ribeiro, solteira, de 30 anos, farmacêutica, residente na rua Alecrim n.º 900; Nélio César de Faria, bancário, solteiro, de 19 anos, morador na rua Anhanguera n.º 178, e José Azeredo Maia, de 22 anos, solteiro, comerciário, domiciliado na rua Jequiriçá n.º 79. Todos sofreram ligeiros ferimentos, com exceção da farmacêutica que teve os ossos do nariz fraturados, sendo, como os demais, medicada no Hospital Getúlio Vargas. Cientificada do fato, a polícia do 20.º distrito deteve o motorista, tomando as demais providências que lhe cumpria.

* * *

Sérgio Miranda Correia, de 18 anos, estudante, residente no edifício Barão de Lucena, à rua São Clemente n.º 158, apartamento 401, na direção do automóvel [illegible] Humaitá n.º 80. Quando o veículo era manobrado na rua Jardim Botânico para entrar na rua Pacheco Leão, devido à grande velocidade que desenvolvia, capotou espetacularmente, ficando feridos todos os estudantes. Sérgio, com o crânio fraturado e em estado de "shock", faleceu no Hospital Miguel Couto, quando recebia curativos. Antônio, também com o crânio fraturado e estado de "shock", foi internado no referido hospital e as duas vítimas restantes, com contusões e escoriações, retiraram-se depois dos curativos. A polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o corpo do inditoso Sérgio Correia para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Estrada Amaral Peixoto, no Município fluminense de Macaé, capotou o automóvel oficial 15, do Tribunal Regional Eleitoral, em que viajavam o secretário do Interior e Justiça do Estado do Rio e o desembargador Horácio Carvalho Braga, ficando ambos feridos. Não nos foram fornecidos maiores detalhes sobre o caso.

Atropelamentos

Na rua Prudente de Morais, o ciclista Luís Napoleão Cavalcanti, de 41 anos, solteiro, residente na rua General Polidoro n.º 266, foi atropelado pelo ônibus n.º 8-08-8, da linha Praça Barão de Drumond-Ipanema, dirigido pelo motorista Onofre Batista, sofrendo fratura do crânio e contusão no supercílio esquerdo. A vítima, em estado grave, foi internada no Hospital Miguel Couto e o motorista culpado foi prêso e autuado no 3.º distrito policial.

* * *

Na rua Camerino, em frente ao prédio 97, um automóvel atropelou Custódia Cunha, de 59 anos, casada, e residente na avenida Presidente Vargas n.º 2118, causando-lhe abalo cerebral e contusões diversas. A polícia do [illegible] distrito tomou conhecimento do fato e a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Acidentes

Márcio da Silva, de 15 anos, operário, morador na rua Paula Brito n.º [illegible] foi imprensado por uma máquina na rua Barão de Mesquita n.º 868, sofrendo fratura do braço esquerdo e da clavícula do mesmo lado. A polícia do [illegible] distrito teve ciência do fato e a vítima foi internada no Hospital dos Acidentados.

Agressão

[illegible] de Especialização do Realengo, causando-lhe ferimento penetrante na região dos rins. A vítima foi socorrida no Hospital Carlos Chagas sendo, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro. O criminoso foi prêso e declarou na delegacia do 25.º distrito, ter a intenção de matar o militar, negando-se, entretanto, a dizer qual o motivo da agressão.

Arrombamento

O vigia Reginaldo Costa queixou-se à polícia do 8.º distrito de que ao apagar o letreiro da Casa Vitória, da firma Arkader Lekar, estabelecida no largo da Carioca n.º 2, notou que uma das vitrines externas estava arrombada, sendo constatada a falta de várias mercadorias, no valor de 3.000 cruzeiros.

Suicídio e tentativa

Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazém 3 do Cais do Pôrto, o operário Sidnei Campos de Carvalho suicidou-se, ingerindo violento tóxico. Com guia da polícia do 9.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Delícia Porcina, de 19 anos, solteira, empregada e residente no edifício Quintanilha, à rua Francisco Sá n.º 5, apartamento 24, tentou suicidar-se, atirando-se do 2.º andar daquêle prédio. Com fratura exposta do braço direito, hematoma no ôlho do mesmo lado, contusões e escoriações, foi internada no Hospital Miguel Couto.

Roubos e furtos

Mirandolino Miranda, funcionário da Justiça, residente na rua Canavieiras n.º 626, apartamento 101, queixou-se à polícia do 18.º distrito de haver sido furtado nas seguintes jóias: uma cruz com brilhantes, um anel também com brilhantes, um colar de pérolas, duas pulseiras de ouro, várias medalhas de ouro e um broche com pérolas. Sôbre o caso foi aberto inquérito.

Prisões

Perilo Nascimento, conhecido vigarista, morador na rua Haddock Lôbo n.º 275, foi prêso em flagrante quando tentava passar o conto do vigário em Hans Roesch, alemão, morador na cidade de Muriaé, em Minas Gerais e hospedado no Hotel Michel. No cartório da delegacia do 10.º distrito, Perilo foi devidamente autuado.

* * *

Foi prêso no Pavilhão Mourisco [illegible]

Melancólico recuo dos que protestaram contra a nomeação dos taquígrafos

Tendo o sr. João Vilasboas ameaçado renunciar ao cargo que ocupa na Comissão Diretora, o senador Ferreira de Sousa retirou o requerimento de informações apresentado na véspera, fazendo também uma espécie de retratação — A ordem do dia de ontem no Senado — Os trabalhos das Comissões de Finanças e de Justiça

O sr. Ferreira de Sousa voltou, na sessão de ontem do Senado, a falar sôbre o rumoroso caso da nomeação dos taquígrafos, sem a devida obediência à classificação feita com tôda justiça pelos examinadores. Mas desta vêz, o sr. Ferreira de Sousa, para surpresa de todos, usou de uma atitude bem diversa da assumida na véspera, quando, em linguagem candente, protestara, com veemência, contra a clamorosa injustiça praticada pelos membros da Comissão Diretora, no caso em foco. O sr. Ferreira de Sousa, brandamente, sem o ar de indignação de que foi tomado, na sessão anterior, depois de elogiar a Comissão Diretora, de "cuja honorabilidade de quem quer que seja de seus membros" êle não duvida, pediu a retirada de seu requerimento de informações, julgando-se, assim como os demais signatários do pedido, satisfeitos com os esclarecimentos evasivos dos srs. Melo Viana e Dario Cardoso. Vale a pena recordar que o orador acusara, na véspera, os srs. Georgino Avelino e Dario Cardoso, de nomeado um filho do ministro Lafaiete de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, onde ambos estão interessados em julgamentos dos casos das eleições municipais do Rio Grande do Norte e da cassação do registro do partido do sr. Plínio Salgado, constituinte do terceiro secretariado do Senado. O líder udenista aceitou, tàcitamente, as explicações dos srs. Melo Viana e Dario Cardoso embora, como declarou, se reserve o direito de discordar do critério adotado.

Essa atitude do sr. Ferreira de Sousa valeu por uma melancólica retirada, dando, assim, a vitória aos interêsses pessoais dos srs. Gerogino Avelino e Dario Cardoso, claramente apontados pelo sr. Ferreira de Sousa, nas suas severas críticas de ante-ontem. Em aparte, o sr. Artur Santos foi, entretanto, mais sincero, pois continuou afirmando que, embora não tivesse nenhuma restrição a fazer aos membros da Comissão Diretora, discordava, não se conformava, não achava justo o critério que ela adotara para a escolha dos candidatos.

Assim, "a moral administrativa", evocada pelo sr. Ferreira de Sousa, que devia ser preservada praticando-se justiça na nomeação dos candidatos classificados em primeiro lugar, foi relegada a um segundo plano para dar lugar aos interêsses pessoais dos srs. Dario Cardoso e Georgino Avelino.

Tanto melancólica é a derrota quando se sabe que os srs. Melo Viana e Dario Cardoso, num gesto de recuo perfeitamente perceptível, diante da reação dos srs. Ferreira de Sousa, Aluísio de Carvalho, Artur Santos e Hamilton Nogueira, chegaram a dizer que o líder da UDN estava fazendo um julgamento precipitado por que a Comissão Diretora não havia resolvido, definitivamente o caso das nomeações e que para isso havia convocado uma reunião que se realizou ontem. Ao que sabemos, nessa reunião nada a êsse respeito foi tratado. Foram, sim, nomeados seis dactilógrafos e houve duas promoções. Estamos seguramente informados de que o sr. João Vilasboas, membro da Comissão Diretora, sentiu-se melindrado com o pedido de informações do sr. Ferreira de Sousa e ameaçou renunciar no seu cargo de segundo secretário, caso não fôsse retirado o requerimento, interpretando o gesto do líder da UDN como de desconfiança. Êsse incidente teria sido a causa da retratação do sr. Ferreira de Sousa e de demais signatários do requerimento. De qualquer maneira, está consumado um ato de inominável injustiça que depõe muito contra a Câmara Alta.

ORDEM DO DIA

Foram aprovados, sem discussão, os seguintes projetos: que solicita urgência para a discussão e votação do projeto que visa abrir crédito para auxiliar o custeio das despêsas do Congresso comemorativo do bicentenário da Colonização Açoriana; que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ 7.000.000,00 para atender às despesas com a manutenção das plantações da Fordlândia e Belterra; que autoriza a abertura, pelo Ministério da Guerra, do crédito especial de Cr$ 850.000,00 para atender ao pagamento de despesas com a conclusão da Carta Geográfica do Mato Grosso; que autoriza a abertura de crédito, pelo Ministério da Guerra, de Cr$ ...... 629.279,50 para atender ao pagamento de indenização em consequência da explosão ocorrida no Depósito de Material Bélico de Juiz de Fora; que abre, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ .... 10.000.000,00 para intensificar a campanha contra a mosca de frutos; que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de Cr$ .... 1.500.000,00 para o fim que especifica; que autoriza à abertura, pelo Ministério do Exterior, do crédito especial de Cr$ 1.933.913,00 para atender às despesas com a Delegação Brasileira à Conferência de Comércio e Emprêgo reunida em Havana; que dispõe sôbre percentagem devida aos servidores das Coletorias Federais, pela arrecadação de rendas das entidades autárquicas; que eleva à categoria de agência a Capitania Fluvial do Rio Paraná, em Presidente Epitácio.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Para prosseguir no estudo do projeto que reajusta vencimentos e salários de pessoal civil e militar da União, reuniu-se, ontem, extraordinàriamente, a Comissão de Finanças do Senado.

O relator da matéria, sr. Álvaro Adolfo, continuou a leitura de seu parecer sôbre as emendas apresentadas, tendo sido aprovadas unânimemente as seguintes:

De plenário as dens. 16, de autoria do sr. Joaquim Pires; 33, do sr. João Vilasboas; 34 e 37, do sr. Maynard Gomes; 39, ao parágrafo 1º do art. 16, do sr. Verginaud Wanderley.

Apresentada perante a Comissão, a de n. 67, de autoria dos srs. Vitorino Freire e Evandro Viana, que equipara os vencimentos de consultor técnico aos de consultor jurídico;

N. 71, de autoria do sr. Francisco Gallotti, com sub-emenda do sr. Vitorino Freire, que estende aos oficiais administrativos do quadro permanente do Ministério da Fazenda os benefícios da Lei n. 200, de 1947; nesse sentido também foi aprovada uma emenda concedendo os mesmos favores aos funcionários do Quadro Suplementar; n. 79, do sr. Ivo d'Aquino, que reajusta melhor os vencimentos dos ocupantes da carreira de Diplomata; n. 82, do sr. Durval Cruz, que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no Quadro de contribuintes do IPASE; ns. 87, 88 e 89, emendas de redação no Quadro no Ministério da Marinha; n. 92, do sr. Ivo d'Aquino, que inclui no Corpo de Fuzileiros Navais o «soldado naval cuhsado».

Foi aprovada, com sub-emenda, a emenda do sr. Vespasiano Martins e outros, ficando os professôres catedráticos do ensino superior, os professôres do Colégio Pedro II, os assistentes e os adjuntos do ensino superior classificados nos padrões respectivamente O, K e M. A emenda também atende aos professôres dirigentes do Colégio Pedro II, incluindo-os no padrão N.

Foi aprovada com sub-emenda a emenda modificativa da tabela *E*, do artigo 10, que ficou assim constituída: 15 — cabo de esquadra; 14 — bombeiro, tamboreiro e corneteiro; 13 — bombeiro de primeira classe; 12 — bombeiro de segunda classe; 11 — bombeiro de terceira classe.

N.º 69, de autoria do sr. Apolônio Sales, que fixa nos padrões *K* e *O*, os limites das carreiras de médico-veterinário e agrônomo; n.º 78, do sr. Evandro Viana, que cria o regime de tempo integral para os médicos sanitaristas, que quando optarem por essa modalidade perceberão o dôbro dos vencimentos da classe a que pertencerem; n.º 70, também do senador maranhense, à qual o relator sugeriu uma sub-emenda mandando incluir os inspetores de ensino na referência 26, e que teve sua votação empatada com outra de autoria do sr. Ivo de Aquino, ficando adiada.

As demais emendas foram rejeitadas, ficando assim concluídos os estudos, na Comissão de Finanças.

Terminados os trabalhos, a comissão aprovou, unanimemente, um voto de louvor ao sr. Álvaro Adolfo, pelo magnífico trabalho apresentado.

Dado o adiantado da hora, encerrou-se a reunião.

As emendas do senador Pinto Aleixo e Ivo de Aquino, ao artigo 8.º do projeto que reajusta os vencimentos dos militares, o senador Ismar de Góis apresentou uma outra intermediária, aprovada por maioria e contra os votos dos srs. Ivo de Aquino, José Américo, Ferreira de Sousa e do relator.

A emenda vai publicada junto.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Reunida ontem, a Comissão de Constituição e Justiça teve os seus trabalhos dirigidos pelos srs. Atílio Vivácqua e Valdemar Pedrosa, que se sucederam na presidência.

Mais dois vetos foram ontem apreciados. O primeiro foi opôsto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto que autoriza a concessão de uma subvenção à Associação Brasileira de artistas líricos, ao Teatro Experimental do Negro e ao Teatro dos Estudantes do Brasil. Trata-se de veto parcial e o pronunciamento do respectivo relator, sr. Aloísio de Carvalho, foi adotado pela comissão, no sentido de que o Senado mantenha o veto.

O outro foi relatado pelo sr. Augusto Meira, opôsto, também parcialmente, pelo Executivo Municipal ao projeto que visa a construção de um hospital para cégos e doentes dos olhos. O parecer do relator foi favorável ao veto, mas a comissão, por maioria, resolveu rejeitá-lo em parte, mantendo o artigo 3.º, não só por se tratar de mera faculdade, de que o órgão executivo pode valer-se ou não, como pelo sentido humano que o preceito encerra. O artigo 3.º visa permitir que a direção e chefias do hospital possam ser confiadas por médicos, ainda que desprovido total ou parcialmente da visão.

Na discussão dessa matéria fixou a comissão a norma de que o Senado, ao apreciar os vetos, poderá rejeitá-los ou aprová-los em relação à determinados artigos e não quanto à totalidade da matéria submetida à sua apreciação.

Seguiram-se outras matérias da pauta, cabendo ao sr. Atílio Vivácqua relatar o projeto que institui bolsas de estudo para formação de especialistas em Geologia e Técnica de Combustíveis. O relator, que é também autor de obras sôbre o aproveitamento do sub-solo, louvou a iniciativa do sr. Alfredo Nasser, pondo em due... [illegible] financeiros. O parecer, que é pela constitucionalidade do projeto, mereceu unânime aprovação.

Foi aprovado parecer favorável do sr. Aloísio de Carvalho ao projeto que concede isenção de direitos de importação, inclusive impôsto de consumo, para material adquirido para o Estado de São Paulo.

Do mesmo relator foi aprovado parecer favorável ao projeto que modifica os artigos 4.º e 5.º do decreto-lei n.º 5.476, de 43. A matéria se relaciona com a situação dos ex-empregados de bancos em liquidação e facilita o processo de pagamento das indenizações previstas na lei.

O projeto abrindo um crédito para pagamento de gratificações aos membros do Tribunal Eleitoral do Pará obteve parecer favorável, relatado pelo sr. Augusto Meira.

Foi adotado o parecer do sr. Lúcio Correia, favorável ao projeto de lei n.º 299, de 1948, abrindo um crédito para alugueres do Tribunal Eleitoral de Sergipe.

O sr. Augusto Meira relatou o projeto abrindo um crédito ao Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte. O relator opinou favoràvelmente, com o apoio dos demais membros.

O sr. Valdemar Pedrosa relatou o projeto abrindo um crédito, ao Ministério da Guerra, para a confecção de medalhas. O parecer foi favorável e aprovado.

O sr. Filinto Muller relatou o projeto que autoriza o Poder Executivo a permutar terreno com as Faculdades Católicas. Trata-se de uma autorização a fim de que a Universidade Católica, que possui terrenos na Gávea, possa permutá-los com outros da União, dentro da área que pertenceu ao hospital de alienados, na Avenida Venceslau Braz, nesta capital.

O sr. Aloísio de Carvalho declarou que já se manifestara sôbre projeto semelhante, ainda em curso no Senado, razão por que não poderia dar o seu voto sem que o projeto primitivo estivesse presente. Além disso, outro inconveniente consistia no fato de não se discriminar, ou delimitar, a área que se pretende permutar. Fizeram restrições ao projeto os srs. Augusto Meira e Lúcio Correia, sendo o parecer do relator, favorável, aprovado por maioria.

Em prosseguimento, foi aprovado, contra os votos dos srs. Ferreira de Sousa e Aloísio de Carvalho, o pare-

(Conclui na 6.ª página)

Homenageada a Missão Abbink pela Câmara de Comércio Americana

Como falou o chefe da Missão no banquete realizado no Automóvel Clube

Flagrante do almôço realizado no Automóvel Clube

A Câmara de Comércio Americana homenageou, ontem, com um banquete no Automóvel Clube, os componentes da Missão Abbink.

Tomaram parte no ágape cêrca de 200 pessoas, inclusive o embaixador dos Estados Unidos, sr. Herschell V. Johnson, funcionários da Embaixada, membros da colônia norte-americana e representantes de firmas estadunidenses.

Depois de rápida saudação feita pelo sr. George Mattox, presidente em exercício da entidade homenageante, falou o sr. John Abbink sôbre os objetivos de sua missão no Brasil, frisando que aqui se encontra a convite do govêrno brasileiro para estudar, em cooperação com os nossos peritos econômicos, normas práticas para um maior desenvolvimento da economia nacional.

"Pelos têrmos estabelecidos — declarou — sôbre os quais ambos os governos estão acordes, torna-se claro que não estamos aqui para obter coisa alguma para ninguém, ou de quem quer que seja. Não temos programa ou plano que estamos tentando impor. Como representante do govêrno dos Estados Unidos, achamo-nos aqui apenas para nos aliarmos aos nossos colegas brasileiros, no sincero desejo de descobrir a causa fundamental dos problemas com que se defronta o Brasil no seu propósito de aumentar a sua produção geral, a fim de melhorar o bem-estar do seu povo e incorporar as nossas conclusões e recomendações em relatório conjunto, a ser apresentado a ambos os governos. A Comissão apenas pode analisar e apontar o caminho para possíveis soluções. Caberá, então, ao govêrno e ao povo do Brasil decidir sôbre o caminho que desejam tomar".

A VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Finalizando, o sr. Abbink acrescentou que desejaria prestar também um esclarecimento sôbre sua próxima partida para os Estados Unidos, a qual deverá ocorrer ainda esta semana, "para evitar, disse êle, fôsse seu regresso mal interpretado". E explicou que, ainda, antes de embarcar para o Brasil, havia combinado com o presidente Truman que depois de alguns dias de permanência no Rio, seria forçado a regressar, para cuidar de seus interêsses particulares.

O sr. John Abbink, além de perito em economia e finanças, é também presidente da junta de diretores da McGraw-Hill Publishing Company Inc., uma das maiores emprêsas editôdas e jornalísticas dos Estados Unidos.

Ao concluir, declarou esperar que sua partida "não viesse a servir de pretexto para comentários mal informados. Os demais membros da missão continuarão aqui, trabalhando com os brasileiros, sendo justo esperar-se pleno êxito final".

Por último, falou o sr. Valentim Bouças, membro da comissão brasileira, rebatendo comentários que têm sido feitos em tôrno da missão técnica norte-americana e sustentando as razões da admiração e amizade que devota aos Estados Unidos e ao povo americano.

Paga menos impôsto de consumo do que o congênere nacional o produto estrangeiro

Pedidas informações ao Executivo — Aposentadoria para os ferroviários — Prossegue a votação do orçamento da despesa — Duas sessões ontem, na Câmara dos Deputados

Abertos os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o sr. Crépori Franco fez uma preleção sôbre parlamentarismo e presidencialismo, discorrendo longamente a respeito do conceito de democracia e liberalismo. Sendo um dos maiores propagandistas do parlamentarismo dentro da Casa, defendeu essa tese com veemência, invocando casos políticos ocorridos em diversos países da Europa e no Brasil, inclusive a crise existente em S. Paulo, onde viu um enfraquecimento do Poder, por culpa do regime presidencialista.

Tendo esgotado a hora, inscreveu-se o orador para prosseguir, hoje, nas suas considerações.

APOSENTADORIA PARA FERROVIÁRIOS

O sr. Munhoz da Rocha dirigiu, após, um apêlo aos seus colegas para que seja votado, com urgência, o projeto que dispõe sôbre a aposentadoria dos ferroviários. Argumentando não com palavras mas com fatos dolorosos, leu telegramas em que uma família relata a seguinte situação: falecido o seu chefe, a viúva recebe uma pensão de Cr$ 50,60, e os filhos, Cr$ 16,60 cada. Enquanto êsse contraste confrange-dor se constata, a Caixa de Pensões dos Ferroviários da Estrada Paraná S. Catarina possue um saldo de 10 milhões.

VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO

Reiniciada a votação do orçamento da despesa, o sr. Café Filho levantou uma questão de ordem referente às dotações para o aeroporto da cidade de Salvador, provocando um esclarecimento do sr. Aliomar Baleeiro: a verba se destina a vários serviços, e por isso atinge à importância de dez milhões de cruzeiros.

Também o sr. Sousa Costa discursou defendendo a Comissão de que é presidente, das incisivas críticas feitas pelo sr. Jurandir Pires Ferreira na última sessão. Os seus colegas não rejeitaram «in limine» as emendas apresentadas; apenas procuraram conter o aumento de verbas nas possibilidades do Tesouro.

Votou-se, depois, em bloco, o orçamento referente ao Ministério da Educação e Saúde, mantendo-se a rejeição de 428 emendas. Os destaques solicitados pelo sr. Café Filho, para elevado número de emendas, fora todos rejeitados.

Aprovou-se, em seguida, o orçamento do Ministério da Justiça, também de acôrdo com o parecer do respectivo relator, sendo aceito apenas um destaque.

A seguir, encerraram-se os trabalhos.

REGISTRO DA MARCA «COLA-COLA»

O sr. Café Filho apresentou o seguinte requerimento de informações ao Executivo:

«Por que motivo foi registrada a marca de fantasia «Coca-Cola» e permitida a sua introdução e venda no mercado nacional, em desrespeito à lei sôbre entorpecentes, seja no caso de conter infuso ou extrato de cola, seja no caso de não conter êsse alcaloide, por isso que é vedada a falsa indicação no comércio de produtos oficiais?

Houve parecer contrário, do órgão técnico competente federal para realizar o exame bromatológico daquele refrigerante?

É conhecida das autoridades brasileiras responsáveis a fórmula química da «Coca-Cola»?

Têm sido sonegadas informações a êsse respeito, pelas repartições do Ministério da Educação e Saúde e da Prefeitura do Distrito Federal»?

JUSTIFICATIVA

«Numerosos têm sido os reparos feitos últimamente, na imprensa desta capital e dos Estados, à ilegalidade da introdução do produto «Coca-Cola» no Brasil.

Tanto mais grave se afigura êsse episódio, quanto se considera que a complacência em favor de produto estrangeiro é acompanhada de medidas que se exercem em desfavor da indústria nacional.

Ha privilégios fiscais protegendo indevidamente indústria de fóra, para aqui transplantada e prejudicando ipso facto a manufatura de similares brasileiros.

Foi revelado, agora, que o refrigerante «Coca-Cola», produto da indústria internacional, consumido em quase todos os países, paga impôsto de consumo em base de Cr$ 0,07 por unidade, enquanto que os congêneres nacionais são compelidos pelo fisco a pagar Cr$ 0,18.

Trata-se, como se vê, de um regime de desigualdade que não pode ser mantido, tanto mais quando os onus da diferença recaem sôbre a indústria do país, com graves prejuizos não só para os fabricantes e operários brasileiros como também para o próprio Tesouro, que se vê

(Conclui na 6.ª página)

NOVO SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE EMPRÉSTIMO DE 150 MILHÕES

Foi apresentado pelo PTB — A sessão de ontem da Assembléia fluminense

A Assembléia Fluminense iniciou, ontem, a discussão em último turno do projeto 72, que autoriza o Executivo a contrair um empréstimo interno de 150 milhões de cruzeiros, tendo a bancada trabalhista, por deliberação do partido, apresentado um substitutivo, como aliás já o fizera o PSD. Êsse substitutivo retardará ainda mais a aprovação do projeto, que tem por objetivo o melhoramento dos serviços carris e de águas e esgotos de Niterói, bem como a conclusão da primeira etapa das obras da Central Elétrica de Macabú.

CRITICA À ADMINISTRAÇÃO

Depois de aprovado um voto de regosijo com o sr. Arino de Matos, pelo transcurso de seu aniversário natalicio, o sr. Agenor Feio ocupou a tribuna para criticar severamente a administração do atual diretor da Casa de Detenção, afirmando que a incapacidade administrativa do sr. Francisco Magalhães Castro é atestada diàriamente, citando então a fuga de mais 5 detentos dêsse presídio.

APROVADA A ORDEM DO DIA

Tôda a matéria em pauta para a ordem do dia foi aprovada, com exceção dos seguintes projetos: 72, que como foi dito acima recebeu novo parecer, agora do PTB, e o de n.º 12 — rejeitado — que concedia ao 1.º tenente Alfeu Moreira, da Fôrça Militar, antiguidade nesse posto a partir de outubro de 1945.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Vasconcelos Tôrres requereu ao prefeito de Niterói informações sôbre a estação da Frota Carioca, recentemente construída em Niterói, indagando se a mesma será em caráter definitivo ou transitório.

O mesmo deputado apresentou uma indicação ao govêrno do Estado, no sentido de serem construídos postos de salvamento nas praias das Flexas e Icaraí, a fim de se evitar os acidentes ali verificados.

Vence no Supremo Tribunal o sr. Silvestre Péricles

DECLARADOS INCONSTITUCIONAIS OS ARTIGOS DA CONSTITUIÇÃO DE ALAGOAS REFERENTES À APLICAÇÃO DO "IMPEACHMENT"

Entrou, ontem, em julgamento no Supremo Tribunal Federal a representação do procurador geral da República encaminhando a arguição de inconstitucionalidade de artigos da Constituição Estadual de Alagôas, feita pelo respectivo governador, sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, e relativas ao "impeachment".

O voto do ministro relator, sr. Hahnemann Guimarães, foi no sentido de julgar procedente a arguição feita pelo governador do Estado de Alagôas ao disposto no art. 57 e seu § 2.º e no art. 58 e seu parágrafo único.

Para o relator, submeter-se quem exerce o Poder Executivo a regime penal não admitido em lei federal, é contrário à independência dêsse mesmo Poder.

Acompanhando o voto do relator, o S.T.F. julgou procedente a representação, para declarar inconstitucionais o art. 57 e seu § 2.º e art. 58 e seu parágrafo único da Constituição Estadual de Alagôas, divergindo o ministro Edgard Costa que votou pela inconstitucionalidade do art. 57.

Ameaça o líder udenista obstruir a votação na Câmara Municipal

Justifica sua atitude porque não conseguiu assinaturas suficientes para o projeto taxando o Jockey Clube — Melhoramentos para o Hospital Colônia de Curupaiti — Protesto contra a prisão de elemenntos da campanha nacionalista pela exploração do petróleo — Novas críticas a um discurso do sr. Pais Leme — Estranha atitude de um visitante que se dizia oficial do Exército

Iniciada a sessão de ontem, com a discussão de um bloco de requerimentos, falou o sr. Breno da Silveira, que solicitou da Casa aprovação para as proposições de sua autoria pleiteando do Poder Executivo diversos benefícios para o Hospital-Colônia de Curupaiti. Tratando, em seguida, da situação dos pescadores, o orador exaltou as atividades da Policlínica de Pescadores e diversas medidas tomadas pelo Departamento de Agricultura, no sentido de amparar aqueles profissionais.

Concluindo, apresentou uma indicação pedindo mensagem do prefeito para a reestruturação do Serviço de Salvamento da Prefeitura e comunicou a instalação da Convenção Nacional de Petróleo, tendo protestado, com veemência, contra a prisão de membros da Comissão de Defesa de Cascadura e Jacarépaguá.

Ainda no expediente, foi lida uma carta do ex-vereador Benedito Merguilhão, esclarecendo dúvidas sôbre uma revelação grave, feita na véspera por um vereador, que declarou ter recebido propostas desonestas para influir na aprovação de determinados projetos.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Pais Leme, quando falava para uma explicação pessoal, aproveitou-se para reclamar a inclusão no órgão oficial de seu discurso pronunciado na última sessão, em têrmos considerados desairosos à Mesa Diretora.

O presidente, ao responder, declarou que jamais será publicado, em ata ou no "Diário Oficial", discurso de tal natureza, acrescentando que se em outra oportunidade assim proceder o líder udenista, a sua palavra será cassada.

O primeiro secretário, sr. José Junqueira, ocupando um dos microfones laterais, advertiu o representante udenista, dizendo que se fôsse feita uma revisão em seu discurso para suprimir as injúrias assacadas contra a Comissão Diretora, ao próprio plenário, às autoridades e ao povo em geral, nada restava, tendo assim que escrever um novo discurso em nome do orador.

PESAR

Ocupou depois a tribuna o sr. Gama Filho que aludiu ao falecimento ontem, nesta capital, da sra. Samuel Libânio, espôsa do secretário de Saúde e Assistência. Propôs o representante pessedista que constasse em ata um voto de pesar, sendo a proposição aprovada.

ORDEM DO DIA

Constou, em primeiro lugar, na pauta dos trabalhos, o projeto que autoriza o prefeito a auxiliar com a importância de Cr$ 500.000,00 a construção do altar-mór da igreja dos Capuchinhos.

Feita a chamada para votação nominal, foi constatada a presença de número legal, sendo o projeto rejeitado.

Após, entraram em discussão outros projetos que estão sob regime de votação, falando vários oradores. Por ocasião da votação, foi pedida verificação, sendo constatada a falta de número, em vista de ter a maioria da bancada udenista se retirado do recinto.

INSISTENCIA

O vereador Pais Leme ocupou novamente a tribuna para dar uma explicação pessoal. Afirmou que obstruirá a votação de tôdas as matérias enquanto não conseguir assinaturas suficientes para seu projeto, taxando um impôsto sôbre o Jockey Club. Prolongou-se o representante udenista na tribuna, sendo aparteado pelos srs. Alencastro Guimarães e Murilo Lavrador, que responderam as declarações do orador.

ATITUDE VIOLENTA

Quando se realizavam os trabalhos do plenário, verificou-se na portaria um incidente de lamentável repercussão, sendo protagonista um cidadão que se dizia oficial do Exército. Ao penetrar no recinto, sem obedecer às exigências estabelecidas, o guarda, encarregado da portaria, procurou inteirar-se de sua identidade, convidando-o a assinar uma papeleta, como é exigido de tôdas as pessoas que desejam falar com algum vereador. O visitante irritou-se, declarando ser oficial do Exército e, assim, só obedeceria a um seu colega de farda. Ato contínuo, empurrou o guarda, penetrando no recinto. Nesta ocasião, apareceu o coronel Alencastro Guimarães, que se entendeu com o visitante, levando-o ao gabinete do presidente, onde conferenciaram longamente e o incidente foi encerrado. Não obstante as dificuldades criadas à reportagem para apurar os detalhes do fato, fomos informados tratar-se de um oficial reformado, pertencente à direção do Partido Autonomista, em reorganização nesta capital.

COM A LIGHT

O sr. João Luís de Carvalho solicitou as seguintes informações:

"1 — como a Prefeitura procede no caso em que as linhas de carris necessitam de consolidação e o calçamento do logradouro respectivo necessite de substituição geral;

2 — se a Light indeniza a Prefeitura das despesas que a mesma faz com a parte do calçamento compreendido na faixa interessada pelas linhas e cuja conservação ou substituição compete à Companhia Light, nos casos em que a Prefeitura faça substituição do calçamento nas condições do item anterior;

3 — quais as ruas ou trêchos de ruas cujo calçamento está danificado pelo máu estado das linhas de carris ou de trilhos;

4 — quais as providências que a Prefeitura adota no caso da Companhia Light deixar de cumprir as suas obrigações contratuais com referência à manutenção, em bom estado, de suas linhas de carris".

PETULÂNCIA FASCISTA

Osorio BORBA

No momento em que escrevo êste artigo, não está ainda suficientemente esclarecido (pelo menos não está ainda resolvido) o caso do estudante Emo Duarte arrancado de bordo de um navio brasileiro em Vigo pela polícia do fascismo espanhol. Entretanto já se configura como um simples caso de polícia fascista: prisão arbitrária, com desrespeito à soberania de outro país e das leis e normas internacionais.

Na passada viagem de ida dos jovens brasileiros em excursão de estudos, o franquismo proibiu o desembarque de alguns dêles, os demais se solidarizaram com os colegas e desistiram de conhecer a bela e desgraçada terra espanhola. Era um direito do govêrno de Franco; sobretudo é peculiar às ditaduras êsse medo de deixar ver a homens livres o que elas fazem fronteiras a dentro. Mas a invasão do navio brasileiro, na volta, e a prisão de passageiros pela polícia espanhola já é coisa muito diferente. E devemos acreditar que as simpatias do govêrno brasileiro pelo regime fascista da Espanha não o levem até a vergonha de submeter-se a essa afronta ao Brasil.

As entidades estudantis aludem a uma «denúncia» que o vespertino integralista do Rio fizera dos estudantes quando de sua partida daqui. De que crimes podiam os policiais jornalísticos do fascismo brasileiro acusar os rapazes? Será que o estudante e jornalista Emo Duarte levava bombas na valise para atirar sôbre o palácio de Franco? Teria a polícia de Franco — alertada pelos seus beleguins cariocas — descoberto que o jovem brasileiro ia atentar, por exemplo, contra a vida do «chefe» dos integralistas brasileiros que anua deitando regras fascistas numa conferência «católica» de San Sebastian? Claro que não. Os fascistas brasileiros delatam por delatar, por fôrça de hábito. Viciaram-se durante a guerra a espionar e anunciar ao «Eixo» as partidas de navios dos nossos portos e os passageiros e cargas que levavam. Agora denunciam a partida de estudantes em viagem de estudos, e as suas «idéias», como sendo uma ameaça às ditaduras fascistas que sobrevivem na Europa.

O de que êles devem ter acusado alguns dos estudantes excursionistas é de possuirem estas ou aquelas idéias políticas. O crime de idéias.

Os estudantes, aliás, têm sido o alvo preferido pela fúria delatora do vespertino integralista. Denúncias análogas vinha êle fazendo quase cotidianamente contra a União Nacional dos Estudantes e outras entidades estudantis.

Nos primeiros tempos da guerra, os avisos dos fascistas brasileiros engajados na espionagem do «Eixo» davam lugar a torpedeamentos muito eficientes dos nossos navios, e à morte de centenas de brasileiros. Agora provocam prisões de brasileiros pela polícia do fascismo ibérico com desrespeito à soberania do Brasil, representada, nos navios brasileiros em viagem, pelo seu comando.

Se o fascismo de Franco se animou a êsse atentado, que é tanto contra a liberdade de um brasileiro sem crime como contra a soberania brasileira, foi naturalmente porque sabe que a «democracia» dominante no Brasil pensa sôbre tais assuntos mais ou menos como êle próprio. O franquismo prende a bordo de um navio estrangeiro uma pessoa por motivo de suas idéias políticas ou das idéias políticas que lhe são atribuídas. Seus correligionários da imprensa carioca parecem sustentar que um brasileiro por ter estas ou aquelas idéias não tem o direito de viajar. O franquismo não apenas prende êsse brasileiro porque êle pisasse em terra espanhola; prende-o a bordo de navio de bandeira brasileira: o terrível «criminoso» não pode sequer parar em pôrto espanhol dentro do seu navio, protegido por sua bandeira.

O franquismo deve saber que o govêrno «democratico» do Brasil — governando com uma Constituição que dispõe não poder ninguem ser «privado de nenhum dos seus direitos por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política» — exige dos cidadãos um «atestado de ideologia» sem o que os privará do direito, por exemplo, de nomeação para que se habilitem, e até, segundo tenho ouvido, do direito de ausentar-se do país.

Não há muita diferença, ao menos nêsse particular, entre o fascismo declarado de Franco e a «democracia» de Dutra. Não mudamos muito a partir do tempo em que a polícia política brasileira entregava presos a machadinha de Hitler e aos pelotões de fuzilamento de Mussolini e de Franco.

* * *

Por fim, reflita cada democrata que não seja um imbecil num aspecto importantíssimo do caso. Esse espécie de «anti-comunismo» irracional, incluindo a perseguição às idéias, redunda, na prática, na maior e mais eficiente propaganda do comunismo: no caso, vemos tôdas as entidades estudantis, compostas de jovens de tôdas as filiações políticas, inclusive as mais conservadoras, empenhadas (e cumprem um dever) em defender um estudante acusado de ser comunista. Quem lucra, afinal, com a estrondosa e necessária repercussão da violência de Vigo: a «Civilização cristã» ou o comunismo? Não há duas respostas a escolher.

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O famoso «Diário»
— Os que se casam velhos
— Roupas . . . a ôlho mecânico

O FAMOSO "DIÁRIO" — Só existem edições fragmentadas do famoso "Diário" de Amiel, porque até agora os editores não se atreveram a empreender a imensa tarefa de uma edição completa de sua obra. Entretanto, uma editora francêsa propôs-se agora a imprimi-lo integralmente (trinta volumes) e não é de estranhar que tenha escrito, em seus folhetos de propaganda, a seguinte frase: "Reserve desde já seus exemplares desta obra única, verdadeira loucura de um editor inconsciente!"

* *

OS QUE SE CASAM VELHOS — Ao completar cem anos, em 1921, o dr. Andrew Malcolm Morrison, dos Estados Unidos, casou-se com uma Julieta de setenta e duas primaveras... Sem dúvida, o dr. Morrison quis repetir a façanha do avô de Fox, o famoso estadista, que, em 1727 quando ia completar cem anos, foi pai de uma criança que, por sua vez, morreu aos cento e dois anos. Quanto à sra. Morrison, também conta com notáveis precedentes, entre os quais o de Ninon de Leuclos. Ninon contava sessenta anos quando o Barão de Banier se fêz matar em duelo por sua causa, e oitenta quando se enamorou de Gedouin. O marechal Richelieu casou-se pela terceira vez aos oitenta e quatro anos e contam as crônicas que, por aquela época, as mais formosas damas aglomeravam-se na rua de Santo Antônio, em Paris para ver passar o gentil marechal em seu passeio cotidiano.

* *

ROUPAS... A ÔLHO MECÂNICO — Durante longos séculos o homem adaptou seu corpo às roupas, mediante o cálculo visual, as medidas aproximadas, as provas, etc. Anuncia-se agora, em Nova York, um novo método de corte e costura, que, no dizer de seus inventores, alcança uma exatidão científica, sem uma única prova. Êsse método, chamado "fotométrico" emprega uma câmara especial que tira fotografias, cuidadosamente calculadas, do cliente. As fotografias são logo projetadas, na metade do tamanho natural, equipadas com várias réguas de medir e um calculador geométrico que indicam aos contra-mestres as exatas dimensões do corpo, inclusive a inclinação dos ombros...

Correspondência

Há cartas, em nossa redação, para:
— Alarico Cintra.
— Mircel Silveira.
— J. G. Pinho.
— Luis Vieira.
— Alcino Bahia.
— João Alves Sampaio.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis do Congresso Nacional: autorizando a abertura de crédito suplementar para ocorrer a despêsas com subsídio, ajuda de custo, pessoal e material do Congresso Nacional, e concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para uma imagem destinada ao Ginásio da Imaculada Conceição.

Representarão o Brasil nas solenidades de posse dos presidentes de Cuba e do Panamá

O presidente da República assinou decretos, nomeando a seguinte Missão Especial para representar o govêrno, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades de posse do presidente da República de Cuba, os srs. Carlos Alves de Sousa Filho, embaixador em missão especial, Aldo de Castro Meneses, Antônio Francisco Azeredo da Silveira.

—

Por outros decretos foram nomeados para representar o Govêrno, sem ônus para o Tesouro Nacional, nas solenidades da posse do presidente da República do Panamá, os srs. Paulo Germano Hasslocher, embaixador em missão especial, e Vicente Paulo Gatti.

ADAPTAÇÃO NECESSÁRIA

Logo que foi anunciada a vinda, ao nosso país, da missão Abbink, tivemos ocasião, nas especulações de boa vontade que fizemos sôbre o objeto das conversações que viria ela manter com os técnicos brasileiros, de indicar o plano Salte como um apreciável esquema de obras e empreendimentos de real interêsse, e, assim, apto a servir de base de estudo. Em face das conhecidas e acentuadas dificuldades de execução daquele esquema com o financiamento previsto, pareceu-nos mesmo que seria um bom resultado prático das atividades da Comissão brasileiro-americana a obtenção dos recursos correspondentes a êsse fim.

Chegou posteriormente ao nosso conhecimento — e a carta do diretor geral do DASP ao presidente da República o confirmou — que foi, de fato, o plano Salte, a contribuição mais completa de que dispôs de pronto, a delegação brasileira, para cuja atuação não houve nenhum trabalho preliminar de articulação nem quaisquer outros preparativos. Entre êsses, expressamente apontaramos, à distância, a trasladação do plano para a língua inglesa, o que só agora está sendo feito, às carreiras.

O que se ouve em relação aos trabalhos da comissão mista, aliás, é francamente desanimador, pela impressão, que se tem, de completa falta de identidade de pontos de vista entre diferentes grupos de nossos delegados — uns tantos verdadeiramente técnicos e outros muitos meramente burocratas — e pela impossibilidade de despertar o sr. Correia e Castro a indispensável confiança nos seus propósitos e métodos de ação.

Agora, êsse ministro intermitente mais uma vez se afasta do cargo, novamente por causa do plano Salte. Até se torna monotona essa grave história de um ministro da Fazenda que se zanga com o govêrno, sabota objetivos do govêrno, é publicamente acusado de prejudicar os interêsses nacionais em correspondência do presidente da República e, apesar de tudo, permanece no govêrno, ausentando-se apenas para lavar o fígado e caçar umas perdizes em Itararé.

Além do presidente do Banco do Brasil, temos o diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público executando ordens do general Dutra contra a orientação e os interêsses pessoais do sr. Correia e Castro que, todavia, continua disposto a sacrificar-se . . .

De resto, é inconcebível que o govêrno viesse insistindo, há um ano, pela visita dos «experts» americanos, para interessar o Tesouro e os homens de negócios dos Estados Unidos em importantes investimentos, e, no momento em que o convite é atendido, esteja o mesmo govêrno sem o seu objetivo expressamente traçado, crivado de incertezas e choques de opinião, representado por um ministro que tem muitos negócios particulares e pouco empenho em servir ao país.

Voltando ao préstimo do plano Salte como base de discussão para a ajuda que precisamos nos dêem os Estados Unidos em capital e técnica, é oportuno ponderar que a obtenção pura e simples de um empréstimo externo para executá-lo não seria a fórmula única ou mais desejável.

Como não ignora qualquer leitor daquele projeto, ali se encontram sistematizados, ao lado do desenvolvimento de multiplas atividades administrativas, numerosos investimentos que, só em caráter excepcional, deve o Estado chamar a si.

A inflação determinou o encaminhamento de capitais para especulações de lucros rápidos e vultosos, em detrimento de novas iniciativas uteis de particulares no campo da indústria. Para a produção de alguns artigos básicos, dispôs-se o estado totalitário, dando largas à sua ância centralizadora, a criar sociedades de capital misto, às quais a economia privada não concorreu, tornando-se, em regra, verdadeiras autarquias onerosíssimas e ,algumas delas, com resultados desastrosos para o erário, tais como a companhia de álcalis, a Vale do Rio Doce e a fábrica de motores.

Atualmente, não só em face de experiências desastrosas como atendendo à própria índole do regime e à escassez de recursos do Tesouro, cumpre abandonar o caminho e restabelecer, como regra e não como exceção, a abstenção das atividades econômicas do Estado como produtor ou comerciante. Está no programa de todos os partidos democráticos representados no Congresso essa diretriz, mas persistem e logram êxito iniciativas de uma legislação em que se atribuem ao Estado responsabilidades que êle, em regra, executa mal e de maneira mais dispendiosa, com a agravante de estancar fontes de arrecadação.

Alguns itens do plano Salte, incidentes nessa orientação, deveriam ser modificados, tais os referentes à construção de armazens, frigoríficos, etc., e serem oferecidos na comissão mista brasileiro-americana como pontos em que poderia consistir a aplicação de capitais particulares importados, já que não atraem nacionais, ou estes são insuficientes.

Cooperação necessária

Enquanto se aguarda o resultado do inquérito aberto para apurar as responsabilidades nas ocorrências verificadas na garage da Viação Carioca, a diretoria dessa emprêsa vem a público, não só para lamentar tais fatos e assegurar seu concurso para o respectivo esclarecimento, como para dirigir à população um apêlo no sentido de coadjuvá-la na tarefa, em que declara estar empenhada, de selecionar o pessoal de seus ônibus. Assim é que os passageiros são solicitados a encaminhar-lhe sistemàticamente suas reclamações sôbre as faltas que porventura venham a praticar quaisquer dos auxiliares da emprêsa, a fim de que a mesma possa excluir os elementos perniciosos e substituí-los por pessoas educadas, que saibam e queiram respeitar e servir o público.

É um compromisso que a companhia assume com o povo e que precisa ser tomado por êste na devida consideração. Incontestàvelmente, só através as reclamações das pessoas atingidas pelas grosserias dos trocadores e motoristas poderá a gerência da Viação Carioca julgar da conduta de cada um e verificar aquele elemento do seu quadro de empregados; de modo que cumpre aos passageiros, diante da menor manifestação de insolência, por parte dêsse pessoal, levá-la ao conhecimento da emprêsa. Surge, porém, no caso, uma circunstância a ponderar: é que raríssimas vêzes poderá a vítima, pessoalmente e com a urgência indispensável, formular sua queixa no escritório da companhia — sem aludir ao risco, que os últimos sucessos evidenciaram, de ser também ali destratada ou mesmo agredida. Nestas condições, aos bons propósitos da diretoria da emprêsa precisam ser acrescentadas providências outras, que facilitem o recebimento das reclamações, sob pena de continuar o público sujeito a êsse dilema: ou reagir por conta própria ao ser molestado, com os aborrecimentos e riscos consequentes dessa atitude, ou sujeitar-se ao vexame, pela impossibilidade de obter da emprêsa um corretivo imediato.

Seja, porém, como fôr, é de esperar que a população atenda ao apêlo que lhe é dirigido — e é também de desejar que as outras emprêsas congêneres, em cujas linhas as mesmas cenas desagradáveis se repetem diàriamente, se resolvam a agir no sentido de expurgar o seu pessoal dos elementos que as desacreditam e comprometem.

Ou concurso ou proteção

Não soa bem à opinião pública essa confusa história de nomeações de funcionários nas duas Casas do Congresso. O regular seria que os cargos criados se preenchessem por concurso. Em se tratando de cargos de carreira o concurso é mesmo exigência constitucional. Que interêsse tem o Congresso em arranjar modalidades para fraudar a lei? Êle deve ser o primeiro a empenhar-se no cumprimento da Constituição.

Ainda é o concurso o melhor método de apuração do merecimento dos candidatos. No ano passado, houve na Câmara concursos para oficiais legislativos e taquígrafos. Foi notável a correção que presidiu os trabalhos, perfeita a seriedade com que foram conduzidos. Basta referir que candidatos, e numerosos, que se achavam ocupando, interinamente, há mais de ano, os postos para os quais foram chamados a habilitar-se por meio do concurso, não lograram ser aprovados. Mais uma vêz patenteou-se que a única maneira possível de superar injunções políticas e de amizade é colocar na dependência do concurso o preenchimento dos lugares.

Agora, no Senado, houve um concurso que não foi, porém, pròpriamente concurso. Fizeram-se umas provas e a Mesa se reservou o direito de escolher, entre os aprovados, aquêles de sua preferência, não subsistindo, pois, nenhum critério de classificação, resultante da apuração objetiva do merecimento dos candidatos.

Em tudo isto, o que há de lamentável é a pressão das injunções políticas e de amizade, a que acima nos referimos, lutando para que seja, afinal, livre, entregue ao arbítrio da Mesa, a escolha para as nomeações.

O Congresso, as duas Casas reunidas, possuem um funcionalismo numeroso, diremos mesmo numeroso demais, com um núcleo de excelentes e competentes servidores. Mas, a presença de funcionários incompetentes, de funcionários «boas-vida» começa a ser alarmante. São quase sempre, em 99% dos casos, funcionários que não tiveram preparo para entrar pela porta larga do concurso mas entraram pelas brechas da proteção e do nepotismo. Por isto mesmo, falta à mentalidade dêles qualquer espírito público. São aproveitadores da coisa pública e, nesse sentido, cinicamente se orientam.

NOTAS POLÍTICAS

Equilíbrio orçamentário e aumento de impostos

A batalha, que se trava na Câmara dos Deputados, no momento, é em tôrno do problema do aumento, ou não, dos impostos. No assunto, o DASP é o órgão, que fala pelo govêrno. Organiza as tabelas e prepara a proposta, a ser enviada ao Congresso. O govêrno, ou melhor, o DASP, na proposta em estudo, apresenta um saldo, entre a fixação da despêsa e a previsão da receita. O relator da matéria na Comissão de Finanças da Câmara, examinando as tabelas do govêrno, concluiu por um exagerado otimismo do DASP e propugna um aumento de impostos, especialmente o de consumo, a fim de cobrir o "deficit". A UDN, partido que colabora com o govêrno, mercê do acôrdo interpartidário, aceitou, como boa, a palavra dêsse govêrno. E, logicamente, desde que os orçamentos estão equilibrados, entende que não deve ser feito aumento algum de impostos. Demais, êsse partido, que jamais negou apoio às medidas consideradas necessárias à boa administração, teve ocasião de concordar com certos aumentos no orçamento para o ano corrente e em vigor. Pensa, porém, que não deve concorrer para exigir mais sacrifícios do povo, mormente quando isso não se torna imprescindível, tanto que o govêrno não o pediu.

Diante da controvérsia que se estabeleceu entre o DASP e alguns financistas da Câmara, a UDN não se furta a examinar detidamente o assunto. Essa a causa da reunião convocada para a próxima segunda-feira, de que demos notícia ontem. Tôda a bancada — senadores e deputados udenistas — estará reunida para apreciar o problema nos seus pormenores. Em princípio, de acôrdo aliás com a palavra do seu líder, a UDN é absolutamente contrária a aumento de impostos. E só condescenderá em aumentar, em mínima parte que seja, um impôsto, se provado ficar que tal aumento é de todo indispensável para a marcha dos negócios públicos.

Ao mesmo tempo, cresce a controvérsia entre o DASP e o Congresso, ou seja, a luta em favor do aumento de impostos e contra o mesmo aumento.

Não sendo o DASP um órgão subordinado a qualquer ministério, mas com funções, às vêzes, de super-ministério, coisa que desagrada a muitos representantes e até a administradores, a ponto de registrar-se uma crise, que veio a culminar no pedido de renúncia do diretor dêsse órgão, um deputado sugeriu, ontem, em roda de financistas da Câmara, uma vez que o govêrno não quer, ou não pode, suprimir imediatamente o DASP, que o transforme logo em ministério. Que ministério? — indagaram. Ministério do Orçamento, foi a resposta. Pois não é a confecção do orçamento a única função do DASP, atualmente?

Na Bahia, não há clima para o «queremismo»

Do nosso correspondente, recebemos o seguinte telegrama:

"BAHIA, 23 — O desembarque do senador Salgado Filho, nesta capital, serviu para demonstrar a decadência das hostes "queremistas" na Bahia. Apesar dos convites, distribuídos e publicados, um grupo muito reduzido de pessoas compareceu ao aeroporto, não tendo sua visita a menor repercussão nos centros políticos, a não ser os comentários irônicos que se ouvem, pois em vez da conciliação, que êsse prócer veio tentar em terras da Bahia, o que se vê é uma áspera troca de insultos entre as facções "queremistas", que se desentendem cada vez mais.

Dissolveu-se a crise no Senado

Teve continuação ontem do Senado, mas apenas para acabar, como se fôsse uma bôlha de sabão furada, a crise que havia irrompido na véspera. A causa próxima da mesma foi a nomeação de taquígrafos, com preterição dos melhor colocados no concurso, para o que a Mesa resolveu não estabelecer ordem de colocação, agrupando e misturando todos os aprovados. A causa remota dessa crise foi a política do Rio Grande do Norte. Um dos nomeados é filho do ministro do Tribunal Superior Eleitoral, sr. Lafayette de Andrada, presidente, e voto desempatador em favor do PSD daquele Estado. O primeiro secretário do Senado, que superintende os assuntos da secretaria, é o sr. Georgino Avelino, chefe do PSD do referido Estado. Outro secretário, o sr. Dario Cardoso, foi o advogado do caso eleitoral do PSD norte-riograndense, no Tribunal de que é presidente o sr. Lafayette de Andrada. Acusador principal no Senado, condenando a irregularidade, foi o senador Ferreira de Sousa, udenista do Rio Grande do Norte.

Ontem, depois da tempestade, só se falava em renúncias. O sr. João Vilasboas, udenista, 2.º secretário, e o sr. Plínio Pompeu, 4.º secretário, ameaçaram renunciar os seus cargos na Mesa. Disso teve ciência o sr. José Américo, líder da UDN naquela Casa do Congresso. Conjabularam muito os senadores mencionados e outros. O sr. Nereu Ramos, na presidência, abriu os trabalhos, ficando longo tempo só, na Mesa, pois os secretários estavam no recinto, falando baixo, discutindo, combinando.

Lido o expediente, tem a palavra o sr. Ferreira de Sousa. O sr. Georgino Avelino, muda de lugar, para que o seu colega se aproxime do microfone.

O sr. Ferreira de Sousa fez algumas considerações e terminou retirando o requerimento que apresentara na véspera sôbre êsse caso. O sr. Artur Santos, outro signatário do requerimento, disse também algumas coisas em aparte. Os outros signatários, srs. Hamilton Nogueira e Alfredo Nasser, nada disseram.

O sr. Ferreira de Sousa declarou que considerava satisfatórias as explicações que haviam sido dadas da tribuna e afirmou que os componentes da Mesa continuavam a merecer da sua parte absoluta confiança, embora discordando do ponto de vista que tiveram em relação ao concurso e às nomeações.

A crise, que atingiu a um ponto muito sério, terminou de modo que pareceu um tanto inadequado, se bem que não surpreendente, em nosso país, para uma assembléia de políticos.

Uma das críticas mais graves era atinente ao epíteto de "palhaços", que foi dito e repetido. Quando o sr. Melo Viana protestou, disseram que "palhaços" teriam sido os candidatos, que entraram em um concurso, pensando que êsse se revestiria de justiça e imparcialidade. Diante, porém, do desfecho de ontem, ouvia-se a pergunta: Afinal de contas, quais são os "palhaços"?

Sessão solene no TST

Comemorando a passagem do seu segundo aniversário de instalação, o Tribunal Superior do Trabalho realizou, ontem, às 14 horas, uma sessão solene a que compareceram o ministro da Justiça, parlamentares, presidentes de autarquias, diretores e funcionários dos Tribunais Regionais do Trabalho.

Iniciada a sessão, fêz uso da palavra o sr. Geraldo Bezerra de Meneses, presidente do Tribunal Superior, que exaltou a posição dos juízes e tribunais do Trabalho, no quadro geral da magistratura do país, seguindo-se com a palavra outros oradores, entre os quais os srs. Júlio Jônata e Oliveira Rodrigues.

Por último, falou o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, enaltecendo o Tribunal do Trabalho.

Vai ser intensificada a produção de cêra de carnaúba

O presidente da República solicitou ao ministro da Agricultura que tomasse providências com o objetivo de intensificar e organizar a produção da cêra de carnaúba e a racionalização de sua extração e beneficiamento.

PONTO DE SATURAÇÃO

ALIOMAR BALEEIRO

Se os milhares de professores de história não pregam mentiras deslavadas aos rapazes pelo mundo todo, os Parlamentos nasceram e fundamentaram-se na necessidade de defender o contribuinte contra o govêrno. Não tributar sem a concordância do cidadão condenado a pagar às coletorias. Não tributar senão na medida do estritamente necessário, de modo que o pedido de receitas por parte do govêrno passe pelo crivo dos representantes do povo.

A história da democracia está visceralmente ligada às revoluções inglêsas do séc. XVII quando o rei pedia rendas e o parlamento regateava no «quantum» em defesa do bolso do povo. Os adolescentes são obrigados a repetir isso, ainda hoje, às bancas de exame ginasial, embora perturbados com as notícias do que ocorre no Parlamento brasileiro.

Aqui o contraste é alucinante. O sr. Dutra, na Mensagem em que encaminha a Proposta de Orçamento para 1949, promete pôr a mão no fôgo se não houver sinceridade e prudência nos cálculos de previsão da Receita. Repete essa afirmativa em termos categóricos e com tal insistência que atinge às lindes da monotonia. O orçamento assenta na certeza, tècnicamente possível, de que a receita esperada cobrirá a despesa.

Empenhada, assim, a responsabilidade do presidente da República em assunto em que, se enganar-se, salvo caso de fôrça maior, como guerra, calamidade etc., tôdas as consequências se imputarão ao seu govêrno, o Relator da Receita, escolhido pela confiança do Partido em maioria, encarrega-se de desmoralizar todos os cálculos e afirmativas do Executivo.

Tudo está errado, tudo foi levianamente arranjado, pois o govêrno enviou ao Congresso uma proposta falsa, desleal e capaz de levar o país à garra pelo enchimento postiço da Receita. Tal é o libelo crú do macio e suave sr. Lafer, a estarrecer a opinião pública.

Diante disso, a oposição interpela o diretor do Dasp, ou seja, por lei, o órgão de que se serve o presidente da República para o preparo técnico da proposta. Diga-se de passagem que, nos Estados Unidos o «Bureau of Budget», inicialmente subordinado ao Tesouro, depois de Franklin Roosevelt, entrou a funcionar sob o contrôle direto do chefe da Nação.

Pois o Dasp, naturalmente autorizado pelo presidente da República, reitera a segurança dos cálculos e acrescenta que, em várias rubricas, o proveito será maior do que a expectativa. Não se trata, é claro, de cobertura de aumento despesa introduzido por emendas, mas de glosa de um bilião na Receita prevista.

Apesar disso, alguém, mais realista que o rei, quer dar do bolso do contribuinte aquilo que o govêrno não pediu, nem julga necessário.

Se cada um tirasse do bolso, — se, por exemplo, o sr. Lafer fizesse largas doações à uma das instituições que se agarram desesperadamente ao Orçamento como salva-vidas, muito bem. Assim fazem os milionários americanos. Assim quer a «Rerum Novarum». Louvar-se-ia a abnegação patriótica.

Mas o adorável de tudo isso surgiu na hora da escolha dos tributos adequados à retificação do pretendido conto do vigário presidencial. Pensam que o nobre relator, perfeitamente informado do mundo dos grandes negócios, propôs majoração do impôsto de renda sôbre ações ao portador, graças às quais os tubarões fogem ao impôsto progressivo? Ou que sugeriu o restabelecimento do impôsto sôbre lucros extraordinários para que só paguem os que ainda ganham exorbitantemente? Ou que se lembrou das reservas acumuladas para evasão do impôsto de pessoa física?

Não. Tudo isso está «saturado», — alegam. Só não está saturado o consumo dêsses pobres diabos que se apinham nos bondes da «Light» ou nos subúrbios da «Central».

UDN do Distrito Federal

Reuniu-se o Diretório Central, tendo estudado a organização do I Congresso Udenista para Estudo dos Problemas Cariocas.

No decorrer da reunião foram aprovados votos de pesar pelo falecimento dos srs. Valdemar Martins Maia e general Alcio Souto, aquêle, antigo diretor do Partido e êste, comandante do Movimento Cívico de 9 de outubro de 1945».

—

Estão convocados para amanhã, às 15 horas, os membros do Departamento Cultural, cuja reunião terá lugar na sede da rua Visconde de Inhaúma, 113, sobrado, encarecendo-se o comparecimento de todos os diretores.

—

Será realizada no próximo domingo, às 18 horas, na estrada Monsenhor Félix, a instalação solene do Diretório udenista da Circunscrição de Pavuna.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Educação e do Trabalho. Em audiência recebeu diversos congressistas e o general Poly Coelho. Depois da hora do despacho, o sr. Morvan Dias de Figueiredo apresentou ao chefe do govêrno uma comissão de bancários e o sr. Clemente Mariani, o prof. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, que apresentou ao presidente da República os seus agradecimentos por motivo da sua nomeação para aquêle cargo.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Regulando a concessão de licenças para o funcionamento de motores das emprêsas aéreas civis

Ordem às unidades, repartições e estabelecimentos — Serão mantidos como convocados — Multada por conduzir máquina fotográfica a bordo — Mais um número de "Avião"

Tendo em vista a exposição apresentada pelo diretor do Material e considerando as recomendações constantes dos manuais de manutenção de motores utilizados nas emprêsas de transportes aéreos, o titular da Pasta mandou adotar os modêlos de certificado de Ensaio do Motor no Banco de Prova e o certificado de Revisão do Motor. Os certificados serão expedidos em cinco vias, nas condições estabelecidas na portaria ministerial.

De acôrdo com essa decisão que é da maior importância para segurança das aeronaves, os motores importados para serem utilizados nas aeronaves deverão possuir o Certificado de Ensaio do Motor no Banco de Prova (modêlo anexo tipo A) expedido por oficina homologada. Os motores instalados nas aeronaves no estrangeiro, deverão possuir o competente certificado, expedido por oficina responsável. No caso das aeronaves importantes em vôo de translação, a emprêsa de transporte aéreo operadora da aeronave, na ocasião do pedido de vistoria à Diretoria de Aeronáutica Civil, deverá fornecer o número dos motores instalados e a sua respectiva utilização horária. As emprêsas de transporte aéreo são obrigadas a cumprir os prazos previstos para revisão dos motores, conforme determinam os manuais de utilização dos motores emitidos pelos respectivos fabricantes. A 3ª via do certificado deverá tabém acompanhar o motor quando da remessa do mesmo para a oficina homologada responsável, para ser procedida a revisão prevista. A Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica não fornecerá o «Certificado do Ministério da Aeronáutica» nem concederá o «Certificado de Navegabilidade» às aeronaves pertencentes às emprêsas de transporte aéreo que não preencham as condições determinadas na presente portaria.

RECOMENDAÇÃO SÔBRE AFASTAMENTO A SERVIÇO

O Ministro dirigiu, ontem, importante aviso ao diretor geral do Pessoal, reiterando uma determinação anterior concebida nos seguintes têrmos: «Fica estabelecido que o afastamento a serviço de oficiais e praças da sede de suas unidades, repartições e estabelecimentos só poderá ser efetuado, dentro das Zonas Aéreas, com permissão do respectivo comandante da Zona ou do Diretor Geral do Pessoal quando se tratar de elementos não subordinados ao Comando da Zona.

Ficou também estabelecido que o afastamento de oficiais e praças, a serviço de uma Zona Aérea, para outra, será objeto de autorização do Ministro, por intermédio da Diretoria do Pessoal.

Ainda segundo o aviso ministerial não está compreendido no mesmo o pessoal escalado para o Serviço de Correio Aéreo Nacional.

MANTIDOS NAS FILEIRAS

Por proposta da Diretoria do Pessoal, serão mantidos nas fileiras da Fôrça Aérea Brasileira, como convocados, até o fim do ano de instrução de 1948, para prestar serviços na Escola Técnica de Aviação, os seguintes tenentes médicos da reserva: Carlos D'Andreda Júnior, Paulo Lemos Gomes da Silva, Josar de Carvalho Rioche da Silva e Clóvis Martins.

SUBSTITUIÇÃO DE CHEFE SUBSTITUTO

Foi dispensado, a pedido, o assessor de diretor aeronáutico Luciano de Rose do cargo de substituto eventual do chefe da Divisão Legal da Diretoria de Aeronáutica Civil e designado para substituí-lo o assessor Floriano de Aguiar Dias.

REMOÇÃO DE FUNCIONÁRIO

Foi removido, «ex-officio», do Estado Maior da Aeronáutica para a Diretoria do Material, preenchendo a vaga ali existente, o oficial administrativo, classe «M», Otôni Soares de Freitas.

É PROIBIDO TRANSPORTAR MÁQUINAS NOS AVIÕES

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou a multa de Cr$ 200,00 à sra. Pamela Chapaman, por ter sido apreendida, em seu poder, no avião da «British», no dia 28 agôsto próximo passado, uma máquina fotográfica.

«AVIÃO»

Está em circulação mais um número da revista «Avião», que obedece à direção do capitão aviador L. M. de Saint-Brisson. A nova edição de «Avião» insere em suas páginas variado noticiário, além de interessantes colaborações de diversos técnicos de aeronáutica, destacando-se alguns trabalhos instrutivos sôbre a moderna técnica aviatória.

"ÊLES NÃO SABEM O QUE FAZEM"

LUIZ SILVEIRA MELLO

(*Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS*)

As pretensas arguições contra o regime parlamentar — já o demonstrei no Instituto dos Advogados de São Paulo — revertem tôdas contra o govêrno democrático, que é o govêrno orientado pela maioria dos representantes do povo soberano. Contra êste, a propósito da crise econômica da França, estão tecendo comentários, sem o saberem, os adeptos do regime presidencial. Nenhum país sofreu mais que a França as consequências da última guerra. Minada pelo fascismo de Mussolini, através das fronteiras, e invadida depois, em vista de sua situação geográfica, à boca do fogo totalitário, a grande República européia se acha em dificuldades de adaptar os salários aos preços ou êstes àquêles. E daí, as crises ministeriais. Em pouco tempo, cairam dois gabinetes, à vista de votos de desconfiança, e dois outros se demitiram, antes de qualquer exigência do Parlamento. Mas, com êste, que é tudo, permaneceu de pé a Democracia, que é o principal.

Para aquêles que, acostumados com as ditaduras presidenciais, não têm noção exata do que seja govêrno democrático representativo, a instabilidade dos gabinetes equivale a instabilidade do govêrno. Assim, não é, entretanto, para os parlamentaristas e para os que sabem o que é govêrno democrático, cuja fôrça deve estar nas assembléias dos representantes do povo, ou no Parlamento, do qual os gabinetes, no sistema parlamentar, são meros delegados. A estabilidade e continuidade administrativa não dependem da estabilidade dos gabinetes, por que as obras e os serviços públicos são executados e administrados pelas repartições e departamentos especializados, onde se acham os corpos hierárquicos e técnicos, permanentes e vitalícios, que cumprem as leis e, de acôrdo com elas, aplicam as verbas. Nos regimes ditatoriais é que as obras e os serviços públicos têm ou não continuidade, sendo ou não executados, conforme a vontade e as ordens dos ditadores. Não assim nos regimes democráticos. Não assim nos países que se acham sob regime parlamentar, em que um ministro não pode abusar e dar ordens ilegais, porque tem esponsabilidade e poderá cair, se pretender agir como é permitido no govêrno discricionário ou ditatorial. Nem os departamentos e repartições atenderiam a ordens ou portarias ilegais, porque a estabilidade está nas leis e não no gabinete ministerial.

Os adversários do parlamentarismo, com afirmativas simplistas, tecem arguições que resultam, antes, contra o govêrno democrático. Entre aquêles adversários, com boa fé e ignorância, está um grande matutino paulistano, que tem como diretor-proprietário um cidadão que personifica retidão e coragem cívica mas que de Direito Público Constitucional e Teoria Geral do Estado, assim como de regimes políticos, tem uma noção tão superficial e insuficiente como aquele com que sai da Faculdade de Direito, onde mais se aprofunda em outras cadeiras, necessárias ao exercício da advocacia. Em uma de suas "Notas", aquele grande jornal procura e não consegue demonstrar que a causa da situação francesa é o regime parlamentar, esquecendo-se de que existe êsse regime também na Holanda, na Inglaterra, na Dinamarca, na Austrália, na Bélgica, na Itália republicana dos nosso dias, no Canadá rico, próspero e culto, assim como em outros países. E, com simplismo e boa fé, afirma o mesmo jornal o seguinte: — "Falta-lhe (à França) na aparelhagem uma peça-mestra, firme nos alicerces e resistente na estrutura, que sobreviva aos fluxos e refluxos das marés partidárias e que, mantendo a continuidade da obra estatal através das variações momentâneas, patenteie a permanência da França acima dos partidos".

A "peça-mestra" é, não resta dúvida, um presidente ditatorial, para colocar a "França acima dos partidos", isto é, acima das correntes da opinião pública que êsses partidos representam. Uma "peça-mestra", que anularia a voz dos partidos políticos e aboliria a democracia representativa, mereceria a repulsão de todos os democratas. Só a ela não se opõem, porque defendem os "seus" regimes, Perón, Salazar, Franco e outros ditadores.

Os adeptos do presidencialismo, como se vê, não percebem que as pretensas arguições contra o parlamentarismo revertem, tôdas elas, contra o govêrno democrático, que é o govêrno da maioria dos representantes do povo. "Êles não sabem o que fazem..."

Vem servir no Rio de Janeiro

WASHINGTON, 23 (A. P.) — Partiu para o Rio de Janeiro o brigadeiro do ar Reuben C. Hood, assistente do chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas, e que vai servir como adido aeronáutico junto à Embaixada dos Estados Unidos no Rio, substituindo o brigadeiro do ar George Beverly.

Pagamento no Tesouro

Poder Judiciário; Presidência da República e orgãos subordinados: 1.301-1.340 (mensalistas); 1.601-1650 (diaristas); mensalistas e diaristas do Tribunal de Contas; M. Fazenda: 2.310-2.460 (mensalistas), 2.601-2730 (diaristas e tarefeiros); M. Exterior: 3001-3.004 (titulados); 3.301-3.302 (mensalistas); 3.601 (diaristas); 080 (disponibilidade); aposentados: 4.212 (ministros do Supremo Tribunal Militar); 4.520 (ministros do Supremo Tribunal Federal); 4.521 (Juízes e Promotores); 4.522 (Dasp: titulados e mensalistas da Agricultura, M. Educação, M. Justiça, mensalistas do Trabalho, M. Viação.

Adiado o julgamento de mais um processo do Rio Grande do Norte

AINDA A ELEIÇÃO DE PERNAMBUCO — A SESSÃO DE ONTEM DO T. S. E.

Reunido ontem, sob a presidência do ministro Lafayette de Andrade, o Tribunal Superior Eleitoral resolveu desprezar os embargos de declaração, opostos pelo Partido Social Democrático à decisões suas, em recursos de diplomação de leitos naquela circunscrição. Além de nada invocar que justificasse os embargos, tentou o P.S.D. que fôsse apreciada a matéria referente aos representantes comunistas.

Tendo o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte validado a votação da 26.ª seção da 24.ª zona, em Martins, desta decisão recorreu o P. S. D., não obtendo provimento no T. S. E.

Foi também negado provimento ao recurso do P. T. B. de Minas Gerais, que mantêve a validade da votação da 2.ª seção, Argirita, na 78.ª zona, em Leopoldina.

Devido a um pedido de vista do sr. Ribeiro da Costa, foi adiado o julgamento do recurso do P. S. D. contra a nulidade da votação da 6.ª seção da 4.ª zona, em Ceara Mirim, no Rio Grande do Norte, por ter sido a eleição realizada com a quebra do sigilo do voto. O relator, sr. Cunha Melo, julgou preclusa a alegação que deu margem à nulidade, votando pelo provimento da medida. Falaram os srs. Dario Cardoso e Café Filho, respectivamente, pelo P. S. D. e P. S. P.

UMA CONSULTA DO SR. FRANCISCO RODRIGUES

Dentro de alguns dias o T. S. E. deverá se manifestar sôbre uma consulta do Sra. Francisca Pereira Rodrigues, suplente de deputado federal e estadual, por São Paulo, a respeito da perda destas suplências caso assuma, em caráter interino, a função que é nova e versa questão importante, está sendo aguardada com interêsse.

Piccard vai descer às profundezas do oceano

Tudo pronto para a experiência que levará a efeito no golfo da Guiné, dentro de poucas semanas

BRUXELAS, 23 (Por Alfred Cheval, da A. P.) — Dezesseis anos após ter subido em balão a dez milhas, a plena estratosfera, o cientista-explorador belga, professor Augusto Piccard, está pronto para mergulhar a mais de duas milhas no oceano, a fim de pesquisar as profundezas marinhas.

De novo êle emprega uma espécie de balão, desta vez construído de aço, para suportar a terrível pressão que espera encontrar. O professor Piccard chama o seu aparêlho de «Meu Bathyscaphe, uma espécie de balão submarino». (A palavra Bathyscaphe é derivada do grêgo, significando barco submarino).

O professor fixou em treze mil pés o seu objetivo inicial, mas disse aos jornalistas que espera descer a tanto como dezoito mil, ou seja, quase três e meia milhas de mergulho, acrescentando que o Bathyscaphe é capaz de suportar muito maior profundidade sem perigo. (O recorde de mergulho é de três mil pés, estabelecido em 1934, pelo cientista americano William Beebe).

Dentro das próximas semanas esperam o professor Piccard e o seu assistente Max Cosyns fazer o primeiro grande mergulho no Golfo da Guiné, ao largo da África Ocidental Francesa, de bordo do vapor belga «Scaldis», fretado pelo govêrno.

Vejamos agora alguma coisa sôbre o Bathyscaphe. Semelhante em formato a um balão, o aparêlho se divide em duas partes principais. A inferior, que num balão seria cêsta, é uma esfera de aço com a espessura de três e meia polegadas e com um flutuador de aço (a bôlsa diâmetro. Esta parte é ligada a seis pés e quatro polegadas de de gás do balão) de sete jardas de comprimento, contendo gasolina mais leve que a água, empregada em substituição ao hélium, muito mais sujeito à compressão.

Completamente equipado, o Bathyscaphe pesa cêrca de quarenta toneladas. O flutuador é pintado em laranja e a esfera em branco, ostentando o nome "F. N. R. S. III". As iniciais são as do "Fond National de la Recherche Scientifique" (Fundo Nacional de Pesquisas Cientificas), patrocinador da expedição.

Logo que o "Scaldis" alcance o grau zero de longitude oeste e o grau zero de latitude norte, o "balão" submarino de Piccard será lançado ao mar, descendo, então, sem tripulantes, até doze mil pés de profundidade, onde sua superfície estará exposta a uma pressão de cêrca de seis mil libras por polegada quadrada. Se tudo correr bem, um dispositivo automático o trará de volta à tona.

Piccard e Cosyns entrarão no submarino por uma escotilha de dezesseis polegadas de diâmetro. Uma vez a bordo, Piccard iniciará a descida soltando aos poucos a gasolina do flutuador. No fundo do mar, um cabo com um pesado bloco de concreto manterá o aparêlho flutuando a cêrca de seis pés do leito oceânico.

Aí então Piccard e Cosyns poderão ver pela primeira vez o que vai por tais profundidades, isto por duas vigias postas, feitas de vidro plástico cônico. Faróis de três mil velas facilitarão a tomada de filmes e fotografias, enquanto um ditafone recolherá as impressões dos cientistas. O submarino poderá ser manobrado no mundo das profundezas por meio de dois pequenos motores.

Quando chegar a hora da emersão Piccard libertará o lastro de concreto de ferro preso à parte inferior da cabine por eletroimã. A fôrça ascensional será proporcionada pelo flutuador.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Fazenda, do Trabalho e do Exterior

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo naturalização — a Ludmila Klatil, Gertruda Meilkuscva Kellner, naturais da Tchecoslovaquia; a Halina Kassern, Maksymijan Stanislaw Kassern e Perel Bisla, naturais da Polônia; a Antônio Cardoso dos Santos e Domingos Correia Teixeira, naturais de Portugal; a Elisabeth Rosenfel, Hertha Joahnna Sara Tenhouser, Jokob Israel Tanhauser, Nelly Lewin e Walter Spiegel, naturais da Alemanha; a Emília Dangioli, Italo Sammarone, Maurino Donato Lagrutte e Setimo Noschi, naturais da Itália; e a Pavel Benes, natural da Hungria.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, tesoureiro, padrão M, e ajudante de tesoureiro, padrão 23, Eurico Perilco; e, interinamente, fiscal aduaneiro, classe E, Ezequiel Menando Xenofantos.

Concedendo exoneração, de suplente da 1.ª Câmara do Conselho Superior de Tarifa, a Mário de Oliveira Brandão.

Na pasta do Trabalho — Concedendo exoneração, de engenheiro, classe M, a Rubem Eugênio de Freitas Abreu.

Tornando sem efeito os decretos que designaram para o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Pirapora — Nelson Machado de Souza, representante da Agricultura, Silvério Monteiro, representante dos empregadores e Expedito Perdigão, suplente do representante dos empregadores.

Designando para o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Maceió — José Maria de Albuquerque, representante dos empregados, Arnaldo Pinheiro de Andrade, representante dos empregadores, Luis Ramalho de Castro, suplente do representante e José Antônio dos Santos, e suplente do representante dos empregados.

Designando para o Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no Pôrto de Pirapora — João Vargas, representante dos empregadores, Firmino Soares de Siqueira, suplente do representante da Agricultura e Osvaldo Gotlib, suplente do representante dos empregadores.

Na pasta do Exterior — Removendo "ex-officio", no interêsse da administração, da Embaixada na Itália, para a Legação na Índia, o diplomata, classe J, Vitorino Viana de Carvalho.

Dispensando, de chefe da Divisão de Atos, Congressos e Conferências Internacionais do Departamento Político e Cultural, o diplomata, classe M, Afrânio de Melo Franco Filho, designando, para a mesma função, o diplomata, classe M, Otávio do Nascimento Brito.

Concedendo dispensas, de substituto de governador brasileiro no Conselho de Governadores do Fundo Monetário Internacional, a Edgard de Melo, designando, como substituto, Otávio Paranaguá.

Promovendo os diplomatas — da classe K à L, Maria Luiza Fialho de Castro e Silva, por antiguidade e Manuel Pio Correia Junior, por merecimento, e da classe J à K, Adolfo Justi Bezerra de Meneses, por antiguidade e Mello Moreira de Melo, por merecimento.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 8.ª página da 2.ª seção)

Abertas as inscrições para matrícula na Escola Militar

Homenagem a oficial boliviano — Flores no busto de Caxias — Visita ao 8.º GMAC — Capela do Colégio Militar — Resultado da prova de hipismo do Pentatlo Militar — Homenagem ao general Americano Freire — Biblioteca Militar — Reconhecimento de dívidas

Acham-se abertas na Escola Militar de Resende, das Agulhas Negras, as inscrições para matrícula no ano vindouro, sendo as mesmas permitidas a alunos do Colégio Militar, Escolas Preparatórias, praças do Exército e civis. São condições essenciais para admissão: a) ser brasileiro nato b) ter de 16 a 22 anos para o curso das armas e de 16 a 24 anos para o curso de intendência; c) possuir o curso clássico ou científico; d) ter no mínimo 1m,60 de altura. O requerimento e demais documentos só serão recebidos na Secretaria da Escola até 15 de dezembro. Os interessados deverão dirigir-se ao Q. G. da Zona Militar de Leste e 1.ª R. M., na 3.ª Seção, no 3.º andar do Palácio da Guerra, onde lhes serão prestadas informações a respeito, inclusive distribuição de um exemplar das "Instruções" em que se encontram os modelos de todos os documentos necessários ao candidato.

FLORES NO BUSTO DE CAXIAS

O coronel Hugo Ballivian Rojas, comandante do Colégio Militar da Bolívia, ora em visita oficial ao nosso país, numa demonstração de cordialidade militar, depositou ontem, à tarde, no busto de Caxias, erguido no Forte do mesmo nome, situado no Leme, uma rica e artística palma de flores. O ato revestiu-se de solenidade, tendo formado a tropa do Forte, com a presença de altas autoridades militares.

VISITA AO 8.º G. M. A. C.

O 8.º Grupo Móvel de Artilharia de Costa, situado no Leblon, receberá hoje pela manhã a visita do major-general Morris Jr., chefe da Seção de Exército da C. M. M. Brasil-Estados Unidos, em prosseguimento às que vem fazendo aos diversos corpos de tropa do Exército, nesta capital, Estados e Territórios. O visitante far-se-á acompanhar de vários oficiais norte-americanos e brasileiros, tendo o comandante da Unidade, tenente-coronel João da Costa Braga Júnior, organizado esmerado programa de recepção. Ontem, o general Morris estêve em demorada visita ao III Batalhão de Petrópolis, do comando do tenente-coronel Soares Dutra, salientando que sua impressão foi das melhores.

HOMENAGEM A OFICIAL BOLIVIANO

No Forte de Copacabana, realizou-se ontem, à noite, a recepção oferecida pelo nosso Exército ao coronel Hugo B. Rojas, comandante do Colégio Militar da Bolívia, que ora nos visita. Estiveram presentes altas autoridades militares, bem como representantes militares do Corpo Diplomático. O coronel Rojas, que chegou acompanhado de sua comitiva, foi recebido festivamente, sendo saudado, em nome de nossas fôrças armadas de terra, pelo general Floriano de Lima Brainer, sub-chefe do Estado Maior do Exército, que, após ressaltar a significação da visita e a amizade existente entre o Brasil e a Bolívia, ofereceu-lhe custosa lembrança. O coronel Rojas, que se encontra nesta capital desde sábado último, agradeceu, proferindo significativas palavras de cordialidade.

CLUBE MILITAR

Solicitam-nos: "O Clube Militar fará realizar amanhã, 5, mais um torneio de "Bingo" com distribuição de prêmios e seguido de danças, com início às 17,30 horas e término às 22 horas.

— Também fará realizar, na "boite" Casablanca, das 22 às 3 horas do dia 26 próximo, com "show", um jantar dançante. Reserva de mesas no Clube, diàriamente, das 16 às 18 horas, sala 705.

APTOS PARA O SERVIÇO DE ESTADO MAIOR

Foram considerados "aptos para o Serviço de Estado Maior", os seguintes oficiais: majores Edwaldo de Luna Pedrosa, José Guerreiro Brito, Joaquim de Melo Camarinha, Frederico Adolfo Ferreira Faashéber, Roberto Miscow, capitães Alberto de Assunção Cardoso e Antônio Lepiane.

NA DIRETORIA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Assumiu a chefia da 2.ª divisão da Diretoria de Motomecanização o major Ituriel Nascimento.

UM MÉDICO NAS MANOBRAS DO SUL

Foi aprovada a designação do capitão médico dr. Fernando Mangia, do Estado Maior Especial da 1.ª D. I., para acompanhar as manobras da 3.ª R. M., a serem realizadas de 13 a 29 de outubro, no Estado do Rio Grande do Sul. Êste oficial deverá passar à disposição do E. M. E., a partir de 3 de outubro.

EXAME DE SELEÇÃO PARA OS CANDIDATOS AO C.R.A.S.

Os candidatos dos contingentes serão submetidos ao exame de seleção no dia [illegible] atual, para matrícula no Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos, às 8 horas do dia previsto nas instruções para o funcionamento do referido Curso.

OFICIAL BOLIVIANO NA E.E.F.E.

A Escola de Educação Física do Exército recebeu ontem, pela manhã, a visita oficial do coronel Hugo Ballivian Rojas, comandante do Colégio Militar da Bolívia, sendo-lhe prestadas as maiores demonstrações de aprêço pelo comandante e oficiais do Estabelecimento. Em sua honra os atletas desfilaram, precedida de demonstração. Ao deixar a Escola, o ilustre visitante felicitou o comandante, tenente-coronel Sílvio Santa Rosa, pelo que viu e observou no nosso principal estabelecimento de educação física militar.

CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

No próximo dia 1.º de outubro, com a presença do presidente da República, o cardeal arcebispo d. Jaime Câmara celebrará missa campal no Colégio Militar e benzerá a pedra fundamental da Capela daquele educandário. No mesmo dia, primeira sexta-feira do mês, dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, muitos oficiais e alunos comungarão, iniciando a comunhão das nove primeiras sextas-feiras em cada mês. Convidam-se, por nosso intermédio, para esta solenidade, as famílias dos professôres, dos oficiais e alunos, os ex-alunos, funcionários e pessoas gradas.

PROVA DE HIPISMO DO PENTATLO MILITAR

O Campeonato Olímpico Regional prossegue muito animado entre [illegible] oficiais e praças dos corpos de [illegible], estabelecimentos e repartições [illegible] nados à 1.ª Região Militar e Zo[illegible]. Várias provas vêm se realizando satisfatòriamente. Damos hoje o resultado da de Hipismo do Pentatlo Militar, que é o seguinte: 1.º lugar — tenente Dagoberto Pompílio B. G.; 2.º lugar — tenente Acélio Morrot Coelho, 1.º R. C. G.; 3.º lugar — tenente Sérgio Morais Rêgo, R. A. N.; 4.º lugar — capitão Sírio Andrade Ninô, 1.º R. O. 105; 5.º lugar — tenente Jorge Alberto Prati de Aguiar, E. E. F. E.; 6.º lugar — tenente Carlos Helvídio, 2.º R. I.; 7.º lugar — tenente Eric Tinoco Marques, R. A. N.; 8.º lugar — capitão Aloísio Alves, P. E.; 9.º lugar — tenente Francisco da Frota Matos, 2.º R. I.; 10.º lugar — tenente Virgílio Damázio de Sá, P. E.; 11.º lugar — tenente Carlos César Taveira, 1.º R. I.; 12.º lugar — tenente Ademar Marques Curvo, P. E.; 13.º lugar — tenente José Luís Otoni, 2.º R. I.; 14.º lugar — tenente Rui Alves Werneck, 3.º R. I.

— Estão classificadas para as finais dos desportos abaixo as seguintes unidades: voleibol de praças — 1.ª Cia. P. E., 1.º R. C. G., 3.º R. I., 1.º R. I., 2.º B. C. C. e 1.º G. O. 155. Futebol de sargentos — 1.ª Cia. P. E., 1.º R. C. G., 3.º R. I., Grup. de Peq. Unidades (Cia. Q. G., Cia. E. Trans.), R. A. N. e R. E. I.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Os candidatos à matrícula na Escola de Sargentos das Armas deverão apresentar-se àquele Estabelecimento até o dia 30 do corrente mês, a fim de tomarem conhecimento de assunto de seu interêsse.

CURSO DE PUERICULTURA

Acha-se aberta a inscrição no Departamento Cultural do Clube Militar, sala 706, 7.º andar, para o curso de puericultura, destinado às senhoras e filhas de militares, a ser iniciado no dia 1.º de outubro próximo, às segundas e sextas-feiras, às 17 horas, sob a direção do capitão dr. Ernesto Silva. O curso terá cunho objetivo, com demonstrações práticas e projeções cinematográficas.

RETRATO DO MARECHAL PIRES FERREIRA

Comemorando o centenário de nascimento do marechal Firmino Pires Ferreira, o Clube Militar inaugurará amanhã, às 11 horas, em sua sede social, o retrato daquele militar, que também foi senador da República. Falará na ocasião o coronel José Otaviano Pinto Soares, diretor secretário.

MUDANÇA DE OFICIAIS MÉDICOS

Foi nomeado, por necessidade do serviço, chefe do Serviço de Saúde da

(Conclui na 6.ª página)

Promoções no Quadro de Oficiais-Generais

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra promovendo a general de Divisão, o general de Brigada Olímpio Falconieri da Cunha; e a general de Brigada, o coronel de Engenharia Eudoro Barcelos de Morais. O primeiro exerce, atualmente, o cargo de diretor geral do Ensino do Exército, vindo da guarnição de Minas, onde sub-comandava a 4.ª Divisão de Infantaria. Foi inspetor geral da F. E. B. no teatro de operações da Itália, missão a que deu o máximo de seu esfôrço, de que resultou receber do govêrno e das autoridades brasileiras referências das mais lisongeiras. Possue os cursos de Infantaria, Cavalaria, Aperfeiçoamento e de Estado-Maior. É engenheiro militar e bacharel em matemática e ciências físicas.

O novo general de Brigada, que há pouco dirigiu a Diretoria das Armas, é engenheiro civil e militar e bacharel em matemática e ciências físicas. Possue brilhante fé de ofício, da qual constam comissões dos mais importantes. Possue os cursos de engenharia, aperfeiçoamento e de Estado-Maior. As promoções acima causaram a melhor impressão, pois os oficiais distinguidos desfrutam de prestígio nos meios armados e sociais e eram o n.º 1 dos respectivos quadros.

MARECHAL FIRMINO PIRES FERREIRA

Comemora-se amanhã o centenário de seu nascimento

O Exército comemorará amanhã, o primeiro centenário de nascimento do marechal Firmino Pires Ferreira, filho de José Pires Ferreira, ocorrido a 25 de setembro de 1848, na então província de Porciúncula. Numa homenagem tôda especial ao ilustre, bravo e saudoso soldado, o ministro da Guerra fêz publicar sua fé de ofício, para ser lida nos Quartéis, salientando méritos e repartições militares, [illegible] a seguir: «Verificou praça como voluntário na Escola Militar Preparatória, a 11 de janeiro de 1865, [illegible].

Em outubro de 1866 foi desligado da Escola Militar, a pedido, a fim de seguir para o teatro de operações no Paraguai.

De regresso do campo de batalha, em 1870, retornou seus estudos, tendo terminado o curso preparatório em 1871.

Em 1875 foi transferido para a Artilharia, em cujos exames práticos, para o acesso ao pôsto de major, logo aprovação.

Promoções: — 2.º cadete a 11 de janeiro de 1866; alferes a 18 de janeiro de 1868; para a Infantaria; tenente a 17 de novembro de 1868, com antiguidade de 18 de agôsto, por atos de bravura; capitão, a 21 de março de 1874, por estudo.

— major a 10 de novembro de 1883; tenente coronel a 27 de abril de 1889, por merecimento; coronel a 8 de outubro de 1890, por merecimento; general de brigada a 12 de julho de 1895; general de divisão, a 26 de julho de 1901; marechal graduado a 18 de abril de 1906.

SERVIÇOS EM TEMPO DE PAZ

Além do comando da 6.ª Brigada do Litoral, das Praças Legais em Itará, e da 1.ª Divisão em operações no Estado do Paraná, em 1893 e 1894, exerceu outros comandos importantes, dirigiu o Arsenal da Guerra do Rio de Janeiro, e exerceu o cargo de Quartel Mestre General do Exército.

Foi, em várias legislaturas, deputado e senador pelo seu Estado natal, prestando, no Congresso, assinalados serviços ao Exército.

SERVIÇOS EM TEMPO DE GUERRA

Apresentou-se ao 4.º Batalhão de Infantaria, então acampado em Potreiro Pires, a 21 de novembro de 1866. Participou de inúmeros combates, como os de Estabelecimento, Humaitá, Passo Pocu, Tebicuari, Angustura, Pekiciri, Lomas Valentinas e Peribebuí.

Teve ação destacada no combate em que tomou parte a bordo do monitor Rio Grande, quando conduzia material para o Chaco, e em Peribebuí, que lhe valeu uma promoção por bravura.

Destaca-se, em sua fé de ofício, cheia de serviços relevantes e de honrosos elogios, a seguinte citação, firmada pelo então coronel Manuel Deodoro da Fonseca, comandante da 5.ª Brigada de Infantaria, a 16 de agôsto de 1869: «Para o combate «Peribebuí» se me apresentou [illegible] Batalhão de Engenheiros, sendo um dêles o alferes Firmino Pires Ferreira, dando provas de valor e entusiasmo, devendo-se lhe e aos seus companheiros a posse de duas peças [illegible] fogo que [illegible]».

Realizou, no campo de batalha, trabalhos telegráficos, construção de pontes e outros afazeres de engenharia, tendo representado à Pátria sòmente após a terminação da guerra.

CONDECORAÇÕES

— Medalha do Mérito Militar, correspondente a atos de bravura. — Cavaleiro e Oficial da Ordem de São Bento de Aviz; Cavaleiro da Ordem Imperial do Cruzeiro. — Medalha Geral da Campanha do Paraguai, passadeira de [illegible]. — Medalha da Argentina, comemorativa da guerra do Paraguai. — Medalha de ouro, por bons serviços militares [illegible] 30 anos de bons serviços.

CÍRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se hoje, às 15 horas, na sede do Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, à praça da Bandeira, n. 187 — Casa de Deodoro — a conferência sôbre o centenário natalício do marechal Firmino Pires Ferreira, cujo busto será inaugurado no «Salão Nobre» e retrato daquele saudoso militar. Falará no ato o general Afonso Monteiro.

EXCURSÃO TÉCNICO-CULTURAL AOS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ — Viajando a bordo do «SS Brasil», dirige-se para os Estados Unidos e o Canadá, em excursão de intercâmbio cultural e técnico, uma embaixada composta de elementos de destaque [illegible] São Paulo, Rio de Janeiro. Esta excursão está sendo patrocinada pelo Instituto de Engenharia de São Paulo, Centro das Indústrias de São Paulo e Centro Cultural Brasil-Estados Unidos, estando a sua organização entregue ao conhecido técnico sr. [illegible]. Para quantos acompanham de perto as nossas relações com aquêles dois países é fácil compreender o elevado objetivo dessa excursão, destinada a unir ainda mais os povos de três países irmãos, [illegible] oferecer oportunidade para importantes observações de caráter técnico e cultural. Porisso mesmo, justifica-se o entusiasmo [illegible]. A chefia dessa expressiva embaixada foi entregue aos srs. dr. Argemiro Couto Bastos e Armando Arruda Pereira, presidentes do Instituto de Engenharia e do Centro das Indústrias de São Paulo, respectivamente. No clichê, os excursionistas [illegible] «SS Brasil».

ALEGRIA

Em nossa época tão repleta de amarguras, tristezas e desapontamentos reveste-se de um sentido especial um volume de versos «Alegria», que, fazendo abstração da atualidade sombria, procura, nos valores eternamente humanos, motivos de júbilo e de satisfação.

São poesias da lavra de Adalzira Bittencourt, autora daquela notável obra «Sua Excelência, a presidente da República no ano de 2500», à qual o grande Monteiro Lobato se referiu da maneira seguinte:

«Quanta audácia, menina! Onde descobriu você tais reservas de coragem para arrostar todos os preconceitos atuais e propugnar medidas maravilhosas. Parabens».

Podémos receber com parabens tambem o novo livro, sôbre o qual o amor da mulher e o amor da mãe dispersam todos os seus raios.

O poemeta «Flores», em que a autora tece suas observações em torno de «uma rosa entreaberta ao lado de um botão», servem como símbolo do livro inteiro, onde, em tôda a parte, botões desabrocham e flôres se desvendam.

Ao virar a última página do elegante volume temos diante de nós a mesma alegria, transformada em «Freude», numa versão para o alemão que Ignes Teitscher perita nesse domínio realizou com perfeição.

E assim um agradável repouso, num dos momentos mais agitados do mundo, êsse livro em que, para proporcionar-nos um tanto de alegria, se reunem os idiomas de Camões e de Goethe.

SPECTATOR

Notícias da Polícia Militar

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 2º tenente José Buriti Silva, pedindo para internar no Hospital da Corporação, sua espôsa, Dona Delza Buriti Silva. — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente»;

— do cabo de esquadra Alcides Ferreira, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação sua progenitora, Dona Maria da Concenção. — «Aprovo o ato do diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente por tratar-se de caso urgente»;

— do 1º tenente Olavo Franco de Godói, pedindo para que lhe seja fornecida pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, uma passagem de 1ª classe, do pôrto de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul ao desta capital. — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— do 2º sargento corneteiro-mór Otelo Martins, pedindo para que lhe seja fornecida pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, uma passagem de ida, em 2ª classe, do pôrto desta capital para o de São Salvador, no Estado da Bahia. — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria»;

— do soldado Nilson Batista da Costa Pereira, pedindo permissão para prestar exame para motorista profissional na Inspetoria do Tráfego. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do soldado Vanderlei Machado da Rocha Barros, pedindo para que conste em seus assentamentos possuir o Curso Ginasial. — «Deferido. Restitua-se-lhe o certificado, mediante recibo».

MISSA EM HOMENAGEM A MONSENHOR ARRUDA CAMARA

No próximo domingo, às 11 horas, os amigos e admiradores do prelado dr. Alfredo Arruda Câmara mandarão celebrar na Igreja de São Sebastião, à rua Haddock Lôbo, missa em ação de graças pela sua elevação, à dignidade de Monsenhor, em reconhecimento aos serviços prestados à causa da Igreja e pela sua atuação na Câmara Federal.

A Comissão organizadora dessa solenidade convida para assistirem à mesma, a todos os oficiais e praças desta Corporação e famílias.

Caixa Auxiliar de Socorros Imediatos dos Empregados do Movimento da E. F. C. do Brasil

Séde própria: Rua Arquias Cordeiro nº 884. Tel.: 49-4774

ASSEMBLÉIA GERAL

1ª E 2ª CONVOCAÇÕES

De ordem do sr. Presidente, convido aos associados quites a comparecerem no dia 25 do corrente às 15 horas em 1ª e 2ª convocações, a fim de assistirem à leitura dos relatórios; do Presidente e da Comissão Fiscal de Tomadas de Conta, em sua séde social.

(a) Euclydes José da Silva
1º Secretário

INEDITORIAIS

A vereadora Ligia Lessa Bastos critica severamente o prefeito com relação aos problemas da carne, das favelas e do estádio

Trechos de discursos pronunciados pela vereadora Lígia Maria Lessa Bastos na Câmara Municipal:

A QUESTÃO DA CARNE

A SRA. LÍGIA LESSA BASTOS — Pergunto a v. ex., sr. presidente, de quanto tempo ainda disponho para concluir o meu discurso.

O sr. presidente — V. ex. dispõe de oito minutos.

A SRA. LÍGIA LESSA BASTOS — Peço a v. ex. considerar que não permitirei mais apartes.

Por ora me limitarei a estranhar que o sr. prefeito esteja últimamente recrutando seus auxiliares imediatos nas fileiras de um partido que evidentemente não apóia o presidente da República e que todos o sabem, está tomando posição para combatê-lo na próxima campanha da sucessão.

Meu objetivo atual é a ação negativa do próprio prefeito Demorais.

Evidenciarei as suas três grandes mentiras, as suas três mistificações.

A mentira da carne; a mentira das favelas e a mentira do estádio.

Desmascarando o prefeito, que se faz locutor porque não tem coragem de publicar o que diz pelo microfone, certo de que as suas palavras serão esquecidas, não ficando, assim, caracterizada a sua responsabilidade pelas mentiras que prega ao povo e ao sr. presidente da República, me ocuparei hoje apenas do problema da carne.

O secretário da Agricultura da Prefeitura, sr. Belo Lisboa, declarou a "O Globo", de 11 de setembro de 1948, em entrevista na primeira página, publicada com o seguinte título: "O secretário de Agricultura formula um apêlo por intermédio de "O Globo", para que cada pessoa não adquira mais de 250 gramas de carne, de cada vez".

Nesta entrevista o aludido secretário divide o problema da carne em três partes: "1.º — o abastecimento da cidade, 4 vêzes por semana, o que tem de ser cumprido, por fôrça de um despacho do prefeito; 2.º — de 1 de outubro a 31 de dezembro o abastecimento, deve ser garantido e nesse sentido haverá um cuidadoso estudo para que se possa trazer ao povo a quantidade de carne que fôr possível, sem se discutir a sua procedência; 3.º — estabelecimento de um Plano de Safra no ano de 1949, organizado de maneira a que se discipline a matança, a distribuição para o consumo, a industrialização e a estocagem. Com êsse plano, que será dado à publicidade na 2.ª quinzena de outubro, estou certo que estaremos no caminho da solução definitiva do problema da carne".

Justificando a falta de carne diz o secretário de Agricultura da Prefeitura — "É êsse o *grande mistério* a que o Departamento de Abastecimento vem dispensando o maior esfôrço para conhecer e corrigir. A carne está sofrendo uma grande corrida. Devemos é abrir guerra sem tréguas aos "gulosos" e combater os contraventores do mercado negro, a fim de que a carne seja vendida a todos pelos preços normais. Outro fator que vem concorrendo para a anomalia, foi a transformação da carne em xarque, nas fontes de produção, num total de 250 mil cabeças, no mínimo. É do meu conhecimento o estoque de aproximadamente, 300 mil fardos de xarque no Rio Grande do Sul e no Brasil Central. E é esta carne, que fôra abatida para o consumo, que, desviada em excesso para a industrialização, cujos preços são muito mais compensadores, está fazendo falta ao povo. Para corrigir êsse mal, prossegue-se, só mesmo o estabelecimento de um Plano de Safra, evidenciando-se, ainda, que o problema da carne não deve ficar inteiramente sob a responsabilidade da Prefeitura, mas também sob a de outras autoridades e órgãos federais e estaduais.

Em transmissão radiofônica da Rádio Nacional, o sr. prefeito Demorais disse: «Há carne em abundância e quem diz o contrario é sabotador e derrotista».

«Não haverá racionamento de carne». O que está acontecendo é o fechamento de açougues pela Polícia, o que está dificultando a distribuição».

Há evidente contradição entre a declaração do Sr. Prefeito, de que não haverá racionamento, e a do seu secretário de Agricultura, que apela para a população para que esta racione as suas compras de carne, não adquirindo mais de 250 gramas por pessoa. Êsse novo método de racionamento será o adotado em virtude das dificuldades do racionamento, que é difícil e exige cêrca de 5.000 funcionários.

Tôdas as declarações do secretário de Agricultura, Belo Lisboa, vieram confirmar, plenamente, as afirmações feitas pela Rádio Mayrink Veiga, por Benedito Mergulhão, que declarara que o plano do Sr. Prefeito estava errado; que êste plano caberia ao govêrno federal e não ao municipal; que a passagem para a Prefeitura do problema da carne trouxe grave perturbação na matança e na produção de carne para charque e para a indústria, porque a Prefeitura nada pode controlar fora do Distrito Federal; que compete ao Ministério da Agricultura a execução do Plano Nacional da Carne, supervisionando a matança, a produção de charque e enlatados e fixando cotas para o abastecimento de acôrdo com as reais possibilidades do rebanho e não com as suposições de leigos no assunto; que há evidente falta de carne e que as filas aí estão para quem tem olhos para ver; que urge corrigir o errado plano do Prefeito, substituindo-o por outro, que corresponda às necessidades nacionais e venha em tempo de ainda se salvar esta grande riqueza, que é a pecuária. Disse isso e reptou o Prefeito a que viesse desmentir. Não veio o desmentido, mas veio o Secretário de Agricultura, do Prefeito confirmar tudo o que disse Benedito Mergulhão pelo rádio e alguns vereadores desta Tribuna.

Tratando dêsse assunto, a 19 de fevereiro do ano em curso, tive oportunidade de fazer uma reportagem para «Diretrizes» sob o sugestivo título: «O preço subiu e a carne sumiu». Nesse trabalho afirmei: «A quem conhece o problema da carne é supinamente ridículo ver uma simples autoridade municipal, como é o nosso incrível Prefeito, anunciar que vai resolvê-lo aqui mesmo, neste grande centro consumidor». Entretanto, a questão da carne, a despeito de sua complexidade e de não poder ser totalmente resolvida aqui, pois envolve interêsses dos criadores, dos boiadeiros, dos marchantes, dos matadouros, ou frigoríficos, comporta solução parcial imediata no que diz respeito à quantidade e qualidade da carne exposta à venda pelos retalhistas».

O êrro fundamental do prefeito foi meter-se naquilo que não era de sua competência, mas sim da Comissão Central de Preços e do Ministério da Agricultura, que têm ação de âmbito nacional.

E, como êle não é homem que tenha a coragem moral de confessar erros porque se julga onisciente, prefere continuar mentindo ao povo e ao Presidente da República.

Mentiu o Prefeito quando afirmou que podia fixar o preço da carne como se o preço da venda não dependesse do da compra, e ambos não sofressem o influxo da lei de procura e da oferta.

Mentiu quando afirmou que permitindo o aumento do preço da carne resolvera o problema da fartura dêsse produto, porque a quantidade de carne exposta à venda depende da existência de maior ou menor quantidade de gado nos campos e não ùnicamente das necessidades dos mercados consumidores.

Continúa mentindo, ainda agora, quando lançando mão de paliativos reafirma que dará solução a um problema que foi complicado justamente pela sua inepta, indevida e injustificável intromissão.

Na próxima vez tratarei do problema das favelas. (L. M.).

«Extrato do discurso publicado no «Diário Oficial» de 25-8-948».

A QUESTÃO DAS FAVELAS

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra a nobre vereadora Lígia Lessa Bastos, segunda oradora inscrita.

A SRA. LÍGIA LESSA BASTOS — «Sr. presidente, cumprindo a promessa que fizemos no discurso de sexta-feira, aqui estamos para demonstrar que a ação do sr. prefeito Demorais em relação às favelas, não tem passado de mera encenação demagógica, visando iludir ao mesmo tempo a boa fé do povo e do sr. presidente da República, pois ainda não temos elementos seguros para crêr que o chefe da Nação esteja bem a par do que se vai passando na Prefeitura do Distrito Federal e acreditamos por isso, que esteja sendo de fato ludibriado e não colaborando numa farsa.

Como é de nossos hábitos nos cingiremos a dizer a verdade, documentando as asserções sempre que possível com dados oficiais.

Para que a nossa crítica seja proveitosamente acompanhada pelos que nos ouvirem ou lerem, a iniciaremos pela transcrição do capítulo intitulado — «Ritmo de ataque» que se encontra na parte final do Plano da célebre «Batalha do Rio de Janeiro», plano êsse publicado, pela segunda vez, à página 2.290 do «Diário Oficial» do dia 8 de setembro próximo passado.

«Estimativa de três meses para a mudança de uma favela tipo 500 casas».

Dia D — Início em três favelas;

Dia D mais 30 — Início em mais três favelas;

Dia D mais 60 — Início em mais três favelas;

Dia D mais 90 — Início em mais seis favelas (porque terminaram as três primeiras);

Dia D mais 120 — Início em mais seis favelas (terminaram as três segundas);

Dia D mais 150 — Início em mais seis favelas (terminaram as três terceiras);

Dia D mais 108 — Início em mais seis favelas (terminaram as seis primeiras);

— e assim por diante, sempre crescendo: de modo que, no fim de doze meses, se o ritmo não fôr intensificado, teremos cêrca de 50 favelas extintas, mudadas ou adaptadas».

Eis aí o que prometeu fazer o prefeito.

Antes de demonstrar que não cumpriu a promessa, o que, aliás, devemos confessar, não lhe seria possível, façamos algumas observações inocentes sôbre êsse plano, que, se por aqui ainda andasse o velho Barão de Itararé qualificaria de aéreo-plano.

Considere-se bem a destreza, a desenvoltura, a rapidez com que o general extingue, muda ou adapta as favelas. O homem não é apenas mágico, chega a ser fantasmagórico.

Não é como tôda gente que tem a preocupação banal de resolver dificuldades. Não; isso é por demais corriqueiro. Êle faz justamente o que nós todos não sabemos fazer: cria dificuldades para que os outros as resolvam.

Notem bem como, no plano, o prefeito liquida fàcilmente 3 favelas no fim de 90 dias e mais 3 ao cabo de 120. Assim, em quatro meses, ficarão extintas, mudadas ou adaptadas nada menos de 6 favelas, tipo 500 casas.

Esquecido, porém, do que já havia escrito, lá para adiante, quando se refere ao dia D mais 180, torna a extinguir as 6 primeiras favelas, embora no dia D mais 150 já houvesse considerado terminadas as 3 terceiras.

Enfim, quem gostar de charadas que se divirta com essa.

Infelizmente, embora apenas para discutir o assunto, temos de tomá-lo a sério para que o público não confunda pilhéria com crítica.

Estamos, portanto, no dever de apontar as sandices contidas nêsse pretenso plano que não passa em verdade, de uma triste demonstração de que o atual prefeito do Distrito Federal não tem a mínima noção do que seja planejamento.

Vejam bem a falta de senso revelada na afirmativa final de que, no fim de um ano, estariam extintas, mudadas ou adaptadas nada menos de 50 favelas.

Que meios reuniu êle para alcançar êsse objetivo? Nenhum. Iniciou mesmo o ataque às primeiras 3 favelas, no tal dia D que foi o dia 13 de julho, antes de haver solicitado qualquer importância ao Govêrno Federal ou Municipal.

Nessa data, nem sequer havia adoptado um tipo de habitação. Foi depois de várias tentativas que resolveu mandar construir as primeiras 24 habitações, optando pelo tipo apartamento.

Antes disso tentara até as casas pre-fabricadas.

Um administrador sensato não inicia qualquer obra sem haver antes assentado definitivamente um plano baseado num conjunto de projetos prèviamente estudados e aprovados.

Qualquer criança curiosa que entre no conhecimento dêsse plano inclinado para o absurdo, ficará desde logo tentada a calcular o número de habitações a serem construídas dentro os prazos nêle estipulados e chegará às seguintes conclusões:

No fim de 90 dias, o prefeito terá construído 500 vêzes 3 favelas, o que é igual a 1.500 habitações e em seis meses 500 vêzes 21 favelas, o que é igual a 10.500 habitações.

Admitindo, porém, que as 21 favelas que o prefeito promete acabar em 6 meses, não sejam em média de 500 casas, mas apenas de 400, seria forçado a construir nada menos de 8.400 habitações em 180 dias.

Um homem equilibrado não formularia tal plano, e, se o fizesse, pelo menos ressalvaria sua responsabilidade no caso de fracasso, considerando-o como otimista e não, como o fêz o prefeito, como sendo o mínimo previsto dando a entender que, se tudo correr bem, poderá acabar com mais de 50 favelas num ano. Que o plano fracassou, não pode haver dúvida, pois, estando nêle previstas estarem prontas no dia 13 de outubro nada menos de 1.500 habitações, nessa data não termos nem 100 apartamentos concluídos.

Não fôsse mansa essa forma de loucura proporíamos a compra de uma camisa de fôrça para substituir essa de onze varas na qual se meteu o sr. Demorais.

A verdade nua e crua é a seguinte: pelo plano mal concebido e pessimamente executado, no fim de 60 dias de «batalha», deveriam estar prontas nada menos de «mil habitações», mas o prefeito, a 13 de setembro, isto é, precisamente 60 dias após o dia D, só pôde inaugurar 24. Diante de tal fracasso e como não tinha explicação plausível a dar, quer ao povo, quer ao sr. presidente da República, de cuja confiança abusara, fêz o que fazem as crianças malcriadas: xingou o deputado José Romero e procurou ironizar a Câmara Legislativa, tentando intrigá-la com os rádio-ouvintes.

Falar é fôlego e como o prefeito fala fino e de mansinho, quando se autoelogia fazendo o relato de suas aventuras administrativas, parece que já lhe vai faltando alento para cantar «com engenho e arte» os seus fastos valorosos na batalha das favelas.

O que mais espanta, porém, é a sua ingenuidade de acreditar que os rádios-ouvintes estão tomando a sério suas declarações como, por exemplo, aquela feita com a máxima solenidade, de haver entregue a chave de um apartamento à D. fulana de tal, cuja família é composta de oito pessoas que vão residir numa habitação que, além de cozinha tem uma sala e um quarto.

Como poderão «viver» oito pessoas num apartamento com um só quarto e uma sala? Isso até parece pilhéria, e de muito mal gôsto. No primeiro momento provocou risos, mas, uma vez que é forçado a encarar a sério o assunto, causa indignação como são tratadas questões como essa.

O povo já está cansado de se deixar embair com mistificações dessa natureza e já se torna imprudência continuar a abusar da credulidade pública.

Esbanjando, como tem esbanjado, o dinheiro da Municipalidade, o Prefeito Demorais ainda tem coragem de dizer que não faz mais porque a Câmara não lhe vota os imensos créditos pedidos. Para desmenti-lo, basta procurar, no orçamento para 1948, as vultosas verbas que lhe foram concedidas para «livre emprêgo» e indagar o que fêz com as mesmas.

Queimou o dinheiro em fogos ou então o malbaratou com a dança das estátuas.

A remoção do monumento a Pedro Álvares Cabral custou apenas 300 mil cruzeiros; a do Duque de Caxias, ficou em 1 milhão e quinhentos mil e a de Benjamim Constante está orçada por enquanto, em 500 mil.

Aí estão, portanto, mal empregados, dois milhões e oitocentos mil cruzeiros que bem poderiam ter sido gastos em calçamento de ruas e na desobstrução de canais que, como o dos Trapicheiros, transbordam nos dias de chuva causando pânico e prejuízos aos moradores na Avenida dêsse nome.

Nunca se viu tanto apêgo a um cargo. Por mais que se demonstre a sua incapacidade para a função, o sr. Demorais teima em continuar como Prefeito chegando mesmo a declarar aos seus íntimos que lhe podem até impor a humilhação de readmitir auxiliares que haja dispensado, pois êle se sujeitará «angèlicamente» a tudo, contanto que o não desarranchem da farta gamela da Prefeitura do Distrito Federal.

(Exértos do discurso publicado no «Diário Oficial» de 21 de setembro de 1948».

A QUESTÃO DO ESTÁDIO

Quando era Prefeito o doutor Hildebrando de Góis o «Globo» lançou a campanha do Estádio e dentre as pessoas ouvidas por êsse vibrante vespertino tive a honra de ser também entrevistada.

Nessa ocasião me foram apresentados 7 itens para responder. Entre êles figurou o de nº 3, assim redigido: — «Que medidas sugere para que os idealizadores do plano da construção de um estádio ou adaptação do Vasco vejam seus projetos em andamento?».

Respondi nos seguintes têrmos: — «Reagir contra a indiferença governamental e interessar nessa campanha os grandes capitalistas que poderão concorrer para a realização dessa obra monumental».

A pergunta nº 5 foi a seguinte: — «Pode apresentar um plano de ação que estabeleça bases concretas de trabalho, a fim de que saiamos de uma vez para sempre do terreno dos projetos?».

Respondi nos seguintes têrmos: — ser esboçado do seguinte modo:

a) Mensagem do Prefeito solicitando medida.

b) Projeto autorizando a construção do estádio.

c) Campanha cívica no sentido de interessar no assunto não só os grandes capitalistas como a todos os patriotas que desejam concorrer para êsse empreendimento por meio de donativos. Para isso, poder-se-á recorrer ao sistema de placas alusivas aos doadores, diplomas de benemerência, selos, primeiramente alusivos e, depois, comemorativos, etc.

Traduzindo minhas palavras em atos, quando entrou em discussão a Mensagem do Prefeito sôbre a construção do Estádio, apresentei o projeto nº 158, de 1947, em cujo artigo 2º além de propôr a abertura do crédito solicitado pelo Chefe do Executivo, o autorizava a tomar as seguintes medidas complementares: a) — Instituir uma Loteria Municipal, com a finalidade exclusiva de custear a construção do Estádio Municipal e atender as despesas com a educação física. b) — Emitir bonus irresgatáveis apenas simbólicos, no valor figurado de um cruzeiro Cr$ 1,00, até mil cruzeiros Cr$ 1.000,00 para facilitar o contrôle das contribuições particulares para a construção do Estádio. c) — Conceder o título de benemérito aos cidadãos que prestarem valiosos auxílios à execução dessa obra de utilidade pública, podendo mandar colocar no Estádio placas ou dísticos alusivos aos mesmos. d) — Vender antecipadamente cadeiras no Estádio.

Como se vê, referi-me em último lugar às tais cadeiras cativas do Senhor João Lira e nas quais o Prefeito sentou-se antecipada e comodamente esperando a inauguração do Estádio, para colocar no mesmo a placa na qual figuraria apenas o seu nome como o do autor único da obra cuja execução seu antecessor já havia nomeado Comissão cujos membros foram depois reconduzidos.

Não sendo sua a idéia, sua seria a execução se não lhe sobrasse vaidade e não lhe minguasse capacidade de organização.

Para a construção do Estádio, propuzera, eu, como se viu, a criação de uma loteria municipal, a emissão de bonus irresgatáveis, a concessão de títulos de benemerência, e apenas subsidiàriamente, a venda antecipada de cadeiras.

O Prefeito procurou embaraçar o andamento de qualquer outro projeto que não fôsse o que mandara com a mensagem. O resultado foi o que se viu. A Câmara só lhe concedeu a importância de Cr$ .... 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) e isto mesmo a título de empréstimo pois a sigla 3.ª do artigo 1.º da Lei n.º 57 de 14 de novembro de 1947, diz textualmente que essa importância é destinada apenas a atender "às despesas com o concurso, execução do projeto, classificado e instalação da autarquia (A. D. E. M.) obrigando a esta a reembolsar a Prefeitura da quantia supra, imediatamente esteja em condições de satisfazer esta obrigação".

Nisto, como em tudo, a Câmara Legislativa do Distrito Federal cumpriu o seu dever não atendendo ao pedido de autorização para abertura do vultoso crédito de Cr$ .... 264.900.270,78 solicitado pelo Prefeito para construção do Estádio.

Percebia-se claramente que aquela fantasia das cadeiras cativas era pura *camuflage* para iludir a opinião pública justamente revoltada com a idéia de se construir um grande estádio por conta da municipalidade, quando o Distrito Federal está carecendo de mais de 300 prédios escolares, quando os hospitais são insuficientes em número e em instalações, quando há falta de habitações, quando centenas de ruas precisam ser pavimentadas, quando as enormes dificuldades de trânsito estão sugerindo a execução de obras monumentais.

Entretanto, fôsse como fôsse, uma vez aprovada a idéia do Sr. João Lira Filho, ficava ao Prefeito a obrigação de pô-la em execução. Foi aí que lhe faltou fôlego. Especialista em inaugurações, o general Promessa é sempre fracassivo quando se trata de pôr em prática uma idéia qualquer que lhe sugerem.

Dispondo como dispõe de uma estação de Rádio da qual já se serviu até para anunciar a fuga de um gatinho de estimação, dispondo dos serviços profissionais de muitos serventuários municipais que fazem parte da redação de vários órgãos da imprensa carioca, não lhe faltaram elementos para promover a imprescindível propaganda em tôrno das tais cadeiras cativas.

Nada fêz, porém, nesse sentido pois o tempo de que a Rádio Roquete Pinto dispõe e o espaço que a imprensa lhe concede não são suficientes para a propaganda de sua própria pessoa.

Essa a razão pela qual apesar de [illegible] não será apurada com a venda de cadeiras cativas nem a quarta parte da importância necessária à construção do Estádio. [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos enderêços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.038

Está a família em situação aflitiva. Constitui-se ela do seu chefe, modesto operário, já de idade, sua mulher, quatro filhos menores, uma filha viúva e dois netinhos. Ao todo, portanto, nove pessoas.

A moça viúva é doentia, e quando o marido faleceu, até há dois anos, voltou para a casa dos pais. Seus dois filhos têm, respectivamente, sete e quatro anos de idade. Receberam-na os pais. Que fazer? A viúva ficou sem recursos de espécie alguma e nada lhe será possível conseguir para a sua subsistência, assim, enfêrmica, e com os filhos ainda pequeninos. As aperturas econômicas agravaram-se.

Aconteceu, porém, que, em seguida, maiores adversidades desceram sôbre a casa humilde do operário, na rua Mário Monteiro, número vinte e quatro, em Nilópolis. Adoeceu, agora, gravemente, o chefe da família. Teve que operar-se e encontra-se recolhido a uma das enfermarias do Hospital Moncorvo Filho.

Dos quatro filhos do casal, o mais velho conta quinze anos de idade e o mais novo sete, apenas. Aquele, já deixou os estudos e procura empregar-se. Mas, mesmo se o conseguir, que poderá ganhar? A moléstia do operário prendê-lo-á ao leito por longo tempo.

E eis por que tôda essa grande angústia no seio da modesta família. E' preciso acudi-la.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 60 — 147 — 237 — 277 — 334 — 339 — 380 — 403 — 593 — 597 — 617 — 622 — 644 — 647 — 671 — 696 — 764 — 873 — 900 — 906 — 958 — 969 — 982 — 997 — 1.020 — 1.021 — 1.033 — 1.029 — 1.035 — 1.036, no total de Cr$ 920,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima quarta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de quarta-feira		Cr$ 2.333,00
Recebemos mais:		
J. L. M. R. — casos 123, 312, 917, 944 e 972 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
J. R. V. — caso 972	Cr$ 10,00	
Saldo de uma coleta feita entre funcionários do D. N. T. para um ofício religioso em sufrágio da alma de Maximiano Ferreira da Silva — caso 341	Cr$ 28,00	
Em louvor a São Judas Tadeu — casos 649, 785, 911, 926 e 985 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Em intenção à alma de minha filha — caso 4 — Cr$ 20,00, e casos 322 e 776 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
Em intenção de Leonor Borges de Andrade — caso 273	Cr$ 50,00	
Em homenagem a Nica — Leila — caso 1.037	Cr$ 10,00	
Alzira — caso 540	Cr$ 5,00	
Maria Cecília — caso 982	Cr$ 20,00	
L. Bezerra — casos 890 e 745 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	Cr$ 473,00
		Cr$ 2.806,00

— 0 —

O total de importâncias recebido na edição pp. foi de Cr$ 3.253,00, e não como saiu publicado, tendo havido uma diferença de Cr$ 100,00 contra o caso 857 e que ainda se encontra em nosso poder.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

1.ª Divisão de Infantaria, o tenente-coronel médico dr. Agnelo Ubirajara da Rocha; e para servir no Hospital Central do Exército o oficial de igual patente dr. Otávio Salema Garção Ribeiro que, por êste motivo, foi exonerado daquela Divisão.

HOMENAGEM

O "Grêmio Procópio Ferreira", de Santa Cruz, vai homenagear o coronel Raul Guimarães Regadas, comandante do 1.º Batalhão de Engenharia (Vilagrã Cabrita), amanhã, às 22 horas, em virtude de sua inclusão na Ordem do Mérito Militar, com a presença de altas autoridades civis e militares. O homenageado será saudado pelo presidente do Grêmio, dr. Ivan Villon.

UNIFORME DO DIA

Para o dia 25 do corrente, a S. G. M. G. designou o 5.º uniforme.

A CAMINHO DO RIO O GENERAL CAIADO

Está sendo aguardado nesta capital o general Aguinaldo Caiado de Castro, sub-comandante da 7.ª Divisão de Infantaria, com sede no Recife.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Segundo ato ministerial, o comando dos elementos de fronteira passou a ter autonomia administrativa. A 3.ª Cia. de Fronteira de Porto Velho e o Pelotão de Fronteiras de Tabatinga ficaram sem autonomia.

HOMENAGEM AO GENERAL AMERICANO FREIRE

Os ex-instrutores do C. P. O. R. do Rio de Janeiro vão prestar amanhã, 25, ao general Brasiliano Americano Freire, atual diretor geral do Pessoal do Exército, uma homenagem constante de um almôço, que terá lugar às 13 horas, no Joá, por motivo de seu aniversário natalício, que transcorrerá no próximo domingo.

BIBLIOTECA MILITAR

Lista bibliográfica das obras raras pertencentes à Biblioteca Militar:

49 — TEIXEIRA, João. — Descrição de todo o marítimo da Terra de Santa Cruz chamado vulgarmente o Brasil, por..., Cosmógrafo de Sua Majestade. Ano de 1640. Copiado pelo capitão Luís Pedro Leros, em 1876. Obra ilustrada com mapas copiados no original.

50 — TITARA, Ladislau dos Santos. — Memórias do Grande Exército Aliado libertador do Sul da América, na guerra de 1851 a 1852, contra os tiranos do Prata. Incluindo também noções exatas e documentos da Batalha de Ituzaingó em 1827, e de seu resultado. Rio Grande do Sul, Tip. de B. Berline, 1852. — 296 p.

50-A — Idem. Outro exemplar.

51 — Tratado Preliminar de Paz e de Limites na América Meridional relativos aos Estados que nela possuem as coroas de Portugal e de Espanha, assinado em Madrid pelos plenipotenciários de S. M. Fidelíssima e Católica, em 1.º de outubro de MDCCLXXII e retificado por ambas as Majestades. Lisboa. Na Régia Oficina Tip. Ano de MDCCLXXVI — 31 p.

52 — TAVANO, Aleixo. — Notícias históricas das ordens militares e civis portuguesas e legislação respectiva desde 1789. Edição Ilus. com estampas em cromolitografia. 2.ª Edição. Lisboa. Imprensa Nacional, 1881. — 79 p.

53 — TERNISIAN — D'Handricourt. — Fastes de la Nation Française et des puissances alliées ou tableaux pitoresques gravés par d'habiles artistes, accompagnés d'un texte explicatif et destinés a perpetuer la memoire des hautes faits militaires. Paris. De la Fonderie et Imprimerie de Gillé, Fils. M. DCCC. VII.

54 — TOUCHARD-LA FOUSSE, G. — Chroniques de l'oeil de Boeuf des petits apartements de la cour et des salons de Paris sous Louis XIV, la Régence, Louis XV et Louis XVI. Nouvelle édition augmentée du Régne de Louis XIII. Illustrée par Janet-Lange. Paris. Gustave Barba, Libraire-Editeur. (S.D.).

55 — TAUNAY, A. D'Ecragnolle. — La retraite de laguna (Episode de la guerre du Paraguay). 2.ª ed. Préface de Xavier Raymond. Paris. E. Plon et Cie., Imprimeurs Editeurs, 1879. XX — 268 p.

RECONHECIMENTO DE DIVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou ontem:

a) ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-945, os seguintes processos:

— *para pagamento pelo Tesouro Nacional:*

— Carlos Alvares Noll, capitão, Cr$ 395,00 (pg. 13.587|48);

— Estrada de Ferro Central do Brasil:

Cr$ 1.181,50 (pg. 18.174|46);
Cr$ 12.175,00 (pg. 19.283|47);
Cr$ 2.863,50 (pg. 24.498|47);

Lloyd Brasileiro:

Cr$ 1.136,20 (pg. 6.771|48);
Cr$ 6.802,80 (pg. 6.778|48);

— Rêde Mineira de Viação:

Cr$ 1.955,70 (pg. 18.339|47);
Cr$ 1.656,10 (pg. 19.183|47);

— Viação Férrea do Rio G. do Sul:

Cr$ 13.482,60 (pg. 11.667|47);
Cr$ 20.891,20 (pg. 11.147|47);

— Companhia Paulista de Estradas de Ferro:

Cr$ 6.370,10 (pg. 9.440|47);
Cr$ 1.402,60 (pg. 2.372|48);

— Estrada de Ferro Sorocabana:

Cr$ 11.618,80 (pg. 12.573|47);
Cr$ 5.066,50 (pg. 3.932|47);
Cr$ 38.317,40 (pg. 5.052|46);
Cr$ 1.269,30 (pg. 7.554|47);

b) ao diretor de Intendência do Exército, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do § 2.º do art. 13, do decreto-lei n. 22.139, de 1932, para pagamento pela Caixa de Economias da Guerra, os seguintes processos:

— Francisco das Chagas Ferreira de Melo, reservista, Cr$ 209,30 (pg. 3.700|48);

— Raimundo Manuel dos Santos, reservista, Cr$ 83,40 (pg. 3.701|48).

Não transigirão os EE. UU. em princípios fundamentais

(Conclusão da 1.ª página)

jetivo ... praticar a tolerância e vivermos juntos em paz uns com os outros, como bons vizinhos." Três anos depois estamos diante da necessidade não somente as futuras gerações, mas a nossa própria geração.

Objetivo principal

"O objetivo principal da ONU é manter a paz internacional e a segurança e para esse fim todos os membros se comprometeram a solucionar suas disputas internacionais por meios pacíficos e de conformidade com os princípios da justiça e do direito internacional. Comprometemo-nos a procurar uma acomodação pela qual as diferentes culturas, as diferentes leis, as diferentes estruturas sociais e econômicas, e os diferentes sistemas políticos, possam existir lado a lado, sem violência, subversão ou intimidação. Uma exigência elementar é que as obrigações internacionais sejam respeitadas e que as relações entre os Estados se baseiem na confiança mútua, no respeito e na tolerância. Como poderemos estabelecer entre os governos e os povos a confiança necessária a uma paz justa e estável e que é a função básica da ONU? O necessário, nesta Assembléia Geral e nos meses subsequentes, é conseguir, ou pelo menos nos aproximarmos de um acôrdo sôbre os principais problemas com que nos defrontamos. De sua parte, os Estados Unidos estão dispostos a fazer todo o possível, de qualquer maneira que seja apropriada, para conseguir um acôrdo pacífico e construtivo das disputas políticas que contribuem para a atual tensão e incerteza.

"Não desejo tratar, neste momento, em detalhe de qualquer questão particular, mas há linhas gerais ao longo das quais se pode alcançar um acôrdo justo e equitativo para cada uma destas questões.

No interesse da paz

"Se queremos paz, devemos solucionar os problemas deixados pela última guerra. A Carta da ONU foi feita na expectativa de que a solução para os problemas perante a organização não seria dificultados com a longa demora em completar os tratados de paz. Devemos, portanto, fazer esforços para conseguir um acôrdo de paz próximo e justo, a fim de que a Alemanha e o Japão possam viver como nações democráticas e pacíficas, sujeitas a salvaguardas contra o renascimento dos meios militares e econômicos de agressão, e a fim de que possam, oportunamente, demonstrar que estão em condições de serem admitidos como membros da ONU. Na Austria, nosso objetivo é a restauração da sua liberdade política e econômica, dentro de suas fronteiras de 1937 e sua imediata admissão como membro da ONU.

"Outras questões, de interêsse para a paz mundial, estão agora perante as Nações Unidas, algumas das quais perante esta Assembléia. Acreditamos que os objetivos a serem procurados, nestas questões podem ser brevemente resumidos da maneira seguinte: 1) Uma Palestina livre da guerra e da ameaça de guerra, com os judeus e árabes tendo garantido o desenvolvimento pacífico previsto pelas ações da Assembléia Geral da ONU e do Conselho de Segurança; a desmobilização das fôrças armadas, a fim de permitir a volta das condições de paz e de vida normal na Palestina; repatriação dos refugiados que desejem retornar e viver em paz com seus vizinhos; auxílio econômico ao judeus e árabes, a fim de que possam restaurar e fortalecer seu bem estar econômico; admissão da Transjordânia e de Israel como membros da ONU;

2) Uma Coréia unificada e independente, aceita como membro da ONU, governada por uma Constituição e um executivo escolhido pelos próprios coreanos, em eleições livres, e recebendo auxílio econômico e o apoio político para poder iniciar sua nova vida como nação livre.

3) Uma Grécia garantida contra a intervenção ilegal e agressiva de fora, a ordenação de sua vida política pelo processo democrático e pelo respeito à lei; possibilidade de reconstruir sua economia e dar ao seu povo os elementos essenciais para uma vida decente, da qual vivem privados há tanto tempo.

4) Um acôrdo negociado, sem mais derramamento de sangue, na Indonésia, ao longo das linhas gerais do acôrdo de Renville, estabelecendo, dentro de um curto período, a independência soberana desejada pelos indonésios e a continuada cooperação entre os indonésios e os holandeses.

5) Continuação da mediação e da negociação entre as grandes nações da India e do Paquistão, com respeito a Kashmir, a fim de que o processo de acôrdo pacífico possa levar a uma conclusão uma situação pejada de perigos.

6) A adoção em futuro próximo de um sistema internacional de contrôle atômico, estabelecendo a eliminação das armas atômicas dos armamentos nacionais, o aproveitamento da energia atômica para fins pacíficos apenas, e criando salvaguardas para garantir o cumprimento, por tôdas as nações, das necessárias medidas internacionais de contrôle.

7) Sob uma garantia adequada e estabelecedora de confiança contra possíveis violações, uma redução progressiva dos armamentos, tão ràpidamente quanto permita a restauração da confiança política.

Passos construtivos

Outras situações ou problemas poderiam ser mencionados, mas se fôrem dados alguns passos construtivos na direção dos que foram indicados, uma nova esperança surgirá entre os homens e uma nova confiança entre as nações do mundo.

"E' fácil perceber que o caminho indicado acima é o caminho da paz. Nenhum govêrno, nem povo, que trabalha com êsse objetivo, pode ser considerado como quem está procurando a guerra, procure a expansão imperialista, a desordem ou a luta.

"Observamos com particular interêsse o relatório do secretário-geral sôbre o trabalho realizado com relação a milhões de pessoas que ainda não têm completa soberania. Acreditamos nas obrigações assumidas na Carta de dar assistência política, econômica e social a êstes povos. Acreditamos que tôda assistência e estímulo possível devem ser dados, a fim de que êsses povos possam desempenhar o papel que lhes cabe na família das nações — quer como Estados independentes ou em associação livremente escolhida com outros estados.

"Em nossos esforços para um acôrdo político, devemos continuar a trabalhar pelo aperfeiçoamento da maquinaria da ONU. Esperamos que o Conselho de Segurança recomende, durante a atual sessão da Assembléia Geral, a admissão de novos membros. Há vários Estados, com tôdas as qualificações requeridas, aguardando atualmente a sua admissão; êstes Estados receberam o apoio legal, mas foram bloqueados por motivos não condizentes com a Carta. O mais recente pedido, o do Ceilão, um dos poucos Estados que surgiram na Asia Meridional, não conseguiu a admissão a que tinha direito.

Votação no Conselho

"O relatório do Comitê Interino sôbre o problema da votação no Conselho de Segurança representa o primeiro estudo compreensivo dêste vital problema, desde São Francisco, e contém a opinião da esmagadora maioria dos membros. O trabalho do Conselho de Segurança será grandemente facilitado, se as recomendações do Comitê Interino puderem ser aceitas por todos os membros do Conselho. O Comitê trabalhou com muito cuidado e eficiência, durante o ano passado, e poderá prestar importantes serviços à Assembléia Geral. Esperamos que a Assembléia concorde com a sua continuação, durante mais um ano, a fim de nos dar mais experiência, antes de decidirmos se o mesmo deve ser parte permanente de nossa organização.

«Os Estados Unidos manifestaram o seu reconhecimento a todos os que serviram em missões da ONU, durante o ano passado, quer como membros de delegações nacionais ou da secretaria. Êstes representantes serviram com coragem e dedicação. Seus serviços tiveram um solene lembrete com a trágica morte do conde Folke Bernadotte e do coronel Serot, nas mãos de um grupo de assassinatos. O povo dos Estados Unidos participam das homenagens ao homem que trabalhou com coragem e brilho como mediador da ONU na Palestina. Prestamos também nosso tributo aos outros que perderam sua vida a serviço da paz.

Guarda para a ONU

«Acreditamos que a Assembléia considerará com simpatia as sugestões do secretário-geral para a criação de uma pequena guarda da ONU, a fim de auxiliar suas missões empenhadas na solução pacífica de disputas. A morte do mediador na Palestina e a experiência de várias comissões já demonstraram a necessidade dessa guarda. Esta grande organização mundial não deve enviar seus funcionários em missão de paz, sem uma proteção razoável. A guarda será inteiramente distinta das fôrças armadas previstas no artigo 43 e não realizará operações militares. Realizarão, no entanto, serviços importantes, em cooperação com as missões da ONU no Exterior, não só como guardas, mas também como observadores e auxiliares de comunicações e transportes.

"Senhor presidente: Um dos objetivos principais da ONU, de acôrdo com o artigo I, é "ser o centro para a harmonização das ações das nações" para a consecução de fins comuns estabelecidos na Carta. O problema de fazer e manter a paz envolve muitos governos e muitos povos. Nas questões que exigem solução, as grandes potências e as pequenas nações devem submeter sua política ao julgamento da comunidade mundial. Para êste fim, foruns apropriados foram estabelecidos para o ajustamento das divergências através da opinião imparcial da sociedade internacional. Êste processo tem sido grandemente prejudicado pela recusa de um grupo de nações de participar de importantes comissões criadas por esta assembléia, como a Comissão Balcânica, a Comissão Coreana e a Comissão Interina (Pequena Assembléia).

Falta de cooperação

"Mais importante do que êste boicote, no entanto, é a perturbadora falta de cooperação que as Nações Unidas receberam nos seus esforços para resolver os problemas da Coreia e da Grecia e estabelecer um contrôle internacional da energia atômica. Esta persistente recusa de uma pequena minoria em contribuir para a realização de nossos propósitos preocupa profundamente. Não há nenhuma conspiração entre os membros desta organização para manter qualquer nação ou grupo de nações em minoria. A posição de minoria é auto-imposta. Os fatos mostram que não há maioria mecânica à disposição de qualquer nação ou grupo de nações. As maiorias se formam ràpidamente em apôio dos princípios da Carta. As nações insistentemente em minoria seriam bem recebidas nas fileiras da maioria — porém não ao preço de transigência em princípios básicos.

«As Nações Unidas procuraram promover o livre intercâmbio de idéias na base de completa reciprocidade. O esfôrço é de grande importância política. Qualquer govêrno que, com os seus próprios atos, se isole e a seu povo do resto do mundo, torna-se incapaz de compreender os problemas e a política de outros governos e outros povos. Seria um êrro trágico se, em virtude dêsse malentendido, a paciência de outras nações fosse tomada como fraqueza. Os Estados Unidos não desejam aumentar a tensão atual. Desejam de todo coração aliviar essa tensão. Porém não transigirão em princípios fundamentais. Em circunstância alguma, negociaremos os direitos e as liberdades de outros povos. Esperemos sinceramente que todos os membros encontrem meios de contribuir para reduzir as tensões e promover a paz com justiça. Os povos na terra observam cheios de ansiedade os nossos esforços. Não devemos decepcioná-los.»

Melancólico recuo dos...

(Conclusão da 3.ª página)

cer do sr. Lúcio Correia, favorável ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 100.000,00 como subvenção ao hospital beneficente de São Francisco de Assiz, de Ituverava, no Estado de São Paulo.

Do sr. Etelvino Lins, foi aprovado o parecer favorável ao projeto que abre, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr$ 77.169.117,10 para liquidação de contas de transportes efetuados pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Em seguida o sr. Ferreira de Sousa pronunciou-se favoràvelmente ao projeto que revoga os decretos-leis números 9.523 e 9.564, de 1946, que, respectivamente, regula a liquidação do câmbio destinado ao pagamento de importações e estabelece multa para as liquidações fora de prazo. A comissão adotou as suas conclusões.

Outro projeto apreciado foi o que concede favores às fábricas que se instalarem para a exploração da fibra de côco com o aproveitamento da matéria prima nacional. O relator da matéria, sr. Lúcio Correia, opinou pela constitucionalidade e a comissão aceitou o seu parecer.

Em seguida, o sr. Augusto Meira relatou o projeto que abre um crédito especial de Cr$ 8.000.000,00 para a construção de rodovias entre Alcindo Guanabara e Teresópolis e o trêcho que liga Niterói a Friburgo. A êsse projeto fôra apresentada uma emenda pelo sr. Joaquim Pires concedendo um crédito para estradas no Piauí. O relator foi favorável ao projeto e à emenda, mas a comissão, depois de falarem os srs. Ferreira de Sousa, Filinto Muller e Aloísio de Carvalho, resolveu convertê-lo em diligência, para o fim de ser ouvido o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Essa providência foi justificada pelo sr. Filinto Muller que, embora propenso a favorecer o incremento das rodovias, entende que o Legislativo não deve prescindir da audiência dos técnicos que estabeleceram, através de planos nacionais e municipais, uma ordem de preferência para o atendimento das necessidades mais urgentes no campo geral das comunicações do país. Recordou, a propósito, que o projeto surgiu, na Câmara, desacompanhado de planejamento, sendo de se salientar que as rodovias de que trata o mesmo não estão enquadradas no esquema organizado pela Comissão Nacional de Estradas de Rodagem.

Finalmente, relatado ainda pelo sr. Lúcio Correia, obteve parecer favorável o projeto que prorroga, até 31 de dezembro de 1948, o decreto-lei número 9.597, de 16 de agôsto de 1946, que dispõe sôbre a cobrança dos direitos de importação e taxas aduaneiras sôbre a sucata de ferro e aço.

A Comissão de Justiça voltará a se reunir na próxima segunda-feira.

Desaparecidos

MARIA DOS ANJOS

No dia 13 do corrente, a jovem Maria dos Anjos saiu de sua residência na rua Pacheco da Rocha nº 74, Bento Ribeiro (subúrbio da Central), não mais retornando. Ante o ocorrido, sua tia Adalgisa Batista, encarece de quem souber do destino da referida jovem a fineza de cientificá-la naquêle endereço. E' da desaparecida a fotografia que ilustra esta nota.

* * *

Há cêrca de 12 anos que o senhor Francisco Pereira da Silva não dá notícias à sua família. Sua mãe, Amélia Pereira ansiosa por revê-lo, solicita a quem souber do seu paradeiro, a fineza de avisá-la, pela via postal, no seguinte endereço: rua Cruzeiro, n.º 12, Habalaninha, Estado de Sergipe.

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

A fotografia que acompanha esta nota foi tirada, em 1934, quando o desaparecido prestava, ainda, o serviço militar em um dos quartéis de São Paulo.

* * *

O sr. Timóteo Pereira da Paz, morador na rua José de Queirós n.º 190, em Bento Ribeiro, estêve nesta redação, a fim de comunicar o desaparecimento do seu filho Aloísio de Abreu Paz, de 12 anos, o qual, fugindo de casa, no dia 15 do corrente, não mais regressou. Qualquer notícia sôbre o paradeiro de Aloísio poderá lhe ser encaminhada pelo telefone 251 de Marechal Hermes.

Paga menos impôsto ...

(Conclusão da 3.ª página)

sangrado em enormes quantias por fôrça dêsse estranho privilégio».

A SESSÃO NOTURNA

Para complementar a votação do projeto de Orçamento Geral da República, realizou-se ontem mais uma sessão noturna. No início dos trabalhos falaram diversos oradores, que trataram de diferentes assuntos. O sr. José Esteves teceu diversas considerações sôbre o problema ferroviário nacional e o sr. Aristides Largura falou acêrca das dificuldades existentes no processo para proteger as famílias das vítimas da explosão de Deodoro.

Ainda nessa primeira parte da sessão, o sr. Nelson Carneiro levantou uma questão sôbre as gratificações devidas aos funcionários da Câmara dos Deputados, que segundo o noticiário da imprensa vespertina não receberam remuneração por serviços extraordinários. O sr. Munhoz da Rocha declarou então, em aparte que já havia um pedido de crédito para atender êsse pagamento. Prosseguindo em seu discurso, o sr. Nelson Carneiro passou a criticar o projeto que modifica a lei de acidentes do trabalho, que considerou um processo de retrocessão na evolução dêsse direito.

Em seguida foi aprovado o orçamento do Ministério da Viação e o destaque de uma verba de dois milhões de cruzeiros, para estudos do trem subterrâneo da capital federal, emenda do sr. Jurandir Pires Ferreira. Também foi aprovada uma emenda dotando 2 milhões de cruzeiros para construção da base de Valde-Cans, no Pará, da autoria do sr. Lameira Bitencourt. Por último foi aprovado uma emenda, destacada pelo sr. Manuel Novais, concedendo um crédito de 2 milhões de cruzeiros para continuação das obras nos portos de Jacaré, Canavieiras, Belmonte e Graciosa.

Recebeu aprovação o orçamento do Ministério da Guerra, juntamente com duas emendas, a primeira mandando conceder um crédito de 100 mil cruzeiros para reconstrução do Tiro de Guerra de Maceió, da autoria do sr. Freitas Cavalcante, e a segunda, do sr. Euclides Figueiredo, concedendo uma subvenção 60 mil cruzeiros à revista "A Defesa Nacional".

Também foram aprovados os orçamentos dos Ministério da Aeronáutica e do Poder Judiciário.

O sr. Samuel Duarte interrompeu os trabalhos do Orçamento, para comunicar ao plenário que tinha designado a Comissão Parlamentar, solicitado por um requerimento do sr. Emílio Carlos, para investigar as transações com café do D. N. C., efetuadas entre a praça de Santos e do Rio de Janeiro. A Comissão se comporá dos srs. José Alkmim, Emílio Carlos, Erastro Gaertner, José Leomil e Sampaio Vidal.

Submeteu-se a votos uma emenda da Comissão de Valorização da Amazônia, solicitando uma verba de 150 milhões de cruzeiros para o financiamento dos excedentes da produção de borracha.

A votação foi adiada, a pedido do sr. Acúrcio Tôrres.

No final da sessão foi aprovado o orçamento do Ministério da Marinha.

O projeto do Orçamento será enviado para a Comissão de Finanças, para redação final.

Submetida à votação a emenda destacada para concessão do crédito de 150 milhões de cruzeiros, o plenário rejeitou por 44 votos contra 17.

Devido ao adiantado da hora, foi suspensa a sessão.

A vereadora Lígia Lessa..

(Conclusão da 5.ª página)

Exc.ª permite um aparte? (*Assentimento do orador*).

V. Exc.ª, por acaso, poderia me informar quanto já foi apurado com a venda das cadeiras cativas?

A SRA. LIGIA LESSA BASTOS — Sr. Vereador, responderei a V. Exc.ª lendo o requerimento n.º 380, de minha autoria, que solicita ao Sr. Prefeito as seguintes informações:

I — "Com qua verba está sendo custeada a construção do Estádio Municipal.

II — "Quantas cadeiras cativas já foram vendidas e qual a importância arrecadada até a presente data".

O Sr. *Gustavo Martins* — Quer dizer que teremos de aguardar essas informações?

A SRA LIGIA LESSA BASTOS — Perfeitamente.

Se a idéia já em si era má, péssima foi sua execução.

Não obstante, porém, não dispôr de meios para levar avante a construção do Estádio, o Prefeito valdosamente mandou iniciar as obras que êle sabe ficarão paralisadas por falta de recursos.

Essa será a mais estrondosa manifestação de sua incapacidade administrativa.

(Excertos de discurso publicado no "Diário Oficial" de 21-9-948.)

AVISOS FÚNEBRES

Maria da Rocha Couto

(30.º DIA)

✝ Funcionários Civis e Militares da Base Aérea do Galeão convidam parentes e amigos, da sra. MARIA DA ROCHA COUTO para a missa que mandão celebrar na igreja de São Jorge, às 10 horas da manhã do dia 25-9-948.

Consentino Gonçalves de Oliveira

✝ Cesar, Circe e Cacilda comunicam o falecimento de seu pai Consentino Gonçalves de Oliveira e convidam seus parentes e amigos para missa de 7º dia que será celebrada às 8,30 horas do dia 28 do corrente, na igreja brasileira, na rua Olo de Alencar nº 20.

Dr. Pedro Ernesto Baptista

✝ Sua exma. família, as Sociedades Beneficente dos Empregados Municipais, amigos do dr Pedro Ernesto e a União dos Operários Municipais mandam celebrar missa por alma do sempre lembrado chefe e amigo dr. PEDRO ERNESTO, amanhã, sábado, 26 do corrente, às 9 horas no altar-mór da igreja de Nossa Senhora das Carmelitas, no largo da Lapa, e, em seguida ao ato religioso, irem em romária ao seu busto no Passeio Público, convidando as demais associação de classe, seus associados aos colegas em geral e os amigos do saudoso ex-prefeito, a comparecerem a esses atos confessando-se, antecipadamente, agradecidos.

Cel. Alcibiades Tamoyo da Silva

✝ Os seus colegas de turma da Escola Militar convidam camaradas e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, na Igreja da Candelária, às 11.30 horas do dia 25 do corrente.

Tenente Coronel Henrique Guilherme Fernandes da Cunha

MISSA DE 7º DIA

✝ Elisa Ribeiro da Fonseca Fernandes da Cunha, Lygia, Paulo, Dulce e Luiz da Fonseca Fernandes da Cunha, Maria Leonor da Cunha Ramos, filhos, nora e neto, Elisa Augusta Fernandes da Cunha, Olympio da Fonseca Filho, senhora e filhos, Flávio da Fonseca, senhora e filhos, Lavinia da Fonseca, Mario da Fonseca, senhora e filhas convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu espôso, pai, irmão, cunhado e tio Tenente-Coronel HENRIQUE GUILHERME FERNANDES DA CUNHA, na próxima quinta-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Alfredo José Teixeira

2º ANIVERSÁRIO

✝ Luiza Rodrigues Teixeira, Alfredo Teixeira Filho, senhora e filha, Fausta Teixeira e filho, Luiza Teixeira de Almeida e demais parentes e amigos convidam para assistirem à missa de 2º aniversário que mandam rezar por alma de seu espôso, pai, sogro e avô ALFREDO JOSE' TEIXEIRA, dia 25 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Desde já penhorados agradecem a quem comparecer a êsse ato cristão.

LAURA MARTINS DA COSTA

1º ANIVERSÁRIO

✝ Adriano Isaac da Costa, Isacléa da Costa, Isaclinton da Costa, senhora e filha convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó mandam celebrar no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novmebro) amanhã, sábado, dia 25 às 9 horas. Penhorados, agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de religião.

ARMINDA KLAR FREIRE DE CARVALHO

(6º MÊS)

✝ Waldomiro Freire de Carvalho, Hilton, Haydée, Elayla Freire de Carvalho Guimarães e filho, José Freire de Carvalho, senhora e filha, espôso, filhos e netos de ARMINDA mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da matriz de São José, à rua da Misericórdia, uma missa pelo 6º mês do seu falecimento, e convidam aos seus amigos e demais parentes para assistirem êsse ato de religião e hipotecam os seus agradecimentos aos que comparecerem.

MR. MOACYR FAYÃO

✝ Os ex-colegas, colegas e amigos de Juarez Dento Vianna de Abreu Gomes, consternados com o falecimento do seu progenitor Major MOACYR FAYÃO DE ABREU GOMES, falecido no dia 9 do corrente, convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que, pelo repouso de sua alma, mandam rezar no dia 25 do corrente, sábado, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, e confessam-se desde já agradecidos.

CEL. ALCIBIADES TAMOYO DA SILVA

MISSA DE 7º DIA

✝ Odila Vaz Tamoyo da Silva, Marcos Tito Tamoyo da Silva, Liliam Maria Tamoyo da Silva, Carlos Tamoyo da Silva, José Francisco Teixeira e família, espôsa, filhos, irmãos e cunhados agradecendo o comparecimento nos funerais de seu inesquecível ALCIBIADES TAMOYO DA SILVA convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar, em sufrágio de sua alma, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11,30 horas, do dia 25 do corrente.

Por mais êsse ato religioso agradecem.

Instituto Agronômico do Norte e ex-Concessão Ford

BELÉM, 21 — A entrevista do ministro da Agricultura sôbre a administração do Instituto Agronômico do Norte e da ex-Concessão Ford, no "A Pará", e aqui transcrita na imprensa, merece alguns comentários, pelo titular deve considerar como esclarecimentos. [illegible]

O sr. Daniel de Carvalho teve oportunidade de verificar o fato e tais queixas de interessados no estudo do ilustre agrônomo [illegible] E os maiores interessados nessa instituição não são, por certo, os funcionários do Agronômico e de Belterra, mas as populações amazônicas [illegible] administração Camargo.

[illegible]

Valem muito mais estas outras ponderações. [illegible] Ninguém pensa competência científica ao ilustrado agrônomo paulista, e que se reclama é contra a falta de tino administrativo do sr. Camargo.

Não cremos que no Ministério da Agricultura, ao sr. Camargo possua capacidade técnica para dirigir o Instituto Agronômico e Belterra. [illegible]

O sr. ministro Daniel de Carvalho não precisará solicitar aos homens de imprensa a indicação de um substituto em condições para o sr. Camargo. Aqui mesmo em Belém já se acham funcionários do Ministério da Agricultura, que possivelmente desempenharam o cargo com vantagens para a região e para os serviços que o sr. Felisberto de Camargo está longe de ihes poder prodigalizar.

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em cacine Veneza, crivo ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob.

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel: 22 4128.

NOTICIAS DA MARINHA

ESPERADO NO PRÓXIMO DIA 28 O NAVIO-ESCOLA ESPANHOL "JUAN SEBASTIAN DE ELCANO

Atos do ministro — Inspeção de saúde de oficiais — Remessa de propostas para promoção — Terão os vencimentos do pôsto de primeiro tenente

Chegará a êste pôrto no dia 28, pela manhã, atracando, em seguida, ao cais norte da ilha das Cobras, o navio-escola da Armada Espanhola «Juan Sebastian Elcano», sob o comando do capitão-de-fragata Alvaro Izaiz y de Silva Bazan. A sua guarnição, além do 2º comandante, capitão-de-corveta Ricardo Noval y Fernandez e mais 21 oficiais, é composta de 27 suboficiais, 11 artífices e 204 marinheiros. A bordo, em viagem de instrução, vem uma turma de guardas-marinha, dos quais 44 são do Corpo da Armada, 9 do Corpo de Intendência e 13 do Corpo de Fuzileiros Navais.

O programa de recepção e homenagens aos visitantes foi organizado pelo 1º Distrito Naval, dêle constando o seguinte: dia 28 — a) chegada e atracação; b) visitas protocolares; dia 29 — a) de 9 às 11 horas, retribuição de visitas a bordo; b) de 11 às 12 horas, recepção à Imprensa, a bordo; c) às 14 horas, passeio ao Corcovado, para os guardas-marinha; dia 30 — a) às 9 horas, passeio pela cidade, em ônibus, para suboficiais, sargentos e marinheiros; b) às 9 horas, passeio ao Pão de Açúcar para guardas-marinha; c) 8,30 horas, passeio a Petrópolis, para oficiais; dia 1º de outubro — a) 9 horas, visita dos oficiais e guardas-marinha ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; b) almôço a bordo do Encouraçado «Minas Gerais», para oficiais; c) às 23 horas, baile na Embaixada da Espanha; dia 2 de dezembro — a) às 10 horas, homenagem da Marinha Espanhola ao almirante Marquês de Tamandaré, junto à estátua, na Praia de Botafogo, desfilando um contingente de marinheiros do navio-escola; b) às 14 horas, passeio ao Pão de Açúcar para marinheiros; c) às 22 horas, recepção dançante na ilha do Piraquê. dia 3 de outubro — a) às 9 horas, passeio ao Corcovado, para suboficiais e sargentos; b) às 15 horas, excursão ao Jóquei Clube, no Hipódromo da Gávea, sendo franqueada a entrada aos oficiais, suboficiais, sargentos e marinheiros; c) às 23 horas, recepção dançante na Associação dos Suboficiais da Armada em homenagem aos suboficiais e sargentos; d) às 23 horas, recepção dançante oferecida pela Colônia Espanhola no Clube Ginástico Português; dia 4 de outubro — a) às 9 horas, sargentos e marinheiros; b) às 9 horas, visitas dos oficiais e guardas-marinha à Escola Naval; dia 5 de outubro — a) passeio ao Pão de Açúcar para suboficiais e sargentos; b) às 9 horas, excursão pelos arredores da cidade, servindo-se um churrasco na Cascatinha da Tijuca, homenagem essa prestada pelo prefeito do Distrito Federal ao comandante, oficiais e guardas-marinha; dia 6 de outubro — partida.

O NE «Juan Sebastian de Elcano» tem características quase idênticas às do navio-escola «Almirante Saldanha», que ora se encontra a caminho de Sevilha, na Espanha. Construído em Cadiz em 1927 armado em barca com 4 mastros; deslocamento 3.420 toneladas; comprimento 308 pés; bôca 43 pés; calado 23 pés; possue 4 canhões de 6 polegadas e dispõe de um motor Diesel de 800 HP desenvolvendo a velocidade de 9,5 nós. O seu nome foi dado em homenagem a Elcano, companheiro de Fernão de Magalhães, que regressou com 18 sobreviventes na expedição em que foi mandada a nau Vitória (1518-1921) fazer a primeira viagem de circunavegação ao redor do globo.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de corveta dr. Heriberto Paiva das funções de Instrutor do Curso de Medimina Aplicada à Educação Física, para médicos do Corpo de Saúde; designando o capitão de corveta Maurício Dantas Tôrres, para exercer as funções de Imediato do navio-escola «Guanabara»; o capitão de corveta md. dr. Heriberto Paiva para exercer o cargo de diretor do Hospital Naval do Salvador; o capitão-tenente Alexandrino Ramos de Alencar, para exercer o cargo de comandante do navio-faroleiro «Felipe Camarão»; e, o capitão-tenente Carlos Henrique Resende de Noronha, para exercer as funções de Imediato do Caça-Submarino «Gurupá».

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

Foi dispensado do 3º Distrito Naval, o capitão-tenente Carlos Auto de Andrade, e designado para servir na Diretoria de Hidrografia e navegação, o segundo tenente Silvio de Araújo Sampaio.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE OFICIAIS

Em inspeção de saúde a que se submeteram foram julgados aptos, com restrições, os capitães de fragata: Edgar Soares Judice, João Pereira Machado e o capitão-tenente Angelo Couto.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Segundo comunicação recebida no E. M. A., chegou a Natal o contra torpedeiro «Beberibe»; e, a São Sebastião, o navio faroleiro «Juruena».

CLUBE NAVAL

A Diretoria do Clube Naval, comunica aos sócios, que fará realizar tôdas as quartas-feiras, de vinte uma às vinte e três horas, na sede social, o divertimento «Bingo», com distribuição de brindes.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Odiretor geral do pessoal deferiu os requerimentos, de Joaquim Guilherme Caldas, Lauro Alexandre Barbosa e Euricles Ferreira de Almeida.

CARTAO DE NOTIFICAÇAO E TRATAMENTO

A diretoria do pessoal divulgou no último boletim do Ministério, os modêlos de «Cadernetas de Consultas» e «Cartão de Notificação e Tratamento», documentos de uso rotineiros do IPASE, os quais desde que seja fornecidos aos servidores, deverão orientar a administração sôbre a frequência, nos ambulatórios das diversas clínicas especializadas do citado nosocômio. Porisso, tais peças poderão ser devidamente consideradas, para os efeitos que delas decorrerem, sempre que anotadas na época devida.

VISITA DE CORTESIA

O ministro recebeu na tarde de ontem a visita do embaixador plenipotenciário da China.

RECOMENDAÇAO SÔBRE REMESSA DE PROPOSTAS PARA PROMOÇAO

A Diretoria do Pessoal da Armada tem recebido últimamente — fora das épocas regulamentares — propostas de promoção de praças que terminaram cursos de especialização.

Por êsse motivo, esclarece e recomenda o vice-almirante João Duarte, o seguinte: a) excetuados os casos de ressarcimento de preterição, tôdas as demais propostas de promoção de praças serão enviadas a esta Diretoria nas épocas estabelecidas no artigo 44 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, isto é, nos meses de junho e dezembro, após a solicitação em Boletim. Nos ofícios remetendo propostas atrasadas deverá vir esclarecido o motivo do atraso; b) as praças que terminarem com aproveitamento, cursos de especialização, serão, após a transferência para a especialidade que cursaram, consideradas como possuindo habilitação profissional para promoção à graduação superior, na nova especialidade, só podendo, no entanto, ser propostas nas épocas citadas na alinea anterior, mesmo que haja vaga aberta na ocasião das transferências.

TERAO VENCIMENTOS DO POSTO DE PRIMEIRO TENENTE

De acôrdo com a decisão proferida pelo ministro, aos segundos tenentes do Corpo da Armada e Fuzileiros Navais competem os vencimentos do pôsto de primeiro tenente quando exercerem funções atribuidas a êsse pôsto pelas tabelas de lotações, desde que tenham suas designações ratificadas por autoridade competente.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Em mãos do prefeito o relatório da Comissão de Estudos para a concessão do aumento para o funcionalismo

No gabinete — Reivindicações dos dentistas municipais — Fixação de vencimentos de numerosos funcionários — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, na Polícia de Vigilância e no Montepio dos Empregados Municipais

A comissão encarregada do estudo do aumento de vencimentos dos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal fêz entrega, ontem, ao prefeito, do trabalho completo, na base que será concedido aos funcionários federais. Com êsses elementos o governador da cidade enviará, muito em breve, Mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando a abertura dos créditos necessários.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. deputado Pacheco de Oliveira, tenente-coronel Guilhermino Fernando dos Santos Filho; dr. Levi Miranda, coronel Américo de Meneses e deputados Eduardo Duvivier e Herófilo Azambuja e, em despacho o dr. Jair Negrão de Lima, secretário Geral de Finanças.

REIVINDICAÇÕES DOS DENTISTAS MUNICIPAIS

O prefeito recebeu, ontem, à tarde, em seu gabinete, no Palácio Guanabara, uma comissão composta de numerosos dentistas que foi pleitear a equiparação do seu quadro aos dos médicos municipais, que se inicia na classe K e termina na classe N. No momento de ser entregue o longo memorial contendo as respectivas assinaturas e as explicações sôbre as reivindicações pleiteadas, falou, em nome dos seus colegas, o sr. Avila Tomé, dizendo da atividade e produção daquela laboriosa classe. Também como colega, dentista que é, discursou o verador Levi Neves sôbre a pretensão dos presentes.

Por último falou o general Mendes de Morais que se manifestou favorável à reivindicação exposta, recebendo a comissão com grande simpatia. Entretanto, deveria esclarecer que a situação financeira da Prefeitura não era das mais confortadoras desde que as despesas têm sido de modo a abalar o erário municipal com os numerosos pagamentos de reclassificações, promoções, diferenças de vencimentos e outros casos surgidos pelas falhas de outras administrações que antecederam à atual. Apesar disso, iria encaminhar o memorial ora apresentado ao secretário geral de Administração, no sentido de ser estudada a pretensão com todo o interêsse.

FIXAÇAO DE VENCIMENTOS DE NUMEROSOS FUNCIONARIOS

Tendo em vista o artigo 3º do Decreto-lei n. 8.121 de 22 de outubro de 1945, modificado pelo de n. 8.546, de 3 de janeiro de 1946, ficam os funcionários abaixo:

Com a remuneração anual de Cr$ 18.720,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 1 quota de 20% dêsse vencimento: Teresa de Oliveira Tomé.

Com a remuneração anual de Cr$ 21.840,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 2 quotas de 20% dêsse vencimento: Luiza Leite Carmelo — Maria da Glória Melo da Cunha — Aixa de Queiroz Carvalho — Zaida Haines — Isabel D'Artaiete Dias — Luiza Viana de Abreu Gomes — Alair Vilaça Simões — Sirte Duarte Ribeiro Gonçalves — Antônia Marins e Silva — Alice Leal da Silva Cabral — Halaide Moreira Pontual Machado — Aurea Marinha Leal de Araújo — Adalgisa Lisbôa da Silva — Regina de Oliveira Véras — Antonieta Caetano Coelho de Almeida — Pascoalina de Almeida Stilben — Vanda Pereira Guimarães Rocha — Mercedes Gomes de Matos Ferreira — Maria Dulce Cardoso Limoeiro — Canuta Barreiros de Oliveira — Antônia Paca Campos Melo — Ricardo Munoz Bove — Eugênia Mastena da Silva Campos — Maria do Carmo Pinto Espindola — Maria Francisca de Sousa — Dulcinéia Vasconcelos — Julieta Vasconcelos Lima — Maria de Jesus Ormond Amaral — Aida Gomes Rebito — Maria Carvalhães Cortez — Diva Muller Medeiros — Eulália Bonel Maciel — Fausta Santos de Castro — Iracema dos Guaranis Melo — Ilca de Melo Braga — Diva de Moura Diniz Costa — Helena Moreira de Gouveia — Arina Cherem Soares — Leticia Lauria Bastos — Olinda Costa de Andrade — Araci Silveira Arrais — Araci Silva Pinto de Almeida — Marta Carneiro de Resende — Amalia Pilar Watson — Maria de Lourdes Araújo de Carvalho — Aridaltina Valente Rolim — Edite Cota França — Ermelinda de Sousa Carlini — Odete Bloch da Cunha Leite — Pierina Marapodi — Mercedes Bessone Castilho Cabral — Júlia Soares de Brito — Dulce Lopes Pontes — Herminia Xavier — Marie de La Salette Cesar Dias — Lia Braga de Faria — Etelvina Ferreira Veloso — Aida Marinho Calixto — Margarida Martins Gomes Ribeiro — Haidéia de Carvalho Oddone — Maria Augusta Borges de Meneses — Nair Faria de Oliveira — Maria de Azevedo Pinho — Herminia Pires da Mota — Isabel Rodrigues Batista — Augusta Diogo Tavares — Alaide Queiroz Guimarães — Eulina Helena Luz — Maria Augusta Casolli de Araújo — Diva Novais Martins — Cinira de Carvalho Correia — Ondina da Costa Guimarães — Helena Gusmão da Silva Azevedo — Maria Alonso de Sousa — Alair Duarte Rapôso — Adiles Teixeira dos Santos — Mirtes Faria — Osmerina Ferreira Braga — Norma America Figueiredo de Castro — Olga Modesto de Araújo e Silva — Palmira Emilia Petraglia Prinzo — Haidê Freire de Carvalho — Maria Mercês de Abreu Chirol — Regina Castro de Barros — Zaira Perdigão de Assis Silva — Aida Correia Leibovich — Hélia de Alvarenga Costa — Ida da Costa Araújo — Jupira Teixeira de Oliveira — Zélia Pires Salgado — Otelina Coelho da Silva — Judite Ferreira de Sá — Maria Ribeiro de Araújo — Angelina Esteves de Carvalho — Corena Berlingozzi — Adelina Maria Matera Dias — Elza Araújo Martinez — Rosequinha Dulce Lima Rodrigues — Zilá da Costa Pedroso — Lidia Namy Rooke Sarty — Maria das Dores Peixoto Morais — Maria de Lourdes Ballen de Sousa — Lia Socioso de Sá — Targina Melo Quarti — Nair de Gusmão Delfino — Nadir Palm Sampaio — Italia Krau Silva — Maria Paulina de Andrade Barbosa — Orádia Sant'Agata Pahl — Rute Bacelar Guedes de Melo — Irene Suarez Nunez — Iracema de Brito da Silveira — Vanda Watson de Oliveira Neto — Carmen Pereira Alonso — Cinira Miranda de Meneses — Nair da Veiga Cabral Domingues — Zulmira Teixeira Dias — Maria Francisca de Sousa Vieira — Lisia Eker Joras — Francisca Horácio — Zelina Maria da Rocha — Maria de Lourdes Clark do Amaral — Juraci Ramidoff — Etiene Santos Correia — Elvira de Oliveira Brito — Marília Hasselmann Rosa e Silva — Dolores Bittencourt — Edite de Queiroz Itajahy e Maria Luiza Vilhena.

Com a remuneração anual de Cr$ 24.960,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H acrescido de 3 quotas de 20% dêsse vencimento: Maria Guedes Maia Forte — Aida Balloussier Arcola da Luz — Maria Salomé Carvalho de Albuquerque — Olga Fabricio Rodrigues — Leticia Garrido de Melo e Silva — Maria Madalena de Carvalho — Nair D'Eça Veiga — Ezilda Alves Warneck Marinho — Edith Gomes Watteau — Olga Guimarães da Silva — [illegible]

Lima — Adilia Francisca Simões — Pandora Ribeiro de Almeida — Jandira Buenos Matoso e Isabel Gomes Aires da Gama.

Com a remuneração anual de Cr$ 28.080,00,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento: Rubens Coutinho de Brito.

Com a remuneração anual de Cr$ 31|200,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrecido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento: João Basilio Cardoso Pires.

Com a remuneração anual de Cr$ 32.760,00, o que é resultante de vencimento atribuido à classe H, acrescido de 2 quotas de 20% dêsse vencimento: — Helena de Lima Martins — Haidê Failace — Odilia de Almeida Costa — Leontina de Azevedo — Fladonir Martins Machado — Odilia Araújo Assis Pessoa — Otilia Delgado Lemos do Canto e Djanira Gomes Fialho.

Com a remuneração anual de Cr$ 37.440,00, o que é resultante de vencimento atribuido à classe H, acrescido de 3 quotas de 20% dêsse vencimento: — Dasciée Martins Fraga — Odisséia Ribeiro da Silva Santos — Carmen Domingues Antunes — Maria Tarré Carvalho de Oliveira — Maria do Carmo Castanheira de Almeida — Débora da Silva do Nascimento — Alzira Cardoso Bulcão — Almerinda Januzi — Maria Tahan Casado Lima — Mariana Teixeira D'Alessandro — Antonieta de Melo Loureiro — Dagmar Borges Barroso Chaves — Judite de Siqueira Martins — Maria Benites da Fonseca — Samira Khury de Andrade — Orquidéia de Miranda Costa — Hilda de Andrade Veloso — Dulce Goulart — Maria da Conceição Pedroso Gonçalves — Ursulina Gumes de Araújo — Hilda da Veiga Tavares — Araci Ferreira de Carvalho — Lidia Ferreira de Carvalho — Jandira de Sousa Neves — Maria do Carmo de Alencar Araripe Santos — Maria Lidia Figueira Marzulho — Rosa Gonçalves Marques — Fernandina Rilo Amorim — Joana Chaves da Costa — Emiliana dos Santos — Gerti Américo Maranhão — Maria de Lourdes Marques Figueira — Silvia Garcez Palha Grimmer — Edite Passon Gomes — Cinira Querox de Oliveira — Carolina Precioso Taveira — Dulce Borges de Vasconcelos — Brizabela de Almeida Pacheco Filha — Aida da Rocha Cruz — Ibrantina Barcelos e Silva — Maria do Carmo Batista Nunes — Isabel de Oliveira Cardia — Albertina Canedo Gomes dos Santos — Alice Sacramento de Barros — Maria da Conceição Dulce Fárias — Natalina de Sousa Costa — Noêmia da Rocha Magalhães — Nair Magalhães Pinto Cruz — Helena Lima Rodrigues da Silva — Maria Inês Serra — Margarida de Almeida Tôrres — Honorina Salano — Rute de Azevedo Gusmão Cerqueira — Julieta de Matos Lemos Leite — Maria do Carmo Guimarães — Iara de Lacerda Miranda — Otávia de Sousa Vilardi — Maria Costa Vahia de Abreu — Maria da Glória Pinto de Sousa — Dagmar de Castilho Freire — Ercilia Araripe Velasco Pitaluga — Maria da Glória Cordeiro — Maria de Castro Nascimento Leal — Sara Millème Audi — Joana Rodrigues da Silva — Venus Soutinho — Manuel Monteiro Soares — Emilia Correia Nascimento — Clarice dos Santos Honorato — Amélia Rêlo de Araújo — Maria José Lacerda — Zilda Farriá Machado — Palmira Nanais Fernandes Areno — Maria da Glória Pereira da Fonseca — Zuleica de Castro Caminha Carvalho — Célia Costa Ferreira — Joaquina Horta Moreira — Ester Matoso de Meneses — Marieta Mourão Vieira — Gilda Marins — Ema Muniz Alvares de Azevedo Maria José Cardoni de Faria — Hilda Maria Fonseca de Quadros — Jurema Albernaz Machado — Carlota Figueiredo Ferreira — Alair Costa Porteia — Silvia Serra Pereira Jacobina — Marieta Mulé de Almeida — Sára Brown — Gilza Braga de Oliveira — Donata Fausta Machado Rangel — Guiomar dos Passos Faria — Alaide Chavantes Cavaliere — Teotonia Dias Costa Aroeira Neves — Jacira Burque de Gusmão — Guiomar Muniz Vidal — Hermano Ferreira Navegantes — Astari Jabôr — Ataiá Rockert dos Santos — Maria Madalena Paiva Rocha — Nair Pedroso Duarte — Delfina Albuquerque Correia da Costa — Amélia Arruda Raposo — Rosa Ciavaglia — Zulmira Queiroz Oliveira — Gedir de Faria Pinto — Aizê de Melo Medina de Oliveira — Lucilia de Araujo Lopes da Costa Bustamente.

Com a remuneração anual de Cr$ 42.120,00, o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 4 quotas de 20% dêsse vencimento: — Lúcia Lirio Estelita.

Com a remuneração anual de Cr$ 21840,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 2 quotas de 20% dêsse vencimento — Vanda Watson de Oliveira Neto.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.200,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento: — Sebastiana Herbréa Correia Pinto — Maria Emilia Pereira Coutinho Burlamaqui — Carolina Sondermann de Matos — Dulce Mariano da Silva Cavalcanti — Matilde Leonora Netuno de Bolivar — Judite Antonieta da Silveira — Carlinda Rangel de Vasconcelos — Justina Eiras Pinto da Rocha — Camila Carvalho Chaves.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.500,00 (excluido o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento e mais a gratificação adicional referidas nos respectivos titulos, a partir de: — Marilia Duque Estrada Guilhon — Natália de Castro Arouca — Castorina de Araújo Pessoa — Alzira de Vila e Silva — Circe Couto.

Com a remuneração anual de Cr$ 28.080,00 o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 1 quota de 20% dêsse vencimento: — Iolanda Tondela Fonseca — Vanda Saraiva da Fonseca — Neusa Loredo Vieira da Fonseca — Marcita Meira Rocha — Flávio Pessoa da Silva — Léia Frazão Guimarães Lino — Silvia Secioso Serra.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.600,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrecido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento e mais a gratificação adicional referida nos respectivos titulos: — Antônia Serpa Pirro — Alice Augusta de Moura Machado.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.650,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento e mais a gratificação adicional referida nos respectivos titulos: — Maria Leopoldina de Araújo e Inês Spada de Oliveira.

Com a remuneração anual de Cr$ 31.750,00 (exclusive o aumento concedido pelo Decreto-lei n. 8.629|46), o que é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrescido de 5 quotas de 20% dêsse vencimento e mais a gratificação [illegible]

é resultante do vencimento atribuido à classe H, acrecido de 5 quotas de 20% adicional, referida no respectivo titulo: — Ana José de Andrade.

DESPACHOS DO PREFEITO

Marino Francisco dos Santos, José Lessa de Carvalho, João Petronilho Fernandes, Rufino Fernandes Gonzalez, M. Pinto da Costa Carvalho, Carlos Vital de Barros Leal, José Coimbra Filho — Atenda-se; Begma e Moreira, Gabriel Pomar Lopes, Armindo Flores e outros, F. E. Silva Mecânico, Estela Ferreira Vaz de Carvalho — Mantenho o ato; Adelino Jenner, Externato Sto. Antônio Maria Zacarias — Indeferido; José Ferreira de Castro — Intime-se; Giacomo Ceciliano — Indeferido.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Foram designados Manuel Marques Pinto, Francisco de Assis Simas para a Secretaria do Interior; José dos Santos, João José Neves Júnior, Emidio Balbino de Carvalho Filho, Antônio Lima para a Secretaria de Educação; Antônio Joaquim de Silva, Oscar Tavares de Oliveira, Júlio de Araújo, Serafim de Barros para a Secretaria de Viação; Alberto Antunes Antônio José da Silva, Nair Andrade Leite Moreira, Francisco da Conceição para a Secretaria de Saúde; Juvêncio Leôncio da Cunha, Elpidio Rodrigues Gonçalves para a Secretaria de Administração.

Despachos — Alfredo Pereira Timóteo Filho, Alcides Guaplassu de Sá, Nabal de Oliveira Guimarães, Alvaro da Cunha Martins, Ferdinando Labanoa, Raul Capelo Barroso Júnior, Maria de Lourdes Ribeiro de Carvalho, Colombiano Borba de Moura, Anibal da Cruz Vieira, Benvinda de Pontes, Moacir Lobato Coelli, Irene Pereira Pires, Frederico Marinho Lizaldo Júnior, Elpidio Possato — Indeferido; Iolanda Carneiro dos Santos e Maria José de Paula Pinto — Aguarde oportunidade; Antenor Plenamente, João Pimentel da Silva, Isabel Alves Coutinho, Nemésio Jerônimo Rodrigues, João Cândido Cardoso — Não podem ser atendidos; Jorge da Silva Santos — Deferido; José Junqueira e João Luis de Carvalho — Forneça-se certidão, se assim quiserem os requerentes; Lêda Evangelina, Aramis de Matos — Aguarde oportunidade H. Erman Von Dolinger — As promoções a que se refere a requerente por administração passada, sem as preceder das listas de antiguidade devidamente publicadas na ocasião, e assim não temos elementos para decidir o seu pedido. As listas organizadas pela atual administração referem-se ao tempo apurado até 30 de abril p. passado, fato êsse que não nos habilita a julgar a procedência da reclamação em referências aos atos baixados. sôbre o assunto pelas administrações passadas. Estou seguro, entretanto, de que o requerente, se exato o direito que alega, terá agora sua oportunidade nas relações que acabam de ser organizadas em observância às instruções do prefeito empenhado em praticar a justiça e cumprir a lei.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Joaquim de Almeida Cardoso, Teodoro dos Santos Viana, Santuzi Machado de Araújo, Dagmar do Nascimento Guedes, Antônio Guilherme Dias, Matilde de Araújo Soares, Alfredo Araújo da Silva, Dermeval Pinto de Sousa, Maria Drumond de Carvalho e Silva, Ivo Freire de Castro — Indeferido; Regina Pereira de Figueiredo — Compareça à C.E.; Jaiva de Araújo e Silva — Inclua-se como oficial administrativo; José Soares Siqueira, Aldo Gonçalves Brum — Deferido; Iêda Alves Ferreira — Prove o que alega; João Gonçalves de Meneses Júnior — Aguarde abertura de crédito; Alice Rodrigues Uzeda, Artur Costa, Joaquim Mariano de Matos — Pague-se em têrmos; Herminia da Conceição, Manuel Lopes, Rosalva Pires Simões dos Reis, Pedro Z. da Silva, Salustiano de Azevedo Folia, José Mariano Evangelista, Murilo de Azevedo Costa, Rute Marinho, Francisco Moreira da Silva, Amadeu da Silva, Rita Louzada Gusmão, Ascendino de Freitas Aguiar, Erasmo Bittencourt, Roquel Tavares Drumond, Osvaldina Pereira, Francisca Quadros de Morais Martins, Neli Fernandes, Odina Girão — Abonadas as faltas; Emilia Correia do Nascimento — Arquive-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor — Foram designados: Aquino Pereira de Castro para a escola Visconde de Cairu; Berenice Martins Olimpio para a escola Paulo de Frontin; Nélson Barros Galvão para a escola Paulo de Frontin; Salvador Nogueira Diniz para o Ginásio Benjamin Constant para completar horas na escola Princesa Isabel.

Secretaria Geral de Finanças

Ato do secretário geral — Foi designado Aristeu Origuela para o Serviço de Administração.

Despachos — Olimpio de Campos e Cia. — Imponho a multa de Cr$ 150,00; Stefanini e Cia. Ltda. — Imponho a multa de Cr$ 100,00.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado Osvaldo Dantas Baracho para o Departamento de Turismo e Certames.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados João Soares da Silveira para o Departamento de Assistência Hospitalar; José de Almeida Macedo, Nanci Antunes Alvaro de Oliveira e Antenor Lemos para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados: João Batista P. Filho para o Instituto de Cardiologia; Frederico Brandão Nunan para responder pela farmacia do H. D. M. A. Villaboim; Casemiro Machado Silva para o 10 AH; Valentim Vicente dos Santos para o Pavilhão Barata Ribeiro, Mario Ferreira de Sá para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Pedro Paulo Nogueira da Câmara para o Hospital Geral Getúlio Vargas; Alvaro de Oliveira para o H. D. Carmela Dutra.

POLICIA DE VIGILANCIA

Comparecimentos:

— ao Depósito de Material, munidos das peças de uniforme que se encontram em seu poder, os fiscais de vigilância recem-promovidos a Oficial de Vigilância.

A firma «Festas Ferreira e Cia.» na avenida Treze de Maio, 44-B, hoje de 9 às 12 e de 15 às 18 horas, a fim de provarem seus uniformes os guardas [illegible]

Novos padrões de vencimentos para os oficiais das fôrças armadas

A emenda aprovada, ontem, na Comissão de Finanças do Senado

Entre as várias emendas apresentadas no Senado ao projeto que reajusta os vencimentos do funcionalismo público civil e militar, destacou-se desde logo a apresentada pelo sr. Pinto Aleixo. Na Comissão de Finanças foi a mesma retirada para dar lugar a uma outra de autoria do sr. Ivo de Aquino a qual publicamos ontem. Esta, também, foi rejeitada, tendo sido aprovada a seguinte, do sr. Ismar de Góis.

«Substituam-se os artigos 8.º e 9.º pelos seguintes:

Artigo 8.º — Os padrões alfabéticos de vencimentos dos postos de oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica terão os seguintes valores mensais:

FA 1	— Cr$	20.000,00
FA 2	—	16.000,00
FA 3	—	12.000,00
FA 4	—	10.000,00
FA 5	—	8.400,00
FA 6	—	7.000,00
FA 7	—	5.800,00
FA 8	—	4.600,00
FA 9	—	3.600,00

Artigo 9.º — Os vencimentos dos postos a que se refere o artigo 8 se referem aos seguintes padrões:

a) General de Exército, almirante de Esquadra e tenente-brigadeiro — FA 1;
b) General de Divisão, vice-almirante e major brigadeiro — FA 2;
c) General de Brigada, contra-almirante e brigadeiro — FA 3;
d) Coronel e capitão de mar e guerra — FA 4;
e) Tenente-coronel e capitão de fragata — FA 5;
f) Major e capitão de corveta — FA 6;
g) Capitão e capitão-tenente — FA 7;
h) 1.º tenente — FA 8;
i) 2.º tenente — FA 9.

NOS ESTÚDIOS

Uma orquestra uruguaia e os descuidos do locutor

Na Tupi, estão sendo realizadas audições da orquestra uruguaia de Romeu Gavioli, conjunto típico regional que realmente se impõe pelo sabor das suas interpretações, e principalmente, pela característica dos seus ritmos, de um vigor especial, muito diferente do que habitualmente se ouve.

O sucesso que vem alcançando parece de fato bastante grande, a julgar pelos aplausos com que recebe o público presente as suas execuções, enriquecidas por dois cantores que dão vida a páginas do cancioneiro popular nativo.

Entretanto, o prazer da audição foi para nós diminuído pela atuação pouco escrupulosa do locutor, que ignoramos quem seja. Seu português é falho, permitindo que pratique êrros de concordância como êstes, nas duas frases que proferiu, como propaganda do produto que patrocina o dito programa: "Podem aplaudir, auditório" e "Eu vi gente que fêz gesto de raiva porque não era o número dêle".

Um pouquinho mais de cuidado não faz mal a ninguém...

Ond.

A RADIO do Ministério da Educação e Saude transmitirá hoje: às 7.30 horas, a aula de francês da professôra Ivone Garnier, em prosseguimento ao curso "Gostaria de aprender francês ?" — Uma hora de "música de todos os tempos", a partir das 9.30 horas. Às 13 horas, mais um programa da série "Faça de seu lar um paraiso". A professôra Madalena Tagliaferro dará a 5.ª aula do 3.º turno do seu curso de interpretação musical, às 17.30 horas. — No programa "Intermezzo", a harpista Elza Guarnieri dará um recital hoje, às 20 horas. — E a partir das 21.30 horas, um concêrto sinfonico, com as seguintes peças: Mozart — "Ouverture — opera "A flauta Mágica"; Brahms — "Concerto n.º 2 em Si bemol maior" para piano e orquestra; Debussy "La Mer" — Waugham Williams — "Sinfônica Londres".

* * *

NARRATIVAS MARAVILHOSAS, o programa que a Radio Globo apresenta tôdas as sextas-feiras, às 20 horas, contará hoje a historia de um estranho pianista. Essa audição que é escrita por Caio César Pinheiro, terá a participação do elenco de radio-teatro dirigido por Amaral Gurgel e Sérgio de Oliveira como narrador.

* * *

"RADIAC C - 8", apresenta, às 21 horas de hoje — humor, divertimentos, música, e "Uma parada da vida", sôbre Tiradentes. Redação e apresentação de Francisco Anísio, na Rádio Guanabara.

* * *

"MOMENTOS LÍRICOS", programa da Rádio Mayrink Veiga, estará de novo, hoje, no onda da P R A - 9, apresentando os trechos mais sugestivos da opera "Manon", de Massenet, na interpretação dos cantores Roberto Miranda e Vanda Oiticica. Horário: 21.30 horas.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — leva ao ar de 2.ª a 6.ª feira, de 19 às 19.30 horas — "Cine Teatro em Revista" — redação e apresentação de Manuel Jorge.

* * *

AO MICROFONE da Vera Cruz realizarão as caixas rurais do Distrito Federal, em dias próximos, mais uma Semana Social, denominação dada pelos estatutos da Federação a um pequeno congresso anual, para revisão de resultados e o recíproco estimulo na propaganda e desenvolvimento das sociedades federadas. A Semana funcionará de 29 de setembro a 5 de outubro, celebrando pela manhã reuniões de estudos, na sede da emissora católica; e à tarde, à hora do crepusculo, sessões plenárias que serão irradiadas pela Vera Cruz.

* * *

A RADIO GLOBO transmitirá às 21 horas de hoje, em "script" de Fernando Jacques e desempenho de seu "cast" uma nova audição de "Vaudeville". Às 21.35 horas, Almirante estará ao microfone P R E - 3, com novos casos do seu "Incrível ! Fantástico ! Extraordinário !"

* * *

DOMINGO, "Ondas Musicais" encerrará com chave de ouro a série de audições em homenagem à memoria de Lorenzo Fernandez. O último rádio-concêrto está a cargo de Helena Lorenzo Fernandez, sua dedicada companheira e intérprete oficial de sua obra. Apesar de estar ainda abalada com a irreparável perda, a ilustre artista, num gesto dignificante, cumprirá, assim, a vontade que lhe fôra manifestada pelo saudoso mestre, dias antes de desaparecer. E assim, no programa n.º 545 de "Ondas Musicais", que será transmitido depois de amanhã, das 10 às 11 horas, pelas Rádios Nacional e Tupi, Helena L. Fernandez interpretará as seguintes peças: Prescutes de Noel. Três Estudos em forma de Sonatina, 1.ª Suite Brasileira. A fada do bosque. Acalanto da saudade. Valsa suburbana, Marcha dos soldadinhos desalinhados, Boneca Iaiá e 2.ª Suite Brasileira.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — "Musica, apenas musica". 7.30 — Gostaria de aprender francês ? 8 — Musica, apenas musica". 8.30 — Radio jornal. 9.30 — Música de todos os tempos. 10.30 — "Este mundo maravilhoso". 11 — Música para o almoço. 12.30 — Noticias e comentarios. 12.40 — Intérpretes musicais. 13 — "Faça de seu lar um paraiso". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — "No Reino da Alegria". 17.30 — "Curso de Interpretação Musical". 19 — Musica no jantar. 19.30 — Noticiário radiofônico. 20 — "Intermezzo". 20.30 — "Tomando chimarrão". 10.45 — Suplemento musical. 21 horas — Londres informa. 21.15 — Interlúdio. 21.30 — Concêrto Sinfônico — (gravações) — Programa: Mozart — "Ouverture da opera "A flauta Magica"; Brahms — "Concêrto n.º 2 em Si bemol maior" — piano e orquestra — Debussy — "La Mer". Waugham Williams — "Sinfonia Londres". 23.30 — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Programa de ... Celestino. 18.30 — Esportes ... Net. 19 — Cine Teatro em Revi... — ... Broadcast. 21 — Parlamento ... — Esportes Cagliano Neto. ... — Campeonato de Basquetebol. ... Resumo Esportivo do Dia. 23 ... Tangos e Blues. 24 — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave Maria. — Cabinet Social. 18.30 horas — Modelos ... 19 horas — A Marcha dos Esportes. 20.10 horas — A Vida Começa aos oito. 20.25 horas — Ponto de Parada. 20.30 — Romance (Há sempre um "MAS" na História). 21 — Comentario do dia. Radiac — C — 8. 21.30 — Novela "A Viagem da Volta". 22 — Salão de Musica. 23 — "Boite" da meia-noite. 2 horas — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

18 horas — Estúdio. 18.50 — Galho de Urtiga. — Xerém. 19 — Esportes. 20 — Comentário Politico. 20.10 — Orquestra. 20.30 — "Eternamente Só". 3.º capítulo. 21 — "Show Cinderela". 21.30 — Momentos Liricos. 22 — "Abra, em nome da lei". 23 — O Mundo em sua Casa. 23.30 — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

13 horas — Ave Maria. — Disc-jockey. 18.30 — Congresso de Jazz. 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais infantis. — Narrativas Maravilhosas. 20.30 — Novela. 21 — "Vaudeville". 21.25 — Canção do dia. — Ecos e comentários. — "Incrivel! Fantastico! Extraordinario!" 22 — Conversa em familia. 23 — Fôlhas sôltas. 23.45 — Musica variada. 24 — Encerramento.

RADIO CANADA' (C B C — Montreal)

20.17 horas — Inicio da transmissão. — Noticiario Nacional do Canadá e Internacional. 21.30 — Perspectivas Canadenses — Um pouco da história do Canadá dos velhos tempos — Crônica do dia — Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá. 21.50 — Tópicos canadenses. — Atividades do dia. 22 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (B B C — Londres)

19 horas — Sumario dos programas. Inglês pelo Rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Musica de ballado — 20 horas — Palestra. 20.15 horas — Música das Grandes Cidades. — Helsinki e Copenhague — 1.ª parte. 20.30 — "Livros e Autores", de Joaquim Ferreira; 2) "O Cinema na Grã-Bretanha", de José Veiga. 20.45 — Música das Grandes Cidades — Helsinki e Copenhague — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — Politica Internacional, comentário.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã :

7946 — De quem é o conto "A bela adormecida no bosque" ?

7947 — Que é a titela da galinha ?

7948 — Que eram os "seres" ?

7949 — Quem disse : "E' melhor trazer farrapos que grilhões" ?

7950 — Que foi a Pragmática Sanção ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7941 — Como se chamava o cardeal de Richelieu ? — Armand Jean du Plessis, duque de Richelieu.

7942 — Que é o quero-quero ? — Ave da ordem dos pernaltas, que solta um grito estridente.

7943 — Que quer dizer pulquérrimo ? — Muitíssimo formoso; superlativo de pulcro.

7944 — Quem foi Circe ? — Feiticeira, que desempenhou importante papel na Odisséia.

7945 — Qual foi o sultão que combateu contra a 3.ª Cruzada? — Saladino (1137-1193).

★ CINEMATOGRAFIA ★

"A vida de Carlos Gardel"

A triste vida de Carlos Gardel nas palavras apaixonadas de tangos que Hugo Del Carril ressuscitou e aperfeiçoa com sua bela voz — eis em resumo a história desta fita que Alberto Zaratia dirigiu e está sendo exibida no Império.

O sentido melancólico que tomaram as resoluções do famoso trovador portenho foram interpretadas sob uma atmosfera de preguiça e arranjo, suficiente para anular o interêsse da platéia pelo enrêdo. O exagero, nêsse ponto, vai longe e a tragédia serve de «leit-motiv» para o diretor, que se entregou sem imaginação nem entusiasmo ao falso drama, oferecendo-nos um espetáculo pobre e arrastado. Suas cênas são lamentàvelmente inspiradas em muitas outras já exploradas, inclusive por filmes sem mérito.

Afora os agradáveis tangos, que a orquestra típica de Caló apresenta sugestivamente, pouco mais pode ser apreciado nesta película.

Hugo Del Carril, bom cantor e ator de razoáveis qualidades, é quem melhor se coloca, secundado por Délia Garcez, equilibrada mas sem oportunidade, e coadjuvantes discretos.

«La vida de Carlos Gardel», fraca apresentação da Continental.

COTAÇÃO: 2 — Sofrível.
RITMO — Arrastado.
ENRÊDO — Deficiente.
FOTOGRAFIA — Comum.
INTERPRETAÇÃO — Del Carril, regular.
MÚSICA — Agradável.

HUGO BARCELOS

Lana Turner, Spencer Tracy e Zachari Scott, os nomes de "O eterno conflito"

Três nomes de prestígio vão brilhar na «marquise» dos 3 cines Metro, daqui a dias, anunciando o cartaz daquêles cinemas. É a seguinte: Lana Turner, Spencer Tracy e Zachary Scott. São êsses os intérpretes principais de um romance de Sinclair Lewis que George Sidney dirigiu e que a Metro-Goldwyn-Mayer editou: «O Eterno Conflito» («Cass Timberlane»), a história de um casamento que fracassou talvez porque a espôsa fôsse bonita demais... E outros nomes interessantes no elenco, entretanto, nomes como Tom Drake, Mary Astor, Albert Dekker, Margaret Lindsay, Rose Hobart, Josephine Hutchinson, Selena Royle, Frank Wilcox e Richard Gaines.

"Obrigado, doutor!", em cartaz nos 3 Cines Metro

Os 3 cines Metro já têm em cartaz o filme produzido e dirigido por Moacir Fenelon: «Obrigado, Doutor!», com Rodolfo Mayer, Lourdinha Bittencourt, Hebe Guimarães, Carlos Medina, Modesto de Souza, Castro Viana e Rodney Gomes. O entrêcho é de Paulo Roberto e filia A série tão popularizada entre nós pela Rádio Nacional.

"Ninho de abutres", segunda-feira

Não foi mais que uma coincidência a chegada a Paris de Dennis Morgan, Viveca Lindfors e do diretor Delmer Daves no dia do 158º aniversário da Tomada da Bastilha, para o início da filmagem de cenas exteriores de «Ninho de Abutres» (To the Victor). Este filme, segundo declara o seu produtor Jerry Wald, não é apenas a narrativa das aventuras de um americano colhido no cáos do após — guerra mas, e isso se reveste de suma importância, trata-se de uma homenagem aos franceses. A sua história de coragem e sacrifício. Os papeis principais de «Ninho de Abutres» estão entregues a Dennis Morgan e Viveca Lindfors, esta bela atriz suéca que faz o seu «debut» no cinema americano.

Amor fora da tela

Donald Houston, que desempenhou seu primeiro papel cinematográfico em «The Blue Lagoon», filmado em grande parte nas Ilhas Fiji, anunciou seu noivado com a jovem atriz Brenda Hogan, de 19 anos.

Os dois jovens conheceram-se no ano passado, durante uma temporada teatral em que representaram «Dr. Jekill and Mr. Hyde» (O Médico e o Monstro), em que Houston desempenhava o papel principal.

Brenda Hogan já efetuou várias temporadas teatrais nas cidades do norte da Inglaterra e também desempenhou um pequeno papel no cinema em «The Magic Bow».

Expande-se a indústria cinematográfica britânica

LONDRES, 23 (B. N. S.) — A Grã-Bretanha entrou agora num campo até aqui explorado apenas por Hollywood. Na proxima semana, será exibido ao público de Londres, o primeiro de uma série de novos desenhos animados coloridos produzido nos estúdios britânicos. Pelo Natal, deliciarão êles as platéias de todo o mundo.

Os filmes estão sendo feitos pela Guennont British Animation, sob a direção do antigo supervisor de produção dos estúdios de Walt Disney, David Hand, que veio trabalhar na Grã-Bretanha há três anos. Colaborou com Walt Disney 15 anos. Ele vem trabalhando com um grupo de artistas especializados no desenho animado e está auxiliando a construir a nova indústria na Grã-Bretanha no treinamento de um desenhista especializado nesse ramo. Cada especialista produz cêrca de 15 pés de filme por semana e trabalham 80 artistas numa única produção. Isso porque um desenho animado de oito minutos exige mais de 20.000 desenhos.

Mais de 200 pessoas estão empregadas nos estúdios especiais instalados na Grã-Bretanha para produzir êsses desenhos animados coloridos. Em seguida à exibição da primeira produção, na semana próxima, essas novas películas serão levadas à tela regularmente. Foram criados muitos tipos de animais com características graciosas e amoráveis. Hand confia em que êsses tipos, dentro de pouco tempo, se tornarão não sòmente conhecidos, mas também estimados, tanto na Grã-Bretanha como no exterior.

Estréia hoje "A pérola", uma obra prima do cinema mexicano

Uma cena do filme

Autor de muitos livros, John Steinbeck enviou ao diretor Emilio Fernandez, o original de «A Pérola», inspirado num têma de impressionante realismo. Entusiasmado com a obra, Fernández transpôs para a tela, uma jóia artistica de alto valor! «A Pérola» é uma história típica mexicana, é verdade, porém não é preciso ser mexicano para «sentir» tôda a beleza, todo o humanismo que ela contém. Qualquer sensibilidade vibrará com o desenrolar das cênas descritas por Steinbeck, dirigidas por Fernández, e fotografadas por Gabriel Figueroa! Pedro Armendáriz e Maria Elena Marques são os intérpretes do filme. Maria Elena Marquês é uma «revelação» para os «fans», no papel de «Juana», heróica e sacrificada india, que sofre a maior tragédia de sua vida: perder o filho! «A Pérola» é o filme da «Aguila Filmes» que a RKO Radio apresenta a partir de hoje nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, República e Mascote.

"Encontro no inverno", o filme que marca a volta de Bette Davis

«Encontro no inverno» (Winter Meeting) é o filme que a Warner Bros. escolheu para a volta de Bette Davis e para a apresentação do grande ator James Davis. O argumento é a história de uma mulher que traz com ela o remorso de um crime e que encontra em sua vida um homem que também guarda um segredo...

«Encontro no inverno», que teve como diretor Bretaingne Windust, será lançado segunda-feira nos cinemas São Luis — Vitória — Rian — América — Monte Castelo e Icaraí.

O 9.º Congresso de Monografias

PRORROGADO O PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES

Foi prorrogado até 20 de outubro próximo, o prazo para as inscrições no 9º Congresso de Monografias promovido pelo DASP.

O «Diário Oficial» de segunda-feira última, 20 do corrente, à página 13.120, publica o respectivo edital.

Caravaggio, o pintor maldito

Caravaggio, como vulgarmente é conhecido na história da pintura o criador da escola realista, Miguel Angel Amerigni, é o nome do lugar onde nasceu o grande mestre da luz e da sombra. Famoso pintor dos fins do século XVI, precursor da pintura moderna, turbulento e sempre pronto para o duelo, sua vida atormentada, plena de êxitos e amarguras, foi levada à tela pelo famoso diretor Hugo Giacomizzi. Amadeu Nazzari, ao lado de Clara Calamai e Riel Mancini, dá vida à uma magistral expressão do moderno cinema italiano, que honra a cinematografia mundial. «Caravaggio, o pintor maldito», na maior interpretação artística do grande Amadeu Nazzari em tôda sua carreira, é uma super-produção da Elica Film, de Roma, que a Continental Filmes fará estrear brevemente nos grandes cinemas do Rio.

Enviem os endereços

A Divisão Consular do Ministério das Relações Exteriores, solicita aos parentes e pessoas interessadas na vinda das pessoas abaixo referidas, de lhe comunicar com urgência os endereços das mesmas na Alemanha: Josefina Sonnenscheina, Philippine Otte, Ottilie Papendor, Irma Schulzo Vollenberg, Elisabeth Scholly, Teodoro Daukantas, Karl Beltins, Madalena Cupec, Elko Klein, Hanny Deriche, Klara Ruppert, Gertrud Uhlaender, Erika von Dorpowski, Hildegard Relinghaud, Lydia Krzonkalla, Margaret e Charlotte Poh, Helene Schmidt.

Civis chamados para inspeção de saúde

Estão convidados a comparecer ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, no Palácio da Guerra, 3.º pavimento ,para fins de inspeção de saúde, os civis Alcides Cortejano, filho de Salvador Cortejano e Vicentina Oliva Cortejano e Gilberto da Silva Pinto, filho de Joaquim da Silva Pinto e Maria Amélia Ramos Pinto.

Habilitou-se à moratória com títulos de sua propriedade, com o intuito de vendê-los

Deu entrada no Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública um mandado de segurança impetrado por Ednam Dias contra o ato da Câmara de Reajustamento Econômico, que ordenou a venda em concorrência pública dos títulos com que se habilitara aos benefícios do decreto-lei n. 1.888, de 1939. A seu ver, a venda só poderia ser realizada depois de feita a avaliação.

A Câmara contestou a alegação, declarando que a avaliação sòmente é essencial para determinação do estado de insolvência legal, providência essa assegurada aos devedores para o benefício da moratória.

O juiz verificando que os títulos eram referentes à Cia. Usina Vassununga, de propriedade do autor, e que o impetrante pretendia obter a venda dos mesmos, denegou o mandado.

O impetrante recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, que confirmou a sentença.

TEATRO

Estréia de Hoje

«NAZARÉ», NO CARLOS GOMES

Josefina Silva

A cia. portuguesa de revistas do Teatro Variedades de Lisboa dará hoje, no Carlos Gomes, em duas sessões, às 20 e 22 horas, em segunda récita de assinatura, a opereta em 3 atos e 7 quadros, «Nazaré», original de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Avila, com música dos maestros Raul Portela, Fernando de Carvalho e Raul Ferrão, Estrearão dois novos valores do elenco luso: Josefina Silva e Miguel Orrico. A ação de «Nazaré», que decorre na praia do mesmo nome, e em seus arredores, entre pescadores, possui comicidade e encantamento, repousando o seu entrecho em um romance amoroso de um casal da região. E' a seguinte a distribuição da nova opereta: Rosa, Irene Izidro; Tia Nila, Josefina Silva; Lina, Eunice Colbert; Ana, Maria Adelina; Conceição, Saluqia Rentini; Rita, Virginia Noronha; Cachopa, Fernanda Rosa; Enguia, Antônio Silva; Pantorrinha, Ribeirinho; Alforreca, Carlos Alves; Zé da Felica, Domingos Marques; Tio Manoel, Miguel Orrico; Alexandre da Korda, João Pio; João da Nova, Mariano Franco; e Felipe, Raul Antônio. João Villaret será o apresentador e comentarista da opereta. Marcia Condessa, fadista fidalga, cantará o «Fado de Nazaré». Bailes típicos por Mariano Franco, Auzenda Monteiro, Mercês Olival, com o acordeonista Antônio Mestre. Os cenários e o guarda-roupa são da autoria de Pinto de Campos. Amanhã será realizada a primeira vesperal elegante, às 16 horas, à noite duas sessões, às 20 e 22 horas. A parte cômica da opereta «Nazaré» está confiada a Antônio Silva, no «Enguia» e a Ribeirinho no «Pantorrinhas».

«UMA MULHER COMPLICADA»

O sucesso de Alda Garrido e de sua Cia. será repetido hoje, em duas sessões, às 20 e 22 horas, no Rival. Amanhã haverá nova vesperal elegante às 16 horas. Os principais papeis de «Uma Mulher Complicada» são desempenhados por Alda Garrido e Delorges.

«SÓ NÓS TRÊS»

Uma peça que poderá ser dedicada a tôdas as mães, não só pelo conflito que focalisa como pelo profundo conteúdo humano que encerra, é esta — «Só nós três» — de Sidney Howard que, em tradução de Raimundo Magalhães Jr, está em cena no Ginástico, pel'«Os Artistas Unidos». Da interpretação, incumbem-se Henriette Morineau, na sua criação da «Sra. Phelps» e uma equipe integrada por Flora May, Margarida Rei, Jael Campos e Dari Reis. Hoje, às 21 horas mais uma representação de «Só nós três».

«TREM DA CENTRAL»

Jorge Goulart, cantor que os compositores preferem, vem atuando com sucesso em «Trem da Central», onde se destaca na representação e cantando. Vários são os papéis que estão bem definidos pelo jovem ator cantor no Teatro Recreio, merecendo aplausos do público. Em «Contra a Mão», «Bronzes que falam», «Aí vem a baiana», «Expresso do Catete», Jorge Goulart se impõe de forma a merecer citações especiais. Hoje e todas as noites às 20 e 22 horas o cantor ator poderá ser visto em «Trem da Central», no Teatro Recreio.

«TEREZA RAQUIN»

Com um elenco encabeçado por Itália Fausta, Sandro e Maria Della Costa, continúa o sucesso de «Tereza Raquin», de Zola, ora em cartaz no teatro Fenix já na sua nona semana de representações. A seguir, Sandro apresentará a notável comédia de Cantini «Sonata em quatro mãos», com o reaparecimento dos consagrados artistas Paulo Gracindo e Olga Navarro. Diàriamente, às 21 horas, sábado e domingo últimas vesperais.

«O GRANDE FANTASMA»

Está constituindo um sucesso a comédia que Procópio representa atualmente no Serrador. Além da criação artística que o apreciado ator apresenta, distingue-se também o desempenho que lhe dão Alma Flora, Belmira de Almeida, Carlos Durval, Rodolfo Arena e Renato Restier, que diàriamente são aclamados.

«O Grande Fantasma» repete-se hoje, em 2 sessões, às 20 e 22 horas, e amanhã e domingo será representado em vesperal, às 16 horas.

«MULHERES»

«Mulheres», original peça sem homens, representada por 35 mulheres, continúa sua carreira triunfal. Espetáculo de luxo, «Mulheres» é talvez a maior realização e maior vitória de Dulcina como diretora e como intérprete.

Várias Notícias

TEATRO NA AABB

Sábado próximo, 25, a A.A. Banco do Brasil oferecerá aos seus associados um espetáculo em sua sede, no posto 6, com a estréia de seu «cast» amador de teatro. Abrindo o programa, irá à cena a comédia «No meu tempo»

(Conclui na 2.ª pág. da 2.ª seção)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Alto lá com o Charuto", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Tereza Raquin", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9148.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8161. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "O Grande Fantasma", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2959. "Ele, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Saia Comprida", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788 Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "Obrigado, Doutor".
- ODEON - 22-1506. "Máscara de Sangue".
- PALACIO - 22-0838. "Narciso Negro".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "A Pérola".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Capitão Fúria".
- VITORIA - 42-9020. "Taça da Amargura".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Sinfonia do Passado".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "A Pérola".
- D. PEDRO - 43-6154. "Mexicana" e "Uma Estranha Amizade".
- ELDORADO - 43-3145. "Garçonetes de Harvey".
- FLORIANO - 43-9074. "O Exilado".
- GUARANI - 32-5651. "Vence a Coragem".
- IDEAL - 42-1218. "A Professôra se Diverte".
- IRIS - 42-0763. "Tem que ser Você".
- LAPA - 22-2543. "Cigana Feiticeira".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Estranha Fascinação".
- METROPOLE - 22-8280. "Sua Única Saída".
- MODERNO - 22-7979. "Uma Aventura na Noite" e "Caminho do Cadafalso".
- OLIMPIA - 42-4983. "Sublime Indulgência" e "Centauros Vingadores".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Pérola".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-0681. "A Pérola".
- REPUBLICA - 22-0271. "A Pérola".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção Inesquecivel".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Rei se Diverte".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Motim em Alto Mar".
- AMÉRICA - 48-4519. "Taça da Amargura".
- AMERICANO - 47-2803. "Razões do Coração".
- APOLO - 48-4693. "Capitão de Castela".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Pérola".
- AVENIDA - 48-1667. "Máscara de Sangue".
- BANDEIRA - 28-7575. "Coração de Leão".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Frente a Frente com os Xavantes".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Paixão Selvagem".
- CARIOCA - 28-8178. "Narciso Negro".
- CATUMBI - 22-3681. "A Grande Paixão".
- CHAVE DE OURO - "Estrada de Santa Fé".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GÁVEA - 26-4242 "Folias Cariocas".
- COLISEU - 29-8753. "Brumas do Passado" e "Pecado Mortal".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "Sagrado e Profano".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Grãfinos de Improviso".
- FLORESTA - 26-6257. "Paixão em Jôgo".
- FLUMINENSE - 28-1104 "Interlúdio".
- GRAJAU' - 38-1311. "Sinfonia do Passado".
- GUANABARA - 26-9339. "Coração de Leão".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Romance Inacabado".
- IPANEMA - 47-3806. "Máscara de Sangue".
- IRAJA' - 29-8330. "O Filho do Corsário Verde".
- JOVIAL - 29-9652. "Coração de Leão".
- MADUREIRA - 29-8733. "Estranha Fascinação".
- MARACANÃ - 48-1910. "Êxtase de Amor".
- MASCOTE - 29-0411. "A Pérola".
- MEIER - 29-1222. "Penumbra do Passado".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Obrigado, Doutor".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Obrigado, Doutor".
- MODELO - 29-1578. "Terra de Paixões".
- MODERNO - (BANGU). "Sagrado e Profano".
- MONTE CASTELO - 29-8230 "Narciso Negro".
- NATAL - 48-1400. "Chispa de Fogo".
- OLINDA - 48-1032. "A Pérola".
- ORIENTE - 30-1131. "A..."
- PENHA - 30-1121. "Simbad, o Marujo".
- PIEDADE - 29-0532. "As Garçonetes de Harvey".
- PIRAJA' - 47-2668. "Noturno de Amor".
- POLITEAMA - 25-1143. "O Filho do Sol".
- QUINTINO - 29-9288.
- RIAN - 49-1633. "Só Resta uma Lágrima" e "O Bandido do Deserto".
- RITZ - 47-1202. "A Pérola".
- SANTA CECILIA.
- TODOS OS SANTOS - 49-0200.
- TRINDADE - 49-3836.
- TROPICAL - (ANCHIETA).
- IMPERIAL - "Saigon".
- JARDIM - "Mulher Oculta".
- CINE ITAGUAI.
- VERDE - "Fuzacho Negro".
- RIO BRANCO - "O Bandido do Deserto".

(Demais cinemas de bairro e de Niterói, Nova Iguaçu, Itaguaí e Nilópolis — texto ilegível.)

Aventuras de Chico Viramundo — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais — Por E. C. Segar

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 24 de setembro de 1948.

Parada feminina contra a carestia

Telegrama da "Asapress", procedente do Recife, informa que as donas de casa da capital pernambucana realizaram uma grande passeata em protesto contra a alta dos preços dos gêneros alimentícios. As manifestantes estiveram na Assembléia Estadual e na Câmara Municipal, entregando nas duas casas do Legislativo um memorial resumindo tudo quanto pleiteiam dos poderes públicos. A parada contra a carestia estêve depois nas redações dos jornais.

Prêso também pela polícia franquista um marinheiro do "Santarém"

Acusado, como o estudante Emo Duarte, de distribuir prospectos dos exilados espanhóis na França contra a ditadura de Franco

Em nota oficial distribuída à imprensa, entretanto, a Embaixada espanhola informa não ter recebido nenhuma comunicação do govêrno de seu país — Repercussão no Senado, na Câmara dos Deputados e na dos Vereadores — Permanecem atentos os estudantes, que realizarão um comício, hoje, na praça Duque de Caxias — Medidas acauteladoras da Polícia para garantir a Embaixada e o Consulado da Espanha

MADRID, 23 (U. P.) — A embaixada brasileira nesta capital confirmou que o estudante brasileiro Emo Duarte e um marinheiro não identificado, pertencente à tripulação do cargueiro «Santarém», foram presos terça-feira passada pela polícia de Vigo. Emo Duarte e o marinheiro encontram-se detidos em Vigo. O cônsul brasileiro nessa cidade, sr. Lima Ferreira, está investigando o caso, o qual é ainda confuso, porquanto faltam detalhes a respeito.

O «Santarém» chegou a Vigo terça-feira com um grupo de estudantes brasileiros que assistiram ao Congresso Estudantil realizado em Paris. Durante a permanência do «Santarém» em Vigo, a polícia espanhola encontrou o referido marinheiro distribuindo propaganda contra o govêrno espanhol publicada pelos exilados na França. Acredita-se que o marinheiro tenha confessado à polícia que o estudante Emo Duarte também está complicado na distribuição de propaganda anti-franquista. Assinala-se que o navio brasileiro se encontrava em águas territoriais espanholas, e, portanto, sob as leis espanholas.

O «Santarém» prosseguirá viagem para o Rio de Janeiro ésta noite ou amanhã.

A Embaixada do Brasil está aguardando informações completas do cônsul brasileiro em Vigo.

NOTA DA EMBAIXADA ESPANHOLA

A Embaixada da Espanha distribuiu, ontem à noite, a seguinte nota à imprensa:

"Em relação aos fatos que se diz terem acontecido na cidade espanhola de Vigo e que, ao que parece, motivaram a detenção do estudante e ex-redator do jornal "Tribuna Popular", do Rio de Janeiro, sr. Duarte, a Embaixada da Espanha no Brasil julga-se na obrigação de dirigir-se à opinião pública brasileira a fim de situar o caso no devido lugar, evitando que, amparando-se nêle, possam agir interêsses ilegítimos e suscitarem-se campanhas injustas, para manifestar:

Primeiro: que carece de qualquer notícia oficial sôbre o caso, pelo que se dirigiu ao seu govêrno solicitando oportuna informação, que confirme ou desminta a mencionada detenção e seus motivos, solicitação que parece deve preceder a qualquer outra.

Segundo: que, entretanto, desde já desmente as circunstâncias em que se diz ter-se verificado a suposta detenção, visto que a maneira adequada de agir da polícia espanhola não se coaduna com os métodos de violência que lhe atribuem nas versões que circulam sôbre o assunto, versões que, como todo o mundo sabe, ainda não se fundam em notícia oficial precisa e clara de nenhuma espécie e que, sem prejuízo disso, afetam e atacam instituições muito alheias às atividades da polícia, que nunca se produzem sem motivo.

E, terceiro: que, evidentemente, nesse e em todos os demais casos, nada será tão grato à Embaixada da Espanha — à qual, como ela própria se compraz em afirmar, nenhuma ameaça dirigiram os estudantes — do que servir, mais uma

Sr. José Rojas y Moreno, embaixador espanhol

vez, com a máxima boa vontade, a manutenção íntegra, sincera e cordial das excelentes relações de amizade que unem as duas grandes e nobres nações; objetivo que espera ter a sorte de conseguir esta vez e sempre".

EM GRANDE ATIVIDADE OS ESTUDANTES

Foi de intenso movimento o dia de ontem entre os estudantes superiores desta capital, em vista da prisão do acadêmico Emo Duarte, da Faculdade Nacional de Direito, na cidade espanhola de Vigo, quando regressava, a bordo do «Santarém», de uma viagem de estudos, promovida pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, à Europa, em comêço do corrente ano. Várias escolas da Universidade foram visitadas por grupos de alunos, concertando um plano de ação mais imediata, como a realização de passeatas e comícios, no sentido de não somente alertar a opinião pública, sôbre o fato, como também obter da autoridade medidas que venham salvar, das mãos da polícia franquista, nosso patrício, inexplicàvelmente, impedido de regressar à sua terra.

NO CACO

No sentido de conseguir o mais ràpidamente possível a liberdade do estudante Emo Duarte, a diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira vem trabalhando intensamente. Assim é que, ontem, foi entrevistado pelos estudantes o embaixador da Espanha, que disse já haver telegrafado ao govêrno de seu país, pedindo informações sôbre o ocorrido, o que aguarda a todo momento. Em seguida, foi visitado o deputado Gabriel Passos, que prometeu providências tão depressa o Itamarati receba as informações pedidas.

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Foi endereçado, pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, ao general Eurico Dutra, o seguinte telegrama:

«Como é do conhecimento público foi arrancado de bordo navio brasileiro «Santarém», em Vigo, aluno Faculdade Nacional de Direito, Emo Duarte, que viajava com passagem concedida v. excia. Mais do que violência no direito individual do cidadão está ofendida soberania nosso amado Brasil. Esperamos enérgicas providências v. excia».

COMICIO, HOJE, NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

Nossa reportagem estêve presente, várias horas, ontem, na Faculdade Nacional de Direito, onde observou a mais justa indignação, por parte dos estudantes, contra a arbitrária atitude do govêrno espanhol, que atingiu, justamente, um aluno daquela escola. Conforme noticiamos, o CACO está em sessão permanente e, entre outras propostas, foi aprovada a seguinte:

«Em virtude da certeza da greve, já aprovada em assembléia geral, sejam tomadas providências no sentido da realização de um comício, hoje, às 18,30 horas, na praça Duque de Caxias, sendo também tomadas as medidas necessárias para a greve, inclusive a confecção de faixas que serão afixadas em frente à Faculdade Nacional de Direito».

Vários oradores se fizeram ouvir, destacando-se, entre os demais, o estudante Arimatéia Ataíde, que,

(Conclui na 2.ª página)

AOS AVIADORES MORTOS EM SERVIÇO — Elementos das diversas categorias de aeronauta prestaram, ontem, uma homenagem aos aviadores civis mortos no cumprimento do dever, e que constou da inauguração, perto da estação de hidros do aeroporto Santos Dumont, de um monumento esculpido em monolito brasileiro. Falaram alguns oradores, inclusive o aviador e escritor de assuntos aeronáuticos, sr. José Garcia de Sousa, doador do monumento, a quem o Sindicato dos Aeronautas distinguiu, na ocasião, conferindo-lhe o título de sócio benemérito, pelos serviços prestados à navegação aérea no Brasil. O clichê focaliza um aspecto da cerimônia, a que estiveram presentes, além de numerosos aeronautas e aeroviários, famílias de aeronavegantes que tombaram em serviço.

Em tráfego, no Rio, 60.632 automoveis, caminhões, ônibus e motocicletas

Oito mil e seis carros de aluguel contra 31.793 particulares — 2.150 autos oficiais emplacados êste ano e mais de 3.000 com o emplacamento dos anos anteriores — Número dos carros licenciados desde 1938 — A partir de novembro, será feita uma vistoria rigorosa em todos os veículos para serem retirados os que se encontram em mau estado de conservação

Até ontem, foram emplacados na Prefeitura e se encontram em tráfego na cidade 60.632 automóveis, caminhões, ônibus, carros funerários e motocicletas.

8.006 CARROS DE PRAÇA E 31.793 PARTICULARES

Os carros particulares ocupam o 1º lugar na estatística com 31.793 veículos, enquanto os de aluguel, compreendendo taxis e lotações permanentes figuram apenas 8.006.

A disparidade chama a atenção, dando a proporção de 4 carros particulares para um de praça.

OS CARROS OFICIAIS

Os carros oficiais ocupam lugar de destaque por dois motivos: o seu elevado número e a clandestinidade, de milhares dêles. Oficialmente, foram emplacados êste ano 1.343 veículos com a chapa branca; entretanto, mais de 3.000, calcula-se, continuam trafegando com o emplacamento feito nos anos anteriores, inclusive em 1938 e 1939. São os clandestinos. Oficialmente, nos registros, do Serviço de Emplacamento, êles não figuram. Figuram, porém, no movimento da cidade e no consumo da gasolina, fornecida pelas repartições públicas.

OS CAMINHÕES

Os caminhões, até ontem, apareciam em numero de 17.140, incluídos os carros de entrega, dos quais 16.333 de carga geral, de aluguel ou particulares, e 807 oficiais.

1.032 ONIBUS E 53 CARROS FUNERÁRIOS

Os ônibus figuram com 1.032 veículos Em sua totalidade, não estarão trafegando todos os dias. Um têrço, no mínimo, dos emplacados, permanecem todos os dias nas garages, ou por defeitos, para reparos ou, então, por falta de motoristas.

Carros funerários existem 53.

MOTOCICLETAS

As motocicletas emplacadas até ontem atingiam ao total de 1.265, das quais 225 oficiais. Não estão incluídas as motocicletas pertencentes às unidades do Exército e Aeronáutica, nem de estabelecimentos da Marinha e do Côrpo de Fuzileiros Navais.

OS CARROS LICENCIADOS A PARTIR DE 1938

Damos a seguir o número dos veículos, compreendendo automóveis, ônibus e caminhões, licenciados desde 1938:

	Veiculos
1938	33.568
1939	36.141
1940	39.006
1941	41.806
1942 (quando começou o racionamento da gasolina e foi suspenso o tráfego dos carros particulares)	38.612
1943	22.154
1944	23.176
1945 (terminação da guerra)	34.870
1946	39.952
1947	55.532
1948 (até ontem)	60.632

VISTORIA RIGOROSA

Como já foi noticiado, o Automóvel Clube organizou uma Comissão de Trânsito e transportes, composta de elementos do quadro social, supervisionados pelo sr. Carlos Guinle, e que tem a cooperação da Câmara Júnior do Rio de Janeiro.

Fugindo ao comum de tôdas as comissões, já está realizando algo de proveitoso em favor do tráfego da cidade, pois além de promover 2 mesas redondas na «Conversa em família» da Rádio Globo, apresentou um Planejamento de Trânsito para a zona sul e centro da cidade, trabalho que foi bem recebido pelos que se interessam pelo assunto, inclusive o prefeito e o diretor de trânsito.

O diretor do Serviço de Fiscalização da Prefeitura, sr. Renato Meira Lima, já tem um estudo em mãos do prefeito para ser feita uma vistoria nos 60.000 veículos da cidade, para retirar do tráfego os automóveis imprestáveis e em máu estado de conservação, como aconteceu há dias em São Paulo, com os «comandos» de Trânsito. Assim, em 1949, só serão emplacados os automóveis em perfeitas condições de tráfego, de acôrdo com o que determina o Código Nacional de Trânsito e depois de previamente vistoriados pelo Departamento de Emplacamento e Serviço de Trânsito, vistoria que será feita a partir de novembro próximo, na proporção de 500 automóveis diários.

EDUCAÇÃO DOS MOTORISTAS E PEDESTRES

Outro assunto, como a educação dos pedestres, dos motoristas e a publicidade das disposições e exigências do Código Nacional de Trânsito, estão sendo ventilados para sua breve execução. Também será focalizada a debatida questão de pontos de estacionamento, para acabar com os abusos que se verificam em tôda a cidade.

Vagões elétricos para a Central do Brasil

Fugiram os dois clandestinos italianos, mas voltaram espontaneamente à prisão

Procedente de Liverpool chegou ontem à Guanabara o navio de bandeira inglêsa «Pilcomayo» trazendo, entre a carga geral, vários vagões elétricos para Central do Brasil.

FUGIRAM MAS VOLTARAM

Ainda ontem nos ocupamos dos clandestinos italianos, Bruno e Franco D'Amico, os quais, depois, de virem para o Brasil irregularmente, daqui tentaram sair da mesma maneira, voltando ao xadrez da Polícia Marítima. Na madrugada de ontem, porém, não se sabe como, os dois irmãos conseguiram fugir, mas, horas depois, quando as autoridades já estavam em diligências para capturá-los, ambos apareceram de volta.

Contrária à Constituição a doutrina da Diretoria do Impôsto de Renda

Dirige-se, novamente, a ABI ao titular da Fazenda sôbre a cobrança do impôsto complementar aos jornalistas

O presidente da A.B.I. dirigiu ao ministro da Fazenda, em nome da classe jornalística, o seguinte memorial:

«A Associação Brasileira de Imprensa sente-se no dever de vir, novamente, à presença de V. Excia. solicitar seja determinada uma providência administrativa, capaz de corrigir a lamentável situação criada pela Diretoria do Imposto de Renda em relação à cobrança do imposto complementar dos jornalistas. Como V. Excia. verá, pelo projeto apresentado à Câmara dos Deputados, a seguir transcrito, prepara-se o Legislativo para condenar, «in limine», tão estranha quão prejudicial doutrina.

«Altera-se a redação do parágrafo 2º do artigo 24, da lei número 154 de 25 de novembro de 1947, para a seguinte:

«Não serão considerados para efeito do imposto cedular e complementar os direitos de autor nem a remuneração de professores e jornalistas».

Justificação.

A alteração aqui proposta vem de encontro da imperiosa necessidade de se fazer respeitar a soberania da lei básica, isto é, o artigo 203 da Constituição Federal de 1946, que estabelece:

«Nenhum imposto gravará diretamente os direitos de autor nem a remuneração de professores e jornalistas».

Convém ressaltar que desnecessária se tornaria esta proposição se não fôsse a errônea interpretação da Diretoria do Imposto de Renda sôbre o mencionado parágrafo 2º do artigo 24, assim disposto:

«Não serão considerados para efeito de imposto cedular os direitos de autor, nem a remuneração de professores e jornalistas».

Vê-se que o mesmo não considera para efeito do imposto de renda, em sua «parte cedular», os direitos e remunerações referidas, nem tampouco autorizam a cobrança em sua «parte complementar». Dêste modo não há dúvida, deve ser respeitado o dispositivo constitucional já citado. Mesmo que esta lei ordinária autorize a cobrança do imposto «complementar» em flagrante desrespeito à Constituição, inegável seria o prevalecimento desta por ser a soberana das leis e por onde se regem as demais. Ninguém pode, em sã consciência, contestar, que o imposto de renda não grava diretamente os ganhos das pessoas. Êle é direto e pessoal, quer recaia sôbre a renda cedular ou global — e isto não acontece com os demais tributos que gravam indiretamente, como o imposto do consumo, etc. Inegável que a característica do imposto direto está em recair sôbre os rendimentos das pessoas físicas ou jurídicas, enquanto que o indireto recai sôbre a coisa consumida, adquirida, etc. No Brasil e em muitos países, é doutrina pacífica considerar «imposto direto» o imposto de renda, sem nunca se ter feito a distinção de que o mesmo não se torna direto em sua «parte complementar». Sejam quais forem as maneiras de aplicar êste imposto, êle gravará, finalmente e diretamente às pessoas, por seus rendimentos próprios.

Já em 1897, Serzedelo Correia, relatando a proposta da receita — e referindo-se ao impôsto de renda, manifestou o seguinte ponto de vista da comissão de orçamento: «Pensa a comissão de orçamento que o **impôsto sôbre a renda é um corretivo para compensar as desigualdades das taxas indiretas»**.

No Reich, em 1920, **o impôsto progressivo de renda, sôbre as pessoas físicas como outros impostos diretos, foram atribuidos ao Govêrno Central**. (Reforma financeira de Erzberger).

Referindo-se ao impôsto de renda, disse Rui Barbosa, que, **das várias formas em que se pode concretizar a idéia das contribuições diretas, é a mais perfeita, a mais justa, a mais eficaz**.

No ante-projeto de reforma do impôsto de renda, apresentado em 1925, ao govêrno pelo dr. F. T. de Sousa Reis, foi declarado: «Não nos cansaremos de repetir: **tudo no impôsto de renda é diferente e tem de ser feito em moldes muito diversos do que se pratica em relação aos impostos indiretos»**.

Não há dúvida de que o impôsto de renda em sua combinação «cedular» e «complementar» é um impôsto direto, sendo impossivel admitir o atual critério administrativo que não o considera direto em sua parte «complementar», a despeito de gravar tão diretamente os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas. Aliás, o Senado, e a Câmara, ao apreciarem o projeto de que resultou a lei 154 de 25 de novembro de 1947, aprovaram o parecer da Comissão de Constituição e Justiça daquela Casa do Congresso Nacional da lavra do sr. senador Artur Santos, fulminando, por inconstitucional, o impôsto sôbre os direitos de autor e a remuneração de professores e jornalistas.

Câmara dos Deputados, em 6 de setembro de 1948. — Ernesto Gaertner, Eurico Sales, Aureliano Leite, Antero Leivas, Paul Pilla, Pedro Vergara, Alfredo Sá, Carlos de Medeiros, José Maciel, Beni Carvalho, Lopes Cançado, Muniz da Rocha, Café Filho, Pinheiro Machado, Oscar Borges, Licurgo Leite, Monteiro de Castro, Tomás Pontes, Luís Cláudio, José Bonifácio, Leopoldo Maciel, Osório Tuiti, Tavares d'Amaral, Rui Santos, Osmar de Aquino, João Mendes, Ernani Sátiro».

Sendo assim, estimaria a Casa do Jornalista que v. excia., dando uma demonstração do acatamento às determinações categóricas da Constituição Federal, resolvesse com sua autoridade, e por via administrativa, a situação a fim de evitar maiores delongas. Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. meus protestos de elevada estima e distinta consideração [illegible]

Aumentam as rendas da Prefeitura

CR$ 4.684.142,30 ARRECADADOS EM JULHO E AGOSTO PELO DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO

De acôrdo com o mapa demonstrativo, encaminhado pelo Departamento de Fiscalização ao secretário do Interior e Segurança, o referido Departamento arrecadou, nos meses de julho e agosto últimos, as importâncias de Cr$ 1.186.591,00 e Cr$ .... 1.020.217,60, referentes a impostos diversos, multas, averbações, aferições de balanças, pesos e medidas, diversões, etc. Confrontando êsses totais com os das arrecadações do mesmo período do ano passado, que foi de Cr$ 646.702,00 e Cr$ 692.556,00, verifica-se uma diferença a mais de Cr$ 867.551,20 para o exercício corrente.

No setor da fiscalização de Teatros e Diversões, foi arrecadada, nos meses de julho e agôsto do ano em curso, a importância de Cr$ 2.477.333,70, quando nos mesmos meses de 1947, foi arrecada a importância de Cr$ 1.816.530,10, havendo, portanto, uma diferença de Cr$ 660.803,60, para mais no exercício de 1948.

Inauguração, hoje, das placas da rua Engenheiro Gama Lôbo

Serão inauguradas hoje, às 15 horas, as placas da rua Engenheiro Gama Lôbo, denominação dada à antiga rua Tapirema, em Vila Isabel. Estarão presentes o secretário geral de Viação e Obras, engenheiros, amigos e a família do extinto engenheiro da Prefeitura.

Não pensam em guerra os povos europeus

Reconstrução e reabilitação econômica é o que desejam, declara à imprensa o sr. Giovanni Carosio

Na manhã de ontem, lançou ferros na Guanabara o navio italiano "Paolo Toscanelli" procedente de Gênova, trazendo para o Rio 10 passageiros e para Buenos Aires cêrca de 900 outros, quase todos imigrantes.

Entre os que se destinam à capital portenha viaja o engenheiro Giovanni Carosio, presidente da Italcable e da Companhia Italo-Argentina de Eletricidade.

Falando à reportagem do DIARIO DE NOTICIAS o engenheiro Giovanni Carosio que está viajando a passeio e ao mesmo tempo visitando as agências da Italcable em vários países. A uma indagação sôbre a atual situação daquela conhecida emprêsa, o sr. Giovanni afirmou que, apesar das dificuldades de aquisição de matéria prima, as linhas telegráficas da Italcable estão quase tôdas restabelecidas, tendo atingido em alguns países como o Brasil a completa restauração. No Mediterrâneo também o tráfego telegráfico está igualmente normalizado, bem como em outras regiões da Europa.

O sr. Giovanni Carosio afirmou, ainda, que a Italcable é responsável pelo serviço da ONU para o Brasil, durante a reunião que está se realizando em Paris.

Abordado pela reportagem a respeito das possibilidades de nova guerra, o sr. Carosio declarou que não vê em parte alguma da Europa clima para uma nova aventura guerreira, mesmo porque os povos que enfrentaram a última hecatombe não estariam dispostos a mais uma vez servir de carne para canhão para satisfação de grandes potências que pretendem disputar o domínio do mundo à causa do sacrifício das nações mais fracas. Os povos mais atingidos pela guerra estão interessados na reabilitação da economia dos seus países, para se tornarem cada vez mais fortes e não se deixarem arrastar em novas aventuras bélicas — concluiu o engenheiro Giovanni Carosio.

INÍCIO DO PRAZO PARA EXECUÇÃO DE OBRAS NO VALE AMAZÔNICO

Para esclarecer dúvidas, o sr. Café Filho fêz uma consulta à Comissão de Justiça sôbre as verbas destinadas à valorização da Amazônia

O sr. Café Filho apresentou, na sessão de ontem, da Câmara dos Deputados, a seguinte indicação:

"Considerando que a Constituição da República, no seu art. 199, prevê um plano de valorização econômica da Amazônia, a ser executado num período de, pelo menos, vinte anos consecutivos;

Considerando que cumpre aos Estados e aos Territórios daquela região, bem como aos respectivos Municípios, reservar três por cento das suas rendas tributárias, a fim de serem aplicados, por intermédio do govêrno federal, naquele plano;

Considerando que os Estados, os Territórios e os Municípios daquela região não têm obedecido êste dispositivo constitucional;

Considerando que a lei do orçamento não pode conter dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa para os serviços anteriormente criados;

Considerando que não há, ainda, lei ordinária dispondo sôbre o plano de valorização econômica daquela região;

Indico que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados se manifeste sôbre os seguintes itens:

a) — Se o prazo de vinte anos, pelo menos, para execução do plano de valorização econômica da Amazônia já está correndo (art. 199 da Constituição)? No caso afirmativo, se o não cumprimento, por parte dos Estados, dos Territórios e dos Municípios daquela região, do art. 199, § 1.º, da Constituição, não implica em intervenção federal nestas unidades?

b) — Desde que não existe uma lei ordinária, criando os serviços para a execução do plano de valorização econômica da Amazônia, póde o orçamento da República consignar verbas com êste caráter (art. 73, § 1.º, da Constituição)?"

TEATRO

(Conclusão da 8.ª página)

de crianças, de Amélio Aguiar, seguida de grande ato variado, em que tomarão parte numerosos associados. Como chave de ouro para essa noite de arte, e que terá a prestigiá-la a presença dos diretores do Banco do Brasil e de todo o funcionalismo da Casa, será, então, representado o lindo poema de Menotti del Picchia «Máscaras». O diretor de teatro da AABB, sr. Francisco Silva Nobre, não tem poupado esforços para apresentar um grande espetáculo, cuja encenação foi confiada aos artistas Maria Castro e Antônio Ramos.

TEATRO NO P.E.N. CLUBE

Amanhã, no palco do P E N Clube, em récita gratuita, de entrada franca, será levada à cena a peça, em francês, de Anouilh — «Le Sauvage», sob a direção de mlle Dégon. A apresentação será feita pelo escritor Ciro dos Anjos. O espetáculo começará às quatro horas, em ponto, no auditório da sede própria do P E N Clube à av. Nilo Peçanha, 26.

«MISS BRASIL — 1948»

O Teatrinho Jardel apresentará no sábado a nova revista de crítica política e atualidade, «Miss Brasil — 1948», com o seguinte elenco: Silva Filho, Túlio Berti e Rosita Rocha, Juan Daniel, Maria Trucena, Dagmar Barbosa e Glória Caetano, «Brasilian Rascals».

«Miss Brasil — 48» será apresentada no sábado em espetáculo por sessões, com original cenografia de P. Cypriano e Pompilona.

O PRÓXIMO ANIVERSÁRIO DA SBAT

No dia 27 do corrente, às 21 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais comemorará a passagem de mais um aniversário de sua fundação, com uma sessão solene que obedecerá ao seguinte programa: 1º — discurso do sr. Joraci Camargo; 2º — saudação aos srs. ministro Clemente Mariani, ministro Morvan Dias de Figueiredo e dr. Domingos Segreto que, nessa ocasião, receberão os diplomas de sócios honorários; 3º — hora de arte para a qual foram convidados Dulcina de Morais, Procópio Ferreira, Oscarito, Alda Garrido, Odilon Azevedo, Alma Flora, Aimée, Henriette Morineau, João Vilaret, Flora May, Olga Navarro e muitos outros.

Para esta festividade da SBAT estão convidados todos os sócios e famílias, escritores, jornalistas e a classe teatral.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO NA A.B.I.

A festejada poetisa Marita Pinheiro Machado, homenageando a imprensa brasileira, realizará segunda-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I., um recital do que denominou «O muito brasileiro de poesias». Do programa, criteriosamente organizado, constam trabalhos de Gilka Machado, Pascoal Carlos Magno, Maria Eugênia Celso, Amado Nervo, Bastos Tigre, Cassiano Ricardo, Ademar Tavares, Murilo Araújo, Gregh, Gabriele D'Annunzio, Goethe e outros. E' franco o ingresso para êsse recital de arte.

«CIDADE BRASILEIRA DE MARIONETISTAS»

A Sociedade Brasileira de Marionetistas fará realizar, hoje, às 17,30 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, um espetáculo de marionetes, sob o patrocínio da «Alliance Française». Falará na ocasião, fazendo a apresentação das duas peças programadas, o convidado do Pedro, de Pourbière, e «Ballade des Pendus», de François Villon — o escritor e poeta francês Michel Simon.

O espetáculo realizar-se-á no recinto onde se encontra Eros Gonçalves realizando uma exposição, e contará com a participação de pessoas de nossa sociedade.

Catolicismo

FESTA DE SÃO COSME E SÃO DAMIÃO, NA IGREJA DE SÃO JORGE

Como se dá todos os anos, a Confraria de São Cosme e São Damião, a qual é ministro atual o sr. Valter dos Santos Castro, festejará a 27 do corrente, seus padroeiros, na igreja de São Jorge, à rua da Alfândega, esquina da praça da República, e dia consagratório do martírio de São Cosme e São Damião.

O programa das cerimônias será o seguinte:

Missas do ritual, das 7 às 10 horas, de 30 em 30 minutos, seguindo-se às 21 horas, missa solene, oficiada pelo capelão padre João de Vasconcelos, assistido por vários sacerdotes, com sermão ao Evangelho por monsenhor Aracaju Câmara. O cerimonial sobre fará parte integrante de grande orquestra e côro, sob a regência do maestro Luiz Peixoto Filho.

Nesse dia a igreja permanecerá aberta até às 18 horas.

As convocações de 1949

A Diretoria de Recrutamento informa: No ano de 1949 serão incorporados no Exército, cidadãos nascidos em 1929 e [illegible]

Que poderão, desde já, requerer adiamento de incorporação aquêles que, possuidores do curso secundário ou matriculados, no 1.º ou 2.º anos científicos:

— forem candidatos à matrícula nas escolas de formação de oficiais da ativa das Fôrças Armadas;

— forem candidatos à matrícula nas escolas de formação de oficiais da Reserva.

Poderão também requerer êsse adiamento, os que estiverem matriculados em institutos de ensino destinados à formação de sargentos de qualquer arma.

Que os requerimentos para êsse fim deverão ser dirigidos aos comandantes das respectivas Regiões Militares.

Música

"TEATRO DE BALLET"

O "Teatro de Ballet", ora realizando uma curta temporada no Teatro Serrador, é um conjunto pequeno de bailarinos, porém equilibrado e homogêneo.

Dirigido por Otto Werberg, dêle fazem parte apenas sete elementos, todos, porém, bem amestrados e seguros em sua arte.

Assistimos ao segundo espetáculo, quando foi exibido um programa resumido, mas nem por isso menos interessante. Dêle destacamos "Clair de Lune", sôbre música de Debussy, na interpretação de Carlota Pereyra e Otto Werberg. A concepção, baseada na própria página musical, teve sugestivo desempenho. "Guerra", por Alexandra Golovina e Carlos Sandoval, foi outro número expressivo, significando o domínio do sentimento guerreiro sôbre a juventude. Destacamos ainda, da primeira parte, "Les Trois", sôbre o "Cake Walk" de Debussy, no qual Beatriz Durand, Otto Werberg e Carlos Sandoval deram magnífico desempenho a uma coreografia mecânica e tôda. Num "pas de deux", tirado do bailado "Cisne Negro", apresentaram-se com bastante perícia, ainda uma vez, Beatriz Durand e Carlos Sandoval, enquanto Otto Werberg, que se mostrara um interessante "mimo" em "Impressões de um turista na Espanha", revelou belos pendores dramáticos em "O Idiota", sob fundo musical de Moussorgsky.

Foram exibidas também algumas danças espanholas, por Dolores e José Fernandes, especializados no assunto. Suas "performances" se impuseram pela graça das atitudes e a perfeita junção dos seus gestos e passos, como, talvez ainda mais, pelo manejo expressivo das suas castanholas, tocadas como um verdadeiro diálogo ritmado.

Pouco interêsse teve "Espanha do século XVIII", número mal escolhido para fechar o programa, ao qual deficiente colaboração prestou o pianista Maurício Sorin, num piano que muito deixava a desejar.

Os espetáculos do Teatro de Ballet se assistem com prazer e bem merecem atrair auditório mais numeroso do que o que lá foi naquela tarde de quarta-feira.

D'OR.

Temporada Lírica Oficial

ASSINATURA DE VESPERAIS

Além da série de oito récitas de gala, da Temporada Lírica Oficial, estão abertas assinaturas para quatro vesperais que terão lugar nos dias 3, 10, 17, e 24 de outubro.

A primeira delas constará das óperas "Cavalaria Rusticana", "Palhaços", na interpretação de Gigli. As demais vesperais incluirão os espetáculos de maior êxito da temporada.

Os assinantes do ano passado terão preferência até amanhã às 17 horas quando poderão fazer as suas reservas.

TRANSFERIDO O CONCÊRTO N.º 8, DA SÉRIE NOTURNA

Por ter a Companhia Lírica necessidade do Teatro Municipal na segunda-feira, dia 27, do corrente, para ensaios a fim que possa estrear no dia 30 de setembro corrente, fica transferido o Concêrto N.º 8 da Série Noturna do Quatro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira para o dia 1.º de Outubro próximo vindouro, sexta-feira, às 21 horas.

O programa será o mesmo da Série Vesperal e se realizará amanhã, no Teatro Municipal, às 16 horas, consistindo de BACH, Prelúdio N.º 8 do "Cravo Bem Temperado", para cordas, órgão de harpa; — HINDEMITH, Matias, o Pintor; — Wagner, Tristão e Isolde, Prelúdio e Morte de Isolde; — FERNANDEZ, Batuque da Ópera "Malazarte", — TSCHAIKOWSKY, Sinfonia N.º 5.

A regência em ambos os concêrtos caberá ao Maestro Eugène Szenkar.

Associação Musical Pró-Juventude

A pianista Carmen Adnet terá a seu cargo o desempenho do próximo concêrto Pró-Juventude, marcado para amanhã, às 16 horas, na A. B. I. Com o programa peças de Gluck, Haydn, Vallon, Debussy, Villa-Lobos e Chopin.

Associação de Cultura Artística de Niterói

No dia 28 do corrente, num Concêrto para os seus sócios, a Cultura Artística apresentará o conjunto da "Associação de Canto Coral", do Rio de Janeiro.

Realizar-se-á o concêrto no Teatro Municipal da vizinha cidade, às 20,30 horas.

Serão ouvidas peças de Mozart, Morley, Billings, Bach, Lorenzo Fernandez, Francisco Braga, Elisabeth Zamorano Nunes, Brasílio Itiberê e Frutuoso Viana, além de algumas melodias populares brasileiras.

Discoteca da ABI

Programa de hoje, das 13 às 15 horas: — Dia das Nações Unidas — O programa de hoje, das 13 às 15 horas, será dedicado às Nações Unidas, músicas de 43 países. — Entrada franca.

Curso Madalena Tagliaferro

HOJE, A QUINTA AULA DO TERCEIRO TURNO

Realiza-se hoje, às 17,30, no Auditório do Ministério da Educação e Saúde a quinta aula do terceiro turno do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Madalena Tagliaferro. Serão ouvidos nesta aula os seguintes pianistas participantes:

Srta. Miryam Freire de Castro — (Schuman: Novelete n.º 8) — Srta. Leila Delamare — (Beethoven: Sonata Apassionata).

Apenas três espetáculos de "Los Chavalillos"

Em consequência da proximidade da temporada lírica absorvendo as datas do Teatro Municipal, Los Chavalillos darão apenas três espetáculos, o primeiro dos quais amanhã, às 21 hiras.

Afim de dar ao público uma visão tanto quanto possível completa de seu repertório, no espaço limitado de apenas três espetáculos, aquêles bailarinos condensaram o que há de mais significativo em suas criações nos programas que interpretarão para a platéia carioca.

Na récita de amanhã, será executado o seguinte programa:

I — GRANADOS — Dansa n.º 9; GARCIA LORCA — Zorongo gitano; ALBERNIZ — Leyenda; SARASTE — Zapateado; SORS — Minueto; MALATS — Serenata; BRETÓN — Jota (da ópera "La Dolores").

II — GRANADOS — Seleção de "Goyescas": Intermezza, El Pelele, La Maja y el Ruiseñor; INFANTE — Ritmo; Jarana Yucateca (Popular Tanguillo de Cadiz (Popular); Por Alegrias (Popular); GARCIA LORCA — Bulerias.

Parte musical a cargo dos pianistas Silvio Masciarelli e Pablo Miquel e do guitarrista Juan Garcia de La Mata.

Orquestra Sinfônica Brasileira

DOMINGO, CONCÊRTO PARA A JUVENTUDE

O 8.º concêrto da O. S. B. para a juventude em combinação com a Divisão de Educação Escolar está marcado para domingo às 10 horas, no Rex com o seguinte programa dirigido por Eugene Szenkar:

1.ª PARTE

I — BEETHOVEN, — Sétima Sinfonia. — Poco sostenuto — Vivace. Allegretto. — Presto. — Allegro con brio.

2.ª PARTE

II — P. DUKAS, O Aprendiz Feiticeiro.; III — L. FERNANDEZ, Batuque; IV — H. OSWALD, Romance; V — BERLIOZ, Marcha Húngara.

Recital de canto patrocinado pela Cultura Inglêsa

Prosseguindo seu programa de divulgação artística, a Sociedade Brasileira de Cultura fará realizar hoje, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarino" da A. B. I., um recital do Côro Feminino da Associação de Canto Coral, com o seguinte programa:

I — THOMAS MORLEY — Lady, those eyes.; THOMAS MORLEY — Good Morrow, fair-ladies of the may; REGENTE — Dinah Buccos Alves; BILLINGS — When Jesus Wept. J. S. BACH — Viens, douce mort; MOZART — Alleluia (554). REGENTE — Cleofe Person de Mattos.

II — Loch Lomond. (arr de Cleofe Person de Mattos); SOLISTA — Angelina Caldwell Aranda; Denny Boi. (arr. de Cleofe Person de Mattos) I couldn't hear nobody pray. Spiritual. (arr de Brasílio Itiberê); SOLISTA — Eunice Faulhaber.; Côco do Engenho Novo. (arr. de Lorenzo Fernandez) SOLISTA — Rita Ribeiro Paixão.; Cordão de Prata (arr. de Cleofe Person de Mattos); SOLISTA — Judith Ross REGENTE — Cleofe Person de Mattos.

III — LORENZO FERNANDES — Canção Panteista; LORENZO FERNANDEZ — Côro das Uiaras; SOLISTA — Rita Ribeiro Paixão; FRANCISCO BRAGA — Cancioneiro; FRANCISCO MIGNONE — Vovês dos sinos; ELIZABETH ZAMORANO NUNES — Ronda da irmã cativa; FRUTUOSO VIANA — Sabiá; BRASILIO ITIBERÊ — EPIGRAMA BRASILIO TIBERÊ — Rito do irmão pequeno; REGENTE: Dinah Buccos Alves.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

SETEMBRO

Sábado, 25 — Ass. Musical Pró-Juventude. — A. B. I. às 16 horas.

Sábado, 25 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 26 — Alunos do Cons. do Distrito Federal. — E. N. de Música, às 16.30 horas.

Domingo, 26 — O. S. B para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 26 — Concêrto promovido pela Acad. Bras. de Musica. Auditório do Ministério da Educação, às 21 horas.

Domingo, 26 — Concêrto popular. Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 27 — A. B. C. Cantora Kirsten Flagstad — Teatro Municipal, às 17 horas.

Terça-feira, 28 — A. B. C. O. S. B. e Flagstad — Teatro Municipal às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Sr. Carlos Gomes — Conservatório Brasileiro [illegible]

Quinta-feira, 30 — [illegible]

Prêso também pela polícia franquista um...

(Conclusão da 1.ª página)

reprovando o insulto praticado pelo govêrno espanhol, concitou seus colegas à aplicação de uma ação mais direta, inclusive saindo à rua para protestar pùblicamente contra o atentado.

FALA À IMPRENSA O EMBAIXADOR HILDEBRANDO ACIÓLI

Sôbre as providências solicitadas pelas autoridades brasileiras, acêrca do incidente com o estudante Emo Duarte, cujo paradeiro ainda é incerto, falou ao jornalista o embaixador Hildebrando Acióli, titular das Relações Exteriores, o seguinte:

— Por enquanto só posso dizer que me comuniquei com o nosso embaixador em Madrid, de quem aguardo informações sôbre o acontecido, assim como as devidas providências para a libertação do estudante».

REPERCUSSÃO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ontem da Câmara dos Deputados o sr. Pedro Pomar fêz veemente protesto contra a prisão do estudante Emo Duarte, que, no pôrto de Vigo, na Espanha, foi retirado de bordo do navio brasileiro «Santarém», pela polícia daquêle país. Lembrando que o jornalista Edmar Morel fôra detido no aeropôrto de Madrid, proibido de visitar aquela cidade quando por ali passara em trânsito para a Itália, o orador acusou o govêrno brasileiro de «covardia» e «cumplicidade».

O sr. Campos Vergal protestou, também, em parte, apelando para o govêrno, no sentido de que tome providências.

Em seguida, o sr. Gurgel do Amaral requereu as seguintes informações ao Poder Executivo:

«a) se teve conhecimento oficial da prisão do estudante e jornalista Emo Duarte, que as agências telegráficas internacionais informaram ter sido detido na Espanha pela polícia franquista, muito embora se tratasse de súdito brasileiro e estivesse participando de uma embaixada de estudantes, a cujos membros, notadamente aos acadêmicos Rezende Passos e Costa Neto Filho teriam sido infligidos vexames e humilhações;

b) na afirmativa, quais os motivos que determinaram a prisão e quais as providências tomadas no sentido de libertar o nosso compatriota, o qual, além dos títulos que o recomendam, como brilhante intelectual que é, ainda conviveu conosco muito tempo, na qualidade de membro da Bancada da Imprensa, nesta Casa.

c) na negativa, quais foram as providências tomadas para verificar a veracidade dos telegramas amplamente divulgados pela imprensa, a fim de que sejam devidamente apurados tão graves acontecimentos».

LEVADO O FATO AO CONHECIMENTO DO SENADO

Ocupando, ontem, a tribuna do Senado Federal, o sr. Hamilton Nogueira proferiu rápido discurso verberando a atitude da polícia do ditador Franco, que, num ato de desrespeito à nossa soberania, prendeu o estudante patrício Emo Duarte que se encontrava a bordo do navio nacional, na ocasião em que essa unidade de nossa Marinha Mercante se encontrava ancorado no pôrto de Vigo, naquele país. Terminou o representante carioca dizendo que estava certo de que o presidente da República tomaria as providências que se fazem precisas.

NA CAMARA MUNICIPAL

Durante a sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. Osório Borba ocupou-se da prisão do estudante e jornalista Emo Duarte, pela polícia espanhola.

Salientou que essa violência não atingiu apenas a pessoa de um brasileiro, mas constituía um petulante desrespeito de um govêrno fascista à soberania do Brasil. Mostrou a unânime e enérgica repulsa das nossas entidades estudantis — unanimidade que invalida quaisquer explorações político-partidárias. A propósito, procedeu o representante socialista à leitura de u'a moção de protesto aprovada por unanimidade pelo V Congresso Metropolitano de Estudantes, e de uma nota do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, solicitando sua inserção nos anais da Casa, no que foi atendido.

Depois de outras considerações, que deu margem a vários apartes dos srs. José Junqueira e Breno da Silveira, o sr. Osório Borba propôs, sendo aprovado, que a Mesa telegrafasse ao Itamarati pedindo providências para libertação do acadêmico Emo Duarte, que é também funcionário da Secretaria da Câmara Municipal.

NO LÓIDE BRASILEIRO

Procuramos saber no Lóide Brasileiro se havia alguma comunicação oficial de bordo do «Santarém», sôbre a prisão do estudante Emo Duarte, ocorrida em Vigo. O comandante João Ferreira Moreira, que responde atualmente pela direção do Lóide, por se achar enfêrmo o respectivo diretor, disse-nos não ter recebido, até ontem, qualquer comunicação do comandante do «Santarém», capitão Valdemar Lúcio Ferreira. Interrogado sôbre a possibilidade de o comandante ter evitado o atentado, acrescentou «os navios brasileiros, quando em portos estrangeiros, não são considerados território nacional. Quanto à invasão do barco pela polícia espanhola creio haver equívoco na informação, pois, sòmente por intermédio de uma requisição, poderiam aquelas autoridades impedir que qualquer tripulante ou passageiro prosseguisse viagem».

VISITA INOPORTUNA

E' de lamentar que justamente agora, em meio à indignação geral pela atitude inexplicável do govêrno de Franco, prendendo e retirando de bordo de um navio mercante brasileiro, em trânsito pelo porto de Vigo, um cidadão brasileiro e dando-lhe destino incerto, venha aportar à Guanabara um navio espanhol, conduzindo várias dezenas de jovens da escola naval daquêle país. Nesta mesma edição damos notícia da chegada, dia 28, do «Juan Sebastian de Elcano» e do desfile de sua guarnição pelas ruas centrais da Capital Federal. Aliás, ontem, na Assembléia do CACO, foi discutido o assunto, sôbre o qual falou indignado um estudante, prevendo consequências desastrosas, em represália pela prisão de seu colega Emo Duarte.

MEDIDAS ACAUTELADORAS

Ante os boatos de que seriam tomadas medidas drásticas pelos estudantes contra a representação espanhola, nesta capital, em face da prisão do universitário Emo Duarte, a Ordem Política e Social providenciou a permanência de dois policiais na embaixada da Espanha, na avenida Atlântica, e dois na sede do respectivo consulado, na rua Paissandú, sendo, ainda determinado à tôrre da Rádio Patrulha rigorosa vigilância, a fim de evitar excessos.

ESPANCADO UM ESTUDANTE

Ontem, cêrca das 19,30 horas, logo, após o jantar da União Nacional dos Estudantes, quando deixava as dependências daquela instituição, o aluno Francisco Alves de Oliveira, do 1º ano clássico, do Educandário Rui Barbosa, dois indivíduos que permaneciam na esquina das ruas Buarque de Macedo com Machado de Assis o abordaram a fim de saber sôbre que assunto discutiam, naquêle momento, os universitários, reunidos no V Congresso Metropolitano. Em vista da atitude do jovem, que se recusou a dar qualquer informação aos seus interpeladores, foi por êstes agredido, a socos, ao mesmo tempo que recebia os mais pesados insultos.

Levado o fato ao conhecimento da diretoria, da União Nacional dos Estudantes, vão ser pedidas providências ao chefe de Polícia, pois julga-se que o atentado tenha ligação como o episódio de anteontem, por ocasião do movimento de protesto contra o atropelamento, em frente à sede da UNE, de um estudante, ou com a prisão do estudante Emo Duarte, da Faculdade Nacional de Direito, na cidade de Vigo, em Espanha.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

1556 — 1570 — 1577 — 1604 — 1675 — 1679 — 1684 — 1686 — 1688 — 1723 — 1758 — 1791 — 1833 — 1836 — 1838 — 1844 — 1863 — 1867 — 1869 — 1909 — 1950 — 1978 — 1983 — 2022 — 2036 — 2182 — 2187 — 2188 — 2189 — 2247

— ao T-SM, hoje, das 13 às 14 horas, dos oficiais de vigilância — Manuel Francisco de Figueiredo e Mariano Montano; os fiscais de vigilância — Bernardino Brasil e Silvio Soares Côrtes; e o guarda n. 1118.

— à Divisão de Polícia Técnica, na avenida Churchill, 94, 4º andar, no dia 27, às 14 horas, o guarda — João Fernandes da Silva.

— ao Serviço de Trânsito (Serviço de Contrôle), hoje às 14 horas, os guardas — Jorge Sarquis — Ari Gimenez e Hugo Balestro.

— à Delegacia do 8º Distrito Policial hoje, às 13 horas, o fiscal de vigilância — Manuel Flôres.

— ao Juízo de Direito da 6ª Vara Criminal, no dia 27 do corrente, às 13 horas, o guarda — Teodoro Bernardo da Silva.

— ao Juízo de Direito da 8ª Vara Criminal, no dia 27 do mês em curso, às 13 horas, o guarda — João José de Freitas Lentine.

— à Delegacia do 2º Distrito Policial, hoje, às 14 horas, o guarda — João Luís da Costa.

Transferências:

— Para o S. I. (2049):

— do 1-DV (2048) — guarda Ermelindo Barbosa.

— do 1-PV1 (3040) — guarda Geraldo Martins de Oliveira.

— do 8-DV (6040) — Guardas Arnaldo de Almeida Couto — Adário Joaquim da Costa — Ovídio Ludgério da Paixão.

— do 9-DV (8041) — guardas — Maximino de Sousa — Mário Feu de Carvalho.

— do 9-PV2 (7043) — guarda Hélio Dias.

— da SEF (5040) — guarda Benedito de Oliveira.

— Do 1-DV (2048) para o 6-DV (5042) — guardas: Eduardo Roberto Amirato — Euvaldo Sousa Góis — Josino Nogueira — José Martins — Manuel José de Oliveira — Aristides Castanheira — Antônio Moreira de Sousa — Valdemar da Silva Pinto Ferro — José Terto da Silva — Valdemar Gonçalves Cruz — Alfredo Sebastião Penedo — Válter Rebelo — Elpídio Pimentel — Geraldo Lourenço do Carmo — Salvador Herculano da Silva — Francisco Monteiro da Silva — Rubens dos Santos — Alfredo César Pedrosa — Joaquim Lau — Edison Mariano de Sousa — Virgílio Leal de Araújo — Jorge Francisco D'Assunção — Rui Monteiro de Araújo e Péricles Agar de Sousa.

Transferência sem efeito

Fica sem efeito a transferência do guarda — Januzzi Nunes Pessanha — matrícula 11.410, que continua servindo no 4-DV.

Clube Municipal

PECULIO — A beneficiária do sócio falecido sr. Benevenuto Cardoso Bonfim, oficial administrativo do Departamento de Fiscalização, a tesouraria do Clube pagou o pecúlio que o mesmo tinha direito.

FESTA DANÇANTE — Amanhã, sábado, das 22 às 2 horas, o Departamento Social realizará uma festa dançante com orquestra. Traje de passeio completo.

EXCURSÃO A MURIQUI — Está despertando grande interêsse a excursão à aprazível localidade de Muriqui, situada no ramal de Mangaratiba, que o Departamento Social organizou para o dia 3 de outubro vindouro, domingo.

Os srs. excursionistas terão oportunidade de conhecer uma das mais bonitas praias fluminense e realizarão passeios pela referida localidade. Foi providenciado quartos para os excursionistas que desejarem tomar banho de mar, onde poderão mudar de roupa. Os srs. participantes da excursão devem levar farnel. Inscrições na Secretaria do Clube até o dia 30 do corrente. Preço por pessoa: Cr$ 25,00.

CURSO DE INGLÊS — Acham-se abertas na Secretaria do Clube, as inscrições para as aulas do curso de inglês a iniciar-se no dia 1 de outubro vindouro.

União dos Operários Municipais

A União dos Operários Municipais convida todos os membros do Conselho Deliberativo a comparecerem, hoje, às 17 horas, na sua séde, à rua Afonso Cavalcanti, 134, para tomar parte em uma reunião extraordinária do referido Conselho.

O aumento de vencimentos dos funcionários aposentados e jubilados municipais

[illegible]

as respectivas categorias, está sendo muito procurada na séde da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais, à Avenida Marechal Floriano, 227-A, 1º andar, em frente ao Palácio Itamarati. Na primeira reunião da Comissão Diretora, eleita pela assembléia dos aposentados e jubilados, será assinado o Memorial ao prefeito, acompanhado de um projeto de lei que os serventuários inativos desejam seja encaminhado pelo Poder Executivo à Câmara dos Vereadores.»

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos: 15.580|48 — José Quaresmo Batista — Deferido, como pede. Compareça ao Serviço de Preparo de Empréstimos, dêste Montepio; 15.409|48 — Leocádia Silva Tôrres — Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas de acôrdo com as informações e mediante a apresentação do atestado regulamentar; 16.238|48 — Tasso Leite — Autorizo o pagamento das pensões vencidas, de acôrdo com as informações; 16.117|48 — Feliciano da Silva Guimarães — Autorizo o pagamento das pensões vencidas, de acôrdo com as informações e mediante a apresentação do atestado regulamentar; 16.066|48 — Euclides Felipe Gonzaga — Deferido. Pague-se ao sr. Aurelino Vilela, a importância de Cr$ 970,00 (novecentos e setenta cruzeiros), a título de indenização da despesa de funeral do contribuinte Euclides Felipe Gonzaga, matrícula n. 54.004, falecido em 4 de setembro em curso; 15.355|48 — Maria Zilam Costa — Deferido, em face do informado; 13.277|48 — Elizabeth Ruiz Gomes Cardoso — Deferido; 76.450|48 — Francisca de Siqueira — Deferido; 16.492|48 — João Carreiro da Cunha — Deferido; 16.621|48 — Maria Auxiliadora França — Deferido; 16.509|48 — A. Machado Segundo. Pague-se à firma A. Machado Segundo, a importância de Cr$ 320,00 (trezentos e vinte cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 82 e empenho n. 97, de 13 setembro corrente; 15.788|48 — Bento Manuel da Silva — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; 16.015|48 — Maximiano Júlio Pereira — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social; 16.387|48 — Avari Moreizsohn de Melo — Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de saúde; 15.268|48 — Maria Ruticiana dos Santos primeiro — Reassuma o exercício do cargo, tendo em vista o que conste do laudo médico; 10.211|48 — Eudoro de Sousa — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF, Eudoro de Sousa, matrícula n. 33.279, como incurso no artigo 44 parágrafo 1º do Decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930, considerando o prazo decorrido sem que o interessado promovesse sua permanência na qualidade de contribuinte facultativo.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas e matrículas: 8477 e 18224; 8493 e 17021; 8507 e 8528; 8723 e 21963; 8725 e 8290; 8726 e 25201; 8728 e 29663; 8729 e 1187; 8733 e 13145; 8736 e 25692; 8738 e 15689; 8740 e 1078; 8741 e 14344; 8743 e 15642; 8744 e 35546; 8745 e 35649; 8746 e 17953; 8747 e 21799; 8748 e 23277; 8750 e 45209; 8752 e 15868; 8754 e 28081; 8757 e 6569; 8758 e 29670.

Emergências — Natividade: Matrículas: 22427 — 29322 — 31706 — 43928.

Tratamento de saúde: Matrículas — 13317 — 13214 — 13654 — 15994 — 16379 — 23894 — 27548 — 28930 — 44023 — 45901 — 46236 — 49324 — 49575 — 52097 — 52559 — 58980

Compareça: Matrícula 25090; Proposta cancelada: Matrículas e propostas: 1611 e 82090; 23754 e 82131.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Exigências do D DF — Pede-se o comparecimento das matrículas abaixo com contra-cheque de agôsto: Matrículas e Propostas: 39259 e 8902; 21814 e 8903; 48183 e 8905; 31531 e 8911; 10529 e 8917; 13486 e 8918; 29618 e 8922; 24618 e 8928; 14800 e 8929; 14995 e 8930; 13210 e 8937; 29245 e 8945; 46079 e 8948; 29654 e 8950; 16146 e 8951; 30511 e 8956; 30019 e 8960; 10401 e 8965; 38889 e 8964; 40024 e 8972; 40871 e 8975; 30179 e 8979; 29782 e 8985; 22066 e 8987; 16226 e 8993; 22063 e [illegible]

Cêrca de 20 famílias ficarão ao desabrigo

APELAM PARA O TITULAR DA QUINTA VARA CIVEL NO SENTIDO DE QUE SEJA PRORROGADO O PRAZO FIXADO PARA O DESPEJO

Compareceu à nossa redação uma comissão composta de alguns dos moradores do prédio n. 204 da rua Senador Pompeu, que estão na iminência de ser despejados, em face da sentença do titular da Quinta Vara Civel, que deu ganho de causa ao proprietário do citado prédio. Segundo nos declarou o sr. João Peixoto, naquêle edifício residem cêrca de 20 famílias, as quais se encontram em situação desesperadora, pois, terminando no dia 10 de outubro o prazo fixado para o abandono do referido edifício, a quase totalidade ainda não conseguiu um outro local para fixar residência. Tendo em vista as dificuldades que estão encontrando nêste particular, fizeram entrega, ontem, ao juiz da Quinta Vara Civel de uma petição no sentido de ser dilatado o prazo, a fim de que possam agir com mais desafôgo. Terminando, fêz, o sr. Peixoto, um apêlo ao juiz da aludida Vara para que o mesmo conceda a prorrogação do prazo de mudança, levando em consideração o grande número de pessoas que será prejudicado, caso se concretizem as prescrições de sua sentença.

Acompanharam o sr. João Peixoto as sras. Adelina Faria, Georgina dos Santos, Glória de Oliveira e numerosas crianças, todos moradores no citado local.

Tribunal do Júri

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri, tendo sido julgado o réu Evandro Barbosa, que, segundo a denúncia, no dia 12 de julho do ano passado, cêrca das 22 horas, na rua Cônego de Vasconcelos, nas proximidades do Bar Liberal, matou a tiro de revólver seu desafeto, Luís Pereira.

A acusação foi feita pelo promotor Marcelo Heitor de Sousa, e a defesa estêve a cargo do advogado Alci Amorim da Cruz.

O réu foi condenado a um ano de detenção, obtendo «sursis».

Melhoramentos em Olaria

TELEGRAMA AO PREFEITO SOLICITANDO A AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS

Vários moradores das ruas Aurélio Garcindo e Teotônio de Brito dirigiram ao prefeito um telegrama em que solicitam sejam estendidas àquelas ruas os melhoramentos que ora estão sendo levados a efeito nas ruas Guanabara, Tenente Pimentel, Comandante Coimbra e outras. Os melhoramentos pleiteados constam na colocação de meios fios e abertura de sarjetas e galerias de águas pluviais e [illegible]

[illegible]

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Paraíba

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS COMERCIARIOS

JOÃO PESSOA, 23 (Asapress) — O Tribunal Regional do Trabalho homologou a tabela de salários dos comerciários, que havia sido aprovada pela Junta de Conciliação.

Bahia

NOVA RODOVIA

SALVADOR, 23 (A. V.) — Por delegação do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado vai dirigir a construção da nova rodovia, ligando a capital a Feira de Santana. Essa rodovia ficou incorporada à estrada Rio-Bahia, no programa estabelecido pelo govêrno federal, já tendo sido aprovados os projetos para o sub-trêcho de Salvador a Jacuípe, a partir da estaca 0, que ficará ao lado da praça do matadouro do Retiro. A lei federal número 302, de 12 de julho dêste ano, considerou no seu artigo 22, de utilidade pública, para efeito de desapropriação, as faixas de terrenos e benfeitorias necessárias à execução da referida obra.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

SALVADOR, 23 (A. V.) — Perante milhares de pessoas, inaugurouse no parque de Ondina, a "XIV Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados", organizada e realizada pelo Instituto de Pecuária, em colaboração com o Estado e com a União.

São Paulo

RACIONALIZACAO DA AGRICULTURA

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Uma equipe de agrônomos da Secretaria de Agricultura vem percorrendo o interior do Estado, levando aos lavradores novos conhecimentos práticos para a racionalização da agricultura. Trata-se de uma campanha de reerguimento da produção agrícola, que vem obtendo completo êxito.

Santa Catarina

INTERVENÇAO NO BANCO POPULAR E AGRICOLA DO VALE DO ITAJAI

FLORIANOPOLIS, 23 (Asapress) — Foi decretada a intervenção no Banco Popular e Agrícola do Vale do Itajaí, sendo designado interventor o sr. José Freire de Aguiar, alto funcionário do Banco do Brasil.

Minas Gerais

AMPLIAÇAO DOS ARMAZENS GERAIS

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — O governador do Estado assinou decreto desapropriando terrenos e prédios necessários à instalação e ampliação dos armazens gerais, pertencentes à rêde de propriedade do Estado, de acôrdo com a autorização legislativa a respeito.

Goiás

PROJETO DE CRIAÇAO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL CENTRAL

GOIANIA, 23 (D. N.) — O governador sr. Coimbra Bueno deverá encaminhar brevemente à apreciação da Assembléia Legislativa um projeto de lei que dispõe sôbre a criação, em Goiânia, da Universidade do Brasil Central.

Obtiveram "exit-permit" da Missão Militar em Berlim

O Ministério das Relações Exteriores recebeu da Missão Militar em Berlim a relação abaixo transcrita de brasileiros e estrangeiros que obtiveram das autoridades de ocupação licença de saída da Alemanha (Exit-Permit):

AUFHEINER — Anton; BOECK — Louise; BERGAMI — Alfredo; BRUNS — Olga, Eleonora, Brunhilde, Rita, Keller; DOOSE — Otto e Anne; FINDEISEN — Edith e filhos; FINK — Lucis; FREDERKING — Eugen; FRIKEL — Clara; FOEHR — Alfredo, Antônio, Max, Wally, Gertrud; GEISSLER — Martha; GOETZ, Vasek, Elionor; GOETZE — Elisabeth; GUDERIAN — Lucie; HASKACHER — Laurentia; HOSCH — Michael; HUENE — Eugenie e filhos; KOEHN — Irma; KROCH — Frieda; KRAUSE — Armem, Erics, Martha, Brunhilde, Alwine, Emma; RUHBAINER — Margarete, Henrique, Cláudio, João Luís, Antônio, Babette Naas, enteada; LIEBERENZ — Hans e Auguste; LIENHARD — Otto Rosalie; MAC MILLAN — Irma; MAGER — Ernesto Fritz, Eduard, Guilherme, Jorge, Fritz Hugo, Elly, Adolf, Manfred, Siegfried; MARTE — Berta; PAA — Max; CAYREBRUNE — Ursula; PROFE — Ella; REICHEL — Josefa; REINCKE — Ernestine; SCHAEFER — Therese; SCHLEGEL — Josefa; SCHOLZ — Louise; SCHMIDT — Georg e Hedwig; SETZER — Emilie; SPEICH — Bárbara; SERUNG — Natalie; STALLBAUM — Ilse; WEIS — Ingrid, August, Marga, Gerda, Renate, Waltraud; WUNDERLICH — Marie Lisbeth; ZWICKENPFLUG — Babette

Um leito à disposição do tuberculoso que veio de Itaperuna

Com referência à nota que publicamos na edição do dia 15 do corrente, sob o título — Não há vaga para o tuberculoso que veio de Itaperuna — na qual estranhamos não ter o sr. José Carlos de Oliveira, doente do pulmão, encontrado um leito no Hospital Azevedo Lima e em outros estabelecimentos, sendo portador de uma guia das autoridades sanitárias daquele município, recebemos o telegrama que publicamos a seguir:

«Comunico-vos que o doente José Carlos de Oliveira, procedente de Itaperuna, que motivou a notícia dêsse conceituado jornal, na edição de 15 do corrente, não procurou as autoridades sanitárias superiores a fim de internar-se no Sanatório Azevedo Lima. Tenho o prazer de cientificar que a vaga esta à disposição do doente no referido Sanatório. Atenciosas saudações. Dr. Vasco de Freitas Barcelos, secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio».

Vem, mesmo, para o Jardim Zoológico, o casal de girafas

EMBARCARA PARA O RIO, NO DIA 4 DO PROXIMO MÊS, EM JOHNSBURG

O caso da compra das girafas para o Jardim Zoológico chegou a provocar uma crise na alta administração da Prefeitura, motivando o pedido de demissão do ex-secretário de Agricultura, com ampla repercussão nos jornais e na Câmara Municipal.

Não existindo no orçamento da Prefeitura verba adequada à compra das girafas, um grupo de amigos do prefeito, êle próprio também, resolveu custear a aquisição, oferecendo os animais ao Jardim Zoológico.

Agora, vem o prefeito de receber comunicação oriunda de Johnsburg, Africa do Sul, de que ali será embarcado, no próximo dia 4, um casal de girafas. Para a compra e despesas de viagem dos "antilopidius girafidius" foram remetidos os meios próprios para aquela cidade sul africana, por intermédio do Banco do Brasil.

no LAR e na SOCIEDADE

Correspondência

Estamos, de novo, com a correspondência em atraso. E, por isso, antes que nossa falta se agrave perante os leitores missivistas, vamos, hoje, dar-lhes a palavra.

O sr. Aibogasio B. sugere-nos uma campanha contra o jôgo. Ora, estamos acabando de ler a notícia da absolvição de várias damas que haviam sido surpreendidas em pleno "pif-paf", jôgo considerado de azar. Parece-nos, por êsse e outros motivos, que só há um recurso contra a praga da jogatina: a bomba atômica — aplicada, com método e paciência, palmo a palmo, nestes nossos oito milhões de quilômetros quadrados.

O sr. Gustavo F. lembra a necessidade de acrescentar à campanha contra as "historietas" envenenadoras das crianças (vivemos no país das campanhas) uma outra — contra as novelas radiofônicas que exploram temas dramáticos e produzem também os piores efeitos nas almas infantis. Temos a impressão de que a mania das novelas já se acha, agora, sensivelmente atenuada. Já não se ouvem tanto aqueles gritos, aqueles chôros lancinantes, que, a certa época, irrompiam de tôdas as janelas, da manhã à noite. Os rádio-ouvintes, em sua maioria, parecem saturados de tanta tragédia ridícula. A novela caiu, segundo cremos. Resta, assim, a esperança de que os seus maléficos resultados sôbre a psicologia das crianças já sejam menores e tendam, mesmo, a desaparecer. Se essa esperança não se realizar, conformemo-nos. Porque isso de acreditar numa iniciativa qualquer, das autoridades competentes, em defesa da criança, não é otimismo — é ingenuidade. Vamos, portanto, sr. G. F., aguardar a ação do tempo, o grande protetor do Brasil.

O sr. L. P. denuncia fato grave: um cavalheiro andou arrecadando dinheiro de certas firmas do Méier, dizendo-se alto funcionário e prometendo, em troca, não permitir que fôsse aumentado o lançamento do seu impôsto de indústrias e profissões para 1949. As quantias extorquidas oscilavam entre 50 e 250 cruzeiros. Não pomos em dúvida a informação, pois, de quando em vez, a Polícia anda às voltas com velhacos dessa espécie. Mas, se não acreditamos que o jôgo seja extinto, nem que a criança seja salva, também não cremos que haja recurso contra a corrupção social. Isso por aí, sr. L. P., não tem jeito.

Finalmente, o nosso confrade Gildo envia-nos um "pedido de informações". Deseja êsse colega saber: "1) Onde está a pedra fundamental do monumento ao Duque de Caxias? 2) Se está no lugar donde tiraram a estátua, já se tomou alguma providência para localizá-la? 3) Se não se tomou medida alguma, é isso, porventura, fruto de uma incúria deplorável? 4) Se a incúria é deplorável, a quem caberá a culpa?" Como se vê, o jornalista perguntador é muito curioso, ou, melhor, quer saber de mais. Não possuindo elementos sôbre o assunto, encaminhamos sua petição a quem de direito. E aconselhamos o requerente, "data vênia", a não pensar mais nisso. — L.

NASCIMENTOS

MARIA LUIZA — Está aumentado o lar do sr. Rui Chagas Leite e da sra. Luiza Alba Chagas Leite, com o nascimento da menina Maria Luiza.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

ESTEJA PRONTO PARA FALAR — Sempre que chamar alguém ao telefone, por intermédio de uma secretária, esteja pronto para falar logo que a outra pessoa atender. E' falta de consideração e má forma, em negócio, fazer um empregado dizer: "E' o senhor F... ? Espere um momento, meu chefe deseja falar-lhe".

CELSO — Acha-se enriquecido o lar do casal Rodolfo Braga Wilmer-Maria de Lourdes Bezerra Wilmer, com o nascimento do menino Celso.

FLAVIA — Está em festas o lar do cap. Valter Mendes Wunder e da sra. Nize Mendes de Morais Wunder, com o nascimento da menina Flávia.

BATIZADOS

JOSÉ CARLOS — Será batizado, no próximo dia 26, na Candelária, o menino José Carlos, filho do sr. José Crisóstomo Pacheco e da sra. Emília Lopes Pacheco.

Serão padrinhos o sr. Francisco de Paula Marano e a sra. Esterlina Sagrett Marano.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Adolfo Giglioti, diretor Geral da Secretária da Câmara dos Deputados.

— Dr. Nicanor Nascimento.
— Sr. Paulo de Araújo Lima.
— Cap. Oromar de Oliveira Braga.
— Dr. Henrique de La Peña Mendosa, chefe da Secretária do Hospital de Pronto Socorro.
— Sr. Antônio Loureiro Salazar Pessôa.
— Fez anos ontem o jornalista Joel Silveira, nosso colaborador.

CASAMENTOS

SRTA. NEUSA ALVES CARDOSO — TTE. JOSÉ LUIS ROCHA COSTA — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Neusa Alves Cardoso, filha do sr. Silvano Santos Cardoso e da sra. Raquel Alves Cardoso, com o tenente da Armada José Luís Rocha Costa, filho do sr. Arlindo Costa e da sra. Hilda Rocha Costa.

No ato civil, serão testemunhas, da noiva, o sr. Manuel Rodrigues do Couto e sra. e do noivo, o sr. Arlindo Luís Alves e a sra. Zulmira Costa.

A cerimônia religiosa se realizará, às 16 horas, na igreja N. S. da Candelária, servindo de padrinhos, da noiva, o sr. Silvano Cardoso e sra. e, do noivo, o sr. Arlindo Costa e senhora.

•

SRTA. ARLETE PEREIRA DOS REIS — SR. OLIANO AMENDOLA — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, na rua Benjamin Constant, será realizado, hoje, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Arlete Pereira dos Reis, filha da viúva Francisco Pereira, com o sr. Oliano Amendola, filho da viúva Natale Amendola.

A cerimônia religiosa será testemunhada pelo sr. Israel Ferreira e sra. por parte da noiva, e pelo sr. Ernesto Amendola e viúva Natale Amendola, por parte do noivo. O ato civil, ontem realizado, foi testemunhado, por parte da noiva, pelo dr. Jorge de Marcillac e sra. e, por parte do noivo, pelo sr. Abel Fernandes e senhora.

•

SRTA. MARIA CONSUELO FERREIRA GORDILHO — SR. JORGE GORDILHO FREIRE DE CARVALHO — Terá lugar, hoje, o enlace matrimonial do sr. Jorge Gordilho Freire de Carvalho com a srta. Maria Consuelo Ferreira Gordilho, filha do casal João Veloso Gordilho. O ato religioso realizar-se-á na igreja de N. S. da Glória do Outeiro, às 17 horas.

•

SRTA. DILEA PEREIRA CABRAL — DR. MAURICE ARNAUD FERRET — Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, na igreja do Coração de Maria, o casamento da srta. Diléa Pereira Cabral, filha do sr. Oscar Pereira Cabral e da sra. Deolinda Pereira Cabral, com o dr. Maurice Arnaud Ferret. Serão testemunhas, no ato civil, o sr. Silvio Passos da Costa e sra. Paraninfarão a cerimônia religiosa, por parte da noiva, o sr. Delfim Siciliano e sra. e, por parte do noivo o sr. Francisco Braga Cavalcanti e senhora.

•

SRTA. ORILDENÉA RODRIGUES DE MATOS — SR. EUCLIDES FERNANDES MARTINS — Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da srta. Orildenéa Rodrigues de Matos, filha do sr. Valdemar Rodrigues de Matos e da sra. Aurea Rodrigues de Matos, com o sr. Euclides Fernandes Martins, filho do sr. Antônio Fernandes Martins e da sra. Maria Rosalina da Silva Tavares. A cerimônia religiosa terá ulgar ,às 18 horas, na matriz de S. Sebastião, em Pedro Ernesto.

•

SRTA. IRACEMA CHAMARELLI — SR. SERGIO RODRIGUES — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Iracema Chamarelli, filha da viúva Luzia Chamarelli, com o sr. Sergio Rodrigues, filho do sr. Francisco Rodrigues e da sra. Ana dos Prazeres Rodrigues.

O ato religioso terá lugar na igreja de São José, às 18 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL JOÃO BATISTA DE MATOS — Comemorando as bodas de prata do casal cel. João Batista de Matos, será celebrada, hoje, às 10 horas, missa em ação de graças, na matriz do Engenho Novo.

AÇÃO DE GRAÇAS

DR. JESSE TEIXEIRA — Os colegas e auxiliares do dr. Jesse Teixeira, no Centro Cirúrgico do Hospital-Sanatório Santa Maria, mandam celebrar, no domingo próximo, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa em ação de graças pelo seu restabelecimento.

FESTAS

CENTRO MINEIRO — O Centro Mineiro fará realizar-se, domingo próximo, na rua Alvaro Alvim, 27, das 20 às 23 horas, uma festa dançante, na qual serão homenageados diretores e associados do Clube Sirio e Libanez. Traje de passeio.

•

CLUBE DE S. CRISTOVAO — Amanhã, em sua sede, das 23 às 3 horas, o Clube de S. Cristovão fará realizar o seu tradicional Baile da Primavera. Traje de rigor.

•

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Nos salões do High-Life Clube, o C. R. Boqueirão do Passeio realizará, amanhã, o Baile da Primavera, com início às 22 horas.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Homenageando o seu antigo sócio Virgilio Antunes, que completará neste mês o seu jubileu de ginasta, o Clube Ginástico Português realizará, amanhã, das 23 às 4 horas, um baile de gala. As danças serão animadas por grande orquestra, e o traje será de rigor.

VIAJANTES

PROF. RENÉ BARTHELÉMY — Encontra-se no Rio, tendo chegado de Buenos Aires pelo «clipper» da Pan American World Airways, o professôr René Barthelémy, membro do Instituto de França e engenheiro-chefe do Centro Experimental de Montrouge, cognominado o «Pai da Televisão» e que se encontrava realizando estudos com o fim de criar as condições necessárias para o funcionamento da televisão na Argentina.

PROF. BAETA VIANA — Retornou, ontem, a Belo Horizonte, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Baeta Viana, secretário de Saúde e Assistência do govêrno de Minas Gerais, que aqui chegara há quatro dias.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Buenos Aires: Annair Nogueira Bernacchi, Rose Amedia Moses, David Norberto Silva, Maria Angelia Liliam Torrassa, Frederico Girado, Mattedo Manes, Rui de Lima Cavalcanti, Teresa Pessôa de Melo Cavalcanti, Hector Nunez Cajardo, Raul Munez Inza, José Marcelo Repeto, Estefania Hochegger de Repeto, Lúcia Maria Noronha de Azambuja, Maria de Lourdes da Silva Prado, Hector Cardenas; para Salvador: José Marcelino Barbosa, Maria Isabel Bittencourt de Oliveira Dias, Demetrio Goez, Antônio José Alves de Sousa, Raimundo Honorato José de Freitas, Aristoteles Ribeiro do Vale; para São Luis: José Silva Matos, Afonso da Silva Matos, José Mariano Travassos, José do Amaral Neto, Alice Domingues do Amaral, Alexandre Moises Hilal, Olga Safady Hilal, Vitória Hilal, Moisés Jesús Hilal, Cecilio Ferreira Lopes, Felinta Ribeiro de Sá, Almir Ferreira Vale, Maria de Jesús Silva Serrão, Raimundo de Matos Serrão.

•

— Passageiros chegados, ontem pelo Constellation da Air France, procedentes de Paris: Maria Elisa Morel; Rui Escorel Ferreira Santos; Claire Hugon; Louis Denat; Julie Denat; Pedro José Noizeux; Máximo Albel Paul Vaillant.

FALECIMENTOS

SRA. MARGARIDA BRANDÃO LIBANIO — Sepultou-se, ontem, a sra. Margarida Brandão Libanio, espôsa do professor Samuel Libanio, secretário geral de Saúde e Assistência do Distrito Federal. Deixou a extinta quatro filhos, os srs. Nelson e Roberto Brandão Libanio, e as sras. Vitória Barbará e Raquel Libanio de Sousa. O féretro saiu da residência da extinta para o cemitério S. João Batista.

IN MEMORIAM

SRA. JÚLIA LOPES DE ALMEIDA — Como acontece todos os anos na data do seu natalício, amigos e admiradores da sra. Júlia Lopes de Almeida rendem-lhe, hoje, às 11 horas, uma homenagem, cobrindo de flores a sua herma, no Passeio Público. A educadora argentina Angélica Del Barco Pinero, presidente do «Instituto Cultural Júlia Lopes de Almeida», de Buenos Aires, e que se acha atualmente nesta capital, falará sobre a obra literária e educacional da saudosa escritora.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Jorge Alberto dos Santos — 10 horas. Igreja do Sacramento.

Cel. Carlos da Silva Reis — 10,30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Vicente Areno — 9,30 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Manuel dos Reis Filho — 9,30 horas. Matriz do Sagrado Coração de Jesús.

Victor Farani — 10,30 horas. Candelária.

Francisco Dias de Lacerda — 8 horas. Igreja do Sagrado Coração de Jesús.

José Henley de Melo — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Aristides Galvão Bueno — 9,30 horas. Igreja N. S. da Bôa Morte.

MODAS

Por Vera Winston

CASACO BEIJE LARGO — Eis aqui uma sugestão para quando você fôr comprar um casaco. Procure que seja bem largo, a última moda no seu gênero, pois assim combina otimamente bem com os vestidos largos do "new look".

Aspectos

MOTIVOS. — Armando Miguéis, um nome respeitado entre os radialistas. Redator do programa "Autores e Livros", Miguéis gosta de trocar idéias sôbre as preferências alheias. E foi assim que êle conheceu minha admiração pelo poeta Drummond de Andrade. E então, Miguéis arranjou a surprêsa. Trouxe a máquina de gravação e um carretel de fita. Tive dêsse modo uma alegria sem limites. Ouvi a voz de Lúcia Branco, a ilustre pianista, relatando sem nenhuma pretenção literária, apenas como quem faz uma simples confidência, os motivos que a levaram a "descobrir" a mensagem poética de Drummond de Andrade. Disse como passou da negativa ao deslumbramento. E, com o mesmo talento que interpreta ao piano, Lúcia Branco declamou a sublime e amarga sugestão da pedra no caminho... Miguéis guardou o depoimento como um tesouro. Pretende divulgar a palavra de Lúcia Branco num programa dedicado a Drummond de Andrade.

• • •

TEMA. — Vi ontem em pleno dia, na Avenida Atlântica, uma longa fila à porta de um cinema. Mulheres e homens compravam ingressos para a primeira sessão. Nessa hora, eu trazia o carro acelerado, devendo reiniciar o trabalho começado pela manhã. A fila feriu-me como um absurdo. No entanto, como era razoável aquela gente usar da liberdade a seu modo! Aliás, não fazia eu o mesmo? Agora, tenho casa longe da praia. Meu trajeto cotidiano mostra apenas um pouco da Urca e Flamengo. Não satisfaz. Adoro Copacabana. Furto minutos disponíveis sòmente para saciar os olhos no mar... Alma vadia!

• • •

NOTICIA. — A cegonha vai visitar a sambista Carmem Miranda. Novidade que comoveu o mundo, bem se vê. O maior sucesso de Carmem, nestes últimos tempos...

MAG.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarquesa	3.9080
Pêso argentino	3.8758
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0867
Franco belga	0.4188
Franco suiço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7761
Pêso uruguaio	9.5879
Corôa suéca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 22 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7623
Suiça	4.3922
Argentina	3.8760
Suécia	5.2109
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.93
Canadá	18.40

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 23.
A vista (telegráfica), sôbre

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G.	37.67	37.60
Montreal — p/$	92.00	92.00
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.60	25.60
Bélgica — p/F.	2.28.87	2.28.87
Paris — p/F.	0.31.93	0.31.93
B. Aires — p/P.	20.75	20.75
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	42.50	42.75
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda — P.	19.61	19.61
Londres, £ 1/compra — P.	19.40	19.40
N. York, 100 $ 1/venda — P.	486.75	486.75
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	486.25	486.25

MONTEVIDÉU, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ 1/venda	n/c.	n/c.
Londres, £ 1/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ 1/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ 1/comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 23.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.34
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	[illegible]	—
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.30	176.70
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — Kr.	14.47	14.49
Gênova — L.	—	19.00
Praga — K.	201.00	202.00
Rio de Janeiro, Cr$	[illegible]	[illegible]
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

	Título	Cr$
343	D. Emis. Nom.	690.00
85	Idem	685.00
129	Idem	680.00
22	Idem, port.	660.00
17	Idem	655.00
12	Idem	650.00
351	Idem	695.00
	Obrig.:	
7	Ferroviárias	840.00
2	Guerra, Cr$ 100	66.00
6	Idem, Cr$ 200	132.00
1	Idem, Cr$ 200	133.00
1	Idem, Cr$ 500	330.00
1	Idem	135.00
100	Idem, Cr$ 1.000	677.00
1	Idem, Cr$ 5.000	3.380.00
10	Idem	3.390.00
	Estaduais (Apól.):	
21	Minas, 1ª Série	146.00
2	Idem, 2ª Série	133.00
106	Idem	136.00
5	Idem, 3ª Série	135.00
30	Idem	136.00
21	Pernambuco	52.00
50	E. Rio — Elét. 2ª Série	870.00
15	Rod. E. Rio	496.00
100	São Paulo	192.00
3	Idem. Unif.	815.00
	M. do Dist. Federal:	
10	Dec. 1.535	166.00
20	Emp., 1931	156.00
	Bancos (ações):	
425	Prefeitura do Distrito Federal, de Cr$ 200, Integ.	170.00
	Companhias:	
120	Taubaté Industrial, Cr$ 200,00	450.00
100	Brasileira de Energia Elétrica, Cr$ 200	195.00
180	C. Brahma, Pref. de Cr$ 200	960.00
5	D. Santos port., Cr$	200.00
100	Idem	177.00
10	Idem	178.00
460	Eternit do Brasil Cimento Amianto	1.900.00
2000	Ind. Martins Ferreira de Cr$ 200	385.00
10	Marvin, Cr$ 200	385.00
200	Sid. B. Mineira, Cr$	386.00
10	Idem	390.00
290	Idem	392.00
21	Sid. Nacional, Cr$ 200	340.00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Cr$	Cr$
Unif. — 5%, Nom.	—	685,00
Div. Emissões, Nom.	700.00	696,00
Idem — Caut.	—	650,00
Idem — port.	660.00	605,00
Idem — Caut.	655.000	640,00
Reajust. — 5%	—	690,00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	—	820,00
Tesouro, 1939, 7%	—	900,00
Tesouro, 1932, 7%	985,00	975,00
Tesouro, 1921, 7%	820,00	—
Ferroviárias, 7%	840.00	820.00
Guerra, Cr$ 100	66,50	—
Guerra, Cr$ 200	135,00	133 00
Guerra, Cr$ 500	—	334,00
Guerra, Cr$ 1.000	678,00	676,00
Guerra, Cr$ 5.000	3.390,00	3.380,00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — Nom.	500,00	480.00
Idem — dec. 1.177	660,00	—
Min. Gerais, 7%, pl.	660.00	630.00
Idem — 1ª série, 5%	146,00	—
Idem — 2ª série, 5%	137,00	135,00
Idem — 3ª série, 5%	135,00	130,00
São Paulo, 8%	195,00	194,00
Idem. Unif. — 8%	815,00	810,00
E. Rio, elet., 8%	880.00	870,00
Rod. E. do Rio — Cr$ 500, — 8%	500,00	496,00
Pref. de Niterói	160,00	155,00
Esp. Santo — Cr$ 500, — 8%	—	434,00
Pref. de B. Horizonte	640,00	—
Rod. R. G. Sul, 8%	—	935,00
Pernambuco, 5%	52,50	52,00
Pref. Petrópolis, 7%	800,00	—
E. do Paraná	—	105,00
Ap. Municipais:		
£ 20 — port.	—	505,00
Emp., 1931, 6%	156,00	156,00
Emp. 1917, 6%	160,00	155,00
Emp. 1914, port.	158,00	155,00
Decreto 1.948, 7%	170,00	—
Emp. 1906, 6%	155,00	150,00
Emp. 1920, pl. 6%	—	165,00
Dec. 3.264, 7%	—	168,00
Dec. 1.535, 7%	160,00	156,00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	360,00	—
Idem — port.	—	370,00
Pref. do D. Federal	175,00	170,00
Ind. Brasileiro, pref.	150,00	—
Brasil	310,00	—
Português — Nom.	380,00	—
Idem, port.	400,00	—
Com. e I. M. Gerais	350,00	—
Operador	170,00	—
Lavoura de M. Gerais	—	310.00
Crédito Real de Minas Gerais	400,00	—
Mercantil	—	390.00
Boavista	1.300,00	—
Distrito Federal	200,00	—
Nac. de Descontos	200,00	—
Bras. de Crédito	200,00	—
União Comercial	200,00	—
Bras. de Comércio	—	30,00
Oliv. Roxo — Pref.	220.00	200.00
Nacional do Comércio	—	—
Produção	—	—
E. de Ferro:		
Mr. S. Mogiana, Pref.	70.00	—
Idem — Ord.	38.00	36,50
Paulista, E. de Ferro	183.00	182.00
J. Botânico, int.	190.00	—
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	—	410.00
Petropolitana — Pref.	750.00	—
Ind. Mineira	650.00	—
Nova América	—	410.00
Fábrica de Fiação	10.000.00	—
Progresso Industrial	915.00	—
Taubaté Industrial	480.00	—
Brasil Industrial	330.00	300.00
Comp. de Seguros:		
Sul América Vida	—	—
Confiança	800.00	650.00
Sul Amér. Terrestre	—	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	140.00	135.00
Belgo Mineira, port.	388.00	390.00
D. de Santos, port.	182.00	180.00
Idem — Nom.	—	160.00
Butiá	—	35.00
Docas da Bahia, pl.	348.00	—
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	—	175.00
Vale Rio Doce	—	310.00
Vale Rio Doce	—	300.00
Bras. de En. Elétrica	195.00	—
Sid. Bel. Mineira	680.00	—
Norte Elétrica	1.000.00	—
Méshia, pref.	205.00	190.00
Cerv. Brahma, Ord.	—	420.00
Idem — Pref.	—	400.00
Ferro Brasileiro	110.00	105.00
Panair	120.00	—
Ultragaz	—	—
Fôrça e Luz de Minas Gerais	193.00	190.00
Hotéis Reggente	980.00	—
Covibra — port.	500.00	500.00
Paraí Santa Rosa	300.00	293.00
Martins Ferreira	480.00	383.00
Marvin	—	380.00
Fôrça e Luz Norte Fluminense	190.00	—
Silva A. Russell	—	1.300.00
Imob. Nacional	250.00	300.00
Brasileira de Meias	—	350.00
Ferro Maleável	1.000.00	—
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	—	200.00
Cerv. Brahma	990.00	—
Nacional de Estamp.	170.00	—
Hotéis Palace	—	715.00
Hotel Quitandinha	1.000.00	—
Docas de Santos	160.00	—
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	670.00	660.00
Banco do Brasil	810.00	—

Stock Exchange

LONDRES, 23.

TÍTULOS BRASILEIROS — PLANO B

Federais:	
Fuding	80.10. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conversão, 1910, 4%	[illegible]
Emp. de 1913, 5%	[illegible]
Funding de 1931, 5%	[illegible]
«B», 4% anos	[illegible]
Estaduais:	
Distrito Federal, 5%	[illegible]
R. de Janeiro, 1929, 7%	[illegible]
Bahia, 1929, 7%	[illegible]
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvem. and Freehold Cº, pr. pref.	[illegible]
Bank of London & South Amer.	6.17. 6
Brazilian War Agency & Finance C. Ltda.	0.16. 3
Cables & Wireless Ltda.	[illegible]
Ocean Coal & Wilson, Li.	[illegible]
Imperial Chemical Industries Ltda.	2. 4. 7
Leopoldina Railway Co. 6½%, 1935. Nom.	80. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	3. 1. 9
São Paulo Railways Co. Ltda.	164.10. 0
Rio de Janeiro City Improvem. Cº. Ltda.	0.13. 1
R. Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 0
TÍTULOS ESTRANGEIROS	
Consols, 2½%	78. 2. 6
Emp. de Guerra Britânico, 1½%, 1927-47	103.17. 6
Shell Transp. Trading	3.13. 9
Canadian Eagle Oil	1. 2. 3
Royal Dutch Petroleum	23. 0. 0

Lloyd Industrial Sul Americano

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 28 do corrente mês às 16 horas, na sede da sociedade, à av. Rio Branco n. 38 — 12º andar, nesta capital, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) aquisição de imóvel para a sociedade;

b) contrato de locação de serviços do Hospital Central de Acidentados;

c) interêsses gerais da sociedade referentes à sua administração.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1948

PELA DIRETORIA
JULIO LOBATO KEELER
Diretor gerente

Tattwa Reino da Glória

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. presidente convoco os senhores associados dêste Tattwa para a Assembléia Geral a ser realizada no dia 27 do corrente às 20 horas em primeira e às 20.30 horas em segunda e última convocação, em sua sede social, no Campo de S. Cristovão, 170, sob., para aprovação do novo Estatuto, eleição do Conselho e Diretoria.

Distrito Federal, 23 de setembro de 1948

ALLAH EURICO DA SILVEIRA BAPTISTA
Secretário.

Produção de fertilizantes

O gradual empobrecimento do solo no Brasil é uma das causas principais da diminuição da nossa produção agrícola. Os métodos rotineiros que ainda se adotam no trabalho do campo, dos quais as "queimadas" continuam a ser um índice frisante, e a falta de conhecimentos técnicos os mais elementares por parte da grande maioria dos nossos pequenos e médios agricultores, são circunstâncias que agravam terrivelmente a culpa dos poderes públicos, até hoje desapercebidos da necessidade de uma firme política de defesa do solo.

Não é nosso intuito hoje examinar êsse problema em seus múltiplos aspectos, mesmo porque estamos convencidos de que a sua solução não pode ser obtida através de medidas parciais e intermitentes, mas sòmente por intermédio de uma ação planejada no conjunto de providências a que se convencionou dar o nome de reforma agrária.

Por enquanto, o que queremos é aludir ao problema da produção de fertilizantes, inseticidas e fungicidas, em boa hora ventilado pelo diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior no questionário mediante o qual — segundo já dissemos desta coluna — pretende auscultar a opinião dos vários setores nacionais para a colheita de sugestões que possam servir de base para as diretrizes de uma política econômica.

Vejamos, primeiramente, a questão dos fertilizantes. A produção dêstes, que encontra condições as mais propícias entre nós, poderia ser intensificada se o govêrno, através de medidas práticas e inteligentes, auxiliasse e estimulasse a iniciativa particular, concedendo-lhe assistência técnica, auxílio financeiro e favores de ordem fiscal. Seria necessário, além disso, garantir o escoamento da produção, a preços remuneradores. Mas, ao contrário, o que as autoridades têm feito é opôr dificuldades à iniciativa privada, como aconteceu recentemente, segundo se propalou e não foi até hoje contestado, no caso do convênio que firmamos com o Chile, entre cujas cláusulas se encontra uma que proíbe o estabelecimento da indústria de adubos sintéticos no Brasil, para favorecer o salitre daquêle país amigo. E tal convênio foi assinado justamente quando capitalistas italianos cogitavam de transferir para o nosso território instalações industriais para a fabricação de adubo à base de azoto, ou seja com a utilização de uma matéria prima baratíssima — o ar atmosférico.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	55.40	Tipo 6	53.60
Tipo 4	54.80	Tipo 7	53.00
Tipo 5	54.20	Tipo 8	52.00

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5.30, idem, fino, Cr$ 9,00. Est. do Rio — Café comum, 4,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	7.901
Central	9.810
Cabotagem	—
Reg. Espírito Santo	—
Total	17.711
Desde 1º do mês	331.541
Do 1º de julho	841.505
Embarques:	
América do Norte	4.650
Cabotagem	100
América do Sul	625
Europa	—
Total	5.375
Desde 1º do mês	341.171
Do 1º de julho	936.269
Existência	382.013
Café revertido	4.366

Café despachado para embarques, 75.990.

CAFE' A TERMO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	54.00	53.20
Outubro	53.70	53.30
Novembro	54.10	54.70
Dezembro	54.30	54.40
Janeiro 1949	55.20	54.90
Fevereiro 1949	s/v.	55.10
Vendas	12.300 sacas	

Mercado sustentado.

FECHAMENTO
Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	54.00	53.40
Outubro	54.00	53.40
Novembro	54.20	53.80
Dezembro	54.70	54.30
Janeiro 1949	55.30	54.80
Fevereiro 1949	55.60	55.20
Vendas	11.000 sacas	
Total de vendas	23.300 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Posição de hoje — Estável: anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 93.00.

Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 24.686 sacas; anterior, 72.726; ano passado, 88.424 ditas.

Entradas — Hoje, 33.137 sacas; anterior, 31.597; ano passado, 57.843 ditas.

Existência — Hoje, 2.071.861 sacas; anterior, 2.068.410; ano passado, 2.231.172 ditas.

Saídas:

Cabotagem	150
Europa	16.947
Total	17.097

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Alhena	Roterdam	24	24	B. Aires	43-4829
Amazonas	B. Aires	24	24	Gotemb.	23-6116
Lóide Nicaragua	—	—	24	N. Orlea.	23-3756
Laura Lauro	Gênova	24	24	B. Aires	43-2937
Joazeiro	Bahia	24	—	—	23-3756
Rio S. Francisco	—	—	25	P. Aleg.	23-3756
Almte. Jaceguai	—	—	25	Belém	23-3756
Laland	Liverpool	25	—	—	42-4156
Lourival Lisboa	Rio Grande	25	—	—	23-5124
Silvia	—	—	25	Joinvile	23-0742
Siderúrgica (4)	—	—	25	Imbituba	23-6071
Itapura	—	—	25	Recife	43-3424
A. Mitchell Palmer	N. York	25	—	—	42-4156
Carioca	P. Alegre	25	—	—	23-3756
Aracajú	—	—	26	Macau	23-3756
Taubaté	Santos	26	—	—	23-3756
Almte. Alexandrino	Hamburgo	26	—	—	23-3756
North King	Lisboa	26	—	—	23-1701
San Giorgio	B. Aires	26	26	Gênova	43-9247
Waterland	B. Aires	26	26	Amsterd.	43-2937
Kerguelen	Havre	26	26	B. Aires	43-9477
Rio Guaporé	—	—	26	P. Aleg.	43-3424
Inconfidente	Natal	26	—	—	23-3756
Del Aires	B. Aires	27	27	N. Orlea.	23-4134
Cantuária	Recife	27	—	—	23-3756
Lóide México	N. Orleans	27	—	—	23-3756
Rodrigues Alves	Salvador	28	—	—	23-3756
Carioca	—	—	28	Cabedelo	23-3756
Almte. Alexandrino	—	—	28	B. Aires	23-3756
Rio Oiapoque	Belém	28	—	—	23-3756
Amanagi	—	—	28	P. Aleg.	43-2708
Raynanger	B. Aires	28	28	Vancouv.	23-0463
Horda	N. York	29	29	B. Aires	23-0462
St. Essyet	N. York	29	29	Rosário	23-1532
Bowmonte	Filadélfia	29	30	B. Aires	23-2000
Ravello	B. Aires	30	30	Gênova	43-2937
Westland	Amsterdam	30	30	B. Aires	43-2937

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo, às 7.22, às 10,22, e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Pôrto Alegre às 8.07 horas; Araxá, às 8.30 horas; Patos às 8.55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 8,15 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 15.30 horas; Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5.45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10.45, às 11.30 às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5.15 horas e São Paulo às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e 22 horas; Salvador às 6 e às 8 horas Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba às 8 e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas e Macapá, às 6.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá às 6 horas. **Lap:** Para São Paulo às 5 horas e Campina Grande às 6.05 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6.55, às 7.22, às 10,22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte às 6.25, às 14.40 e às 12.40 horas; Montes Claros às 7.10 horas; Belém às 5.55 Cuiabá às 6.15 horas e Estambul às horas; Pôrto Alegre às 4.52 horas; 23.30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10.30 horas; São Paulo às 13 e às 15.30 horas; Belém à 5.05 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9.30, às 10.45, às 11.30, às 12.30, às 14, às 15 e às 15.15 hs. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5.15 horas; São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.30, às 6, às 9, às 11, às 12.30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Florianópolis, às 9 horas; Curitiba, às 9 e às 10.30 horas; Cuiabá, às 5,30 horas; Fortaleza, às 6,20 horas e Salvador às 8.30 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.50; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Londres, às 15.45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8.30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para Belém às 5.40 horas e Fortaleza às 6.40 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 15.15 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam às 16,15 horas.

DOMINGO — **Panair:** Para São Paulo, às 7.10, às 7.20, às 10.22 e às 15.07 horas; Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; Uberaba, às 8.25 horas; Pôrto Alegre, às 8.07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8.15 e às 8.30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 7.45 horas; Pôrto Alegre, às 10.30 horas; São Paulo, às 15.30 horas; Miami, às 5 horas e Araguari, às 6.30 horas. **Vasp:** Para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8.15 horas; Ituiutaba, às 7 horas e São Paulo, às 13.45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5.45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5.45 e às 6 horas e Recife, às 11.05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5.30 horas; Curitiba, às 8.30 horas; Santos, às 9.30 horas; São Paulo, às 11, às 14.30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8.30 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779; LAB — 42-3308; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-5060; REAL — 43-3614; AEROVIAS BRASIL — 32-4500; VARIG — 22-5257; VIABRAS — 32-7399; K. L. M. — 32-0678; BRITISH — 42-4016; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9967; NATAL — 32-7720; AIR FRANCE — 42-8838; SAS — 22-2870.

EM SANTOS

SANTOS, 23.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Setembro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro 1949	59.00	59.00
Março 1949	59.00	59.00
Maio	59.00	59.00
Julho	59.00	59.00
Venda	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert.	Fech.
Setembro	92.40	92.40
Dezembro	93.70	93.70
Janeiro	93.60	93.50
Março 1949	94.00	93.80
Maio	94.00	93.90
Julho	94.10	93.90
Vendas	—	93.90
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 23.

Funcionou estável, cotando-se o tipo 7/8 ao prêço de Cr$ 48,00, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

Entregas:	Abert.	Fech.
Setembro	n/c.	16.15
Dezembro	n/c.	16.15
Março 1949	n/c.	n/c
Maio 1949	n/c.	n/c.
Julho 1949	n/c.	n/c.

Na abertura — paralizado e não cotado.

No fechamento — Estável, com alta de 5 pontos.

Disponível:		
Rio (tipo 7)	15.00	15.00
Santos (tipo 2)	28.25	28.75
Santos (tipo 4)	26.25	26.50

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Saídas
Entradas:	
SPzPDe Campos	2.233
Total	2.233
Saídas	5.366
Estoque	58.810
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 23.

Por 60 quilos:	
Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	158.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 23.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.30

Posição estável.

Entradas	17.641	35.360
Do 1º de setembro	164.448	146.806
Exportação	—	4.900
Existência	546.409	530.768
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Total	—
Saídas	678
Existência	7.174

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160 00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 23.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Outubro	192.50	193.50
Dezembro	189.50	190.00
Janeiro	189.00	189.00
Março	188.50	188.80
Maio	171.00	170.70
Julho	169.00	168.00
Vendas	—	3.000
Mercado	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	208.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 23.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	150.00	150.00
Sertões (base 5)	168.00	168.00

Posição firme.

Entradas	3.873	1.250
Do 1º setembro	12.386	8.513
Exportação	—	456
Existência	11.780	8.807
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.36	31.31
Em dezembro	30.93	30.87
Em março 1949	30.73	30.64
Em maio 1949	30.49	30.42
Em julho	29.78	29.73
Em outubro	27.80	27.70
Am. Mid. Uplands	—	32.01

Abertura — Estável, com baixa de 1 a 5 pontos.

Fechamento — Apenas estável, com baixa de 7 a 15 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	36.90	36.65
Em janeiro 1949	n/c.	34.67
Em março	32.69	32.37
Em maio	n.c.	31.27
Em julho 1949	n.c.	30.12
Vendas		41 contratos

Abertura — Estável, com alta de 5 a 8 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 20 a 24 pontos.

Trigo

CHICAGO, 23.

FECHAMENTO

Prêço por bushell, p/ entrega em:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.25.75	2.25.87
Maio 1949	2.16.75	—

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	8.679	2.900
Açúcar (sacos)	200	1.800
Farinha (sacos)	15.300	570
Milho (sacos)	—	280
Feijão (sacos)	8.289	110
Banha (caixas)	2.690	160
Manteiga (quilos)	327	—

Informações Diversas

BORRACHA E SISAL PARA OS ESTADOS UNIDOS

Segundo foi divulgado pelo Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a Administração da Cooperação Econômica (ECA), órgão incumbido da execução do Plano Marshall, acaba de concluir um acôrdo com as autoridades britânicas para o fornecimento, aos Estados Unidos, de 25.000 toneladas de borracha natural e 2.000 toneladas de sisal.

Ao que se presume, é êste o primeiro resultado de uma reunião recentemente realizada em Londres entre os representantes do govêrno norte-americano e britânico visando o estabelecimento de um amplo acôrdo tendo por finalidade a exploração conjunta dos recursos das colônias britânicas.

A ECA não revelou os preços estipulados no acôrdo para a borracha. Consta, porém, que os mesmos variam entre US$ 0,22 e 0,25 a libra. E, ao que se diz, êste constitui o primeiro grande dividendo recebido até hoje como resultado do Plano Marshall.

O ajuste celebrado com as autoridades britânicas deverá ser seguido de acôrdos semelhantes com os govêrnos holandês e francês, cujo objetivo final parece ser o de assegurar um fluxo constante de materiais estratégicos em retribuição aos benefícios do Plano Marshall.

Essas notícias têm a maior importância para o Brasil, que é grande produtor de matérias tropicais e como tal sofrerá, forçosamente, os efeitos dos ajustes celebrados pelos Estados Unidos com a Grã-Bretanha, Holanda e França, cujo objeto são justamente os produtos das suas colônias, na maior parte concorrentes dos nossos.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8788
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7819

PROGRESSOS TÉCNICOS NA INDÚSTRIA TEXTIL

Tratando-se de assunto de grande interêsse para a indústria brasileira, reproduzimos, a seguir, a síntese dos últimos melhoramentos introduzidos na indústria textil norte-americana, a qual foi publicada, num dos seus números mais recentes, pelo Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York:

Tear Circular Fayolle-Ancet — Não faz muito tempo foi exibido, pela primeira vez, nos Estados Unidos, o tear circular modêlo francês que, segundo se diz, tem uma capacidade de produção de 3 a 5 vêzes superior à dos teares convencionais. Êste tear será provàvelmente patenteado nos Estados Unidos, porquanto vários industriais demonstraram um vivo interêsse pelo mesmo.

Tear Warner & Suasey — No fim do ano a Warner & Suasey Co. espera lançar no mercadoos primeiros modêlos dêste tear. Trata-se da primeira adaptação norte-americana do tear suiço Sulzer, conhecido imprópriamente como tear sem lançadeiras. Afirma-se que sua capacidade de produção é três vêzes e meia superior à dos teares convencionais. Êste tear pode tecer fazendas com 110 polegadas de largura, em confronto com as larguras convencionais de 36, 40 ou 60 polegadas.

Tear Kellog — Êste tear que, segundo se diz, é o primeiro de desenho inteiramente moderno, está sendo atualmente fabricado pela M. W. Kellog Co., de Jersey City. Embora êste tear, apresentado pela primeira vez na primavera passada, seja de modêlo convencional, possui várias características próprias de grande importância.

Máquina Redman — Esta nova máquina, desenhada para evitar o encolhimento dos tecidos de malha, estará brevemente no mercado. O funcionamento desta máquina não requer o emprêgo de produtos químicos, não havendo, conseqüentemente, possibilidade de deterioração. Basela-se apenas no emprêgo da umidade e calor.

PRODUÇÃO DE NITRATOS NO CANADÁ

O Canadá vem conquistando ùltimamente um lugar de destaque entre as nações produtoras de nitratos para a agricultura. O adubo alí produzido é sintético e as fábricas principais estão sintético e as fábricas principais estão estabelecidas nas Quedas do Niagara, onde a energia elétrica é muito barata. A atual capacidade de uma dessas fábricas é de 250.000 toneladas de cianamido. Para o ano de 1948 os excessos exportáveis de fertilizantes à base de azôto eram de 276.000 toneladas para o Chile, 137.000 para o Canadá, 90.000 para a Bélgica, 89.000 para a Noruega e 146.000 para os demais paises, entre os quais a Inglaterra, Itália, Austria e Suiça. A Alemanha perdeu para o Canadá a sua posição de líder na produção de adubos sintéticos.

CARVÃO DE CANA

Da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Assiz, Estado de São Paulo, recebemos uma monografia de autoria do dr. José Fadul Júnior sôbre o carvão da canas e as medidas preconizadas para a sua extinção.

A essa praga, que está assolando as lavouras canavieiras de São Paulo, já nos referimos, há algum tempo, em comentário publicado nesta seção, no qual aludimos também às medidas que se projetavam tomar para impedir a propagação da moléstia, que ameaça sèriamente os canaviais daquêle Estado.

Tais medidas, entretanto, não passaram, até hoje, de simples projeto, apesar do insistente clamor dos interessados.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Magazine Monte Castelo, S. A. — Extraordinária, às 10.30, rua Debret n. 23, 8º andar, salas 306-10.

Cia. Imobiliária Bangu — Extraordinária, às 16 horas, av. Rio Branco n. 120, 8º andar, sala 830.

Cia. Metropolitana de Transportes — Extraordinária, às 9 horas, rua do Carmo n. 51, 2º andar, sala 2.

Cia. Lanifício Alto da Boa Vista — Extraordinária, às 10 horas, rua da Boa Vista n. 39.

Cia. Industrial e Comercial Skoda Brasileira S. A. — Extraordinária, às 15,30 horas, rua México n. 11, 4º andar, grupo 401.

Cia. de Cimento Portland «Parniso» — Ordinária, às 14 horas, av. Rio Branco n. 257, 8º andar.

Cia. Técnica de Industrialização e Exportação de Minérios do Brasil — **Cia. U. S. Harkson do Brasil** — Ordinária. Extraordinária, às 14 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 65-A, sala 703, dinária, às 16 horas, rua Visconde de Niterói n. 1364.

Antônio Martins Dias, Indústria e Comércio S. A. — Extraordinária, às 17,30 horas, rua Joaquim Silva n. 105.

ARRECADAÇÃO
Rendas da União:

	Cr$
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou, ante-ontem	14.457.685,70
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou, ante-ontem	13.304.179,90
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou, ante-ontem	1.925.345,80

FEIRANTES MULTADOS

Os fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, notificaram nos dias 18, 19 e 20 do corrente, os seguintes feirantes:

Claudionor Francisco da Costa, matrícula 16; João de Deus Moreira, matrícula 422; Carlos Francisco da Costa, matrícula 462; Delfim Gomes Correia, matrícula 613; Antenor de Carvalho, matrícula 707; Jair Magalhães Bastos, matrícula 850; Edgar Ferreira da Silva, matrícula 855; Hugo [illegible] Vieira, matrícula 937; Lourival Bezerra Gomes, matrícula 952; [illegible] Bernardo Gomes, matrícula 1.178; [illegible] Gonçalves Matos, matrícula 1.188; Francisco da Costa, matrícula

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1948

ASSISTÊNCIA MÉDICA:

73 primeiras consultas — 35 exames de laboratório — 33 exames de raio X — 15 internações hospitalares — 54 tratamentos especializados — 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO:

PUERICULTURA: — 14 consultas.

UROLOGIA: — 7 consultas — 38 curativos — 1 endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 5 consultas — 12 curativos — 2 intervenções cirúrgicas.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 31 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO:

BENEFICIO ENFERMIDADE:

Concedidos: — Arnaldo Antônio Eckhart — Lionine Lisboa de Sousa — José Gil Alípio de Góis.

Prorrogado: — Leonor Cavada de Morais.

Reconsiderado: — Laís Fritsch.

BENEFICIO MATERNIDADE:

Concedidos:

1ª **parte:** — Ritina Pelosi da Câmara.

1 **período:** — Gabriela Biri Marx Camp.

Notícias Diversas

REUNIÃO DA DIRETORIA DA AABB

Realizou-se, na terça-feira, a reunião ordinária de diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, para tratar dos assuntos de ordem administrativa dessa agremiação social dos funcionários do Banco do Brasil. No impedimento do presidente dr. Francisco Vieira de Alencar, a reunião foi dirigida pelo vice-presidente Adolfo Schermann, e secretariada pelos srs. Luiz Toledo Sanches e Mozart Cunha. Dois novos diretores foram empossados para preencher as vagas existentes: srs. Cassiano de Araujo, como diretor do Departamento Social e Edson Margarido Pires, diretor de publicidade externa. Foi ratificada a nomeação do bancário Vinitius da Costa Rodrigue., para exercer, a título experimental, as funções de redator chefe da «Revista AABB», órgão oficial da Associação.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e verificado o expediente constante da ordem do dia, passou-se aos assuntos gerais. O sr. Adolfo Schermann fez então uma exposição sôbre o programa da excursão que os bancários cariocas vão fazer à Argentina, a convite do Banco de la Provincia de Buenos Aires, em 30 de outubro, informando aos presentes que teve uma conferência, pelo telefone internacional, com os bancários argentinos, para concertar as providências para a recepção e acomodação dos excursionistas em Buenos Aires. Diante da dificuldade em fretar aviões especiais, a preços accessíveis, o número de pessoas foi limitado a 65 e o prazo para inscrição antecipado para 30 de setembro, devendo as vagas resultados de desistências serem preenchidas pelos interessados inscritos depois de atingido aquele limite.

Por proposta do diretor Mário Nogueira foi aprovada a realização do «Salão de pintura da AABB», em março de 1949, para exposição de quadros de autoria dos funcionários do Banco do Brasil, a exemplo das realizações dos anos anteriores, ficando incumbidos da parte técnica os bancários José Neves Daltro e Stélio de Azevedo Daltro Santos. Outras propostas foram aprovadas, destacando-se a do sr. Barreto Guimarães de se pleitear o estacionamento privativo de automóveis dos sócios da AABB na praça que fica ao lado do edifício do Banco do Brasil, na Av. Presidente Vargas. A diretora Margarida de Araujo solicitou o apoio à candidatura das «misses» que concorrem, em nome da AABB, ao concurso de beleza patrocinado por um vespertino carioca. O associado Silvio Soares, auxiliar de despachante, pôs-se à disposição da AABB para tratar dos assuntos de sua especialidade, de interêsse dos sócios, a preços especiais. Foi ainda aprovada a organização de um curso de oratória e declamação, cujo assunto será regulamentado pelo diretor do Departamento Cultural, sr. Armando Ribeiro Dantas. A diretoria aceitou a proposta formulada por um professor para dar aulas de danças aos sócios.

A próxima reunião ficou marcada para 5 de outubro.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCÁRIOS
NOTA OFICIAL Nº 28/48

Resoluções da diretoria em sessão realizada no dia 20 do corrente:

I — Aprovar a ata da sessão anterior.

II — Departamento de Futebol

a) — **Aprovação de jogos** — Aprovar os seguintes jogos realizados no dia 18 do corrente, como segue:

C.A. Lar Brasileiro, 3 x A.A. Banco Brasil, 0.

A.R.F. Bco. Hipotecário, 6 x A.A. Bco. Crédito Real, 1.

A.A. Caixa Econômica, 3 x A.A. Bco. Minº Produção, 1.

b) — Marcar para o próximo sábado, conforme tabela já publicada, dia 25 do corrente, os seguintes jogos:

A.F. Bco. Ind. Brasileiro x C.A. Lar Brasileiro; Campo: a ser designado; Rep.: A. F. Bco. Boavista.

A.F. Bco. Boavista x A.A. Banco Delamare: Campo: Niteroiense F.C.; Rep.: Andar.

A.A. Andar x A.R.F. Bco. Hipotecário; Campo: Sampaio E.C.; Rep.: A.A. Bco. Crédito Real.

.A.A. Bco. Crédito Real x A.A. Banco Brasil: Campo: A.A. Portuguesa; Rep.: A.F. Bco. Ind. Brasº.

c — **Inscrições** — Conceder as seguintes inscrições, dos amadores:

A.A. Banco do Brasil — Fernando de Oliveira Veloso e Bruno Guttler.

1.318; Ernesto Lopes da Fonseca, matrícula 1.410; Elísio Pereira de Carvalho, matrícula 1.473; Mário Gomes de Carvalho, matrícula 1.752; Ribeiro Machado Pinto, matrícula 1.825; Mário Macedo Sena, matrícula 1.861; Afra Cardoso de Oliveira, matrícula 1.967; Augusto Nunes da Silva, matrícula 2.037; Antônio Liporace, matrícula 2.086; Alfredo Mandarino, matrícula 2.297; Edson Piquet Domingos Marciel, matrícula 2.359; Manuel da Cunha, matrícula 2.568; Francisco Salvador Platino, matrícula 2.706; Manuel Joaquim, matrícula 111; Ciríaco Liporace, matrícula 225; Custódio Luis, matrícula 835; Antônio Dias de Campos, matrícula 938; Turano Emílio Cesaro, matrícula 1.611; João Evaristo Fontes, matrícula 1.761; Wilson de Carvalho, matrícula 1.844; Luis Barboso da Silva Franco, matrícula 1.971, José Furtado Filho, marticula 3.183, Raimundo Gomes Nogueira, matrícula 2.225; Evaristo Xavier Pinto, matrícula 474; Nagib Alli Abbas, matrícula 1.116; Onofre Máximo da Silma, matrícula 2.526; Emídio Teixeira Fontes, matrícula 2.708; Ernesto José Marins, matrícula 3.087; Ernesto Lopes da Fonseca, matrícula 1.410; Anísio Manuel da Silva, matrícula 2.008.

Todos do comércio de verduras, cereais, peixe, massas e conservas.

A.R.F. Bco. Hipotecário — Otías Gripp — Rubens Nogueira Bastos Freire e Júlio de Freitas Lourenço.

d) — **Multas** — Multar em Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) de acôrdo com o art. 80 do Código de Penalidades (falta de representantes) os seguintes filiados: A.A. Banco do Brasil e A.A. Caixa Econômica.

e) **Advertência** — Advertir o amador Célio de Souza Fernandes, da A.A. Banco do Brasil, pelo procedimento anti-desportivo pôsto em prática por ocasião do jôgo contra C.A. Lar Brasileiro.

NASCIMENTO

Acha-se enriquecido o lar do bancário Roberto da Silva Caripuna Maués, funcionário do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A. e de sua espôsa sra. Célia da Silva Maués, com o nascimento, no dia 21 do corrente, de um menino que na pia batismal receberá o nome de Carlos Roberto.

O aparecimento do Carlos Roberto veio alegrar mais o lar do velho e estimado bancário do Banco de Londres, sr. Jubar Caripuna Maués e senhora Maria Guiomar da Silva Maués, pais de Roberto.

Transcorre hoje o Aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Almir Machado, da agência de Goiás, Go; Clarindo Sales de Abreu, S. Paulo; José Geraldo de Góis, Rio; Lauro dos Santos Martins, Rio; Manuel José Sampaio, Paranaguá, Pr; Pedro Campos do Amaral, C. Itapemirim, ES; Petrônio Fernandes Gonçalves, Caruarú, Pe; Samuel Correia Borges Júnior, Formiga, MG; Siegart Lichtemberg, Bento Gonçalves, RS; Diogo de Al-

COMISSÃO DE ESTUDOS E DEFESA DO PETRÓLEO DE FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Organizou-se entre funcionários do Banco do Brasil uma Comissão de Estudos e Defesa do Petróleo, cujo órgão diretor, eleito provisòriamente, é assim constituido: presidente — Helio Pires Ferreira; 1.º vice-presidente, Paulo Borba; 2.º vice-presidente, Francisco Trajano de Oliveira; secretário geral, Benito Derizans; 1.º secretário, Afonso Cascon; 1.º tesoureiro, Quirino Côres Rodrigues; 2.º tesoureiro, Jorge Pessoa Mendes. Setor de Divulgação: Milton Marques, Clementino Matos Levi, José Pereira Barbosa e Darci Edmundo Montez.

A Comissão informa aos colegas que se está dirigindo ao presidente, demais diretores do Banco e ao superintendente, a fim de convidá-los, respectivamente, para presidente e vice-presidente de honra.

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

AVISO

Tendo surgido dúvidas quanto à interpretação dos têrmos da concorrência feita para a instalação de uma Casa de Fôrça dotada de motores Diesel, especialmente no que se relaciona com o emprêgo de «súper chargers», e tendo diversos concorrentes apresentado alterações a suas propostas iniciais, baseados nessas dúvidas, resolvo anular a concorrência feita e abrir outra na presente data, devendo a mesma encerrar-se de forma impreterível, a 15 de novembro próximo futuro.

Os concorrentes poderão retirar suas propostas na Divisão Técnica do Arsenal.

Para a apresentação de novas propostas prevalecerão as especificações da concorrência já feita, com as seguintes alterações:

a) não serão considerados os motores dotados de «súper chargers»;

b) o resfriamento dos motores será sempre feito por circulação de água doce sendo esta, por seu turno, resfriada por água salgada, devendo tôdas as propostas considerar as instalações próprias para êsse resfriamento, inclusive linhas de canalizações, bombas, etc., levando em conta a máxima economia no consumo de água dôce;

d) nas propostas deverá constar o preço total incluindo a instalação, sendo previsto todo o serviço de provas, por conta do concorrente;

e) os concorrentes apresentarão, com suas propostas, uma relação das instalações terrestres similares, já feitas pela firma que representam, com os tipos de motores propostos;

f) os concorrentes considerarão a possibilidade de os pagamentos das prestações devidas, serem feitos no Rio de Janeiro, em cruzeiros, admitindo para a conversão de dólar em cruzeiro, a taxa cambial vigorante nas datas do pagamento de cada prestação devida.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — ATOS DO PODER EXECUTIVO -- PERMISSÕES

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 23 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 218

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEIS: — Pery Constant Bevilaqua, do Grupamento de Oeste da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Privativo, classificado no Grupamento de Oeste da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, deixado a chefia do Estado Maior da 2.ª Região Militar e continuar em trânsito até 21-X-1948. Ismar Palmeiro Escobar, do 1.º Regimento de Obuses-105, por haver assumido o comando da Artilharia Divisionária - 1.

TENENTE-CORONEL: — Luís Braga Mury, do 1.º Regimento de Obuses-105, por ter assumido o comando do 1.º Regimento de Obuses-105.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — Roseny Leite do Amaral Coutinho, do Grupo de Reconhecimento Mecanizado, por ter mudado de residência.

— ARMA DE ENGENHARIA:

PRIMEIRO TENENTE: — Dalnio Teixeira Starling, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar, por ter de regressar a Belo Horizonte.

— ARMA DE INFANTARIA:

MAJOR: — Haroldo Antunes Pereira Pinto, da Comissão de Requisição de Material dos Estados Unidos, por ter chegado de Salvador e designado para a Comissão de Requisição de Material dos Estados Unidos e continuar em gôzo de trânsito.

SEGUNDO TENENTE: — Manuel Alves da Costa, do 8.º Regimento de Infantaria, por ter de submeter-se a inspeção de saúde e por conclusão de licença para tratamento de saúde.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Frederico Trota, tenente-coronel de Infantaria, solicitando averbação de tempo de serviço, de acôrdo com o artigo 16 do decreto-lei n.º 5.839, de 21-IX-1943: — "Deferido. Em 21 de setembro de 1948".

— Virgolino Esmanhotto, 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, solicitando averbação de tempo de serviço: — "Indeferido, por falta de amparo legal. Em 21 de setembro de 1948".

— Hildebrando Esteves de Morais, 2.º sargento do Contingente da Escola de Instrução Especializada, pedindo seja contado como férias o tempo em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Considere-se como férias relativas ao ano de 1948, o período de 15 dias em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-I-1944".

— Mercilio Mendes Gonçalves, 3.º sargento do Contingente da Escola de Estado Maior, pedindo seja contado como férias o tempo em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército: — "Deferido. Considere-se como férias relativas ao ano de 1948 os 11 dias em que estêve baixado ao Hospital Central do Exército, de acôrdo com o aviso n.º 154, de 22-I-1944".

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM O TRÂNSITO:

Nesta capital, os seguintes oficiais: capitão de Engenharia Artur Greenhalgh, transferido do 4.º Batalhão de Engenharia para a Diretoria de Engenharia e 1.º tenente Armando de Barros Sampaio, transferido últimamente para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO — DECRETOS DE 16 DE SETEMBRO DE 1948.

O presidente da República resolve:

NOMEAR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O coronel da arma de Infantaria Teófilo Amadeu Diniz, ajudante geral da 1.ª Região Militar, sendo, em consequência, transferido do Quadro de Estado Maior da Ativa para o Quadro Suplementar Geral. Chefe de Seção do Estado Maior do Exército, o coronel da arma de Cavalaria Amauri Kruel. Chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar, o coronel da arma de Cavalaria Sebastião Dalisio Mena Barreto. O tenente-coronel da arma de Cavalaria Luís Roma de Abreu Lima, para servir na 15.ª Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral. O tenente-coronel da arma de Artilharia Helvécio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, para servir no Campo de Provas da Marambaia, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado) para o Quadro Suplementar Geral. O tenente-coronel da arma de Cavalaria André Puccini, para servir na Diretoria de Moto-Mecanização, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral. Comandante das Transmissões da 1.ª Divisão de Infantaria o major da arma de Engenharia, José Siqueira de Meneses Filho, sendo, em consequência, transferido do Quadro Ordinário (2.º Batalhão de Engenharia) para o Quadro Suplementar Privativo. O major do Quadro Tecnico, Antônio Baliú, para servir na Comissão Especial de Obras n.º 7. Assistente do Quartel General do Departamento Misto de Santos, o major da arma de Infantaria Antônio Godinho Fleury Curado, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral, ficando assim retificado, o decreto de 22 de julho do corrente ano referente ao mesmo oficial.

TRANSFERIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O tenente-coronel da arma de Infantaria Manuel Ari da Silva Pires, do III|8.º Regimento de Infantaria para o III|14.º Regimento de Infantaria. O tenente-coronel da arma de Infantaria Newton Siqueira, do III|14.º Regimento de Infantaria para o III|8.º Regimento de Infantaria. O tenente-coronel da arma de Cavalaria Francisco de Paula Edge de Mendonça do Quadro Ordinário (8.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral. O major da arma de Infantaria Nestor Cuiabano, do III|8.º Regimento de Infantaria para o 18.º Regimento de Infantaria. O major da arma de Infantaria José Sotero dos Santos, do 8.º Regimento de Infantaria para o III|8.º Regimento de Infantaria. O major da arma de Infantaria Ibá Mesquita Ilha Moreira, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves para o 8.º Regimento de Infantaria. O major da arma de Infantaria Raimundo Aimir Mendes Mourão, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves. O capitão da arma de Cavalaria Mário Antônio Machado de Castro Pinto, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa. O capitão da arma de Cavalaria Túlio Chagas Nogueira, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa. O capitão da arma de Artilharia Mário de Sousa Pinto, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa. O capitão da arma de Engenharia Wilfred de Medeiros Hinds, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

TRANSFERIR, POR INTERÊSSE PRÓPRIO: — O tenente-coronel da arma de Artilharia Custódio de Oliveira, do 3.º Grupo de Artilharia a Cavalo para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado. O major da arma de Cavalaria Antônio Gonzaga Freire, do 14.º Regimento de Cavalaria para o 9.º Regimento de Cavalaria.

CLASSIFICAR, POR INTERÊSSE PRÓPRIO: — No 14.º Regimento de Cavalaria, o major da arma de Cavalaria Dario da Silva Azambuja, retificado, assim, o decreto de 16 de julho do corrente ano, na parte relativa ao mesmo oficial.

MANDAR AGREGAR: — Nos têrmos do artigo 86, letra "b" do decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946, — ao respectivo Quadro, o capitão da arma de Artilharia Antônio Saraiva Martins.

EXCLUIR DA RESERVA A QUE PERTENCE: — Nos têrmos do artigo 10, letra "b" do decreto-lei n.º 8.159, de 3 de novembro de 1945, combinado com o artigo 33 do decreto-lei n.º 8.760, de 21 de janeiro de 1946.

INCLUIR NO QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — O 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, arma de Infantaria, Fernando Nunes Seijo.

CONCEDER TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA DO EXÉRCITO: — Ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Intendente do Exército, João Leite da Silva.

REFORMAR: — De acôrdo com o disposto no artigo 65, letra "a" do decreto-lei n.º 3.940, de 16 de dezembro de 1941, — O 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Artilharia, Luís da Silva Judice, no pôsto de 1.º tenente, de acôrdo com o disposto no artigo 1.º, da lei n.º 288, de 8 de junho do corrente ano.

FÉRIAS — Concedo as férias regulamentares do ano de 1947, a contar de 24-IX-1948, ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, Alvaro Rodrigues Sanches, servindo na 1.ª Seção do Gabinete desta Diretoria.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAREM O TRÂNSITO:

Nesta capital, ao 1.º tenente de Cavalaria Bartolomeu de Morais Siqueira Ferreira, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, adido ao Depósito de Material de Moto-Mecanização da 2.ª Região Militar.

Em Recife — Pernambuco, ao 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Pedro Moreira, transferido da 22.ª Circunscrição de Recrutamento.

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAUJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

Chegou dos Estados Unidos famosa técnica em modas

Viajando pelo "Uruguay", procedente de Nova York, passou ontem pelo Rio, com destino a São Paulo, a sra. Marie Guthrie, especialista americana em modas femininas, que vem contratada por Modas A Exposição Clipper, de São Paulo, para colaborar na execução dos planos de desenvolvimento dêste conhecido magazine feminino da capital bandeirante. A sra. Guthrie ocupava posição de destaque num dos maiores magazines de Nova York e durante muito tempo lecionou arquitetura e modas em escolas secundárias dessa cidade e na Universidade de Harvard. Como cronista de assuntos de sua especialidade colabora em várias revistas, inclusive na "Vogue". O clichê focaliza um aspecto do desembarque da sra. Marie Guthrie nesta capital, vendo-se o sr. Ribamar Castello Branco, diretor de Promoção de Vendas de Modas A Exposição Clipper, srtas. Nidia Pincherle e Maria Edith Mendes, da gerência de Clipper, e srs. Newton F. Silva e José Maria Ferreira, representantes da Standard Propaganda.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934 Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-4585 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

6.ª-feira, 24 de setembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: João da Silva Volga, à 2.ª Vara; Julião Ferreira da Silva, à 2.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

Estatutos — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social, ou aos cobradores, a sua quota mensal, e demais compromissos e que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos inclusive os de família. Quando o dia acima coincidir com um domingo ou dia feriado, êsse prazo será prorrogado até o dia útil imediato. Parágrafo 9.º — Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Cirilo Matos Dias, Pedro Miguel Ferreira Filho e Quintino Serapião da Costa.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 25 DO CORRENTE, AS 13.45 HORAS: — Lidia Raposo Lopes de Oliveira Carvalho, Valdemar Pinto Ribeiro, Fernando Pupo, Demétrio Bezerra Gonçalves Periassú, Miguel Pereira Bastos, Sten Arne Robert Nystrom, Sérgio Morais Rêgo Reis, Albano Paulo de Paiva, Eugênio Appelt, Laret Ribeiro, Mário Anacleto de Freitas, Fernando de Lucca Matera, Valdemar Soares de Azevedo, Antônio Monteiro, Sebastião José de Azevedo, Geraldo dos Santos, José Raimundo, José Augusto da Silva, Orias Pontes, Arci Moreira Viana, Augusto Mariano da Silva, Júlio dos Santos Mafra, José Gonçalves de Barros, Antenor Pereira da Mota, Luís Alves Feitosa, Silvino Goulart de Andrade, Idolino Soares, Hélio de Oliveira, João Olivio do Nascimento, Vicente Reis de Resende, Odin Frazão de Lima, Agenor Joaquim Gomes, Manuel Cardoso Fernandes, Odir Saião de Sá, Sebastião Pereira Barros, Américo Santarosa, Francisco Afonso Junior, Osvaldo Gonzalez Fernandez, Américo Braga Rangel, Demóstenes Buarque Gusmão, Adolfo de Pinho Josetti, Mário Rodrigues, Celmo Tavares dos Santos, Orlandino Jorge Pereira, Francisco Teodoro Luziano, Beno Winkler, Firmino Caixeiro, Dario Giacometti, Pantaleão Celestino de Araújo, Iatai Bahia, Lauro de Melo Pereira, Mário Gustavo Pereira, Avelino da Silva Guimarães, Ariston Oliveira, Walber Reis Belo, Mário de Vasconcelos Ferreira, Henryk Pawel Pfefer, Rui da Silva Resende, Durval Pimenta de Castro, Orlando Pereira do Espirito Santo, Francisco Silveira da Costa, Wilson José dos Santos.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 11-9-1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — ônibus 81249 - 48779 - ônibus 81196 8772.

ESTACIONAR EM LOCAL NAO PERMITIDO: — P. 4334 - 2791 - 37709 33444 - 27879 - 15190 - 32719 - 10781 38851 - 38916 - 1994 - 21301 - 28262 10781 - 1585 - 62363 - 14972 - 12167 27916 - 22808 - 79640 - S. C. 6060 85149 - 24916 - 24780 - 8147 - 45101 62317 - 2029 - 48781 - 42210 - 38733 R. J. 16750 - 15094 - 28 - 37299 9348 - 44993 - M. G. 35438 - S. P. 17179 - M. G. 5512 - R. J. 28718 C. D. 111 - R. J. 852 - Montevidéu 47059 - 384TT8X - 8597 - 30913 23191 - 38889 - 27202 - 33768 - 5362 35198 - 4611 - 26177 - 13230 - 6667 37593 - 18408 - 34598 - 15526 - 4292 38330 - 31222 - R. J. 18583 - R. J. 27140 - 85603 - C. D. 9 - 85236 N. Y. 2890 - 33129 - 31135 - 21844 34926 - 38842 - 31384 - 18169 - 2367 22736 - 33831 - 8984 - 11470 - 1464 9415 - 12799 - 1147 - 26244 - 25092 2714 - 19006 - 15144 - 38905 - 37496 34278 - 334 - 17643 - 25954 - 24162 37882 - 1012 - 34156 - 35667 - 27006 76355 - 75691 - 6135 - 288 - 32607 1356 - 41300 - 76922 - R. J. 33498 M. G. 133368 - 27220 - 28796 - 35837 30855 - 32431 - 7895 - 32687 - 8654 64419 - 89102.

DESOBEDIENCIA AO SINAL: — 42111 - 62124 - 47673 - 49518 - 49987 47563 - 28569 - 9402 - 48474 - 47413 73654 - 49987 - 46252 - 41618 - 81221 40638 - 46904 - 45927 - 49975 - 31573 22298 - 40137 - 49199 - 23730 - ônibus 81316 - 80805 - 47763 - 64764 - 64616 74391 - 40302 - 17191 - 9402 - 22759 ônibus 81215 - 35979 - 15436 - 24636 62514 - 43433 - 40406 - 43865 - 63662 24242 - 28141 - ônibus 81262 - 49476 49519 - ônibus 80822 - 65606 - 47482 71984 - 48556 - 78265 - 72252 - R. J. 27592 - 35807 - 38072 - 46541 - 11660 49154 - 73671 - 49435 - 37144 - 49821 63097 - 25904 - 73655.

INTERROMPER O TRANSITO — 68550 - 26956.

MEIO FIO E BONDE: — ônibus 80872 - 72329.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — 19699 - 49795 - 62956 - 71275 - 73693 ônibus 81239 - 48573 - ônibus 80003 30270 - 49757 - 2010 - 77638 - 34864 70512 - 4929 - 89171 - 14748 - 64911 18170 - 17913 - 28998 - 43285 - 24694 ônibus 80918 - 33914 - R. J. 33438 ônibus 80693 - 49671 - 3486 - 34860 21711 - 46544 - 63388 - 227.

CONTRA MÃO: — P. 10245 - 211110 16234 - 45201 - 60819 - 30545 - 46170 64258 - 40196 - 49383 - 33850.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80304 - 80302 - 80805 - 80740 - 81072 80126 - 80740 - 80482 - 81020 - 80979 80748 - 81302 - 80740 - 81239 - 80037 81113.

FORMAR FILA DUPLA: — ônibus 81190 - 49281 - 37764 - 44724 - ônibus 81215 - 64424.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 13799 - 44704 - 17727 61456 - 48985 - 49229.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — C. 62241 - 76084.

EXCESSO DE BUZINA: — C. 63890.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 47706 37099 - 48766 - 5200 - 12911 - 41952 ônibus 81120 - 66685 - 21080 - 75086 174 - 80931 - 80941 - 39077 - ônibus 80680 - 81255 - 47437 - ônibus 80834 80302 - 80680 - 80239 - 81063 - 81070 80773 - 81166 - 80728 - 81192 - 80830 80785 - 80710 - 80169 - 36464 - ônibus 81007 - 62401 - 9705 - 46760 - ônibus 81236 - 37066 - 73188 - 63860 - 47480 74925 - ônibus 80654 - 81100 - 81185 80658 - 80601 - 80062 - 80988 - 48252 80062 - 38932 - 45363 - 43302 - 36221 48776 - 36438 - 30662 - 42505 - 48604 ônibus 80446 - 10324 - 44479 - 40729 47807 - ônibus 80446 - 80436 - 80142 40311 - 41922 - 49811 - 14709 - 40438 41081 - 81274 - 4938 - 41636 - 43850 ônibus 80411 - 61544 - 7648 - 10021 ônibus 80656 - 40910 - 41415 - 48829 66906 - 41990 - ônibus 80653 - 81072 80239 - 81253 - 80239 - 81192 - 80058 80648 - 80953 - 80304 - 81249 - 81231 80785 - 80740 - 81099 - 80979 - 80875 81057 - 81147 - 73713 - ônibus 81206 40241 - ônibus 81239 - 2177 - 27184 66638 - 63639 - ônibus 80648 - 80287 80290 - 80062 - 80654 - 80975 - 80402 80290 - 80595 - 81096 - 38875 - 47754 70480 - ônibus 80617 - 40563 - 49281 ônibus 80634 - 81072 - 80411 - 20837 42018 - 45024 - 49704 - ônibus 80257 42296 - 42048 - ônibus 81361 - 44341 ônibus 81208 - 11655 - 63900 - 22523 ônibus 80067 - 13477 - 49167 - 32880 48522 - 49898 - 5637 - 43888 - 46075

Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Esplanada)

ARTIGO 91

Procure fazer o seu curso ginasial quanto antes. Obtendo informações, sem compromisso na A. C. M.

NOVAS TURMAS terão início no próximo dia 4 DE OUTUBRO, pela manhã à tarde e à noite.

TURMA PRELIMINAR (para os sem base) em 1 ou 2 anos.

TAQUIGRAFIA — Novas turmas em outubro.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Associações culturais e científicas

CENTRO DE ESTUDOS JULIANO MOREIRA — Realiza-se, hoje às 20.30 horas, à praça Duque de Caxias 20, uma sessão ordinária. Terá início o symposium sôbre os métodos de psicoterapia, com uma conferência do prof. A. Austregésilo.

ASSOCIAÇAO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — Às 20.30 horas de hoje, a Associação Brasileira de Farmacêuticos e a Federação das Associações de Farmacêuticos do Brasil realizarão uma sessão solene, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à av. Mem de Sá, 197. Nessa solenidade, será entregue ao farmacêutico, dr. Artur Pereira Studart o diploma do «Mérito Farmacêutico», que lhe foi concedido pela Sexta Convenção Brasileira de Farmacêuticos, em reconhecimento dos grandes serviços que tem prestado à Farmácia Brasileira. Na mesma ocasião, o cientista patrício Paulo Seabra realizará uma conferência sôbre «Microscopia electrônica em Biologia». É a seguinte, a ordem do dia da sessão: 1.ª parte — Histórico da Casa da Farmácia, pelo prof. Abel de Oliveira; 2.ª parte — Entrega do título do «mérito farmacêutico» ao farm. Artur Pereira Studart; palavras do presidente, prof. Milltino Cesário Rosa; saudação do orador oficial farm. Tedoro Duvivier Goulart; palavras do farm. Paulo Lacerda de Araújo Feio; entrega do título pelo farm. Paulo Seabra; agradecimento do farm. Artur Pereira Studart.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Para encerrar o concurso de oratória do mês, em 4 minutos, intitulado «Short and sweet speeches», participarão, na reunião de amanhã, os últimos concorrentes que são os associados Antônio P. Nóbrega, Humberto Machado, Miguel Arcanjo F. Silva, dr. Jair Medeiros e Jeni Carvalho Lima.

CENTRO DE ESTUDOS DE MEDICINA SOCIAL — Essa entidade médica, continuando sua campanha de medicina preventiva, realiza, hoje, na Penitenciária Central com aquiescência do tte. Castro Pinto, duas palestras sôbre «Higiene do Trabalho» e «Sexualidade», respectivamente pelos drs. Luís Samis e Gilvan Tôrres.

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Reune-se em sua sede à rua Lucídio Lago, 427 (Méier) hoje, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: «Tratamento das fraturas» pelo prof. Caio Amaral.

CENTRO DE ESTUDOS «JOÃO COMENIUS» — Às 18 horas de hoje, em sua sede social, à rua Hadock Lobo, 253 — 3.º andar, o Centro de Estudos «João Comenius» da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, instituição votada à renovação da escola secundária brasileira, fará realizar uma sessão de estudos, para a qual são convidadas tôdas as pessôas interessadas. Por essa ocasião, será inaugurado um retrato a óleo de Comenius, de autoria da pintora patrícia Maria do Carmo Azevedo, e realizará uma palestra, sôbre a renovação metodológica da escola, o professôr Ari da Mata.

O novo reitor da Universidade do Brasil

NOMEADO PARA O CARGO O PROF. PEDRO CALMON

O presidente da República, de acôrdo com a legislação vigente, escolheu para reitor da Universidade do Brasil, em face da resignação do titular anterior, o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito.

Por ocasião do seu despacho de ontem, o titular da pasta da Educação e Saúde submeteu à apreciação do general Eurico Gaspar Dutra o decreto de nomeação do professor Pedro Calmon para o cargo de reitor da Universidade do Brasil, havendo o presidente da República assinado o decreto de nomeação, o qual foi, em seguida, referendado pelo ministro Clemente Mariani.

Campanha Nacional da Criança

MAIS UMA CONFERENCIA DO PROF. MIRA Y LOPEZ

Prosseguindo na série de doze conferência que foram organizadas pela Fundação Getúlio Vargas em benefício da Campanha Nacional da Criança, e que versam sôbre a Psicologia da Vida Emocional, abordando os temas: Medo, Ira, Amor e Dever, o professor Mira y Lopez estudará hoje, de acôrdo com o programa traçado, os seguintes pontos: "A luta contra o medo. Fases do combate e recursos a empregar".

Em virtude da grande afluência do público às conferências anteriores, elas passaram a ser realizadas no auditório do I.P.A.S.E., às 17,30 horas, continuando as inscrições abertas à rua México, 90 - sala 612, telefone 22-8846, podendo, outrossim, serem adquiridos ingressos no local da conferência.

Homenagem a Erasmo Braga

Realizou-se, ontem, no Instituto Central do Povo um ato em homenagem ao cientista patrício Erasmo Braga, fazendo-se ouvir vários oradores, inclusive o deputado Benicio Fontenele que prometeu solicitar à Câmara um auxilio, para a referida entidade.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES

ARQUITETURA: Dia 27, às 21 horas, exame oral em 2.ª época para Carlos de Melo Schmidt.

CONSTRUÇÃO CIVIL: Hoje, às 21 horas, exame oral para Miguel Pizzolante Filho, Obed Mendonça Cardoso, Olinto Meireles de Miranda, Oscar Tailor de Lima, Pedro Coutinho Neto, Renato Teixeira Millet, Rio Nogueira, Severino Silvio B. Ribeiro e Zadir Lisboa Soter.

Dia 27, às 21 horas, exame oral para Carlos Becker, Homero Batista Maribondo da Trindade, Hugo Nogueira de Queiroz, Henrique José Pederneiras Linnemann, Luiz Salim Dualibe, Carlos Márcio do Amaral, Urbano Ferro Costa (cond.) e Szimon Weglinski. À mesma hora, prova oral de exame vago de 2.ª época de 1947 (Lei 7) para o aluno Nelson Ribeiro Pôrto.

GEODESIA: Dia 27, às 18 horas, prova escrita de exame vago para Eduardo Felipe Anaia Vilarroel.

AVISOS DIVERSOS

DA SECRETARIA: A secretaria comunica que os docentes livres recentemente habilitados estão convidados para uma reunião no Gabinete de Estabilidade da Escola, dia 27 dêste mês, às 16 horas, a fim de ser escolhido o orador para a solenidade de colação de grau.

DA SEÇÃO DO EXPEDIENTE: Estão chamados com urgência a esta Seção os alunos José Núbio Souto Maior, Eduardo Bastos Hosken, Jaime Morais Vieira, Nilton Sebastião Rodrigues e Mário G. A. Aliaga.

Foram indeferidos os pedidos de matrícula de Alair Malta Falcão e Heirich Rosenthal do 1.º ano.

Tiveram seus requerimentos de matricula indeferidos por falta de pagamento das taxas, os seguintes alunos do 3.º ano: Abgar Meneses Prado, Adolfo Chvaicer, Antônio Carlos da Fonseca Passos, Benar de Barros Correia, Carlos Otávio da Silva, Horácio Carletti, Jacob Borenstein, José Etrog, José Haensel Feijó, José Machado Lacerda, José Moreira de Sousa Neto, José Severiano Lopes de Queiroz Filho, Leon Etrog, Manuel Moredo Lorenzo e Pedro Paulo de Lima e Silva.

FREQUENCIA AOS TRABALHOS PRATICOS E SABATINAS: A secretaria avisa aos alunos desta Escola que não foi revigorada para o exercicio letivo de 1948 e art. 3.º da Lei n.º 7, de 19-12-1946. Assim sendo, os trabalhos práticos e sabatinas, que só constituem a frequência das diversas cadeiras, é obrigatória, e só poderão prestar exames de 1.ª época os alunos que tiverem realizado 2/3 dos trabalhos e de 2.ª época os que tiverem feito 1/2 dos referidos trabalhos.

PAGAMENTO: A secretaria avisa que o pagamento dos srs. professores e funcionários administrativos do Quadro do M.E.S.P. será efetuado no dia 25 do corrente, às 9 horas, encerrando-se às 11 horas.

O pagamento do pessoal do Quadro Extraordinário da Reitoria da U. B. será efetuado segunda-feira dia 27 do corrente, às 14 horas.

O aluno Heitor Pereira da Silva teve o prazo prorrogado até o dia 30 do corrente para apresentar os documentos exigidos para a sua matricula.

A LAB inaugurou mais um Curso de Puericultura

Realizou-se ontem, sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência, a inauguração em Copacabana, à rua Hilário de Gouveia, na Casa do Pobre, de mais um curso popular de puericultura.

Compareceu o dr. Otávio da Rocha Miranda presidente da L. B. A. e seus auxiliares diretos, sendo a primeira aula, dada pelo dr. Carlos Augusto Lopes, tendo havido um frequência de cêrca de 200 alunas.

Aniversário da fundação do Instituto de Surdos-Mudos

No dia 26, terão inicio as cerimônias com que o diretor, professores e alunos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos farão comemorar o 91º aniversário de fundação daquela casa de ensino. As solenidades daquêle dia principiarão às 8 horas, com missa solene na capela do Instituto.

Faculdade de Ciências Médicas

O Diretório da Faculdade de Ciências Médicas convoca para hoje, às 15 horas, a assembléia geral extraordinária, a fim de debater e deliberar sôbre o aumento de anuidade pretendido pela diretoria da Faculdade.

Ato público em pról dum estudante

Comunicam-nos:

"A Comissão Mista pró-libertação de Salomão Malina, constituida pelas seguintes entidades: União Metropolitana dos Estudantes, União Nacional dos Estudantes, Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, Associação dos Ex-Combatentes do Distrito Federal e Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, fará realizar um ao público de solidariedade ao colega prêso e condenado pela Lei de Segurança, no sábado, às 20 horas, na A. B. I. Para esta solenidade foram convidados diversos deputados, senadores, vereadores, jornalistas, ex-correspondentes de guerra".

Curso de extensão universitária sôbre o crescimento e desenvolvimento

O prof. Peregrino Júnior vai realizar um curso de extensão universitária sôbre Crescimento e Desenvolvimento, com o seguinte programa: 1.º — Introdução ao estudo do Crescimento e do Desenvolvimento; 2.º — Regulação endócrina do crescimento e do desenvolvimento; 3.º — Influência dos fatôres hereditários sôbre o crescimento e o desenvolvimento; 4.º — Semiologia clinica do crescimento e do desenvolvimento; 5.º — Determinação radiológica da idade ossea; 6.º — Fisiopatologia e clinica dos nanismos de origem endócrina; 7.º — Estudo clinico do infantilismo; 8.º — Estudo clinico do eunucoidismo; 9.º — Estudo clinico da criptorquidia; 10.º — O problema clinico da adolescência; 11.º — Puberdade precoce; 12.º — O problema endocrino da macrogenitossimia; 13.º — O problema da puberdade retardada. 14.º — Estudo clinico da sindrome de Froelich; 15.º — Idéias atuais sôbre a acromegália; 16.º — Fisiopatologia do gigantismo; 17.º — Idéias modernas sobre a etiopatologia e a terapêutica do mongolismo; 8.º — Estudo do desenvolvimento psiquico e seus distúrbios; 19.º — Estatus disrafieus; 20.º — Transtornos do crescimento e do desenvolvimento por neuro-displasia; 21.º — Cardiopatias da infância e da juventude e suas repercussões sôbre o desenvolvimento; 22.º — Sindromes ósteo-articulares-ligamentosas, 23.º — Estudo e avaliação dos niveis de maturação.

As inscrições estão abertas na Reitoria da Universidade e as aulas se realizarão no Serviço de Endrocrinologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, chefiado pelo organizador do Curso, no mês de outubro, às segundas, quartas e sextas, das 8 às 9 horas, devendo inaugurar-se no dia 1.º, sexta-feira, no anfiteatro da Policlinica, à avenida Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

Nova companhia de chefes para o bandeirantismo

A Federação de Bandeirantes do Brasil fundou mais uma companhia que servirá a tôdas as Bandeirantes pertencentes aos bairros situados na parte sul desta cidade (Divisão Sul).

Esta nova companhia, destinada ao treinamento e formação de chefes para o movimento bandeirante, será dirigida pela sra. Mary Chagas Dória Dreux. Prestará a nova companhia grande auxilio ao movimento bandeirante, pois que êste no momento atual se acha grandemente precisado de jovens de responsabilidade que queiram realmente trabalhar nesta organização destinada a educação de moças.

Associação Matogrossense de Estudantes

A Diretoria da A. M. E. convida os seus associados para uma reunião de Assembléia Geral, a realizar-se amanhã, sábado, às 20 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, na qual deverão ser tratados assuntos de interêsse da entidade. Na mesma sessão, deverá ser apresentado, ainda, o relatório da gestão passada.

Prof. Germain Bazin, do Museu do Louvre

Realiza hoje a sua terceira conferência o prof. Germain Bazin, do Museu do Louvre. O ilustre visitante é uma grande autoridade em história da arte e técnica de organização de museus. A êle se deve a organização do Museu do Impressionismo, em Paris.

Convidado pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em via de instalação, o prof. Bazin fará a sua conferência de hoje no auditório do Instituto de Resseguros, av. Churchill, Esplanada do Castelo, às 17.30 horas.

A quarta e última conferência será na segunda-feira próxima. Tema de hoje: "O Milagre Grego".

CONFERÊNCIAS

DR. M CANDAU — No dia 29, às 17.30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o tema: «O problema da saúde pública nas zonas rurais».

PROF. MIGUEL RIZZO JUNIOR — Sob o patrocinio da Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro, e no auditório do Ministério da Educação e Saúde, o professor Miguel Rizzo Junior, está proferindo uma série de conferências de 45 minutos, tôdas às 20,30 horas, nos seguintes dias e com os temas abaixo: hoje «A personagem»; Amanhã, «Psicologia da fé».

CAPITAO RUI ALENCAR NOGUEIRA — No dia 26, às 10 horas, na sede da Cruzada dos Militares Espiritas (rua do Lavradio, 74, 1.º andar) sôbre o tema: "Nunca é tarde para cuidarmos do aperfeiçoamento espiritual".

PROF. ALBUQUERQUE GONDIM — Amanhã, às 15 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419) sôbre o tema: "A figura de Cipriano José Barata".

DEPUTADO VALFREDO GURGEL — No dia 30, às 17 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419), sôbre o tema: "A abolição da escravatura na cidade de Mossoró".

SR. OSVALDO ORICO — Hoje, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati sôbre o tema: Tirso de Molina e a criação de Don Juan.

ENGENHEIRO LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Hoje, 17.30 horas, no auditorio Hollerith, (av. Graça Aranha nº 182, 5º andar), sôbre o tema: «Fisica — Dilatação dos gases: leis de Gay-Lussac. Calorimetria; calor especifico e sua determinação. — Mudança do estado fisico: fusão e solidificação — vaporização — ebulição — valor de fusão e de vaporização — sublimação — temperatura critica — liquefação dos gases». Entrada franca.

SR. GERMAIN BAZIN — Hoje, às 17.30 horas, no Instituto de Resseguro (avenida Marechal Câmara 171) sôbre o tema: «Le miracle grec».

SR. FRANÇA E SILVA — No dia 27, às 20 horas na União Espirita Suburbana, sôbre o tema: «O fenômeno da morte na manifestação dos poetas d'aquém e d'além túmulo».

PROF. AMARAL FONTOURA — No Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 373, hoje, às 16 horas, sôbre o tema: «Objetivos da escola na zona rural".

SR. J. ESPINDOLA VEIGA — No próximo domingo, às 16 horas no Centro Espirita Bezerra de Meneses. (rua Maia Lacerda, 47, Centro) sôbre «A vida de Adolfo Bezerra de Meneses."

PROF. MANOEL BRANDÃO — No Hoje, às 17,30 horas, no SAPS (praça da Bandeira) sôbre o tema. «O esfôrço dos simples".

SRA. MARILA PINHEIRO MACHADO — No dia 27, às 21 horas, na A. B. I., sôbre o tema: «O mundo necessita de poesia».

PROF. FRANÇA E SILVA — No dia 26, no Centro Espirita Monte das Oliveiras sôbre um tema evangélico.

DR. JOSE' FERNANDO CARNEIRO — Hoje, às 17.30 horas, no Centro Dom Vital, (Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar) sôbre o tema. «Newman, o movimento de Oxford e suas consequências».

Curso de Patologia e Clínica de Nutrição

Encontram-se abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor n.º 169, 6.º andar, até o dia 30 do corrente, as matrículas para um curso de extensão universitária sôbre "Patologia e Clinica da Nutrição".

Êste curso, organizado pelo Instituto de Nutrição, será ministrado pelo professor Josué de Castro, diretor do Instituto e pelos docentes livres Clementino Fraga Filho e J. Lopes Fontes, tendo a duração de dois meses. As aulas terão lugar no Serviço de Patologia e Clínica, do Instituto, na 6.ª enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

As matrículas serão inteiramente gratuitas, podendo matricular-se médicos e doutorandos de quaisquer escolas médicas do pais.

Associação Cristã de Moços

ATIVIDADES DE HOJE:

Às 17,30 — Clube de Conversação Castelhana, na sala nº 3, 1º andar, sob a direção do dr. Vidal.

Às 20,30 — Reunião cultural do Esperanto-Klubo, sob a direção do prof. Josepho Joels.

Às 20,00 — Salão nobre — Sociedade Carlos Gomes para ensaios.

Às 20,30 — Conferência do professor Miguel Rizzo Jr., no Ministério da Educação e Saúde.

Publicações educacionais

"EBSA" — Está circulando o número de agôsto do mensário EBSA, da Editora do Brasil S. A., dedicado às questões do ensino e da educação. Neste número são divulgados atos administrativos, bibliografia especializada, subsidios para a história da educação nacional e colaboração.

A PEDIDOS

O RÉU É DAVID NASSER

O "Diário da Noite" e a sórdida campanha contra a UBC

Ludibriando o público, a serviço de interêsses da firma Irmãos Vitale e da sociedade SBACEM, da qual é presidente o fantoche Ari Barroso, o "Diário da Noite" vem reeditando contra mim as calúnias forjicadas pelo bando de inimigos da "U. B. C.", a sociedade de compositores a que pertenço e da qual fui diretor até bem pouco tempo. Pelo modo dêsse vespertino publicar os depoimentos dos apaniguados da firma Vitale, tem-se a impressão de que sou eu o Réu no processo que corre na 16.ª Vara Criminal e que ali se apuram fatos de que eu seja acusado.

Pois não é nada disso.

O Réu é o reporter David Nasser, o processo sou eu que estou movendo contra êle pelas calúnias e injúrias que me assacou na revista "O Cruzeiro" e nos outros órgãos dos "Diários Associados", visando destruir nossa organização e comprometer nosso crédito.

David Nasser, autor da "Revolução dos Covardes", enviou-me vários emissários propondo a retirada da queixa e a cessação da campanha.

Mas já viu que não adianta e voltou à carga novamente.

Nada me demoverá de prosseguir, nada modificará minha atitude de serenidade, pois preciso constatar como jornalista que também sou, si é verdade que não existe justiça no Brasil para os delitos de imprensa.

Se David Nasser não fôr para a cadeia, é mesmo porque não há cadeia, entre nós, para essa espécie de criminosos.

Rio de Janeiro, 23 de setembro de 1948.

OSWALDO SANTIAGO

AO PÚBLICO

VIAÇÃO GLÓRIA comunica que os Ônibus da linha 133, a partir do dia 25, farão o itinerário Méier - Forte de Copacabana deixando assim de estacionar no Largo do Maracanã.

Os concursos da ACD

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1 —	Isac Moutinho	112—191
2 —	Ivan Moutinho	111—190
3 —	Raimundo Chaves	107—187
4 —	Otávio C. Carvalho	110—181
5 —	A. Correia	112—180
6 —	Gerson Cordeiro	109—176
7 —	Juraci de Araújo	105—175
8 —	A. Bastos	103—163
9 —	Teófilo B. Pereira	102—162
10 —	Manfredo Liberal	96—162
11 —	Daniel J. Fontoura	102—160
12 —	F. Morais Cardoso	103—159
13 —	Pascoal Davidovich	93—158
14 —	Luís O. Belo	92—158
15 —	Henrique M. Pôrto	98—157
16 —	J. L. Costa Pereira	103—155
17 —	M. Vale Júnior	95—150
18 —	Heitor de Oliveira	96—148
19 —	João Loques	90—147
20 —	Emanuel Salgado	88—137
21 —	Nestor C. Pereira	88—124
22 —	Lafaiete Bittencourt	86—128
23 —	Armando Lima	84—126

TAÇA "O GLOBO"

1 —	A. Correia	128
2 —	Isac Moutinho	125
3 —	Ivan Moutinho	123
4 —	Otávio C. Carvalho	121
5 —	Gerson Cordeiro	120
6 —	Raimundo Chaves	118
7 —	Teófilo B. Pereira	116
8 —	Juraci de Araújo	114
9 —	A. Bastos	114
10 —	F. Morais Cardoso	113
11 —	Daniel J. Fontoura	113
12 —	J. L. Costa Pereira	112
13 —	M. Vale Júnior	110
14 —	Pascoal L. Davidovich	107
15 —	Heitor de Oliveira	106
16 —	Manfredo Liberal	106
17 —	Henrique M. Pôrto	104
18 —	Luís O. Belo	103
19 —	Emanuel Salgado	98
20 —	Armando Lima	97
21 —	João Loques	97
22 —	Nestor C. Pereira	96
23 —	Lafaiete Bittencourt	93

TAÇA "OLIVAL COSTA"

1 —	Ivan Moutinho	116—174
2 —	Isac Moutinho	112—170
3 —	Raimundo Chaves	114—167
4 —	Manfredo Liberal	94—152
5 —	Juraci de Araújo	92—151
6 —	Gerson Cordeiro	91—151
7 —	Otávio C. Carvalho	93—146
8 —	Luís O. Belo	94—143
9 —	A. Correia	90—143
10 —	Nestor C. Pereira	93—142
11 —	F. Morais Cardoso	86—142
12 —	Heitor de Oliveira	86—141
13 —	A. Bastos	92—140
14 —	Daniel J. Fontoura	89—140
15 —	Pascoal L. Davidovich	91—135
16 —	Armando Lima	79—131
17 —	Teófilo B. Pereira	86—130
18 —	Henrique M. Pôrto	95—121
19 —	Emanuel Salgado	74—121
20 —	Lafaiete Bittencourt	72—120
21 —	M. Vale Júnior	82—119
22 —	J. L. Costa Pereira	82—118
23 —	João Loques	76—117

TAÇA "A NOITE"

1 —	Ivan Moutinho	122
2 —	Raimundo Chaves	121
3 —	Isac Moutinho	110
4 —	Heitor de Oliveira	108
5 —	Manfredo Liberal	108
6 —	Luís O. Belo	108
7 —	Nestor C. Pereira	106
8 —	A. Bastos	103
9 —	Otávio C. Carvalho	102
10 —	Gerson Cordeiro	102
11 —	Pascoal L. Davidovich	102
12 —	F. Morais Cardoso	101
13 —	A. Correia	101
14 —	Daniel J. Fontoura	100
15 —	Juraci de Araújo	99
16 —	M. Vale Júnior	96
17 —	Teófilo B. Pereira	95
18 —	Henrique M. Pôrto	94
19 —	Armando Lima	93
20 —	J. L. Costa Pereira	92
21 —	João Loques	86
22 —	Emanuel Salgado	83
23 —	Lafaiete Bittencourt	79

TAÇA "DANIEL BLATER"

1 —	Tobias G. Viana	207—337
2 —	Guajará Paiva	207—337
3 —	Teodoro P. Azevedo	205—337
4 —	Paulo Gomes	207—335
5 —	M. A. L. Cruz	206—335
6 —	Zózimo Bittencourt	205—332
7 —	Moacir Aguiar	201—318
8 —	Rubens de P. Sousa	201—318
9 —	Lourival D. Pereira	201—318
10 —	Gaspar Roussoulières	200—318
11 —	Paulo Barbosa	197—316
12 —	Almoré Moreira	195—310
13 —	Acir Bastos	191—301
14 —	A. P. Carvalhosa	190—301
15 —	A. G. Silva	185—287
16 —	Alberto Silva	180—296
17 —	Francisco Senatore	179—291
18 —	Tharsis Ribeiro	180—269
19 —	Umberto Palumbo	172—269
20 —	Romeu G. Silva	169—268
21 —	João T. de Carvalho	160—235
22 —	Jarbas Silva	149—230
23 —	Luís Carlos Varela	138—210
24 —	Alair Ruas Pereira	129—196

O início da corrida de amanhã

A corrida de amanhã, na Gávea, será iniciada às 14 horas.

Os compromissos de montarias

Os compromissos de montarias para as próximas reuniões na Gávea devem ser entregues até às 8 horas de hoje, na Gávea.

Três de São Paulo

Procedente de São Paulo foram ontem desembarcados os animais INDIGENA, ARABESCA e PEUWA, pertencentes ao Stud Carmem, alistados para a corrida de domingo. Vieram acompanhados do tratador A. Fabri.

MOVIMENTO TURFISTA

"GRANDE PRÊMIO DIANA"

A corrida de amanhã na Gávea -- Os favoritos e cotações -- As prováveis montarias e outras notas — Os aprontos de ontem

GARBOSA BRULEUR como tivemos ocasião de adiantar foi eleita a favorita do "Grande Prêmio Diana", prova clássica que assistiremos no próximo domingo na Gávea, em prosseguimento do novo calendário turfístico.

A filha de TINTORETO é olhada como a provável ganhadora em face do excelente exercício que procedeu para êste compromisso.

São estas as montarias assentadas para as próximas corridas na Gávea.

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇOES PARA AMANHÃ

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.300 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MISTER X, J. Portilho	52	50
2	GARIMPA, O. M. Fernandes	50	50
2—3	IMPÉRVIO, J. Tinoco	56	50
4	PHOENIX, S. Ferreira	56	60
3—5	GURUPÍ, L. Coelho	56	20
6	RIO NEGRO, V. de Andrade	56	40
4—7	LADY, V. Lima	50	70
8	INFIEL, A. Ribas	52	35
9	AL ADYR, J. Maia	52	35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MUXOXO, X. X.	55	35
2	RIO VERDE, P. Coelho	55	70
2—3	WINNING POST, Artur Araújo	55	40
4	ANGELUS, A. Ribas	55	50
5	JURUJUBA, V. Lima	53	70
3—6	DOM FRADIQUE, O. Ullôa	55	25
7	EDOPUVA, S. Ferreira	53	70
8	ORAIDA, V. de Andrade	53	70
4—9	ESCALÃO, D. Ferreira	55	50
10	PETIBIRIBA, Luís Rigoni	55	35
"	CATAUÁ, O. Coutinho	53	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	LAFAIETE, R. de Freitas	58	50
2	MIRALUMO, P. Tavares	54	50
2—3	WIMPY, A. Carvalho	60	40
4	PREAMBULO, R. Silva	51	60
3—5	ROYAL STATUTE, Jorge Morgado	53	40
6	SAGRAMOR, N. Mota	60	40
4—7	BIEN PAGA, L. Rigoni	55	22
"	ARGELINO, A. Ribas	58	22

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ESTRILO, L. Rigoni	58	35
2	FINE CHAMPAGNE, R. Latorre	54	35
2—3	CERRO GRANDE, O. Ullôa	54	40
4	FULGOR, A. Araújo	58	50
3—5	GIN, G. Costa	54	40
6	DIAMANT, V. Cunha	54	60
7	GLACIAL, L. Coelho	52	60
4—8	MORENA CLARA, Pedro Coelho	50	50
9	PABLO, R. de Freitas	52	60
10	FONTAINEBLEAU, Valdir Lima	56	90

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TUSCA, I. Pinheiro	50	35
2	HIBERNIA, X. X.	50	70
3	GRAND LORD, J. Morgado	52	80
4	FANITA, V. de Andrade	50	50
2—5	CAMACHO, D. Ferreira	56	60
6	GREY PETER, S. Batista	52	40
7	FALOAZ, A. Neri	56	70
8	LADY REIVES, X. X.	50	50
3—9	HIPIAS, N. Mota	54	70
10	JAMBO, A. Ribas	52	50
11	CATITA, J. Portilho	54	70
12	CHILENA, X. X.	50	70
4-13	CIPÓ, J. Vidal	56	30
14	CHESTERFIELD, Valter Cunha	56	40
15	BORRACHUDO, J. Tinoco	52	50
"	NHAMBIQUARA, Pedro Coelho	52	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FONÉTICA, A. Portilho	54	70
"	CHERIE, X. X.	54	70
2	HUNTER PRINCE, Francisco Irigoyen	56	30
2—3	GUELFO, R. de Freitas	56	35
4	AUDACIOSO, A. Araújo	56	80
5	BRIOSO, A. Neri	56	50
6	ONZE, J. Portilho	52	90
3—7	JALNA, L. Rigoni	54	50
8	ÍCARO, F. Madaleno	56	30
9	APOTI, J. Martins	52	35
10	BRASILÉIA, I. de Sousa	54	80
4-11	ARISSIMO, J. Altran	56	50
12	CAORÉ, X. X.	56	80
13	LIBIO, O. Fernandes	56	50
"	LIVIA, J. Araújo	54	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 26.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	GOMERY, L. Rigoni	52	40
2	MARROCOS, A. Carvalho	60	60
2—3	GOLDEN BOY, A. Ribas	51	35
4	CHACHIM, J. Ullôa	50	70
3—5	BASCA, A. Tuclio	50	80
6	TAUÁ, J. Vidal	50	40
"	HELPER, J. Portilho	51	40
4—7	FELIZARDO, R. de Freitas	54	25
"	CHAMPION, P. Tavares	50	25
"	NACARADO, P. Coelho	60	25

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	IRIADA, R. de Freitas	56	[illegible]
2	OPORTUNA, J. Portilho	56	60
2—3	LIBERIA, L. Rigoni	56	[illegible]
4	CARAVANA, P. Coelho	56	[illegible]
[illegible]	[illegible], R. Latorre	56	[illegible]
6	MARIPOZA, O. Macedo	56	[illegible]
7	[illegible], Antônio Portilho	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible], D. Ferreira	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible], S. Ferreira	[illegible]	[illegible]

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	KIT, B. Ribeiro	54	20
2—2	CAVADOR, A. Ribas	58	35
3—3	PIRATINHA, L. Rigoni	54	22
4	MAJESTADE, D. Ferreira	50	40
4—5	CARLOS MAGNO, Artur Araújo	54	50
6	HELPER, J. Portilho	56	70

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	HIPNOS, A. Araújo	58	27
2	DONA ESTELA, L. Coelho	52	80
2—3	ARABIANA, R. Latorre	56	30
4	CARACOL, A. Ribas	54	80
3—5	JAEZ, L. Mezaros	54	40
6	ALDEAN, G. Costa	52	60
7	ALOÁ, X. X.	54	60
4—8	MARACATU, A. Alencar	56	70
9	BERTÚCIO, J. Araújo	52	80
"	HÉLICON, P. Coelho	54	60

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GARRIDA, L. Rigoni	54	40
"	MORITZ, O. Castro	52	40
2	NAIPE, J. Portilho	52	70
3	EL REI, A. Aleixo	52	80
2—4	GUAPEBA, R. Latorre	54	35
5	COQUETEL, L. Leiton	52	80
6	CATALINA, S. Ferreira	50	60
7	FLORIAN, R. de Freitas	54	70
3—8	MANEADOR, A. Ribas	56	35
9	KELVIN, L. Coelho	54	70
10	TURUNA, X. X.	52	50
11	CLARIM, A. Portilho	52	80
4-12	GIRIA, P. Coelho	50	70
13	IRIZ, N. Mota	50	60
14	DESTEMOR, D. Ferreira	56	35
"	MISS HENRIETTE, Valter Cunha	54	35

Os trabalhos de ontem na Gávea

Foram êstes os trabalhos anotados na pista de areia do Hipódromo da Gávea, de parelheiros alistados nas duas próximas corridas:

GARIMPA — O. M. Fernandes — 600 metros, em ... 38''
IMPÉRVIO — L. Rigoni — 360 metros, em ... 23'' 4/5
LADY — V. Lima — 600 metros, em ... 39''
INFIEL — A. Ribas — 400 metros, em ... 24'' 4/5
RIO NEGRO — V. de Andrade — 360 metros, em ... 22'' 4/5
AL ADYR — J. Maia — 600 metros, em ... 38''
MUXOXO — G. Costa — 700 metros, em ... 44'' 1/5
WINNING POST — A. Araújo — 700 metros, em ... 42''
EDOPUVA — S. Ferreira — 600 metros, em ... 37''
ORAIDA — V. de Andrade — 360 metros, em ... 23'' 2/5
PETIBIRIBA — L. Rigoni — 700 metros, em ... 43'' 2/5
MIRALUMO — P. Tavares — 600 metros, em ... 40''
ROYAL STATUTE — Jorge Morgado — 600 metros, em 37''
SAGRAMOR — G. Costa — 700 metros, em ... 45'' 1/5
CERRO GRANDE — P. Tavares — 800 metros, em ... 50''
FULGOR — A. Araújo — 700 metros, em ... 43'' 3/5
DIAMANT — V. Cunha — 600 metros, em ... 37''
PABLO — R. de Freitas — 600 metros, em ... 36'' 2/5
FANITA — V. de Andrade — 360 metros, em ... 22'' 3/5
GREY PETER — V. Meireles — 360 metros, em ... 21'' 3/5
FALOAZ — A. Neri — 360 metros, em ... 22'' 2/5
HIPIAS — Lad — 360 metros, em ... 22'' 3/5
JAMBO — A. Ribas — 400 metros, em ... 25'' 2/5
CIPÓ — J. Vidal — 600 metros, em ... 36''
NHAMBIQUARA — Lad — 360 metros, em ... 22''
CHERIE — A. Ribas — 600 metros, suave, em ... 39''
HUNTER PRINCE — A. Ribas — 600 metros, em ... 36'' 2/5
GUELFO — R. de Freitas — 800 metros, em ... 50''
AUDACIOSO — O. Macedo — 600 metros, suave, em ... 39''
BRIOSO — A. Neri — 600 metros, em ... 37''
ONZE — J. Portilho — 360 metros, em ... 23''
JALNA — L. Rigoni — 600 metros, em ... 37''
ÍCARO — A. Nascimento — 700 metros, suave, em ... 48''
APOTI — R. Latorre — 600 metros, em ... 37''
ARISSIMO — J. Altran — 700 metros, em ... 43''
LIVIA — S. Batista — 800 metros, em ... 50'' 2/5
GOMERY — C. Pereira — 600 metros, em ... 36'' 3/5
MARROCOS — A. Carvalho — 600 metros, em ... 37'' 1/5
BASCA — E. Cardoso — 800 metros, em ... 48'' 4/5
TAUÁ — J. Morgado — 700 metros, em ... 43''
HELPER — J. Portilho — 600 metros, em ... 36'' 3/5
FELIZARDO — R. de Freitas — 700 metros, em ... 43'' 1/5
CHAMPION — P. Tavares — 360 metros, em ... 22''
NACARADO — J. Portilho — 600 metros, em ... 36'' 2/5
INDIGENA — R. Latorre — 360 metros, em ... 22'' 3/5
ARABIANA — R. Latorre — 700 metros, em ... 43'' 3/5
GARRIDA — O. Castro — 700 metros, em ... 44'' 2/5
FLORIAN — Reduzino de Freitas Filho — 600 metros, em ... 37''
TURUNA — E. Cardoso — 800 metros, em ... 51'' 2/5
DESTEMOR — P. Fernandes — 600 metros, em ... 36''
HURON — R. de Freitas — 360 metros, em ... 22''

A prova clássica de domingo em São Paulo

No Hipódromo de Cidade Jardim, o Jockey Club de São Paulo, fará disputar domingo próximo, mais uma vez, o tradicional "Grande Prêmio General Couto de Magalhães, no percurso de 3.218 metros e com a dotação de 100.000 cruzeiros ao vencedor, que receberá também o título de "Rei do Raia Paulista".

A prova é aberta a animais nacionais e o seu campo, que é seleto, está assim constituído:

		QUILOS
1 —	DEBAGRAVO, O. Rosa	58
2 —	GUIZO, Om. Ratchel	54
3 —	HALCION, L. Gomes	56
4 —	[illegible], R. Pacheco	[illegible]
5 —	CARTUCHO, [illegible]	56
6 —	[illegible]	[illegible]
7 —	[illegible]	[illegible]
8 —	[illegible]	[illegible]
9 —	[illegible]	[illegible]

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "DIANA" — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FIDÚCIA, L. Rigoni	58	25
2—2	TIROLESA, F. Irigoyen	57	30
3—3	PEUWA, O. Ullôa	57	50
"	ARABESCA, L. Leiton	58	50
4—4	GARBOSA BRULEUR, A. Araújo	53	15
"	HELEN, G. Costa	52	15

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	LUCIFER, F. Irigoyen	55	40
2	ALABARCAS, D. Ferra	56	70
2—3	HASTALUEGO, P. Coelho	55	35
4	EGEU, J. Vidal	55	80
3—5	MARSHALL, I. de Sousa	55	30
6	ZODÍACO, X. X.	55	70
7	EDONIO, L. Rigoni	56	90
4—8	JECA, O. Ullôa	55	25
9	RONCADOR, R. de Freitas Filho	55	80
10	ROSÉRIO, N. Mota	55	80

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DOM PEDRO II, A. Ribas	52	50
"	SANGUENOLTH, L. Leiton	50	30
2	CERRO ALTO, L. Rigoni	58	35
2—3	GRÃO MOGOL, D. Ferreira	56	40
4	MANFUL, R. de Freitas Filho	52	80
5	ILUMINURA, S. Ferreira	52	35
3—6	GENIPAPO, A. Aleixo	52	70
7	OLEG, N. Mota	58	50
8	JAGUARÃO CHICO, Júlio Maia	54	80
4—9	IZARARI, X. X.	58	50
10	FLEXA, O. Ullôa	54	50
11	GUARARAPE, R. Latorre	32	35
"	FOLIA, L. Coelho	50	35

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	URUTÚ, S. Ferreira	56	35
"	HURON, X. X.	58	35
2—2	URMANO, J. Araújo	58	60
3	CAMBRIDGE, V. Cunha	58	35
3—4	JUSTO, L. Rigoni	54	60
"	JIGA, J. Araújo	54	60
4—5	ECLÉTICO, R. de Freitas	52	60
6	RIACHÃO, A. Ribas	52	35
"	HERACLES, V. de Andrade	52	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

A CEGUEIRA ÀS CORES (DALTONISMO) É TRANSMITIDA PELAS MULHERES, MAS SÓ APARECE NOS HOMENS!

A SALAMANDRA ABSORVE ÁGUA PELA PELE. EM POUCAS HORAS SEU PESO AUMENTA 40%!

NÃO SERIA MELHOR TER VARÍOLA?

VACINA CARA: — Ao médico que a imunizou e a seu filho contra a varíola, pagou Catarina a Grande, da Rússia, uma importância equivalente a 50.000 dólares, mais dez mil dólares para as despesas e concedeu-lhe, ainda, uma pensão vitalícia de 2.500 dólares!

FLUMINENSE E SÃO CRISTÓVÃO JOGARÃO AMANHÃ

Diario de Noticias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Sexta-feira, 24 de Setembro de 1948

Homologada, ontem, a antecipação

De comum acôrdo entre os clubes, foi antecipado para amanhã, à tarde, em Alvaro Chaves, o cotejo de profissionais que estava marcado para domingo.

A presidência da Federação Metropolitana de Futebol, diante do pedido dos dois clubes, não teve outra alternativa senão homologar a antecipação.

Assim, a rodada foi dividida. Amanhã jogarão Fluminense x S. Cristovão e Bonsucesso x América.

O clássico Vasco x Botafogo será a peleja principal dos três jogos de domingo.

A nota oficial da antecipação é a seguinte:

«Ratificando o acôrdo verificado entre o Fluminente F. C. e S. Cristovão de F. R., resolvi antecipar para a véspera, no mesmo local e horário, o jôgo «Fluminense x S. Cristovão» (Divisões Extra e Imediata) encontra êsse que se deveria efetuar aos 26 do corrente.

Nestas condições os jogos das Divisões de Amadores e Aspirantes entre esses dois filiados, marcados para o dia 25, ficaram automàticamente transferidos para o dia imediato, ou seja dia 26, nos horários diurnos».

Programa da semana

HOJE

PUGILISMO
CAMPEONATO DE VETERANOS
Estádio Metropolitano, às 21 horas.

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
(Parte de classificação)
ALIADOS X BOTAFOGO
FLUMINENSE X IMPERIAL
Quadra do Tijuca.
MACKENZIE X AMÉRICA
A. CARIOCA X VASCO
Quadra do Riachuelo.
RIACHUELO X CARIOCA E. C.
FLAMENGO X SAMPAIO
Quadra do Vasco.

AMANHA

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BONSUCESSO X AMÉRICA
Campo na av. Teixeira de Castro.
FLUMINENSE X S. CRISTÓVAO
Estádio Guanabara.
CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES
VASCO X BOTAFOGO
BONSUCESSO X AMÉRICA
FLAMENGO X BANGU'
CAMPEONATO CLASSISTA
Leandro Martins x Suerdick
Mooremack x Leopoldina
Brahma x Standard
Sul América x Ferreira Pinto
CAMPEONATO BANCARIO
Ind. Brasileiro x Lar Brasileiro
Boavista x Delamare
Andar x Hipot. Minas
Crédito Real x Banco do Brasil

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
VASCO X BOTAFOGO
FLUMINENSE X S. CRISTÓVAO
FLAMENGO X BANGU'
CANTO DO RIO X MADUREIRA
2.ª Categoria
Série SUL
Oposição x Manufatura
Sampaio x Modesto
Portuguêsa x Astória
Engenho de Dentro x Benfica
Mavilis x Irajá
Del Castilo x Rio
Parames x Nova América
Série NORTE
Anchieta x Corinthians
Cosmos x Campo Grande
Guanabara x São José
União x Cruzeiro
Distinta x Realengo
Roial x Rosita Sofia
Progresso x Oriente
Oiti x Nacional
CAMPEONATO NITEROIENSE
FONSECA X OLIVEIRAS
Campo da alameda S. Boaventura.
SEPETIBA X IPIRANGA
Campo da rua Mal. Deodoro.
ARARA' X CRUZEIRO
Campo da rua Visc. Sepetiba.

MARCEL CERDAN E' O NOVO CAMPEÃO MUNDIAL DOS MEIO-MÉDIOS — Vencedor de Tony Zale, terça-feira última, vemos aqui o campeão europeu dos meio-médios, Marcel Cerdan, quando era examinado na Comissão de Box de Nova York. Logo atrás dêle se acha Tony Zale, o campeão mundial que perdeu o título; Gus Lenevich e Joe Walcott, todos os três esperando também a sua vez de ser examinados. Atrás — de paletó claro — o comissário de box de New Jersey, Abre Greene. (I. N. P.)

Um relatório sôbre as Olimpíadas de Londres

O Comitê Olímpico Brasileiro dará à publicidade, dentro em breve, um relatório sôbre os jogos olímpicos, recentemente realizados em Londres. Baseado no trabalho que será apresentado pelos chefes de cada uma das equipes brasileiras, bem como dos delegados, o relatório do C. O. B., não só narrará os acontecimentos daquêle certame, como indicará as diretrizes apontadas para melhorar o nível dos esportes em nosso país.

Sem alterações o quadro do América

Nova experiência com Jalves, Alagoano e Léo, os novatos — Prontos para o embate — de sábado —

Em preparativos para o jôgo de sábado com o Bonsucesso, os profissionais do América treinaram em conjunto, ontem pela manhã, em São Januário.

Participaram do exercício três dos novos elementos em entendimentos com o grêmio da rua Campos Sales: — o zagueiro Jalves, o médio Alagoano e o ponteiro Léo; deixaram todos boa impressão de suas possibilidades. Também Jura, guardião pertencente ao Comercial, de São Paulo, atuou no quadro titular, durante um tempo.

UM A UM

O ensaio teve a duração de dois tempos regulamentares e terminou com um empate de 1 tento. Maneco marcou para o quadro efetivo e Nivaldino, para os reservas. Estiveram assim formados os dois quadros:

TITULARES: — Vicente; (Jura); Alcides e Joel; Wilson Viana, Spindola e Amaro; Alcidésio, Maneco, Oscar, Maxwell (Nivaldino) e Esquerdinha.

RESERVAS: — Osni; Jonga e Jalves; Gamba, Gilberto e Alagoano; Léo, Ari, Carlinhos, Nivaldino (Osvaldo) e Jorginho.

CONCENTRAÇÃO, HOJE

Os defensores «americanos» serão concentrados a partir de hoje, na sede da rua Campos Sales.

Lutas de hoje no Estádio Metropolitano

Prosseguirá o certame de veteranos

Mais um espetáculo de box amador será realizado na noite de hoje, no Palacio Metropolitano de Esportes. Um magnífico programa foi organizado pelo Departamento Técnico da entidade, estando o grande público amante do pugilismo muito interessado pelo seu desfecho, pois é o quarto do campeonato carioca da classe dos Veteranos. Vários lutadores categorizados, tais como Jurandir Júlio da Silva, Hélio Celestino, Antônio Bahia, Jurandir Melo Neto e Sebastião Júlio, estarão frente a frente em disputa do título máximo de campeões das diversas categorias, e com possibilidades de irem a Pôrto Alegre defender em outubro próximo a hemogenia do box carioca no Campeonato Brasileiro de Box Amador.

Está assim organizado o programa da noite de hoje: 1.ª luta — Extra — Liberalino Nunes (Vasco) x Geraldo Vasconcelos (84); 2ª luta — Extra — Geraldo Gomes da Silva (Vasco) x Severino Severo (São Cristóvão); 3ª luta — Moscas — Hélio Celestino (Flamengo) x José Pereira (Vasco); 4ª luta — Moscas — Agenor Inácio (São Cristovão) x José Pereira (Vasco); 5ª luta — Galos — Claudemiro Gonçalves (Flamengo) x Jurandir Júlio da Silva (Vasco); 6ª luta — Leves — Luis Gonzaga de Amorim (Flamengo) x Jurandir Melo Neto (Vasco); 7ª luta — Leves — Antônio Bahia (Portuguêsa) x Sebastião Nunes (São Cristóvão); 8ª luta — Médios — Olício Siqueira (Portuguesa) x Antônio Santos (São Cristóvão); 9ª luta — Meios-pesados — Sebastião Júlio (São Cristóvão) x José Bento Mariano (Vasco).

No Rio o campeão argentino de tênis

Chegou, ontem, procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o campeão argentino de tênis, Henrique Moréa, o qual, durante a estada no Rio enfrentará o campeão brasileiro, Armando Vieira, domingo próximo, sob os auspícios do Country Club.

Hoje, o início do certame de basquetebol

Os primeiros jogos de classificação

Será iniciada, hoje, a parte de classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol, com a realização de seis partidas.

As autoridades designadas pela entidade são as seguintes:

E. C. Mackenzie x América F. C — Quadra do Riachuelo T. C. — César Pôrto e Roger Bougeard — Juizes: Armando Coelho — Cronometrista: Sérgio Rosa — Apontador; e César dos Santos — Delegado.

Aliados x Botafogo F. R. — Fluminense F. C. x Imperial B. C. — Quadra do Tijuca T. C. — Luis Marzano e Ariovaldo Paiva — Juizes. Adolfo Perez Filho — Cronometrista: José Guió S. Filho — Apontador; e Ademar Fernandes — Delegado.

Riachuelo x Carioca E. C — Flamengo x Sampaio A. C. — Quadra do C. R. Vasco da Gama — Afonso Lefever e Milton Montenegro Duarte — Juizes: Elcio de Almeida Santos — Cronometrista: Artur Perez — Apontador; e Hélio Quintanilha Nogueira — Delegado.

"Taça Monteiro de Resende"

Prognósticos para os jogos de hoje:

ANTONIO SANTASUSAGNA — Botafogo, 42-26; Fluminense, 56-18; América, 38-23; Vasco, 49-23; Riachuelo, 43-21 e Flamengo, 45-26.

ISAAC COOK — Botafogo, 44-28; Fluminense, 58-20; América, 40-25; Vasco, 51-25; Riachuelo, 45-23 e Flamengo, 47-23.

O INCIDENTE DIE-ACD

Uma nota oficial do órgão da ABI — Em nossa redação o sr. Célio de Barros

Em nossa edição de ontem tratamos já do incidente provocado por um telegrama da A.C.D. ao Circulo de Cronistas Esportivos de Buenos Aires, contestando a legitimidade da representação do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., no Congresso Panamericano de Cronistas Esportivos, recentemente realizado na capital argentina. O Congresso não tomou conhecimento do protesto da A. C. D. e prestigiou o D. I. E., fundador da Confederação Panamericana e o único filiado do Brasil.

REUNIU-SE A DIRETORIA DO D.I.E.

Imediatamente convocada pelo diretor geral do D.I.E., realizou-se, ontem, à tarde, a reunião extraordinária da diretoria daquêle órgão de classe, que, apreciando os fatos, determinou a publicação da seguinte nota oficial, cujos têrmos mostram haver prevalecido na reunião o ponto de vista da serenidade.

NOTA OFICIAL DO D.I.E.

Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa. — Rio, 23 de Setembro de 1948. NOTA OFICIAL — A Comissão Diretora do Departamento da Imprensa Esportiva da ABI (DIE), tomando conhecimento em reunião extraordinária do relatório apresentado pelo representante do Brasil no Congresso Pan-Americano de Cronistas Esportivos, reunido em Buenos Aires, resolveu adotar as seguintes deliberações:

a) Referendar tôdas as deliberações tomadas no aludido Congresso, dando conhecimento das mesmas aos seus associados e entidades congêneres de todo o país;

b) Inserir na ata dos trabalhos um voto de congratulações e apoio à ação brilhante do seu delegado, sr. Diocesano Ferreira Gomes;

c) Lamentar pùblicamente a atitude infeliz e descortês do sr. Célio Negreiros de Barros, presidente de uma entidade jornalística desta capital, tentando, aliás, inùtilmente, criar dificuldades ao delegado brasileiro em Buenos Aires, atitude essa que chocou profundamente as delegações presentes ao Congresso e mereceu a natural repulsa que provocam sempre as intrigas de despeitados. O Departamento de Imprensa Esportiva da ABI torna público que sua qualidade de fundador da Confederação Panamericana de Cronistas Esportivos foi unânimemente reconhecida pelo Congresso, continuando, assim, em pleno gôzo dos seus direitos internacionais. (a) — A Comissão Diretora».

EM NOSSA REDAÇÃO O PRESIDENTE DA A. C. D.

Quando já haviamos feito as notas acima, recebemos a visita do confrade Célio Negreiros de Barros, presidente da A. C. D.

Referiu-se à nota ontem publicada a respeito do caso e esclareceu que, êle, individualmente, pessoalmente, não foi quem se dirigiu, por telegrama, ao Circulo de Cronistas Esportivos de Buenos Aires. Subscreveu o telegrama de protesto como presidente da entidade, como mandatário de sua diretoria. Quando regressou da Europa, há dias, ignorava tudo quanto se passava com relação ao referido Congresso. Portanto, agiu, é bem de ver, como presidente da A. C. D. A rigor, não foi Célio de Barros quem fêz isso ou aquilo, mas o presidente da entidade a que êle pertence, assim como não foi Diocézano Ferreira Gomes que agiu desta ou daquela maneira no Congresso de Buenos Aires, mas o delegado do D. I. E.

Além do mais — acrescentou — não ofendeu o colega que foi como representante do D. I. E., nem foi essa sua intenção.

O sr. Célio de Barros disse-nos mais que lamenta também, como nós o fizemos ontem, essa nossa nota, que a fusão da A. C. D. e do D. I. E. não houvesse sido feita, pois de sua parte afirmou isso ao fato, pois estava disposto a ceder tudo, menos o nome da A. C. D. Justamente o ponto de vista do D. I. E., que cederia tudo também, e que surgisse da fusão uma outra entidade, com nome diverso da A. C. D. e do D. I. E., não foi aceito, dificultando, assim, a almejada pacificação. Agora com o rumo que as coisas tomaram, a pacificação parece-nos impossível.

Antes de se retirar, o nosso visitante nos deu conhecimento da carta particular que recebeu de Diocézano Ferreira Gomes, afirmando que êsse confrade não tem razão e que, em sua resposta ao mesmo, procurará demonstrar não lhe ter feito ofensa alguma, pois nem sequer se referiu ao delegado do D. I. E., mas simplesmente ao D. I. E. e ao fato de êste órgão haver comparecido ao Congresso como representante da crônica esportiva brasileira.

Aliás, a nota oficial que divulgamos acima esclarece a atitude do D. I. E.

Golfistas argentinos em São Paulo

BUENOS AIRES, 23 — (Associated Press) — Cinco golfistas argentinos seguiram ontem, por via aerea, para São Paulo, no Brasil, a fim de participarem do Campeonato Aberto de Golf que ali se realiza.

Os cinco esportistas são Roberto De Vicenzo, Eduardo Biasi, Ricardo Rossi, Aurélio Castañon e Carlos Biasi.

Contundido Heleno

BUENOS AIRES, 23 (A. P.) — Heleno de Freitas, o jogador brasileiro do Boca Juniors, acha-se atacado de uma infecção num dos tornozelos.

Por êsse motivo, não pôde ele integrar seu quadro, domingo passado, no jôgo contra o Independiente, e provàvelmente também não poderá fazê-lo, no proximo domingo.

A Light nos Esportes

A Assembléia Geral do Fôrça e Luz foi convocada para uma reunião no dia 4 de outubro próximo, para discutir e aprovar a reforma dos Estatutos. A primeira convocação será às 19,30 horas e a segunda e última às 20,30 horas.

O Fôrça e Luz realizará amanhã uma reunião dançante no Ginasio Independência.

Em benefício da família de Bianco

No campo do E. C. Vallim, no Meier no próximo domingo, o Andaraí A. C. fará realizar festival esportivo que reunirá várias equipes de veteranos do futebol metropolitano. Em disputa de valioso troféu esse apresentarão Olimpico, Bangu, América, São Cristovão, Bonsucesso, Andaraí, reforçados dos maiores «cartazes», tais como Nilo, Osvaldinho, Pascoal, Tinoco, Jarnas, Noveli, Moisés, Zezé Moreira, Coleta, Afonsinho, Badú e muitos outros. Destina-se a renda dêsse festival cujos ingressos estão sendo vendidos na C. B. D. e na sede dos Veteranos Cariocas, por dois cruzeiros, a socorrer a família do antigo amador João de Oliveira, o popular Bianco que durante vários campeonatos defendeu as côres do clube verde e branco.

DISPOSTO O SÃO PAULO A CEDER SANTO CRISTO

Regressou de São Paulo Arno Frank, com uma contra-proposta do tricolor bandeirante — Não pensou em Lelé

Já se encontra nesta capital, de regresso de São Paulo, o veterano Arno Frank, administrador do Fluminense. Como se sabe Arno Frank foi à capital bandeirante a fim de entender-se diretamente com os dirigentes do São Paulo F. C. sôbre a possibilidade da transferência do ponteiro Santo Cristo que pretende ingressar no grêmio tricolor.

CONTRA PROPOSTA

Apurou a nossa reportagem que Arno Frank trouxe de São Paulo uma contra-proposta do tricolor bandeirante, que se mostra, assim, inclinado atender o seu co-irmão metropolitano.

Hoje, à noite, deverá surgir uma decisão do Fluminense.

NÃO PENSOU EM LELE'

Tendo sido divulgada a noticia, procedente de São Paulo, pela qual o Fluminense estaria interessado no concurso do «meia» Lelé, perguntamos a Arno Frank o que de verdade havia no caso. Respondeu-nos não ter ventilado o assunto, nem, mesmo, haver o Fluminense, pensado, por seus dirigentes, em obter o «passe» daquêle jogador.

Jacir já é rubro-anil

O Bonsucesso legalizou a situação do jogador Jacir, dianteiro do Flamengo, que vem de ingressar nas hostes do clube leopoldinense.

COMPLETO O FLUMINENSE

O ensaio de ontem, nas Laranjeiras

O Fluminense, treinou, ontem, preparando-se para jogar com o São Cristóvão na tarde de amanhã.

A equipe tricolor agiu de forma magnifica, abatendo a turma reserva pela contagem de 9-1, pontos de Simões (5), Orlando (2), Maneco e Rodrigues, para os vencedores e de Eros, para os vencidos.

As equipes foram as seguintes:

TITULARES: — Castilho; Oliveira e Helvio (Haroldo); Indio, Mirim (Noronha) e Bigode; 109, Maneco, Simões Orlando e Rodrigues.

RESERVAS: — Zé Paulo; Pindaro e Haroldo (Rato), Eros, Grande e Osmail, Osvaldinho, Emilio, Caraca, Juvenal e Goldemir.

Desagravado o Tribunal de Justiça

Com relação ao incidente verificado entre o Vasco da Gama e um membro do Tribunal de Justiça, da F.M.F., recebemos da diretoria do clube de São Januário a seguinte nota oficial:

«Considerando os fatos verificados no recinto especial do estádio Vasco da Gama, por ocasião do jogo Vasco x Fluminense, em 19 do corrente, a Diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama sente-se no dever de esclarecer que tal ocorrência foi motivada por um equívoco na expedição de um convite ao exmo. sr. dr. Rubens Ferraz, para sua exma. senhora e filho do qual aliás não precisava.

Com a intervenção do Vice-presidente do Departamento de Comunicações sr. Cândido de Carvalho, foram por êste dadas todas as devidas explicações àquêle ilustre membro do Tribunal de Justiça Desportiva, dirigindo-lhe o clube, posteriormente, um ofício em que lhe reconhecem [illegible] razão para sentir-se melindrado com a desagradável ocorrência que, aliás, houve todo o empenho em corrigir imediatamente. Assim, o clube mais uma vez lamenta o sucedido, reitera, com amplas desculpas ao ilustre membro do Tribunal de Justiça Desportiva, e a êste Egrégio Colégio Judiciário, o propósito de garantir o acolhimento sempre dispensado por todos os [illegible] [illegible] [illegible] dependências do clube [illegible] lugares [illegible] [illegible]

(a.) Antônio Tavares de Oliveira, presidente.»

Chegou o passe de Léo

Pra ler no bonde

Tornaram-se tensas as relações entre o DIE e a ACD, em virtude de uma situação criada por circunstancias não forjadas pelo Departamento e oriunda do grande prestigio que o nosso orgão de classe adquiriu no país e no estrangeiro. Procurou-se estabelecer um «modus vivendi» honroso entre o DIE e a ACD, apesar dos pesares, mas, agora, todos os esforços foram destruidos apos as esperanças que a presença de Célio de Barros na presidência da Associação havia sugerido àqueles que desejavam vêr pacificada a família jornalistico-esportiva da metrópole.

A vitória obtida pelo Flamengo sôbre o Fluminense, na partida decisiva do campeonato de basquetebol da 2ª divisão, foi definitiva, por uma contagem que desfaz qualquer possibilidade de justificativas. Embora os tricolores se empenhassem com entusiasmo e dedicação, os rubro-negros se mostraram mais capacitados para o triunfo, que foi belo, indiscutivelmente. E como saber perder é também uma vitoria, podemos dizer que o quadro do Fluminense triunfou simultaneamente com os seus aguerridos antagonistas.

O C. R. Vasco da Gama expediu uma nota oficial, dando amplas explicações ao Tribunal de Justiça Esportiva, em virtude da desconsideração sofrida por um de seus membros, no estádio de São Januário, domingo passado. O atual presidente do Vasco, sr. Antônio Rodrigues Tavares, tem-se visto tonto com certos elementos que compõem a atual diretoria do clube vascaino, os quais, por falta de habilidade e outros «condimentos», vêm criando situações delicadas e desagradáveis para a gloriosa e simpática agremiação da colina. E' o caso de se dizer: antes só que mal acompanhado... Vejamos até quando vai durar a bonança...

José BRIGIDO

NOVA LEI DE FALÊNCIA COM FORMULARIO EM VIGOR

De contratos — distratos — registro de firmas comerciais — prático para advogados — contadores — economistas e guarda livros. — Preço dêste livro: Cr$ 60,00 para todos os Estados, pelo Reembolso Postal — Prof. Lupércio Pentenado; à rua 1.º de Março n.º 97 - 1.º andar. — Telefone: 23-1686 — Caixa Postal, 3024. — Rio.